

# SACERDÓCIO AARÔNICO

## Manual 1

# SACERDÓCIO AARÔNICO

Manual 1

---

# Coordenar as lições do Manual do Sacerdócio Aarônico 1 com o propósito do Sacerdócio Aarônico

---

A missão da Igreja é “convidar todos para vir a Cristo” (D&C 20:59) e “ser aperfeiçoados nele” (Morôni 10:32.) Para ajudar a cumprir essa missão, o Sacerdócio Aarônico tem seis propósitos, que correspondem às lições deste manual conforme o esquema abaixo. Você poderá agrupar essas lições para ensinar os propósitos do Sacerdócio Aarônico que irão auxiliar cada rapaz:

1. Converter-se ao evangelho de Jesus Cristo e viver seus ensinamentos.  
Lições 5, 6, 7, 20, 23, 24,25, 26, 27, 30, 33, 35 e 36
2. Magnificar seus chamados no sacerdócio.  
Lições 1, 2, 3, 4, 17, 37, 6, 47, 48 e 49
3. Servir ao próximo.  
Lições 11, 14, 26, 38, 44, 46, 48 e 50
4. Preparar-se para receber o Sacerdócio de Melquisedeque.  
Lições 8, 12, 15, 42, 46, 47 e 48
5. Comprometer-se a cumprir uma missão de tempo integral honrosa e preparar-se com dignidade para fazê-lo.  
Lições 13, 17, 31, 33, 34, 36, 39, 41, 43, 48 e 50
6. Viver de modo a ser digno de receber os convênios do templo e preparar-se para ser marido e pai digno.  
Lições 8, 9, 10, 18, 19, 21, 22, 24, 28, 29, 32, 40, 41 e 45

---

# SACERDÓCIO AARÔNICO

Manual 1

### **Comentários e Sugestões**

Agradecemos seus comentários e sugestões a respeito deste manual. Por favor, enviem-nos para:

Office of the Seventy  
Attention: Curriculum Department  
47 East South Temple Street  
Salt Lake City, UT 84150  
USA

Inclua nome, endereço, ala e estaca. Não se esqueça de mencionar o nome do manual. Expresse seus sentimentos a respeito dos aspectos positivos e negativos deste manual.

Copyright © 1983, 1992 A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias  
Todos os direitos reservados  
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 15 de outubro de 1992  
Aprovação do português:  
Tradução de "Aaronic Priesthood - Manual 1"  
Portuguese

# Índice

<b>Número da Lição e Título</b>	<b>Página</b>
Ao Consultor	v
1 Sacerdócio	1
2 O Chamado de Diácono	4
3 Administrar o Sacramento	7
4 Recolher as Ofertas de Jejum	11
5 Fé em Jesus Cristo	15
6 O Espírito Santo	18
7 “Uma Grande Mudança no Coração”	22
8 “Honra Teu Pai”	25
9 Respeito pelas Mães e Seu Papel Divino	28
10 União Familiar	31
11 “Amai-vos uns aos Outros como Eu Vos Amei”	35
12 Seguir os Profetas Vivos	39
13 Cada Membro um Missionário	42
14 Servir ao Próximo	45
15 Unidade e Irmandade no Sacerdócio	49
16 Caridade	52
17 Diários Pessoais	56
18 A Palavra de Sabedoria	61
19 Vencer a Tentação	66
20 Uso Correto do Livre-Arbítrio	69
21 Pensamentos Puros: Linguagem Pura	73
22 Os Convênios Orientam Nossas Ações	76
23 Orar por Orientação	79
24 Arrependimento	82
25 Perdão	86
26 Fazer o Bem no Dia do Senhor	90
27 Reverência	95
28 Respeito pelas Mulheres	99
29 A Família Eterna	102
30 Plano de Salvação	105
31 Perseverança na Oração e Jejum	109
32 Dízimo	112
33 Estudo das Escrituras	115

34	Obediência	119
35	Sacramento	123
36	Testemunho	127
37	Sacerdócio de Aarão	132
38	Magnificar o Chamado como Portador do Sacerdócio Aarônico	136
39	Obra Missionária através do Exemplo	138
40	Casa do Senhor	142
41	Pureza Sexual	147
42	Honestidade	150
43	Ferramentas para o Estudo das Escrituras	154
44	Como Ser um Melhor Mestre Familiar	159
45	O Sagrado Poder da Criação	163
46	Tomar Decisões	167
47	Consagração e Sacrifício	171
48	Poder para Batizar	174
49	Usar o Tempo com Sabedoria	177
50	Ao Consultor do Quorum: Elaborar Lições pelos Discursos da Conferência Geral	181
	Gravuras	

# Ao Consultor

---

Estas aulas têm o propósito de ajudar os rapazes a aprenderem a respeito do evangelho e fazer com que as reuniões do Sacerdócio Aarônico lhes sejam agradáveis e significativas. Você poderá utilizar este manual para ensinar quoruns individuais de sacerdotes, mestres e diáconos; ou ensinar um grupo formado pelos três quoruns. Preparando cada lição em espírito de oração, poderá ajudar os rapazes a aprenderem a magnificar seus chamados no Sacerdócio Aarônico e tornarem-se verdadeiramente filhos de Deus (vide D&C 84:26-42 e João 1:12-13).

Este manual contém cinqüenta aulas, que é mais do que será capaz de ensinar durante o ano. Escolha em espírito de oração aquelas que irão atender às necessidades de seus rapazes. Algumas aulas podem ser mais apropriadas para os sacerdotes, enquanto outras podem servir melhor aos diáconos e mestres.

---

## CHAVES PARA O SUCESSO NO ENSINO

Para melhor proveito das aulas deste manual, utilize as seguintes chaves para o sucesso no ensino:

1. *Centralize as aulas no Salvador.* Você está ensinando os rapazes a se tornarem discípulos de Cristo. Não é o bastante simplesmente ensinar-lhes um dever do sacerdócio ou um princípio verdadeiro. Eles precisam compreender o que o Mestre espera deles como discípulos seus, sendo motivados pela fé que têm em Cristo e o amor que sentem por ele.
2. *Procure obter o Espírito.* Peça ao Pai Celestial que o ajude em sua preparação para a aula e na apresentação da mesma. O Senhor prometeu: “E o Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé; e, se não receberdes o Espírito, não devereis ensinar” (D&C 42:14). O Espírito será mais forte quando testificar de Cristo, quando ensinar os rapazes a tornarem-se discípulos do Salvador e quando utilizar as suas próprias experiências e testemunho como discípulo de Cristo no ensino.
3. *Envolve o presidente do quorum.* O presidente do quorum do Sacerdócio Aarônico deve ensinar aos membros de seu quorum os deveres de seu ofício (vide D&C 107:85-87). O presidente do quorum, sob sua orientação, deverá ajudar na escolha das aulas que precisam ser dadas e na seqüência das mesmas. O secretário do quorum deverá manter um registro das aulas dadas e opcionalmente um calendário de aulas, para evitar repetições.
3. *Ame-os.* Desenvolva amor genuíno por cada um dos rapazes sob sua responsabilidade. Demonstre esse amor em tudo que fizer, dentro e fora da sala de aula. Conheça cada membro do quorum, seus interesses e desafios.
4. *Prepare-se bem.* Leia a aula com pelo menos duas ou três semanas de antecedência. Se deixar a preparação para a véspera, a aula será muito menos eficaz. Dedique especial atenção ao item “Preparação” no início de cada aula.

Quando apropriado, utilize o folheto *Para o Vigor da Juventude* [34285 059] a fim de realçar algum aspecto da aula. Ajude os rapazes a conhecerem os padrões citados no folheto. Incentive-os a lerem-no com freqüência e a manterem os padrões nele explicados.

Quando a aula incluir histórias, leia-as diversas vezes ao preparar a aula a fim de compreendê-las bem e poder contá-las sem dificuldade.

---

## SUGESTÕES ADICIONAIS

As seguintes sugestões podem ajudar a tornar as aulas mais interessantes e eficazes:

1. *Use as escrituras.* Incentive cada rapaz a trazer as escrituras para a reunião do sacerdócio a cada semana. Tenha lápis à disposição dos alunos durante cada aula.
2. *Incentive o debate no quorum.* Convide os rapazes a responderem livremente e a fazerem perguntas. Reconheça a contribuição de cada rapaz para que ele se sinta motivado a participar novamente.



3. *Adapte as aulas às circunstâncias.* Use métodos didáticos que despertem o interesse dos rapazes. Esteja atento a eventos e experiências vividas pelos rapazes ou por pessoas conhecidas, que possam tornar a aula mais significativa. Ocasionalmente, precisará adaptar as histórias e exemplos às suas circunstâncias culturais. Talvez algumas lições incluam material extenso demais para ser apresentado em uma única aula. Nesse caso, escolha os assuntos mais úteis para a maioria dos rapazes ou utilize mais de um período de aula para a lição.
4. *Utilize as gravuras incluídas no manual.* Mantenha intactas as gravuras encontradas no final deste manual. Não as destaque. Utilize-as nas aulas apropriadas. A biblioteca da capela talvez disponha de gravuras que poderão ser usadas na ilustração de histórias tiradas das escrituras. As gravuras deste manual que se encontram disponíveis na biblioteca da capela estão acompanhadas do código. Peça ajuda ao bibliotecário da capela.
5. *Utilize giz e quadro-negro.* Antes de cada aula pense em como usá-los melhor. Ao usar o quadro-negro, escreva apenas as palavras-chave das citações mais longas.
6. *Lance desafios e faça acompanhamento.* Conclua cada aula com um desafio específico. Faça acompanhamento e incentive os rapazes a completarem o desafio. Convide-os a relatar o sucesso obtido.
7. *Utilize as revistas da Igreja.* A *Liahona* tem muitas histórias e artigos importantes que podem ajudar a enriquecer certas lições deste manual. As edições de janeiro e julho são especialmente úteis, pois contêm os discursos feitos pelas Autoridades Gerais da Igreja na conferência geral.
8. *Utilize os materiais para distribuição.* No final de algumas lições encontram-se materiais para ajudar os rapazes a aprenderem e recordarem os princípios do evangelho. Quando apropriado, faça cópias dos lembretes a serem utilizados na aula.

---

## **VISITA DA PRESIDÊNCIA À CLASSE DA PRIMÁRIA**

A presidência do quorum dos diáconos tem a responsabilidade de preparar outros meninos para receberem o sacerdócio. Incentive a presidência a fazer pequenas apresentações na classe da Primária freqüentada por esses meninos mais jovens. Essas apresentações têm três propósitos:

1. Dar à presidência do quorum dos diáconos a experiência de instruir meninos mais novos.
2. Ajudar os meninos mais novos, que estão se preparando para receber o sacerdócio, a compreenderem os deveres e bênçãos do Sacerdócio Aarônico. A presidência do quorum deve dar ênfase à alegria e satisfação que advêm do serviço ao próximo e a importância de ser um bom exemplo.
3. Ajudar os meninos mais novos a sentirem que serão bem recebidos no quorum. O consultor e a presidência do quorum dos diáconos devem reunir-se com a professora da Primária para planejar a apresentação com antecedência. As visitas à classe da Primária devem ser coordenadas pela presidência da Primária. A presidência do quorum pode fazer apresentações semelhantes às sugeridas abaixo:

### *“O Diácono Serve ao Próximo”*

A presidência do quorum dos diáconos pode fazer uma apresentação de vinte minutos para explicar como o diácono serve ao próximo ao cumprir seus deveres do sacerdócio e compartilhar a alegria e satisfação que advêm desse serviço. Pode explicar como o diácono abençoa a vida dos membros da ala ao distribuir o sacramento e recolher ofertas de jejum. Pode também falar de algum projeto de serviço específico.

### *“Ser um Exemplo”*

A presidência do quorum dos diáconos pode preparar uma apresentação de vinte minutos a respeito da importância de ser bom exemplo como portador do sacerdócio e representante de Jesus Cristo. Pode explicar a importância de darem bom exemplo na maneira de vestir-se e comportar-se, especialmente durante a distribuição do sacramento e na coleta das ofertas de jejum.

# O Sacerdócio

# 1

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá compreender o grande poder e privilégio que lhe foi dado de poder agir em nome de Deus.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz.
  - b. Papel e lápis para cada rapaz.
  - c. Lápis para marcar as escrituras.
  - d. Frasco ou envelope com comprimidos de aspirina.
2. Talvez você queira fazer um cartaz com a definição do sacerdócio, pelo Presidente Spencer W. Kimball, dada abaixo.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Quadro-negro e atividade escrita

**Autoridade e Poder do Sacerdócio**

Escreva o seguinte no quadro-negro: “O sacerdócio é...

Dê a cada rapaz uma folha de papel e um lápis. Instrua-os a escrever em sua folha de papel uma pequena definição do sacerdócio. Quando todos houverem terminado, recolha as folhas de papel e peça ao presidente do quorum que as leia em voz alta. Depois, resuma as definições, muitas das quais provavelmente explicarão que o sacerdócio é o poder de agir em nome de Deus.

Peça a todos do quorum que tiverem esse poder, que se levantem. Ajude os rapazes a perceberem que o Pai Celestial compartilhou esse grande poder com cada um deles.

Citação e cartaz

Leia a seguinte declaração do Presidente Spencer W. Kimball: “O sacerdócio é o poder e autoridade de Deus delegados ao homem na terra para agir em todas as coisas concernentes à salvação dos homens. É o meio pelo qual o Senhor age através dos homens para salvar almas. Sem esse poder do sacerdócio, os homens estão perdidos.” (“O Exemplo de Abraão”, *A Liahona*, dezembro de 1975, p.1.)

Debate

- O que significa delegar? (Dar nossa autoridade para outra pessoa.)

Reporte-se novamente à citação anterior.

- Quais as duas coisas que o Senhor delega a seus servos, quando lhe confere o sacerdócio? (O poder e a autoridade para agir em nome dele.)

História e debate

Conte a seguinte história, pedindo aos rapazes que identifiquem o que está errado nela.

Ronaldo Souza é bispo de uma ala de nossa cidade. Ele é também meu tio, o único irmão vivo de meu pai. Ele e meu pai são muito amigos. Domingo passado, Tio Ronaldo ficou seriamente ferido em um acidente de automóvel. Ele sabia que não poderia dar conta de seus deveres na Igreja, mas meu pai, que é um élder da ala, assegurou-lhe que cuidaria de tudo. Na manhã de domingo, meu pai apareceu na ala de meu tio e providenciou para que a reunião começasse bem na hora.

- O que há de errado nesta história?

Deixe os rapazes responderem, até que alguém explique que nenhum homem pode simplesmente assumir por conta própria o papel de bispo. Explique que, embora o irmão do bispo tivesse o sacerdócio, ele não tinha recebido as chaves nem tinha sido designado para realizar as obrigações de bispo na ala de seu irmão. Ele deve receber essas chaves e ser ordenado para ter essa autoridade.

- Quem tem o direito de se encarregar de tudo na ausência do bispo? (Seu primeiro conselheiro.)

Escritura, citação e debate	<p>Como um homem recebe esse poder e autoridade?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Peça a um rapaz que leia Hebreus 5:4, enquanto os outros acompanham em suas escrituras. Enfatize que o homem deve ser chamado por Deus e ordenado pela imposição das mãos. Os rapazes devem sublinhar esta escritura.</li> </ul>
Debate com uso do quadro-negro e escritura	<p>Peça a um rapaz que leia a seguinte observação de Orson Pratt:</p> <p>“O sacerdócio de Deus é a autoridade suprema e legal que governa os habitantes de todos os mundos remidos e glorificados. Nele está incluído todo o poder para criar mundos... Foi esse poder que formou os minerais, os vegetais e os animais em todas as suas infinitas variedades.” (Orson Pratt, <i>Matterful Discourses and Writings of Orson Pratt</i>, Comp. N.B. Lundwall, p. 316.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como Orson Pratt descreve o poder e a autoridade do sacerdócio? (Poder pelo qual Deus cria e governa todas as coisas.)</li> </ul> <p>Solicite aos rapazes que digam se gostariam de mudar ou acrescentar alguma coisa às suas definições.</p> <p>Complete a declaração do quadro-negro, escrevendo o seguinte: “Poder e autoridade dados ao homem para agir em nome de Deus. Poder pelo qual Deus cria e governa todas as coisas.”</p> <p>Peça aos rapazes que troquem idéias entre si sobre a diferença entre autoridade e poder do sacerdócio. Ajude-os a entender que podem receber a autoridade pela imposição das mãos, mas o poder vem através do viver correto.</p> <p>Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 121:36, enquanto os outros acompanham a leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como obtemos o poder do sacerdócio? (Por meio de uma vida digna.)</li> </ul>
Citação e debate	<p>Peça a um rapaz que leia a explicação dada pelo Bispo H. Burke Peterson a respeito dos dois termos em discussão:</p> <p>“... Há uma diferença entre autoridade e poder do sacerdócio... Todos os portadores do sacerdócio possuem a autoridade de agir em nome do Senhor, porém a eficácia da nossa autoridade - ou se preferir, o poder proveniente dessa autoridade - depende do padrão de nossa vida, depende da nossa retidão.” (“Autoridade e Poder do Sacerdócio”, <i>A Liahona</i>, agosto de 1976, p. 26.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como recebemos a autoridade para agir em nome do Senhor? (Pela imposição das mãos, ou ao sermos ordenados.)</li> </ul>

### **Honrar o Sacerdócio - Um Privilégio Sagrado**

Lição com uso de objeto	<p>Prenda um envelope de aspirina na lapela de seu casaco ou no colarinho de sua camisa. Os alunos sem dúvida ficarão curiosos para saber o que você está fazendo. Diga-lhes que o seu médico mandou-o tomar uma aspirina a cada quatro horas, mas como não gosta do sabor, decidiu, em vez disso, usá-las na roupa. Alguém provavelmente explicará que não lhe farão bem algum, a menos que as tome. Isso lhe dará a oportunidade de explicar que a única maneira de se tirar proveito de alguma coisa é usá-la corretamente, e que muitos portadores do sacerdócio não estão recebendo nem aproveitando o benefício do sacerdócio por essa razão. Eles podem saber o seu valor, mas não estão dispostos a viver de modo a merecerem suas bênçãos e exercerem seu poder.</p> <p>Ajude os rapazes a entenderem que, quanto mais completamente obedecerem aos mandamentos, mais poder terão e maior será o seu desejo de servir. Quanto mais servirem, melhor entenderão o grande privilégio de portar e honrar o sacerdócio.</p>
Citação e debate	<p>Explique que o Élder James E. Talmage, antigo membro do Quorum dos Doze Apóstolos, escreveu algo a respeito de sua ordenação ao sacerdócio e dos sentimentos que teve ao tentar honrá-lo. Peça a alguém que leia em voz alta as observações do Élder Talmage.</p> <p>“Logo que fui ordenado, veio sobre mim um sentimento que nunca pude descrever com perfeição. Parecia quase impossível que eu, um menino, pudesse ser de tal modo honrado por Deus a ponto de ser chamado ao sacerdócio ... senti-me forte sabendo que era um servo do Senhor e que ele me ajudaria no que era requerido de mim...”</p>

O efeito de meu chamado para diácono se fez sentir em todos os assuntos de minha vida de menino. Temo haver esquecido algumas vezes o que eu era, mas estou muito agradecido porque, na maioria das vezes, eu me lembrava e isso sempre me ajudou a ser melhor. Quando brincava na escola e podia ser tentado a trapacear num jogo, quando no meio de uma disputa com um amigo, lembrava-me e o pensamento era tão eficaz como se fosse dito em alta voz: 'sou um diácono e não é certo, para um diácono, agir dessa maneira.' Nos dias de exame, quando me seria fácil copiar de outro menino... eu dizia comigo mesmo: 'eu serei mais iníquo do que eles se fizer essas coisas, porque sou um diácono.'

E a grande honra que representava meu chamado fazia-me aceitar com prazer toda oportunidade de serviço."

- Como o Élder Talmage se sentia por ser um diácono? (Sentia que era um servo do Senhor e que Ele o ajudaria. Nos momentos de tentação, lembrava-se de como um diácono deveria agir.)

Deixe que os rapazes debatam os sentimentos que tiveram quando foram ordenados ao sacerdócio. Estimule-os a compartilharem quaisquer experiências que possam ter tido semelhantes às do Élder Talmage.

Peça a outro aluno que termine de ler as observações do Élder Talmage.

"As impressões deixadas em minha mente ao ser ordenado diácono nunca enfraqueceram. A certeza de ter sido chamado para um serviço especial do Senhor, como portador do sacerdócio, tem sido uma fonte de força para mim através dos anos. Mais tarde, ao ser ordenado a cargos mais altos na Igreja, tive o mesmo sentimento em cada uma das ocasiões: a certeza de que estava sendo verdadeiramente investido com o poder dos céus e que o Senhor exigia de mim que honrasse sua autoridade. Fui ordenado mestre, élder, sumo sacerdote e por fim apóstolo do Senhor Jesus Cristo. Em cada ordenação renovou-se aquela profunda emoção, a mesma que senti quando fui chamado para ser um diácono no serviço do Senhor." ("Comemoração da Restauração do Sacerdócio Aarônico", p.4.)

- Se encarar seu chamado tão seriamente quanto Élder Talmage o fez, como deverá agir em casa? Na Igreja? Na escola?

Explique-lhes que a compreensão de que eles são chamados para o serviço especial do Senhor como portadores do sacerdócio pode ser-lhes uma fonte de força, como foi para Élder Talmage.

Citação e debate

Para sermos dignos portadores do sacerdócio, temos que viver retamente. O Presidente Harold B. Lee fez a seguinte afirmação:

"Temos que dizer: 'Como portador do sacerdócio do Deus vivo, sou representante de nosso Pai Celestial e tenho o sacerdócio por meio do qual ele pode agir através de mim. Por causa de minha comunhão com o sacerdócio de Deus, não me posso permitir fazer algumas coisas que talvez fizesse se assim não fosse...'

E os portadores do sacerdócio devem dizer a si mesmos: 'Não podemos ser portadores do sacerdócio e agir como os outros homens. Devemos ser diferentes, porque o sacerdócio significa a comunhão na família real do reino de Deus.'" (Conference Report, outubro de 1973, p.115.)

- Como nós, portadores do sacerdócio, devemos ser diferentes dos outros homens?

Enquanto os rapazes debatem essa questão, escreva no quadro-negro as respostas dadas.

### Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que os membros do quorum têm o verdadeiro sacerdócio de Deus. Testifique que eles receberão muitas e grandes bênçãos do Senhor, se honrarem esse sacerdócio todos os dias de sua vida, se usarem-no corretamente e fizerem mais do que lhes é requerido.

Deixe nos jovens a impressão de que receber o Sacerdócio Aarônico não é tão difícil quanto viver dignamente para usar o poder do sacerdócio. Isso requer esforço e trabalho constantes.

Desafio

Desafie cada rapaz a aceitar todas as oportunidades de servir que seus líderes do sacerdócio lhes derem. Além disso, desafie cada um a expressar gratidão pelo seu sacerdócio a seus pais ou outras pessoas adultas, antes da próxima reunião do quorum.

# 2

## O Chamado de Diácono

---

### OBJETIVO

Cada rapaz deve compreender os deveres do diácono no Sacerdócio Aarônico e fortalecer o desejo de magnificar seu chamado como portador do sacerdócio.

---

### PREPARAÇÃO

1. Materiais necessários:
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Lápis para marcar as escrituras
  2. Prepare o diagrama de um jogo de futebol, mostrando a posição e a movimentação de cada jogador.
- 

### SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

#### Os Deveres do Diácono

Debate de uma situação

Apresente a seguinte situação:

Um policial está andando pela rua à noite. Ele ouve um forte estrondo e olha bem a tempo de ver um homem quebrando a grande vitrina de uma joalheria. O homem começa a colocar em um grande saco anéis, relógios e jóias valiosas.

- O que esperaria que o policial fizesse nessa situação? (Que prendesse o homem.) Por que? (Porque é dever do policial ajudar a manter a lei e a ordem.)
- Como definiriam dever? (Uma responsabilidade que temos, uma obrigação ou algo que a pessoa deve fazer.)

Explique que, assim como o policial tem deveres específicos a cumprir, um diácono também tem deveres e responsabilidades específicas como portador do Sacerdócio Aarônico.

Debate com uso de escritura

Solicite a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 107:13-14. Sugira que os alunos sublinhem esta escritura.

- Quais são dois dos grandes propósitos do Sacerdócio Aarônico? (Administrar as “ordenanças exteriores” da Igreja e preparar os jovens para receberem o Sacerdócio de Melquisedeque.)
- O que é uma ordenança “exterior”? (São ordenanças basicamente materiais ou físicas, como por exemplo a bênção e distribuição do sacramento e o batismo.)

Explique-lhes que esta lição irá discorrer sobre como as responsabilidades do diácono cumprem os propósitos do Sacerdócio Aarônico. Embora a maior parte dos deveres do diácono seja material, esses deveres materiais ajudam a preparar os jovens para as ordenanças espirituais do Sacerdócio de Melquisedeque, tais como abençoar os enfermos e conferir o dom do Espírito Santo. Todo portador do Sacerdócio Aarônico, seja ele sacerdote, mestre ou diácono, deve compreender os deveres do diácono para poder magnificar seu chamado.

Debate com auxílio do quadro-negro

Escreva no quadro-negro o seguinte: “Os Deveres do Diácono.”

- Quais são os deveres do diácono?

Faça uma lista das respostas no quadro-negro. Nas respostas devem estar incluídas a maioria das seguintes afirmações:

1. Recolher ofertas de jejum
2. Distribuir o sacramento
3. Servir como mensageiro do bispo

4. Cuidar da área adjacente à capela e de todo o patrimônio da Igreja
5. Ajudar nos projetos de serviço ou nas designações referentes ao bem-estar, conforme dadas pelo bispo
6. Zelar pela Igreja e atuar como ministros permanentes (veja D&C 84:111)
7. Participar dos esforços missionários e de reativação (veja D&C 20:58-59)
8. Ajudar os mestres em todos os seus deveres, quando necessário (veja D&C 20:53,57)
9. Fazer discursos nas reuniões da Igreja

Leia a lista e debata a importância e o valor de cada serviço na edificação do reino de Deus.

Citação

Peça a um rapaz que leia as seguintes observações do Presidente Spencer W. Kimball, que sempre considerou uma grande honra realizar os deveres de diácono:

“Lembro-me ainda de quando eu era diácono... Eu achava uma grande honra ser diácono. Meu pai sempre mostrou consideração para com minhas responsabilidades e costumava emprestar-me a charrete e o cavalo para coletar as ofertas de jejum. Minha responsabilidade incluía a parte da cidade em que morávamos, mas mesmo assim, era uma longa caminhada até as diversas casas, e um saco de farinha ou vidro de frutas ou legumes em conserva, ou uma forma de pão pesavam bastante, quando acumulados. Assim, a charrete era muito confortável e útil. Mais tarde, as ofertas passaram a ser feitas em dinheiro, mas no meu tempo eram em espécie. Era uma grande honra fazer esse serviço para meu Pai Celestial; e embora os tempos tenham mudado e se dê dinheiro em lugar de mercadorias, prestar esse serviço continua sendo uma grande honra.” (“Ser um Digno Portador do Sacerdócio”, *A Liahona*, outubro de 1975, p. 24.)

Perguntas para meditar

Peça aos rapazes que pensem em cada uma das seguintes perguntas, sem responder em voz alta.

- Considera uma honra cumprir suas obrigações e responsabilidades no sacerdócio?
- Quando distribui o sacramento, procura estar adequadamente vestido e ser reverente e digno?
- O que poderia tornar o recolhimento das ofertas de jejum uma tarefa agradável?

### **Trabalhar como Equipe ao Aceitar Responsabilidades**

Debate com gravura

Segure o diagrama de uma partida de futebol de modo que todos os alunos possam vê-lo. Permita que eles o estudem por um momento.

- O que é isto que estou segurando? (O diagrama de um jogo de futebol.)
- Para que ele é usado? (Para dizer a cada jogador qual é sua designação naquela partida específica.)
- O que provavelmente acontecerá, se um dos jogadores não realizar a tarefa que lhe foi designada? (Provavelmente a equipe não terá sucesso. Cada jogador tem uma designação importante, que deve ser cumprida a fim de que a equipe funcione.)

Explique que todos os times precisam ter uma organização adequada para obterem sucesso. Seja ele um time de futebol ou um time do quorum do sacerdócio, cada um de seus membros tem deveres e responsabilidades específicas. Alguns dos deveres do diácono requerem um esforço de equipe com os outros ofícios do sacerdócio.

- O que aconteceria se os diáconos de uma ala não distribuíssem o sacramento? (Eles deixariam de cumprir suas responsabilidades, portanto outros portadores do sacerdócio teriam de ser chamados para cumprir as responsabilidades dos diáconos.)

Citação e debate

Solicite a um rapaz que leia o que Élder David B. Haight, do Quorum dos Doze Apóstolos, disse a respeito de suas responsabilidades como diácono.

“Lembro-me tão claramente de quando fui ordenado diácono! Um novo mundo abriu-se para mim. Passei a viver em um plano superior. Quando ouvia as pessoas dizerem: ‘Agora você é um portador do sacerdócio’, eu não entendia muito bem. Mas, com o auxílio de bons professores, começamos a compreender que, como diáconos, havíamos recebido as bênçãos e autoridade para fazer coisas sagradas.

Como oficiais do quorum, éramos responsáveis por todos os nossos membros e nos esforçávamos para que todos fossem às reuniões. Gostávamos de estar juntos. Rachávamos lenha para os idosos e viúvas, carregávamos carvão na capela, cuidávamos da limpeza todos os sábados, varrendo as escadas, passando o ancinho no pátio, verificando se as toalhas do sacramento estavam limpas e bem passadas; tínhamos orgulho de que nossa pequena capela se apresentasse impecável.” (“Responsabilidade dos Portadores do Sacerdócio Aarônico”, *A Liahona*, agosto de 1981, p. 70.)

- Que deveres os rapazes poderiam cumprir hoje, que os ajudariam a magnificar seus chamados, como fez Élder Haight? (Limpar as bandejas do sacramento, recolher programas usados ou papéis espalhados pela capela antes ou depois da reunião sacramental, recolher o lixo nos arredores da Igreja, capinar o jardim da Igreja, fazer projetos de serviço e ajudar os outros.)

Citação

Explique que o Bispo H. Burke Peterson, do Bispado Presidente, salientou a importância de cumprir os deveres do sacerdócio. Leia a seguinte citação:

“O sacerdócio que portamos como jovens ou como homens maduros é a autoridade para realizar nossos deveres da mesma forma como o Senhor o faria, se tivesse nossa responsabilidade individual.” (“Como um Farol sobre um Monte”, *A Liahona*, março de 1975, p. 48.)

Expresse seus sentimentos a respeito da afirmação acima e incentive os rapazes a fazerem o mesmo. Pode pedir ao bispado que sugira idéias específicas para ajudar o quorum a planejar um projeto de serviço na ala.

---

### Conclusão

Testemunho

Testifique, que à medida que magnificarmos nosso chamado como portadores do Sacerdócio Aarônico e realizarmos os deveres e responsabilidades que de nós são requeridos, notaremos uma mudança. Teremos alegria ao saber que estamos servindo ao próximo e ao Salvador. Ser portador do Sacerdócio Aarônico é muito importante. Espera-se muito de cada um de nós.

Desafio

Desafie os membros do quorum a lembrarem-se sempre de que estão servindo ao Salvador quando cumprem seus deveres no sacerdócio. Desafie-os também a cumprirem essas tarefas do melhor modo que sua capacidade permitir, com a dignidade e reverência que o Salvador deles espera. Explique que quando cumprem dignamente os deveres no sacerdócio, estão realizando o serviço que Cristo realizaria se estivesse presente. Lembre-lhes que receberão grandes bênçãos associadas ao sacerdócio. No entanto, essas bênçãos serão recebidas somente se magnificarem seu chamado e cumprirem seus deveres e responsabilidades.

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deve tornar-se mais reverente e espiritual ao administrar o sacramento, entendendo melhor a sua natureza sagrada.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Gravura 1, “A Última Ceia”, e gravura 2, “Pia Batismal”
  - c. Lápis para marcar as escrituras
  - d. Duas bandejas para o sacramento: uma para o pão e outra para a água
2. Convide o bispo ou um de seus conselheiros para conversar com os rapazes sobre a importância de administrar o sacramento reverentemente.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

**A Importância do Sacramento**

Debate com uso de gravura

Mostre a gravura da pia batismal e coloque duas bandejas para sacramento, uma para o pão e outra para a água, em cima da mesa, desde o início da aula.

- O que o sacramento e o batismo têm em comum? (Quando somos batizados, fazemos um convênio ou promessa. Cada vez que participamos do sacramento, renovamos esse convênio.)

Debate com uso escritura

Para ajudar os rapazes a lembrarem-se das promessas que fizeram no batismo, convide um membro do quorum para ler Mosiah 18:10, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.

- Que promessas fazemos no batismo? (Servir ao Senhor e cumprir seus mandamentos.)
- O que o Senhor nos promete em troca? (Podemos ter o seu Espírito conosco.)

Lembre aos rapazes que a cada vez que participamos do sacramento, prometemos novamente ao Senhor que nos lembraremos dele e cumpriremos seus mandamentos, de modo que seu Espírito esteja conosco.

Escritura, debate com uso do quadro-negro

Solicite a um rapaz que leia Morôni 4:3 e 5:2. Peça aos rapazes que sublinhem essa passagem nas escrituras.

- Como devemos renovar nossos convênios quando participamos do sacramento?

Escreva no quadro-negro: *BATISMO - fazemos um convênio*  
*SACRAMENTO - renovamos o convênio*

---

**O Significado do Sacramento**

Lição com uso de objeto

Mostre as bandejas do sacramento.

- Para que são usadas estas bandejas?

Aceite as respostas deles. Enfatize que elas são usadas no cumprimento de nossa designação do sacerdócio de distribuir o sacramento. Indique no debate que, embora as bandejas sejam usadas na distribuição do sacramento, elas não têm nenhum significado por si mesmas.

- Do que precisam essas bandejas para terem um significado? (Do pão e da água.)



Debate com uso de escritura	<p>Peça a alguém que leia I Coríntios 11:23-25, enquanto os outros acompanham e marcam suas escrituras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que representa o pão?</li> </ul> <p>Certifique-se de que os rapazes entendem que o pão representa o corpo do Salvador, que ele sacrificou por nós.</p>
Debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que representa a água?</li> </ul> <p>Durante o debate, saliente que a água representa o sangue do Salvador. Debata ou explique em detalhes esse grande sofrimento, como Lucas o descreve (veja Lucas 22:39-46). Enfatize que Jesus sofreu por nossos pecados.</p> <p>Explique que, por ter Jesus sofrido por nossos pecados no Jardim do Getsêmani, tornou possível que sejamos perdoados. Ele nos deu um meio de nos arrependermos e de corrigirmos nossos erros.</p> <p>Debata brevemente a Crucificação e a Ressurreição. Explique que algo maravilhoso aconteceu. Jesus, que havia morrido, estava vivo novamente. Seu espírito tinha-se juntado novamente ao corpo. Ele parecia o mesmo, embora estivesse diferente. Seu corpo havia mudado. Jesus jamais morreria outra vez e viveria para sempre. Essa era a primeira vez que alguém nesta terra havia ressuscitado. A ressurreição de Jesus tornou possível que todas as pessoas que já viveram ou que ainda viverão sobre a terra vivessem novamente depois da morte. Jesus deu-nos esse dom e oportunidade tão preciosos.</p> <p>Explique que o sacramento é tão sagrado hoje como o era quando foi administrado pela primeira vez.</p> <p>Preste testemunho da importância do sacramento em sua vida.</p>

### **Jesus Distribuiu o Sacramento**

Debate com uso de gravura	<p>Mostre a gravura da Última Ceia</p> <p>Explique que antes dessa reunião, o Salvador sabia que faltavam apenas poucas horas para seu grande sofrimento e sacrifício. Reuniu, então, em torno de si os apóstolos que haviam servido com ele durante os três anos de seu ministério. Ele queria compartilhar com eles esses últimos momentos.</p>
Debate com uso de escritura	<p>Peça a um rapaz que leia Lucas 22:19-20, enquanto os outros acompanham a leitura e marcam suas escrituras.</p> <p>O que o Salvador fez nessa reunião? (Ele instituiu o sacramento.)</p> <p>Saliente para os rapazes que essa gravura representa a primeira vez que o sacramento foi distribuído. Saliente também que Jesus pessoalmente preparou, abençoou e distribuiu o sacramento.</p> <p>Ajude os rapazes a perceberem que o Salvador autorizou aqueles que têm o sacerdócio a agirem em seu nome na preparação, bênção e distribuição desses emblemas sagrados do pão e da água.</p>
Citação	<p>Peça a um membro do quorum que leia o que o Bispo John H. Vandenberg, um antigo Bispo Presidente da Igreja, disse a respeito dessa responsabilidade.</p> <p>“Vocês, jovens que têm essa responsabilidade, administram, preparam e distribuem o sacramento lembrando que estão literalmente realizando as mesmas funções que o Salvador realizou? E esse pensamento ajuda vocês, diáconos, a serem reverentes durante toda a reunião sacramental e a distribuir o sacramento com dignidade e respeito?” (<i>Improvement Era</i>, novembro de 1967, p.15.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que sente ao saber que está realizando a mesma ordenança que o Salvador realizou?</li> </ul> <p>Enquanto os rapazes conversam a respeito dessa questão, saliente novamente o grande e sagrado privilégio e honra de poderem servir ao Senhor distribuindo o sacramento.</p>

### Distribuir o Sacramento Mais Respeitosamente

Solicite ao bispo ou um de seus conselheiros que lidere esta parte da lição, se possível. Peça ao bispado que apresente esta parte em outro domingo.

Debate

- O que pode fazer para tornar o sacramento uma experiência mais sagrada?

Ajude os rapazes a verem que, quando distribuem adequadamente o sacramento, podem ajudar as pessoas a lembrarem-se do sofrimento de Cristo e a renovarem seus convênios com o Pai Celestial. Faça uma lista no quadro-negro das sugestões específicas dos rapazes para tornarem a reunião sacramental mais espiritual e significativa a todos que participam dela.

As possíveis sugestões deveriam incluir:

1. Pensar no Salvador e em seu sacrifício.
2. Ouvir cuidadosamente as orações sacramentais.
3. Pensar profundamente no significado do sacramento. Pensar na letra do hino sacramental. Ouvir as orações sacramentais. Examinar as escrituras.
4. Comportar-se com dignidade e reverência.
5. Vestir-se adequadamente, conforme sugestão dos líderes locais do sacerdócio.
6. Ter sempre as mãos limpas ao distribuir o sacramento.
7. Não estar com balas ou goma de mascar na boca.
8. Não falar, sussurrar ou rir.
9. Aprender a distribuir o sacramento adequadamente.
10. Lembrar-se de que está atuando em nome de Cristo.
11. Pensar em coisas que elevem, tais como as orações sacramentais, letra de um hino sacramental, escrituras, ensinamentos do Salvador, mesmo que esteja ocupado distribuindo o sacramento.

História

Leia a seguinte história a respeito de um rapaz que ajudou a tornar a distribuição do sacramento uma experiência mais sagrada (pode ser substituída por uma história pessoal apropriada):

Roberto serviu o pão do sacramento ao irmão Moreira e observou a bandeja ser passada pelo banco. Na outra ponta do banco, Jaime colocou dois dedos na alça da bandeja e girou-a sobre a cabeça da Irmã Martins ao passá-la para o banco seguinte. Roberto aborreceu-se com a maneira descuidada como Jaime segurou o sacramento, mas raciocinou que Jaime era um diácono novo. Além do mais nunca tivera um avô como o avô dele.

Quando o sacramento terminou, Roberto voltou para junto da família. Era-lhe sempre penoso olhar para o banco e não ver o avô. Fazia seis meses que ele morrera, mas Roberto ainda esperava encontrar aquele rosto conhecido ao lado da avó, no lugar em que sempre se sentava aos domingos, desde quando Roberto podia se lembrar. Embora o banco estivesse quase cheio, para Roberto sempre parecia vazio, sem o avô.

Tudo parecia diferente, depois que o avô se fora. Roberto lembrou-se do dia em que, logo após ter sido ordenado diácono, ele e o avô tiraram as folhas mortas do canteiro de flores. Havia conversado a tarde inteira a respeito de momentos especiais. O avô então passara a falar sobre o Salvador e as dádivas que ele nos deu. Parou de juntar folhas, ergueu-se bem ereto e disse: “Roberto, quando distribuir o sacramento, quero que se lembre sempre do que representam os emblemas que está levando. Não leve a bandeja dependurada na ponta dos dedos, mas segure-a com firmeza. Carregue-a com orgulho e honra.

A mente de Roberto transportou-se para o momento presente, na capela. O bispo havia acabado de prestar testemunho e estava convidando a congregação a fazer o mesmo. De repente, Roberto sentiu imenso desejo de ajudar Jaime e os outros diáconos, que nunca tinham conhecido seu avô, a entenderem a importância daquele chamado.

Embora não prestasse testemunho havia muito tempo, foi para a frente com confiança, como vira o avô fazer diversas vezes. Chegando ao púlpito, disse ao microfone:

“Hoje gostaria de prestar testemunho aos novos diáconos em especial, para que saibam como é importante o trabalho que estão realizando.” Roberto prosseguiu, transmitindo-lhes o que havia ouvido do avô. “Lembrem-se do que o sacramento representa”, concluiu. “Segurem a bandeja com firmeza. Carreguem-na com orgulho e honra.”

Roberto voltou para seu lugar e sentiu que o banco então parecia um pouco menos vazio.

“Lembrem-se, carreguem-na com orgulho e honra.”

---

### **Conclusão**

Conclua, lembrando aos rapazes que sua responsabilidade inclui não somente distribuir o sacramento, mas também ensinar, pelo exemplo, o seu significado. Lembrem-lhes que os meninos mais novos, que se preparam para receber o sacerdócio, os estão observando.

Desafio e testemunho Desafie os rapazes a procurarem irradiar o espírito correto, de modo que os outros que os vêem possam ser lembrados do grande sacrifício do Salvador. Preste testemunho da importância de participar digna e reverentemente da ordenança do sacramento.

Talvez seja bom reservar uma hora para levar os rapazes até a capela e instruí-los a respeito de como distribuir o sacramento corretamente.

Faça um desafio específico aos rapazes, com o fim de ajudá-los a distribuir o sacramento mais corretamente. Desafie cada um deles a ter como meta específica tornar o sacramento mais significativo para si mesmo.

# Recolher as Ofertas de Jejum

# 4

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deve reconhecer as necessidades dos pobres e ajudar a aliviar sua carga, recolhendo voluntariamente ofertas de jejum.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários: lápis para marcar as escrituras
  2. Estudar a história de João
  3. Fazer uma cópia para cada rapaz do “Diretrizes Básicas para Recolher Ofertas de Jejum”, cujo modelo se encontra no final desta lição
  4. Solicitar a um rapaz que se prepare para contar com as próprias palavras a parábola do Bom Samaritano, encontrada em Lucas 10:30-37.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****Empatia pelos Necessitados**

Debate

- Qual o período de tempo mais longo que vocês passaram sem comida? Como se sentiram?
- Acham que uma pessoa que está sempre com fome pode agir diferentemente de alguém que tem o suficiente para comer?

História e debate

Explique-lhes que problemas como a fome existem em muitos lugares. Peça aos jovens que ouçam a seguinte história a respeito de um rapaz chamado João e sua família (pode substituí-la por uma história pessoal apropriada.)

João era membro ativo do quorum dos diáconos. Todos os meses ele recolhia as ofertas de jejum sem dar muita importância ao que fazia; sempre acreditava que os diáconos precisavam recolher as ofertas de jejum porque ninguém mais desejava fazê-lo. Seu pai machucou-se em um sério acidente automobilístico e ficou incapacitado de trabalhar por um período de dois meses e meio. Por esse motivo, os pais de João não tinham dinheiro suficiente para comprar comida e roupas e pagar outras contas que precisavam saldar todos os meses.

João sabia que os pais estavam preocupados. Era-lhes difícil não demonstrar preocupação. Como resultado, João e os outros filhos também ficaram preocupados.

- Como se sentiriam se isso acontecesse com seu pai?

Sabendo que a família de João estava tendo problemas financeiros, o bispo e a presidente da Sociedade de Socorro foram visitá-los. Depois que saíram, João notou uma grande mudança na atitude dos pais. Eles pareciam muito mais tranquilos e alegres. Os filhos notaram essa mudança da atitude e pararam de se preocupar tanto. As atividades familiares logo voltaram ao normal.

O pai de João era habilidoso com ferramentas. Logo que começou a se recuperar e a poder sair, levou sua caixa de ferramentas para a capela durante curtos períodos de tempo e fez alguns reparos menores e melhorias necessárias. À medida que ganhava forças, trabalhava por mais tempo, até que ficou suficientemente forte para voltar ao seu trabalho costumeiro.

Enquanto seu pai estava impossibilitado de trabalhar, João notou que chegavam alimentos e roupas do armazém do bispo. Foram providenciados fundos para ajudar a pagar o aluguel e o gás, a energia elétrica e as despesas médicas.

- De onde o bispo conseguiu o dinheiro para cuidar da família de João? (Das ofertas de jejum.)
- Como acham que João se sentiu em relação a todos os membros da ala que haviam dado o dinheiro para as ofertas de jejum?

- Como acham que a família de João se sentiu em relação aos esforços de seu quorum para recolher as ofertas de jejum?

---

### **Recolher Ofertas de Jejum**

Apresentação  
pelo consultor

Explique-lhes que o Salvador ensinou que aqueles que são verdadeiros discípulos seus cuidarão dos necessitados e alimentarão os famintos. Por termos o sacerdócio, devemos agir como discípulos do Salvador e fazer as coisas que ele faria se estivesse aqui.

Uma das responsabilidades que temos como portadores do sacerdócio é recolher ofertas de jejum para ajudar os necessitados. Ao cumprir essa designação de recolher ofertas de jejum, demonstramos ao Senhor que somos seus discípulos e que amamos nosso próximo.

História das escrituras

Peça aos rapazes que ouçam o que o Salvador disse a respeito de ajudar os necessitados. Solicite ao rapaz designado que conte a história do Bom Samaritano com suas próprias palavras.

- O que o Bom Samaritano fez para o judeu ferido?
- O que Cristo nos ensina nesta parábola?
- Recolher ofertas de jejum nos ajuda a cuidar dos necessitados? Como?
- Como devemos agir, quando recebemos a designação de recolher ofertas de jejum?

História

Conte a seguinte história a respeito de um jovem que recolhia ofertas de jejum há muitos anos. Peça aos rapazes que prestem atenção, para ver se encontram exemplos de como ele e sua família se sentiam a respeito desse chamado.

Um Carrinho Cheio de Ofertas de Jejum

“Menos de dez minutos após ser ordenado diácono, recebi minha primeira designação.

“... No próximo sábado, irá recolher ofertas de jejum com Fred Edwards. Encontre-se com Fred na casa do Irmão Pehrson, às dez da manhã. Se não ficarem brincando, deverão terminar ao meio-dia”.

... Fui correndo para casa a fim de contar à minha mãe.

- Qual foi a atitude do rapaz ao receber a designação?

... Como o sábado demorou a chegar! Metade do tempo eu me sentia entusiasmado, o resto, um pouco temeroso. Esperava que os membros não pensassem que eu estava esmolando, quando fosse pedir as ofertas de jejum.

Naquele tempo, as ofertas de jejum (e o dízimo) eram muitas vezes pagas em espécie, quer dizer, em ovos, manteiga, farinha de trigo, pão, hortaliças ou outra coisa qualquer que os membros plantavam ou produziam.

... Embora fossem só três quarteirões até a casa do Irmão Pehrson e eu devesse estar lá às dez, minha mãe já me acordara às sete naquele sábado. Primeiro me fez tomar o banho usualmente reservado para a tarde. A seguir, tive de lustrar os sapatos, mas não me deixou calçá-los nem vestir a jardineira até a hora de sair. Envergando a camisa engomada, a jardineira nova e os sapatos apertados de domingo, pensei estar preparado. Mas não, ela ainda me fez usar uma gravata!

... Não se esqueça de ser cortês. Diga “por favor”, quando pedir as ofertas e depois “obrigado”, quando as entregarem... E se a Irmã Schultz estiver em casa, pergunte se podem ajudá-la em alguma coisa”.

- Como acham que a mãe do rapaz se sentia a respeito da coleta de ofertas de jejum?

... A primeira casa a que deveríamos ir era da Irmã Anderson, logo adiante.

... “Ora, ora, temos um novo diácono, não é?” comentou, ao pegar o medidor das mãos de Fred. “Como está sua família, Chris? E a sua, Fred?”

Antes de podermos responder, ela foi para dentro, depois voltou com o medidor cheio de farinha de trigo.

Fred pegou a caderneta e anotou: Irmã Anderson - um quilo de farinha.

... Então chegamos à casa de Ed Peterson. A Irmã Peterson nos entregou um saquinho, dizendo:

- Aqui tem uma dúzia de ovos.

O seguinte da lista era John Jacobsen e sua esposa. Eram recém-casados.

..."É um pão que acabei de assar", explicou... Pude sentir o calor através do pano.

A lista continuava com George Peterson e Jorgen Olsen. Ambos deram farinha de trigo.

A última casa era a da Irmã Schultz...

"Entrem, rapazes. Eu tenho algo para vocês, mas antes disso, querem fazer-me um favorzinho?"

"Certamente. O que é?"

"Um de meus cordeirinhos fugiu do cercado e não consigo pegá-lo sozinha. Agora, Fred, se for para o canto de lá do quintal, e você Chris, para o de cá, conseguiremos fazê-lo voltar para o cercado.

Fred e eu começamos a agitar os braços e gritar. A Irmã Schultz abanava o avental, dizendo: "Xô, xô!"

O cordeirinho parecia achar que queríamos brincar com ele. Corria de um lado para outro do terreno, dando pinotes no ar. Levamos uma meia hora para fazê-lo voltar ao cercado.

"Muito obrigada, rapazes.... Esperem um minuto, quase que esqueço uma coisa". E tirou do bolso do avental um envelope dobrado e amarrado com um cordão, no qual estava escrito: "Dez centavos de oferta de jejum de Sena Schultz."

"Ela sempre encontra alguma coisa para a gente fazer ", comentou Fred, enquanto voltávamos para a casa do Irmão Pehrson. Este verificou nossas anotações.

"Vejamos, quatro quilos de farinha de trigo, doze ovos, um pão fresco e trinta e cinco centavos em dinheiro... Estou certo de que as pessoas necessitadas ficarão muito gratas a vocês pela coleta". (Chris Jensen, "Um Carrinho Cheio de Ofertas de Jejum, *A Liahona*, junho de 1980, pp. 30-35.)

Debate

O que Chris fez para mostrar que tinha uma atitude positiva em relação às ofertas de jejum? O que poderíamos fazer para melhorar nossa atitude em relação ao recolhimento das ofertas de jejum?

Material a ser distribuído

Distribua cópias das diretrizes para os rapazes e examine-as, debatendo-as em conjunto.

Diretrizes Básicas para o Recolhimento de Ofertas de Jejum

1. Tenha uma atitude agradável. Ao cumprir esta designação do bispo, você está agindo como representante do Senhor.
2. Vista-se bem, conforme orientado pelo bispo.
3. Cumprimente a pessoa que atender à porta: "Bom dia, Irmã Maria."
4. Apresente-se de modo respeitoso e cordial.
5. Explique o propósito de sua visita, dizendo por exemplo: "O bispo (ou presidente do ramo) me mandou aqui para receber sua oferta de jejum."
6. Entregue o envelope de oferta de jejum à pessoa, que colocará sua oferta nele, registrará a quantia no papel de doação correspondente, ficará com o original como recibo, colocará a cópia no envelope e o devolverá a você.
7. Devolva os envelopes à pessoa designada pelo bispado.

Troque idéias com os rapazes sobre quaisquer outras diretrizes que possam ser aplicadas.

Dramatização

Peça a um jovem que faça o papel do portador do Sacerdócio Aarônico que está recolhendo ofertas de jejum. Outro rapaz representará a pessoa abordada. Peça-lhes que demonstrem a maneira adequada de falar com a pessoa que atender à porta, nas seguintes situações:

1. Uma criança atende à porta em vez de um adulto. (Pergunte pela mãe ou pelo pai da criança.)
2. A pessoa tem uma atitude negativa e nervosa. (Seja cortês.)
3. Recém-conversos querem saber com quanto contribuir. (O mínimo seria o valor de duas refeições, mas fomos aconselhados pela Igreja a sermos generosos.)

Explique que pode haver algumas famílias na ala cujo único contato com a Igreja seja o mestre familiar ou o portador do Sacerdócio Aarônico que recolhe ofertas de jejum. Essas famílias talvez julguem a Igreja como um todo pela atitude do portador do Sacerdócio Aarônico que está recolhendo as ofertas de jejum. Ao cumprirem sua designação, os portadores do Sacerdócio Aarônico dão a essas famílias a oportunidade de servirem ao Pai Celestial.

Os portadores do Sacerdócio Aarônico são representantes autorizados do Senhor. Ao cumprirem suas designações, eles ajudam a pôr em prática o plano do Senhor para os pobres e necessitados. Os portadores do Sacerdócio Aarônico fiéis se tornam parceiros do bispo, dando a todas as famílias da ala a oportunidade de participar da obra do Senhor.

---

### **Conclusão**

Testemunho e desafio Preste testemunho de que, ao recolher as ofertas de jejum, os rapazes estão ajudando o Pai Celestial e Jesus a cuidarem dos pobres e necessitados. Desafie os rapazes a levarem a sério essa responsabilidade e a cumprirem-na com dignidade e dando o melhor de si.

---

## **Diretrizes Básicas para o Recolhimento de Ofertas de Jejum**

1. Tenha uma atitude agradável. Ao cumprir esta designação do bispo, você está agindo como representante do Senhor.
2. Vista-se bem, conforme orientado pelo bispo.
3. Cumprimente a pessoa que atender à porta: “Bom dia, Irmã Maria.”
4. Apresente-se de modo respeitoso e cordial.
5. Explique o propósito de sua visita, dizendo por exemplo: “O bispo (ou presidente do ramo) me mandou aqui para receber sua oferta de jejum.”
6. Entregue o envelope de oferta de jejum à pessoa, que colocará sua oferta nele, registrará a quantia no papel de doação correspondente, ficará com o original como recibo, colocará a cópia no envelope e o devolverá a você.
7. Devolva os envelopes à pessoa designada pelo bispado.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deve reconhecer mais plenamente que a fé em Jesus Cristo é vital para todo portador do Sacerdócio Aarônico e pode ter um efeito significativo em sua vida.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Um hinário para cada rapaz
  2. (Opcional) Prepare uma gravação do hino “Eu Sei que Vive Meu Senhor” (*Hinos*, nº 70).
  3. Designe um rapaz para relatar a história de Davi e Golias, de acordo com I Samuel 17.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****Primeiro Princípio do Evangelho: Fé no Senhor Jesus Cristo**

## História

Leia a seguinte história:

Helena acordou de repente e sentiu que havia algo errado. A casa estava em silêncio. Ela apurou o ouvido e tentou descobrir que perigo poderia haver. Dentro de alguns minutos, já sabia o que era e gritou: “Fumaça! Mãe! Roberto! Irene! Sinto cheiro de fumaça!” Atravessou o quarto até a porta e tentou alcançar a maçaneta de metal. Estava quente demais. Uma fumaça espessa entrava pela soleira da porta. A fumaça penetrava em espiral pelas suas narinas e pulmões, ardendo, sufocando. Chamas ardiam do outro lado da porta fechada. Estava encurralada!

Ela chegou tateando à pequena janela, no outro lado do quarto. Dali podia ouvir o som alto e agudo dos carros de bombeiros distantes. “Corram! Oh, por favor, corram!”, soluçava. O medo pela própria vida foi esquecido por um momento, quando pensou na família: Mãe, a pequena Irene e Roberto, o maravilhoso irmão mais velho que fora também um pai para Helena, desde o acidente com o pai. Será que tinham acordado a tempo de escapar, ou também estariam presos atrás de uma parede de calor e chamas?

Ela tocou o trinco liso e familiar da janela e sentiu o ar frio da noite no rosto, dando-lhe certa tranquilidade. Ouviu as vozes assustadas das pessoas que olhavam lá de baixo. Helena inclinou-se para fora da pequena janela até onde pôde: “Socorro! Ajudem-me, por favor!”

“Olhe! Há uma menina lá em cima, naquela janela alta!”, gritou uma mulher. Os estridentes carros de bombeiros chegaram. Helena ouviu a voz de um homem: “Ei, você aí... Aí em cima! A rede está preparada. Você tem que pular nela! Pule! O telhado pode cair a qualquer minuto!” Helena, amedrontada, ficou parada na beirada da janela. “Pule!” A voz do homem chamou outra vez, insistentemente.

“Não posso. Não posso!”, Helena tentava gritar, mas seu grito era um sussurro rouco de medo.

Ela ouviu um vizinho gritar para o bombeiro: “A menina é cega! Ela não pode ver onde deve pular!” De repente, mais alto que o barulho, ela ouviu a voz de Roberto.

“Helena, sou eu, Roberto. Estou bem embaixo de sua janela! Pule, Helena! Estou aqui! Vou pegar você. Pule!”

Helena respirou fundo e apertou menos a beirada da janela. “Estou indo, Roberto”, sussurrou, ao pular da pequena janela.

## Debate com uso quadro-negro

- Qual a palavra do evangelho que descreve o assunto desta história? (Fé)

Escreva a palavra *Fé* no canto superior esquerdo do quadro-negro.

- No que dizia respeito a Helena, qual a diferença entre o bombeiro e Roberto? (Ela conhecia o irmão e tinha fé nele.)



Recitação	<p>Solicite aos rapazes que repitam a quarta regra de fé:</p> <p>“Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do evangelho são: primeiro, fé no Senhor Jesus Cristo; segundo, arrependimento; terceiro, batismo por imersão para remissão dos pecados; quarto, imposição das mãos para o dom do Espírito Santo.” (Quarta Regra de Fé.)</p> <p>Ao lado da palavra <i>Fé</i> no quadro-negro, coloque a frase no <i>Senhor Jesus Cristo</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por que é tão importante ter fé em Jesus Cristo? (Somente por meio da fé podemos arrepender-nos de nossos pecados e tornar-nos semelhantes a Cristo.)</li> </ul> <p>Explique que todos pecamos, mas Jesus Cristo sofreu por nossos pecados, para que pudéssemos ser purificados. Somente quando demonstramos fé em Jesus Cristo, por meio da obediência e do arrependimento, podemos receber o perdão dos pecados e voltar à presença do Pai Celestial.</p>
História das escrituras e debate	<p>Peça a um dos rapazes que conte a história de Davi e Golias com suas próprias palavras (veja I Samuel 17.)</p> <p>Peça aos rapazes que leiam I Samuel 17:26.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por que Davi se mostrou surpreso por Golias desafiar Israel? (Por causa da fé que Davi tinha de que o exército de Israel era o exército do Deus vivo.)</li> </ul> <p>Peça aos rapazes que leiam I Samuel 17:28-29.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual foi a resposta de Davi, quando seu irmão mais velho, Eliabe, ficou zangado com ele por ter deixado suas ovelhas para ir lutar com Golias? (“Porventura não há <i>razão</i> para isso?”)</li> </ul> <p>Peça aos rapazes que leiam I Samuel 17:36,37,40,46-49.</p> <p>Expresse seus sentimentos com respeito a Davi, que mostrou grande fé no Senhor ao aceitar o desafio de Golias. Embora fosse jovem, Davi enfrentou Golias e venceu-o.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Passamos, nesta vida, por desafios semelhantes aos de Davi?</li> </ul> <p>Lembre aos rapazes desafios como o de resistir à pressão de outros jovens, completar com sucesso matérias escolares difíceis, ler e entender o significado de algumas escrituras, aprender um novo esporte, aprender um novo ofício ou habilidade, ler até o fim um livro de muitas páginas e não descuidar de nossas responsabilidades no sacerdócio.</p> <p>Explique que cada um de nós vai enfrentar obstáculos na vida. Se tivermos a mesma confiança e fé que Davi teve, os resultados provavelmente serão semelhantes.</p>
Citação	<p>Leia o que o Presidente Kimball disse a respeito da fé:</p> <p>“Você enfrentará o seu Golias. Quer seja ele um fanfarrão da cidade, ou a tentação de furtar ou destruir, de roubar ou dizer palavrões; se o seu Golias for o desejo de fazer arruaça ou a tentação de praticar imoralidades, ou a vontade de escapar da atividade na Igreja, seja ele o que for, poderá ser morto. Mas, lembre-se de que, para ser vencedor, o indivíduo tem que seguir os caminhos que Davi trilhou:</p> <p>‘Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos; e o Senhor era com ele’ (I Samuel 18:14.)” (“Os Davis e os Golias”, <i>A Liahona</i>, março de 1975, pp. 35-36.)</p>
Debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que podemos fazer para vencer os Golias de nossa vida?</li> </ul> <p>Dê tempo aos rapazes para que troquem idéias. Saliente as seguintes idéias: procurar ajuda e apoio da família, dos amigos e líderes da Igreja; estudar muito bem o problema e orar para que se confirme uma decisão; estudar as escrituras para ter diretriz e inspiração; orar e jejuar.</p>

---

### **Jesus Cristo Abençoa Aqueles que têm Fé Nele**

História e debate	<p>Explique que a seguinte história, contada pelo Bispo H. Burke Peterson, do Bispado Presidente, é um verdadeiro exemplo do poder da fé em Jesus Cristo:</p> <p>“Há alguns anos, eu era bispo de uma ala nos Estados Unidos. Tínhamos um grupo de jovens que eram bons exemplos do que devem ser os santos dos últimos dias. Eles</p>
-------------------	--

conheciam uma jovem adolescente que não era membro da Igreja. Esta jovem era surda, mas havia aprendido a ler os lábios com os olhos, e se a pessoa ficasse na frente dela e lhe falasse, ela poderia saber o que se estava dizendo, lendo os lábios. Ela também sofria do coração. Era incapaz de participar de qualquer atividade atlética com as outras moças. Os rapazes e as outras jovens mórmons eram amigáveis, atenciosos e compreensivos para com ela. Ela apreciava o modo como era tratada. Gostava do exemplo que davam os jovens da Igreja. Não demorou muito, foi convidada a ouvir as palestras dos missionários. Quando terminaram, ela acreditou no que lhe ensinaram e perguntou aos pais se poderia ser batizada. Eles também haviam recebido as lições, mas não aceitaram a verdade como a filha. Entretanto, deram-lhe permissão para que fosse batizada.

Um sábado à tarde, nós nos reunimos na pia batismal, e esta jovem surda entrou na água. Após o batismo, seria confirmada membro da Igreja. Os élderes me perguntaram se eu gostaria de auxiliar na confirmação. Eu aceitei. Sabia que ela não poderia ouvir a confirmação e a bênção do élder, porque não podia ver seus lábios; por isso, ouvi a bênção da confirmação atentamente. Queria contar-lhe o que ele dissera, depois de haver sido concluída a ordenança.

A bênção foi dada pelo élder. Quase não pude acreditar no que ouvi, pois ele disse algumas coisas que eu não julgava serem possíveis. Ele tinha plena confiança de que o Senhor confirmaria a bênção que lhe dera.

Após a confirmação e a bênção, convidei a jovem para ir ao meu escritório. Ela sentou-se na minha frente e eu já estava preparado para narrar-lhe a bênção que o élder havia acabado de lhe dar. Eu disse: 'Nancy, gostaria de contar-lhe a bênção que o élder lhe deu'. Ela olhou para mim e disse: 'Bispo Peterson, eu ouvi a bênção'. Daquele momento em diante, Nancy Fuller pôde ouvir. Ela não era mais surda. Daquele momento em diante, ela pôde jogar voleibol, handebol e tênis, porque seu coração também havia sido curado." (Conference Report, Korea Area Conference, agosto de 1975, p.25.)

- Que poder permitiu que Nancy Fuller fosse curada? (O poder do sacerdócio, juntamente com sua fé e a do élder.)
- Como podemos fortalecer nossa fé em Jesus Cristo?

Escreva as respostas dos rapazes no quadro-negro.

### Conclusão

Testemunho	Talvez queira concluir a aula prestando testemunho pessoal do poder que a fé em Jesus Cristo pode ter na vida de cada rapaz. Testifique que somente por meio da fé em Jesus Cristo podemos vencer os desafios da vida e voltar à presença do Pai Celestial.
Gravador	Peça aos rapazes que pensem no Salvador, fechando os olhos se quiserem, enquanto ouvem a gravação do hino "Eu Sei que Vive Meu Senhor" ( <i>Hinos</i> nº 70). Pode também distribuir hinários e pedir-lhes que acompanhem a letra, ou, se preferirem, cantem o hino ou recitem a letra. Desafie-os a decorarem todo o hino.

# 6

## O Espírito Santo

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deve desenvolver maior companheirismo com o Espírito Santo e aprender a tirar proveito de sua orientação.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Dois lápis e duas folhas de papel
  - c. Uma lâmpada elétrica
2. Escreva cada uma das seguintes escrituras em pedaços diferentes de papel. Dobre cada pedaço e ponha-os em um recipiente. Não coloque a observação que segue cada referência. Essas observações são só para o, consultor; coloque-as no quadro-negro, durante a aula, à medida que discute cada escritura.
  - 1 Néfi 10:17. (O Espírito Santo é o poder pelo qual temos visões.)
  - 1 Néfi 10:19. (Ele mostra mistérios.)
  - 1 Néfi 10:22. (Ele dá autoridade para prestar testemunho da verdade.)
  - 2 Néfi 31:12. (Ele nos é conferido após o batismo.)
  - 2 Néfi 32:5. (Ele nos mostra todas as coisas que devemos fazer.)
  - 2 Néfi 32:8. (Ele nos ensina a orar.)
  - Alma 5:46. (Ele testifica da verdade.)
  - Helamã 5:45-47. (Ele proporciona paz.)
  - Morôni 8:26. (Ele é consolador.)
  - Morôni 10:5. (Ele ensina a verdade de todas as coisas.)
  - Morôni 10:8. (Ele confere os dons do Espírito.)

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

**Funções do Espírito Santo**

Busca de escrituras

Divida o quorum em dois grupos e dê a cada grupo um lápis e uma folha de papel. Solicite que os grupos, alternadamente, tirem um papel dobrado do recipiente, até que todos os papéis com as referências sejam igualmente divididos entre eles. A um sinal seu, solicite que cada grupo comece a procurar suas referências. À medida que localizam e lêem as escrituras, eles devem determinar a quem elas estão se referindo e escrever algumas palavras-chave embaixo de cada uma delas, declarando o que essa pessoa faz. Quando os dois grupos tiverem terminado, continue com a aula.

- A quem se referem estas escrituras? (Ao Espírito Santo.)

Debate com uso de escrituras

Escreva as palavras *Espírito Santo* no alto do quadro-negro e peça aos dois grupos que mencionem o que cada escritura diz a respeito do Espírito Santo. Escreva cada afirmação ao lado da referência correspondente. Explique que a missão do Espírito Santo é ajudar-nos. Grandes bênçãos ser-nos-ão concedidas, se aprendermos a ouvir as suas orientações e a desenvolver um companheirismo íntimo com ele.

---

**Obter o Companheirismo do Espírito Santo**

História

Leia a seguinte história:

Na reunião mensal de jejum e testemunho, Ricardo assistiu à confirmação de seu irmão mais novo, João, como membro da Igreja. As palavras da oração de confirmação: "Recebe o Espírito Santo", em especial, haviam causado forte impressão em João. Depois da reunião, contudo, ele segredou a seu irmão que não achava realmente que tivesse recebido o Espírito Santo, uma vez que não sentia nenhuma diferença depois de ter sido confirmado.

Citações e debate

- Se fosse Ricardo, como explicaria isso a seu irmão?

Deixe que os rapazes troquem idéias a respeito. Depois, leia a seguinte citação do Presidente Marion G. Romney:

“Todos nós, membros da Igreja, recebemos a imposição das mãos sobre nossa cabeça e o dom do Espírito Santo, até onde essa ordenança pode concedê-lo. Mas se bem me lembro, em minha confirmação, não foi dito ao Espírito Santo que viesse a mim, mas sim que eu deveria recebê-lo. Se eu receber o Espírito Santo e seguir sua orientação, estarei entre aqueles que são protegidos e amparados nestes tempos atribulados.” (Conference Report, setembro de 1961, p. 60.)

Explique-lhes que quando somos confirmados membros da Igreja, recebemos o dom do Espírito Santo, mas não necessariamente a companhia do Espírito Santo.

- Qual é a diferença entre o dom do Espírito Santo e a companhia do Espírito Santo?
- Como obtemos a companhia do Espírito Santo?

Lição com uso de objeto

Dê a um rapaz uma lâmpada elétrica e peça-lhe que a acenda.

- O que temos que fazer para acender uma lâmpada elétrica?

Deixe que os rapazes troquem idéias a respeito dos requisitos necessários para aproveitarem a luz elétrica em suas casas. Mencione os seguintes pontos:

1. Antes mesmo de a luz elétrica ser instalada, confiar no seu funcionamento.
2. Colocar os fios na casa e prepará-la para receber a eletricidade.
3. Ter dinheiro para pagar o custo da eletricidade usada.
4. Ligar a instalação da casa à corrente principal de força elétrica.
5. Ligar uma luminária que funcione a uma saída de eletricidade.
6. Colocar a lâmpada no soquete e ligar o botão que fará a eletricidade acender a lâmpada.

- Que semelhanças há entre o uso da eletricidade em casa e a obtenção da companhia do Espírito Santo?

Enquanto os rapazes trocam idéias sobre o que é necessário para se obter a companhia do Espírito Santo, procure fazer com que eles entendam que devemos:

1. Desejar a companhia do Espírito Santo.
2. Aprender mais a respeito do Espírito Santo.
3. Pedir sinceramente, através de oração, orientação ao Espírito Santo.
4. Viver de modo que sejamos dignos da sua sagrada companhia.

---

### **Ouvir o Espírito Santo e Beneficiar-se com Ele**

Perguntas para meditar

Explique aos rapazes que reconhecer a influência do Espírito Santo é às vezes difícil. Faça as seguintes perguntas para meditar, sem solicitar que os rapazes respondam a elas em voz alta:

- Como o Espírito Santo dá orientação?
- Como podemos reconhecer a influência do Espírito Santo?
- Como podemos saber que estamos sendo guiados pelo Espírito Santo?
- Se tomarmos uma decisão correta, como saberemos?
- Se tomarmos uma decisão errada, como saberemos?

Debate com uso de escritura

Explique que há muitas maneiras diferentes pelas quais o Espírito Santo pode dar orientação. Oliver Cowdery, o escrivão do Profeta Joseph Smith na tradução do Livro de Mórmon, recebeu algumas diretrizes úteis.

Peça a um dos rapazes que leia Doutrina e Convênios 9:7-9, enquanto os outros marcam esses versículos em suas escrituras.

- Quando desejamos uma resposta do Senhor para um problema, o que devemos fazer? (Estudar o problema e tomar uma decisão. Depois, orar e perguntar se nossa decisão está correta.)
- Como saberemos se tomamos a decisão correta? (Sentiremos um ardor no peito, se tivermos tomado a decisão correta. Teremos um estupor de pensamento, se tivermos tomado a decisão errada.)

#### Citação

Diga aos rapazes que a seguinte afirmação do Élder Marion G. Romney explica melhor como podemos ser guiados pelo Espírito:

“Agora, meus irmãos, precisamos procurar o Espírito. Precisamos perceber que ele é um guia real. O Senhor nos deu vários testes pelos quais podemos saber se temos o Espírito...

Agora, digo-lhes que podem tomar todas as decisões em sua vida corretamente, se aprenderem a seguir a orientação do Espírito Santo. Isso podem fazer, se tiverem autodisciplina para submeter seus próprios sentimentos aos sussurros do Espírito. Estudem seus problemas e, em espírito de oração, tomem uma decisão. Então levem essa decisão e digam a ele, numa súplica simples e honesta: ‘Pai, quero tomar a decisão correta. Quero fazer a coisa certa. Isto é o que eu acho que devo fazer; faze-me saber se é o caminho correto.’ Agindo assim, sentirão um ardor no peito, se a decisão for correta. Se não sentirem o ardor, então mudem a decisão e apresentem uma outra. Quando aprenderem a andar pelo Espírito, nunca precisarão cometer erros. Sei o que é ter esse testemunho ardente. Sei também que há outras manifestações de orientação pelo Espírito.” (Conference Report, setembro de 1961, pp. 60-61).

Lembre aos rapazes que as decisões justas precisam ser tomadas com a ajuda do Pai Celestial. Mesmo o Salvador, que já era um Deus durante seu ministério terreno, nunca fez nem disse nada que não fosse o desejo de seu Pai. (Veja João 5:30.)

---

### Conclusão

#### Apresentação do consultor

Saliente que o dom do Espírito Santo é uma grande bênção dada àqueles que foram confirmados membros da Igreja. Se vivermos de modo que sejamos dignos de sua companhia, ele nos ajudará a completar com sucesso nossa missão aqui na terra. Ele fará isso guiando-nos, protegendo-nos, consolando-nos e ajudando-nos a vir a Cristo.

#### História

Leia ou conte a seguinte história, a respeito de como o Espírito Santo ajudou o Élder Bruce R. McConkie, do Conselho dos Doze Apóstolos:

“Uma de minhas primeiras recordações de infância é passar por um pomar de macieiras montado num cavalo. Era um animal manso e bem domado e sentia-me totalmente à vontade na sela.

Mas um dia alguma coisa assustou meu cavalo, fazendo-o correr desabaladamente pelo pomar. Os galhos baixos derrubaram-me da sela, ficando com um pé preso no estribo. Agarrei-me desesperadamente a uma tira de couro prestes a romper, que os vaqueiros usam para prender o laço à sela. Meu peso deveria ter rompido a tira, mas, de alguma forma, ela resistiu por um momento. Mais um ou dois saltos do animal em pânico teriam partido ou arrancado o couro de minhas mãos, deixando-me à mercê de ser arrastado impiedosamente com o pé entalado no estribo.

Subitamente o cavalo estacou e notei que alguém segurava firmemente as rédeas, procurando acalmar o animal assustado. Quase que no mesmo instante, vi-me a salvo nos braços de meu pai.

O que acontecera? O que fizera meu pai vir em meu socorro no exato momento antes de eu cair sob os cascos do cavalo em pânico?

Meu pai estava sentado dentro de casa, lendo o jornal, quando o Espírito lhe sussurrou: ‘Corra para o pomar!’

Sem a mínima hesitação, sem querer saber por que motivo, meu pai saiu correndo. Chegando ao pomar sem saber por que, ele viu o animal em disparada e pensou: ‘*Eu preciso parar esse cavalo!*’

Assim fez e me encontrou. E foi assim que fui salvo de ferir-me seriamente ou até mesmo de morrer.” (“Dar Ouvidos ao Espírito”, *A Liahona*, janeiro de 1973, pp. 26-27.)

## Debate

- Como o Espírito Santo ajudou o Élder McConkie? (O Espírito Santo disse a seu pai onde ir e como salvá-lo.)

Compartilhe experiências que você teve nas quais foi guiado pelo Espírito e permita que os rapazes façam o mesmo.

Explique que muitos talvez não sintam que tiveram esse tipo de experiência, mas provavelmente não aprenderam a reconhecer quando estão sendo inspirados e guiados pelo Espírito Santo.

## Testemunho e desafio

Preste testemunho da importância de ser digno de receber a inspiração do Espírito Santo e de estar desejoso de ouvir e seguir sua orientação.

Desafie os rapazes a ouvirem e responderem aos sussurros do Espírito Santo em sua vida diária.

# 7

## “Uma Grande Mudança no Coração”

---

### OBJETIVO

Cada rapaz deverá aprender que, através da fé em Jesus Cristo, poderá obter a capacidade de dominar-se e desenvolver-se.

---

### PREPARAÇÃO

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Várias cordas ou barbantes longos
  - c. Lápis e papel para cada um
  - d. Se disponível, um exemplar de *Para o Vigor da Juventude* para cada rapaz
2. Estude os padrões apresentados em *Para o Vigor da Juventude*.

---

### SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

#### Demonstração

#### O Senhor Nos Fortalece à medida que Vencemos Nossas Fraquezas

Convide um rapaz que tenha uma boa auto-imagem e uma atitude positiva para ir à frente da classe. Explique que ele representa um jovem que começou a adquirir alguns maus hábitos. À medida que mencionar tais hábitos, como mentir, procrastinar, comer demais, ter preguiça, falar palavrões, coloque as cordas ou barbantes em seus ombros, em volta do pescoço e em outras partes do corpo. Dê vários nós nas cordas, para representar os efeitos comprometedores dos maus hábitos. Depois de colocar várias cordas no jovem, debata as seguintes questões:

- Que efeitos os maus hábitos têm sobre nossa vida?
- Como podemos quebrar esses hábitos?

Ajude os rapazes a compreenderem que podemos vencer os maus hábitos se desenvolvermos autodomínio com a ajuda do Senhor.

#### Citações

Diga aos rapazes que as seguintes citações podem ajudar-nos a entender a importância do autodomínio.

“A autodisciplina... está em fazer algo que precisa ser feito, seja conveniente ou não. A autodisciplina é geralmente motivada por nossas crenças, nossas esperanças íntimas e nossos desejos.” (Robert L. Simpson, “Your 1975 Game Plan”, *Speeches of the Year*, 1975 [Provo: Brigham Young University Press, 1976], p. 321.)

O Presidente Spencer W. Kimball cita um autor desconhecido da seguinte maneira:

“A altura do sucesso do homem é medida pelo seu autodomínio; a profundidade de seu fracasso pela sua apatia... Aquele que não consegue dominar a si mesmo não poderá ter domínio sobre outrem. Aquele que domina a si mesmo, será rei.” (*O Milagre do Perdão*, p. 169).

---

#### As Escolhas Têm Conseqüências

#### História e debate

Leia ou conte a seguinte história. Peça aos rapazes que pensem em modos de compará-la à sua própria vida.

“Um grupo de jovens, certa vez, encontrou a carcaça abandonada de um velho caminhão nos montes próximos à sua cidade. Depois de uma inspeção cuidadosa, descobriram que os quatro pneus e a barra de direção estavam em condições razoáveis. Com entusiasmo empurraram-no até um ligeiro declive próximo a uma campina gramada e pularam para dentro dele. O velho caminhão em ruínas deslocou-se até o outro lado da campina e parou suavemente.

Depois de uma série de tentativas em ligeiros declives, um dos meninos sugeriu que experimentassem em uma rua que ia até a cidade. Dois do grupo insistiram em que não era seguro e partiram, mas os outros seis se apressaram em remover o velho caminhão para uma ruela próxima. Empurrando-o, conseguiram fazê-lo andar com certa rapidez, antes de jogarem-se na boléia rangente. Logo chegaram a um lugar em que a rua fazia um declive, e não tiveram que empurrar mais. Quando o velho caminhão começou a ganhar velocidade, um dos meninos saltou, exclamando que não era louco para correr esse tipo de risco.

Os passageiros restantes zombaram dele e riram por alguém ter medo de uma brincadeira tão inocente - quer dizer, todos riram, exceto um deles. Ele foi ficando nervoso à medida que observava a rua afastar-se com velocidade. Finalmente, sem uma palavra, saltou pela traseira. Rolando várias vezes, finalmente conseguiu parar, bastante ferido, mas aliviado por estar livre daquele transporte e feliz por não ter quebrado os ossos.

À medida que a velocidade do caminhão aumentava, os quatro rapazes restantes ficaram muito nervosos. Por não haver freios, o velho caminhão rapidamente se tornou difícil de controlar. Um deles pulou pela traseira e tentou equilibrar-se, mas caiu e quebrou um braço. Um outro tentou dar um salto livre, mas caiu por baixo da roda, sofrendo ferimentos sérios.

Logo o caminhão havia atingido tal velocidade, que se tornou quase impossível de dirigir. A essa altura, os dois rapazes que ainda restavam podiam apenas agarrar-se desesperadamente e esperar pelo melhor. A corrida parou abruptamente, quando o velho caminhão saiu da estrada e bateu com força em uma grande árvore. Um deles morreu e o outro ficou paralítico para o resto da vida.” (*Teachers Study Course Series A* - Aaronic Priesthood Manual, 1976, pp. 29-30.)

- Até que ponto os meninos tiveram completo controle de suas ações?
- Em que ponto a situação ficou totalmente fora de controle?
- Por que as pessoas que estão fazendo coisas que podem ter conseqüências desastrosas tentam convencer os outros a fazerem o mesmo?
- O que exige mais coragem, participar de uma atividade perigosa, ou recusar-se a participar dela?
- Esta história pode ser comparada às escolhas e conseqüências da vida. Em que sentido?

Explique que, quando os meninos viram pela primeira vez o caminhão abandonado, tinham o controle total da situação. À medida que permitiram que o caminhão ganhasse maior velocidade, menos podiam fazer para pará-lo com segurança. Finalmente, aqueles que ficaram no veículo perderam todo o controle sobre o que poderia acontecer.

Explique-lhe que, tal como Satanás quer que todos sejamos tão miseráveis quanto ele, as pessoas que estão a caminho do desastre querem levar os outros consigo. Geralmente resistir à pressão dessas pessoas exige mais coragem que acompanhá-las em suas tolas atividades.

Escreva no quadro-negro os termos físico, mental, emocional e espiritual. Debata como esses termos se aplicam à vida dos rapazes. Peça-lhes que citem algumas coisas em qualquer dessas categorias nas quais eles sentem que poderiam desenvolver mais autodisciplina. Você talvez precise dar alguns exemplos para começar. Escreva as contribuições deles no quadro-negro, na categoria correta. O quadro-negro, no final, poderá ter mais ou menos a seguinte aparência:

FÍSICO	EMOCIONAL
Dormir mais cedo	Controlar o temperamento
Levantar mais cedo	Ser gentil com os outros
Fazer exercícios	
Obedecer à Palavra de Sabedoria	
ESPIRITUAL	MENTAL
Obedecer aos mandamentos	Fazer as tarefas de casa
Ler sempre as escrituras no prazo	Ler bons livros
Jejuar sinceramente	Ter apenas pensamentos Puros
Assistir à reuniões	
Orar	
Pagar o dízimo	

Debate com uso do quadro-negro



Explique que, no decorrer de sua vida, os rapazes terão escolhas a fazer em todas essas áreas; a autodisciplina que eles desenvolverem vai ajudá-los a tomar decisões corretas.

- Quais são algumas das maneiras pelas quais podemos nos disciplinar?

Explique aos rapazes que não é suficiente apenas quebrar os maus hábitos; devemos nos arrepender. Saliente que necessitamos da ajuda do Senhor para arrependermos-nos de nossos pecados e deixarmos os maus hábitos. Leia a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson:

“Se realmente procurarmos afastar-nos do pecado, precisaremos primeiro buscar aquele que é o autor de nossa salvação, [Jesus Cristo]...

Quando o rei Benjamim terminou seu notável discurso na Terra de Zarahemla, todo o povo clamou a uma só voz que acreditava em suas palavras ‘o Espírito do Senhor Onipotente efetuou em nós, ou em nossos corações... de modo que não temos mais vontade de praticar o mal, mas de fazer o bem continuamente’ (Mosiah 5:2.)

Quando sofremos essa poderosa mudança, que se efetua apenas pela fé em Jesus Cristo e pela influência do Espírito sobre nós, é como se nos tornássemos uma nova criatura... Não mais [temos] disposição para retornar aos velhos costumes”. (“Uma Grande Mudança de Coração”, *A Liahona*, março de 1990, p. 4).

---

### Conclusão

#### Atividade e debate

Dê um lápis e uma folha de papel a cada rapaz. Desafie-os a alistar três objetivos futuros que exigirão autodisciplina e que gostariam de atingir. Poderiam ser aspirações com relação à carreira (tais como ser um bom professor ou carpinteiro), ou objetivos das quatro áreas debatidas; por exemplo, uma aparência física melhorada, um curso na faculdade, uma missão, um casamento no templo, ou uma disposição melhor. Peça a cada rapaz que coloque na lista uma ou duas coisas específicas que faria a cada dia, para ajudá-lo a alcançar ou a preparar-se para alcançar tais metas. Peça-lhes que a cada noite anotem se fizeram coisas específicas da lista para atingir aquela meta em particular. Por exemplo, se alguém escolheu o casamento no templo ou uma espiritualidade maior como futura meta, pode colocar na lista: “Fazer alguma coisa boa para alguém” e “ler as escrituras por dez minutos”, como metas diárias. Cada dia que fizer uma dessas coisas ou ambas, ele deverá marcar na lista.

Incentive os jovens a reverem os padrões estabelecidos em *Para o Vigor da Juventude*. Desafie os jovens a viverem esses padrões todos os dias.

# “Honra Teu Pai”

# 8

---

## OBJETIVO

Cada rapaz deve demonstrar que ama, honra e apóia seu pai como autoridade presidente no lar.

---

## PREPARAÇÃO

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Lápis para marcar as escrituras
  - c. Um pedaço de fruta apetitoso
2. Prepare um cartaz com a seguinte afirmação do Presidente Hugh B. Brown:

“A paternidade está próxima da divindade, por isso é necessário toda uma vida para se tornar um bom pai.” (Hugh B. Brown, “Each Must Live with Himself”, *Improvement Era*, dezembro de 1963, p. 1095.)
3. Uma semana antes da aula, entre em contato com o pai de cada jovem (ou da mãe, se não houver pai no lar). Peça-lhe que escreva uma pequena carta de agradecimento ao filho, mencionando coisas específicas que o filho faz ou fez para honrá-lo e ajudá-lo na responsabilidade como pai. Se o rapaz não tiver pai nem mãe, peça a um parente ou tutor que relate como as ações do jovem honraram alguém em sua vida.

---

## SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

### O Pai É um Patriarca

Pequena representação

Peça aos rapazes que representem as seguintes situações. Dê alguns minutos para que cada grupo discuta sua parte.

Episódio 1: Escolha três ou quatro rapazes para representar uma reunião em família em que ninguém é líder e cada membro defende sua própria sugestão quanto às férias da família. Cada membro da família discorda das outras sugestões e quer fazer prevalecer a sua.

Depois da representação, faça a seguinte pergunta:

- Por que eles não puderam tomar uma decisão?

Episódio 2: Escolha três ou quatro rapazes para demonstrar uma reunião familiar exemplar, na qual o pai lidera, as idéias de cada membro são consideradas e todos participam da decisão final.

Depois da representação, pergunte:

- O que tornou possível que uma decisão fosse tomada?

Cartaz

Mostre o cartaz com a afirmação do Presidente Hugh B. Brown (veja a preparação). Explique que grande parte do sucesso em se tornar um bom pai depende do amor e do apoio recebido da família.

Debate com uso do quadro-negro

Escreva *Patriarca* no quadro-negro e peça aos rapazes que expliquem o que a palavra significa para eles. Os jovens talvez se refiram ao patriarca da estaca em suas respostas. Explique que nos tempos do Velho Testamento o patriarca era o escolhido pelo Senhor para liderar e presidir uma família. Você pode salientar que Adão, Noé, Abraão, Isaque e Jacó foram citados como patriarcas.

Explique que, como líder da família, o patriarca tem o direito e a responsabilidade de receber revelação para sua casa.

Citação

Leia a seguinte citação, para ajudar os rapazes a entenderem melhor o importante papel do pai:

“Na realidade, cada família é um domínio individual. O pai dirige o seu sistema de governo. No princípio era a única forma de governo que existia sobre a terra e foi transmitida por Adão a todos os seus descendentes. Adequadamente organizado na Igreja, o pai é o patriarca de uma unidade familiar eterna. O céu, a nosso ver, será apenas uma extensão do lar ideal. Como oficial presidente do sacerdócio, o pai desempenha um papel insubstituível.” (A. Theodore Tuttle, “The Role of Fathers”, *Ensign*, janeiro de 1974, p.66.)

---

### **Nossas Ações Justas Honram Nossos Pais**

Debate com uso de escritura

Peça a um jovem que leia Êxodo 20:12

- O que significa honrar o pai?

Tente fazer surgir a idéia de que honrar o pai inclui viver de modo que lhe traga honra. Como o patriarca lidera e preside todos os seus descendentes, devemos honrar pai, avós e todos os nossos ancestrais. Quando honramos nossos pais, honramos também o Pai Celestial.

Escritura e lição com uso de objeto

Solicite a um jovem que leia Mateus 7:17-20. Sugira que os rapazes marquem esses versículos em suas Bíblias. Mostre a fruta e discuta as seguintes perguntas:

- O que podemos dizer a respeito da árvore que nos deu esta fruta tão boa?
- Vocês acham que a árvore foi mal cuidada? Por que sim ou por que não?
- Como o fruto mostra o tipo de árvore da qual veio?
- De que modo aquilo que você faz se reflete em seus pais e na sua família?
- Como pode mostrar aos outros que vem de uma boa família?

Explique que honramos ou desonramos nossos pais e família por meio de nossas ações. Ações justas honram nossa família.

História

O Presidente David O. McKay contou certa vez sobre a grande confiança que um rapaz tinha em seu pai e o modo como demonstrou amor e gratidão.

“Um grupo de botânicos ingleses passou as férias nos Alpes Suíços recolhendo espécimes de flores raras. Certa manhã, viram uma flor diferente que crescia em um pequeno vale verde, aos pés de um precipício íngreme de vários metros de altura. Durante a última parte da escalada, um garotinho juntará-se ao grupo e observava com interesse as atividades. Um integrante do grupo virou-se para o menino e disse: ‘Jovem, se você nos deixar amarrar uma corda em volta de sua cintura e colocá-lo lá embaixo do penhasco, de modo que possa apanhar uma dessas plantas para nós, e deixar que o puxemos de volta, sem danificar a planta, dar-lhe-emos um bom dinheiro.’

O menino ficou pensativo por um instante, então correu, aparentemente amedrontado com a perspectiva de ser colocado lá embaixo, no penhasco, com uma corda; mas em pouco tempo voltou, trazendo consigo um homem idoso, curvado e grisalho, com as mãos ásperas e calejadas pelo trabalho árduo. Ao alcançar o grupo de botânicos, o menino dirigiu-se ao homem que tinha feito a oferta e disse: ‘Senhor, este é meu pai. Eu irei pelo vale abaixo, se o senhor deixar meu pai segurar a corda!’” (*Melquizedek Priesthood Lessons*, 1965, p. 86.)

Debate com uso do quadro-negro

No alto do quadro-negro escreva: *Como Honrar Nosso Pai*.

Quais são algumas maneiras pelas quais os jovens podem honrar seus pais?

Escreva as sugestões deles no quadro-negro, embaixo de “Como Honrar Nosso Pai”. Elas podem incluir o seguinte: procurá-lo para pedir ajuda e conselho, seguir o seu conselho, falar com ele com respeito, falar sobre ele com respeito, orar por ele, pedir uma bênção quando aparecem problemas ou questões difíceis, ser seu amigo, fazer coisas para ele e viver uma vida digna.

Debata essas idéias. Encoraje os jovens a contarem como demonstraram respeito por seus pais.

---

### Honrar o Pai Celestial

Citação

Leia a seguinte declaração do Bispo Robert D. Hales.

“Quando jovem, servi na Força Aérea dos Estados Unidos, como piloto de bombardeiro a jato. Cada unidade de nosso esquadrão tinha um lema para inspirá-la em seus esforços. O lema de nossa unidade, escrito ao lado de nosso avião, era ‘Retornai com Honra’. Era uma lembrança constante de nossa determinação de voltar com honra para a base, somente depois de termos despendido todos os esforços para completar com sucesso cada aspecto de nossa missão.

Este lema, ‘Retornai com Honra’, pode ser aplicado a nós em nosso plano eterno de progresso. Tendo vivido com o Pai Celestial e vindo habitar a Terra, temos que demonstrar determinação em voltar com honra ao lar celestial.”

- Como podemos retornar ao nosso Pai Celestial com honra?

“Assim como os pilotos de aviões devem obedecer a certas regras, a fim de evitar desastres, existem leis, ordenanças e convênios que devem ser compreendidos e obedecidos durante este estado de provação, este tempo de preparação, se quisermos alcançar nossa meta, a vida eterna.” (“O Sacerdócio Aarônico: Retornai com Honra”, *A Liahona*, julho de 1990, pp. 42-43.)

---

### Conclusão

Cartas

Entregue as cartas aos jovens e encoraje-os a lerem-nas em particular. Sugira que escrevam uma carta de apreciação a seus pais durante a semana, ou que lhes digam que os amam e apóiam. Desafie os jovens a se esforçarem para ser bons exemplos em seu lar e a honrarem seus pais em todas as ocasiões. Todos os jovens precisam entender que sua paternidade futura é uma bênção sagrada para qual devem preparar-se

# 9

## Respeito às Mães e Seu Papel Divino

---

### OBJETIVO

Cada rapaz deverá fortalecer o respeito à mãe e o relacionamento que tem com ela.

---

### PREPARAÇÃO

1. Materiais necessários:
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Lápis para marcar as escrituras
    - c. Lápis, papel e um envelope para cada rapaz
  2. Antes da aula, escreva as seguintes perguntas no quadro-negro:
    - a. Quem arriscou a vida para que você pudesse nascer?
    - b. Quem lhe mostrou grande amor, depois de seu nascimento?
    - c. Como podemos demonstrar apreço por aquelas que tanto se sacrificam por nós?
  3. Entre em contato com a mãe de cada rapaz do quorum e peça-lhe que relate pelo menos uma coisa que o filho faz para fortalecer o relacionamento entre mãe e filho. Coloque as respostas de todas as mães em um cartaz. Se algum dos rapazes não tiver mãe, peça a um parente ou tutor que relate como o jovem ajuda em casa.
- 

### SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

#### As Mães São Importantes no Plano de Deus

Debate com uso do quadro-negro

Chame a atenção dos rapazes para as perguntas no quadro-negro (veja “Preparação”). Leia as perguntas em voz alta.

- Que palavra responde às duas primeiras perguntas? (Mãe.)

Diga aos rapazes que você vai deixar essas perguntas no quadro-negro, de modo que eles possam pensar nelas durante a aula.

Explique que, embora todos nós amemos e apreciemos nossa mãe, algumas vezes não percebemos o quanto elas fazem por nós, até que estejamos distantes delas ou do lar.

História

Acampar tinha sido uma experiência agradável para todos os rapazes de uma certa ala. Nos primeiros dias, todos estavam felizes por se encontrarem longe de casa. Contudo, ao se aproximar o fim do acampamento, eles começaram a sentir-se ansiosos para voltar para casa. Ao se reunirem pela última vez, o consultor pediu aos rapazes que compartilhassem alguns pensamentos que haviam tido a respeito de suas mães durante a semana de acampamento.

Peça aos jovens que apresentem os seguintes comentários feitos pelos rapazes na última noite do acampamento.

1. “Sabem como minha mãe usou o dinheiro que recebeu em seu aniversário? Era para ela comprar um vestido novo, mas, em vez disso, ela o usou para o meu novo saco de dormir, a fim de que eu pudesse vir acampar. Todas as vezes que deito naquele saco, lembro-me do sacrifício de minha mãe. Parece que ela está sempre fazendo sacrifícios por mim.”
2. “Todos temos que nos revezar para lavar a louça em casa. Antes, eu sempre pensava nisso como uma tarefa que tinha o dever de realizar. Quando foi a minha vez de lavar louça no acampamento, de repente senti falta de minha mãe. Percebi que, quando lavava louça em casa, ela estava sempre ali, ajudando-me, de modo que podíamos usar o tempo para conversar. Eu realmente senti falta de compartilhar minhas atividades diárias e meus problemas com ela. É bom saber que temos alguém que sempre nos ouvirá, quando precisarmos falar.”
3. “Sentei-me numa grande pedra e observei vários esquilos cavando aqui e ali, correndo de um lado para outro. Isso me fez lembrar de quando eu era mais jovem.

Estava sempre tentando pegar insetos ou animais selvagens. Mamãe ensinou-me que devemos deixá-los viver livremente, pois é a isso que se destinam, e não fazer-lhes mal ou assustá-los ao tentar capturá-los e colocá-los em gaiolas. Ela ama os animais e sempre nos está dizendo que são criações de nosso Pai Celestial e que devemos encarar qualquer tipo de vida reverentemente.”

4. “Vocês devem estar bem contentes por minha mãe ter-me ensinado a cozinhar. Se não fosse assim, teriam ficado muito desapontados na noite passada, quando estávamos todos com tanta fome e era a minha vez de cozinhar. Ela diz que, quando eu sair em missão, ficarei feliz por ter aprendido algumas coisas relativas à cozinha. Não tenho que esperar: já estou feliz agora.”
5. “Domingo passado, o bebê de minha irmã foi abençoado na reunião de jejum e testemunho. Quando prestou testemunho, ela disse que nunca havia apreciado realmente mamãe até ter seu próprio filho. Agora ela percebe que o tempo, dinheiro, esforço e pensamento de uma mãe são para seus filhos. Quando vi aquele nenê tão pequenino, imaginei que comecei exatamente do mesmo modo e que minha mãe teve que fazer muito por mim, simplesmente para que eu chegasse onde estou agora. Observar minha irmã tomar conta de seu bebê me ajudou a apreciar minha mãe.”

Debate com uso do quadro-negro

(Use de bom senso e consideração, se algum dos rapazes não tiver mãe.) Peça aos rapazes que façam uma lista de tudo que as mães fazem por eles e por suas famílias. Escreva no quadro-negro o que os rapazes puderem lembrar em dois ou três minutos. Não haverá tempo de fazer uma lista completa, mas inclua o suficiente para verem quantas coisas pequeninas cheias de amor as mães realizam todos os dias, os quais nem sempre notamos ou apreciamos. Para ajudá-los a começar, peça-lhes que imaginem estar acordando pela manhã; então, faça-os lembrar de um dia típico, mencionando cada contribuição de sua mãe.

Através da lista, conclua que devemos dar às mães amor e gratidão, assim como honra e respeito.

Citação

Leia e debata a seguinte afirmação do Presidente David O. McKay:

“A maternidade é a coisa que, no mundo, exemplifica mais verdadeiramente as virtudes divinas da criação e do sacrifício... A mãe que, obedecendo à lei eterna, traz ao mundo um espírito imortal, ocupa o primeiro lugar no plano da criação.” (*Gospel Ideals*, Improvement Era, 1953, p. 456.)

Escritura

Leia João 15:13. Solicite aos rapazes que marquem essa escritura.

Explique que reverenciamos os soldados que voltam dos campos de batalha, por se mostrarem dispostos a arriscar a vida por nós; no entanto, todas as mães que dão à luz um filho mostram desejo de sacrificar a vida por aquela criança. Nem sempre mostramos a reverência nem expressamos a gratidão que deveríamos por nossa mãe. Ela não só passa por dores e perigos na hora em que dá à luz, mas também sacrifica tempo e talentos durante toda a vida, para nossa instrução e desenvolvimento.

---

### **Podemos Fortalecer Nosso Relacionamento com a Mãe**

Debate com uso de escrituras

Chame a atenção dos jovens para a última pergunta que está no quadro-negro. Não peça uma resposta neste momento. Explique que Cristo nos deixou o exemplo. Quando estava na cruz, um de seus últimos pensamentos foi para o bem-estar de sua mãe.

Peça a um rapaz que leia João 19:25-27.

Embora Jesus estivesse sofrendo, estava tão preocupado com sua mãe, que pediu a João que tomasse conta dela.

- O que podem fazer para mostrar preocupação e apreço por sua mãe?

Gravura

Encoraje cada rapaz a dar pelo menos uma idéia. Explique que uma coisa que faz as mães felizes é ter um relacionamento próximo e amoroso com os filhos. Mostre aos rapazes o cartaz que preparou. Explique-lhes que entrevistou cada mãe e que essas são as coisas que elas achavam que fortaleceram o relacionamento com os filhos. Debata as idéias apresentadas.

Citação	O Presidente David O. McKay, falando a respeito das mães, disse: “Se disser a ela, em uma carta, o quanto a ama e aprecia, ela chegará às lágrimas de felicidade.” (“The True Mother”, Instructor, maio de 1960, p. 142.)
Atividade	Dê lápis, papel e um envelope para cada rapaz. Peça-lhes que escrevam um bilhete de amor e apreço por sua mãe. Eles podem incluir o compromisso de demonstrar maior respeito pela mãe e melhorarem seu relacionamento com ela.

---

### **Conclusão**

Sugira aos rapazes que, por mais que palavras de agradecimento e pequenas demonstrações de gratidão signifiquem para as mães, uma das melhores maneiras de realmente sermos gratos a elas é honrar o sacerdócio e crescer para sermos honestos, fiéis e corajosos, como elas gostariam que fôssemos.

Desafio	Explique que cada rapaz é como um monumento à sua mãe. Ele pode honrar ou desonrar sua mãe pela maneira como vive. Desafie cada rapaz a fazer sua mãe ficar orgulhosa dele, vivendo uma vida reta.
---------	--

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá entender que tem um lugar importante em sua família terrena.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Gravura 3, crianças dizendo boa-noite aos pais, gravura 4, oração familiar, gravura 5, Maria, José e Jesus
  - c. Um jarro de água e um copo
2. Prepare um quebra-cabeça com peças recortadas. Use um quebra-cabeça comum para crianças, ou faça um você mesmo.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

**A Família Tem um Lugar Importante no Plano de Nosso Pai Celestial**

Gravuras e debate

Sem dizer à classe o assunto da aula, mostre as gravuras das famílias.

- O que estas gravuras têm em comum? (Todas as cenas representam famílias.)

Apresente as gravuras das famílias e aponte para a gravura de José, Maria e Jesus.

- Por que Jesus foi mandado para uma família?
- Como sua família o ajudou?

Escritura e debate com uso do quadro-negro

Peça a um rapaz que leia Lucas 2:52, enquanto os outros o acompanham em suas escrituras.

- Que palavras são usadas nesta escritura, para representar as áreas em que Jesus se desenvolvia? (Sabedoria, estatura, graça para com Deus e os homens.)

Prepare o quadro-negro da seguinte maneira:

Sabedoria	Graça para com Deus
Estatura	Graça para com os homens

Explique-lhes que, assim como o Salvador foi mandado para uma família, nós também fomos mandados para uma família, que nos ajudará a crescer, amadurecer e desenvolver nessas áreas.

- O que significa sabedoria? (O bom senso que vem com a experiência, ao tomarmos decisões corretas.)
- Como a família o ajuda a crescer em sabedoria?

Faça uma lista das respostas dos rapazes, embaixo da palavra “Sabedoria”.

Talvez queira compartilhar uma experiência breve e pessoal que teve com sua família,



que o ajudou a crescer em sabedoria.

Citação

O Presidente N. Eldon Tanner, da Primeira Presidência, contou como aprendeu a tornar-se uma pessoa responsável e de confiança:

“E por falar em sermos sempre dignos de confiança, tive uma experiência, quando menino, que influenciou grandemente minha vida e me proporcionou melhor compreensão do que significa ser uma pessoa digna de confiança. Certa ocasião, ao sair para cuidar de assuntos da Igreja, meu pai disse a mim e meu irmão: ‘Quero que façam isso, isso e isso, até que eu volte para casa.’ Pensamos que ele fosse ficar fora a tarde inteira. Morávamos na fazenda. Vimos alguns bezerros no curral e quisemos cavalgá-los antes de fazer o trabalho.

Meu pai voltou para casa antes do que esperávamos. Ele me chamou e disse: ‘Filho, pensei que podia contar com você’... Quando ponderei o assunto, decidi que nunca mais daria a quem quer que fosse motivo para me dizer: ‘pensei que podia contar com você, Eldon Tanner’. Quando fui para cama, naquela noite, tomei uma decisão e prometi ao Senhor em oração que procuraria viver de modo a nunca dar a alguém motivo para me dizer: ‘pensei que podia contar com você’”. (Conference Report, Conferência de Área de Paris, França, 1976, p. 25.)

Debate com uso do quadro-negro

• O que significa estatura? (Seu desenvolvimento e crescimento físicos. Também poderia significar tornar-se uma pessoa respeitada em seu ambiente.)

• Como sua família o ajuda a crescer em estatura e a desenvolver-se fisicamente? (Provendo abrigo, cuidados médicos, comida; encorajando o desenvolvimento de habilidades e talentos.)

À medida que os rapazes responderem, faça uma lista das respostas no quadro-negro, embaixo da palavra “Estatura”.

• O que acha que significa crescer “em graça para com Deus”? (Deus aprova nossas ações e está satisfeito conosco.)

• Quais são algumas das formas pelas quais a família pode ajudar-nos a crescer em graça para com Deus? (Ensinando-nos a viver os princípios do evangelho, fazendo reuniões de noite familiar e oração familiar periodicamente, estudando as escrituras, assistindo às reuniões da Igreja conosco e ajudando-nos a preparar discursos para a Igreja.)

Faça uma lista das respostas dos rapazes no quadro-negro, embaixo das palavras “Graça para com Deus”. Peça aos rapazes que contem experiências que tiveram, em que uma pessoa da família ajudou-os a chegar mais perto do Senhor. Se desejar, relate uma experiência própria.

• O que significa crescer em graça para com os homens? (Aprender a relacionar-se bem com os outros.)

• Que características a família pode ajudá-lo a desenvolver, que o ajudariam a se relacionar bem com as outras pessoas?

Faça uma lista das respostas dos rapazes no quadro-negro, embaixo de “Graça para com os homens”. As respostas podem incluir: desejo de compartilhar, consideração, respeito, cooperação, confiança, amor, responsabilidade, tolerância, paciência.

---

### **Nossa Família Nos Influencia e Nós Influenciamos Nossa Família**

Lição com uso de objeto

Coloque um jarro de água e um copo sobre a mesa. Explique que o jarro representa nossa família e o copo nos representa. A água representa a ajuda dada por nossa família. A família pode ajudar-nos a ter as coisas de que precisamos no campo físico, mental e espiritual.

Vire o copo de cabeça para baixo.

• O que acontecerá se tentarmos encher um copo virado de cabeça para baixo?

• Quando somos como um copo virado de cabeça para baixo? (Quando não aceitamos a ajuda que a família nos dá.)

Vire novamente o copo e encha-o de água. Explique que quando aceitamos a ajuda de nossa família, é como encher o copo com água.

- Como sua família o ajuda?

Mostre novamente o gráfico no quadro-negro.

- Há outras maneiras pelas quais nossa família nos ajuda?

Depois que os rapazes responderem, despeje a água no jarro novamente.

- Como você ajuda sua família?

Faça uma lista das respostas dos rapazes no lado direito do quadro-negro.

Explique que cada rapaz é apenas uma pessoa, mas tem o poder de influenciar muitas outras. As pessoas mais próximas são as que fazem parte de nossa família. Embora as amemos mais do que qualquer outra pessoa, às vezes não lhes demonstramos amor nem respeito. Elas percebem nosso estado de espírito, todos os dias, e são influenciadas por nossas ações. Nosso estado de espírito pode refletir o delas e o seu estado de espírito freqüentemente reflete o nosso. Por esse motivo, precisamos estar sempre conscientes de como influenciamos os outros, tentando sempre exercer uma influência positiva e feliz.

História

A seguinte história mostra como podemos influenciar a família para o bem.

“Somos muito felizes por ter no lar um bonito filho de dezessete anos chamado João. Ele sempre foi uma criança maravilhosa, mas há cerca de um ano, começamos a notar que era ainda mais especial que de costume. Ele se tornou nosso pacificador. Sempre que havia um problema em casa, era a sua atuação calma e serena que logo trazia a paz ao lar novamente. Sempre que alguém tinha um dia duro ou um desapontamento, encontrávamos João conversando com essa pessoa calmamente, em um canto, e encorajando-a, até que ela se sentisse bem novamente. Muitas vezes, os membros da família compartilhavam comigo coisas que ele lhes havia escrito, dizendo-lhes que os amava e achava que eram especiais.

Finalmente, disse-lhe que tínhamos notado e apreciado sua influência na família e perguntei-lhe se havia uma razão para a atitude maravilhosa que estava demonstrando. Nunca esquecerei sua resposta. Disse: ‘Tenho lido as escrituras todos os dias e elas mudaram minha vida.’ Na verdade, elas mudaram sua vida e, ao fazê-lo, mudaram a vida e o espírito de toda a família.”

Quadro-negro

- De que maneira João ajudou a família? Faça uma lista de suas respostas no quadro-negro, embaixo das palavras “Graça para com os homens”.

### **Cada Portador do Sacerdócio Aarônico Tem um Lugar Especial em Sua Família**

Quebra-cabeça e debate

Dê a dois ou três rapazes um quebra-cabeça simples, com uma peça faltando, e peça-lhes que o montem. Quando perguntarem pela que está faltando, dê-lhes a peça. Ao terminarem, junte todas as peças antes de continuar.

- Por que a peça que faltava no quebra-cabeça era importante para o restante dele?
- Faria alguma diferença qual peça do quebra-cabeça estivesse faltando? (Todas as peças são necessárias para completar o quebra-cabeça.)
- De que modo o quebra-cabeça e a peça que faltava poderiam ser relacionados com as famílias?
- Mesmo que tenhamos muitos membros em nossa família, por que ainda nos sentimos incompletos quando alguém está faltando?

Faça com que o grupo entenda que toda pessoa tem um lugar especial na família e uma contribuição única a oferecer.

Explique que uma mãe certa vez comentou que cada filho tinha um lugar especial em seu coração e na família, o qual nenhuma outra pessoa ou membro da família poderiam preencher. Quando aquele filho ia embora, ficava um vazio ou lacuna até que ele voltasse. Esse é o nosso caso, tanto em nossa família terrena como na família celestial. Haverá sempre um lugar especial para nós; quando nos afastamos, nossa falta é sentida e haverá um vazio até que voltemos. Nosso Pai Celestial sente falta de nós, quando nos afastamos de sua presença, e quer que cada um de nós volte para sua família celestial, exatamente como o querem nossos pais terrenos. Ele nos abençoou

com famílias na mortalidade, para nos ajudar a desenvolver as qualidades de que necessitamos para voltar a ele.

A seguinte história mostra como as famílias sentem-se a respeito de cada um de seus membros em particular.

“Ao viajarmos para casa de volta das férias, nosso carro estava cheio de malas e pessoas. Vovô e vovó tinham ido conosco naquele ano, de modo que havia oito no carro. Eu sempre arrumava a parte traseira do carro com cobertores, para que as crianças pudessem brincar e cochilar. Especialmente os pequenos gostavam muito de ficar lá atrás. Quando paramos para colocar gasolina, as crianças saíram do carro para esticar as pernas e correr um pouco. Quando Estevão voltou para entrar no carro, notei que seus pés descalços estavam cobertos de óleo e graxa. Dei-lhe os sapatos e as meias e disse-lhe que fosse lavar os pés e pusesse os sapatos, e então poderia ir para a traseira do carro, onde tanto gostava de ficar.

Nesse meio tempo, pusemos gasolina no carro e fomos até uma lanchonete próxima, onde compramos limonada para tomar com o lanche. Então partimos em direção a nossa casa.

Aproximadamente meia hora depois, ao aproximar-se a hora do almoço, comecei a servir os sanduíches. ‘Estevão’, chamei em direção à traseira do carro, ‘que tipo de sanduíche você quer?’

Não pude ouvir a resposta no meio de tantas vozes e por isso repeti a pergunta um pouco mais alto. Não obtive resposta. E então as crianças começaram a gritar: ‘Estevão não está aqui. Não está no carro. Nós o deixamos lá atrás, no posto de gasolina.

Era verdade. Estevão não estava conosco. Senti um arrepio gelado e todo meu corpo se encheu de ansiedade, a ponto de quase ficar fisicamente doente. Meu pequeno Estevão estava lá para trás sozinho, no posto de gasolina, com medo e perguntando-se por que o havíamos deixado.

Não podíamos atravessar a estrada imediatamente, de modo que continuamos a viajar para longe de nosso garoto perdido, até que meu marido viu um lugar onde podíamos fazer o retorno em segurança. Então, na direção certa, mal podíamos controlar a velocidade, de volta para o posto de gasolina.

Aqueles quarenta e cinco minutos pareceram quarenta e cinco horas. Todo tipo de pensamentos passou-me pela mente. E se alguém da polícia rodoviária o tivesse pegado e estivesse tentando nos alcançar? Nós estávamos voltando. Eles nunca nos achariam. E se qualquer outra pessoa o tivesse pegado? Estaria ele chorando desesperadamente e morrendo de medo? Estávamos todos tentando confortar uns aos outros. Os irmãos choravam e sentiam medo por ele. Vovó sentava na beirada do banco. Papai dirigia tão rapidamente quanto podia, sem abusar da segurança, Vovô o estava apressando. Ao mesmo tempo, eu tentava convencer-me de que logo estaríamos lá e tudo estaria bem.

Ao entrarmos no posto, lá estava Estevão, segurando firmemente a mão de um homem gentil, que havia esperado com ele o tempo todo. O homem estivera confortando-o e assegurando-lhe que sua família logo estaria de volta para apanhá-lo. Estevão não estava chorando, mas parecia triste e com medo. Nós paramos, chiando os pneus. Abri a porta rapidamente. Ele correu e pulou em meus braços. Quando ambos começamos a soluçar, as lágrimas misturadas pareciam lavar nossa agonia e medo. Havia lágrimas de alegria em todos os rostos no carro. A reunião foi algo que nenhum de nós esquecerá. Estarmos todos juntos outra vez, em família, foi uma alegria que não podemos descrever. Enquanto um de nós estava perdido, todos os pensamentos e todas as orações eram para ele; só quando foi encontrado é que voltamos a ser um.”

### Conclusão

Testemunho

Preste testemunho aos jovens da importância das famílias e de cada membro individualmente. Você talvez queira expressar seus sentimentos a respeito de sua própria família.

Desafio

Desafie cada rapaz a escolher uma qualidade dentre as que foram alistadas no quadro-negro e esforçar-se para melhorar aquele aspecto de sua vida em particular durante a semana seguinte.

# “Amai-vos Uns aos Outros como Eu Vos Amei”

# 11

---

## OBJETIVO

Cada rapaz deve tratar os outros com bondade e respeito

---

## PREPARAÇÃO

1. Materiais necessários:
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Lápis para marcar as escrituras
  2. Prepare uma cópia de João 13:34-35 para cada rapaz
  3. Estude o conselho sobre amizade dado na página 9 de *Para o Vigor da Juventude*.
- 

## SUGESTÃO DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

### Devemos Tratar os Outros com Bondade

#### História

Compartilhe a seguinte história com o quorum:

“Andy era um garotinho doce, divertido, de quem todos gostavam, mas que todos arrelivavam, simplesmente porque essa era a maneira como se tratava Andy Drake. Ele aceitava bem quando o provocavam e sempre respondia com um sorriso naqueles olhos enormes que pareciam dizer: ‘Obrigado, obrigado, obrigado’, a cada piscadela. Quando qualquer um de nós... precisava desabafar suas frustrações, Andy era o objeto de nossa ridicularização; apesar disso, parecia grato por pagar esse preço especial para ser membro de nosso grupo...

... Fica bem claro agora que nossa atitude era de que pertencer ao grupo era nosso direito, mas que Andy estava nele por nossa permissão. Todos gostávamos de Andy, apesar de tudo, até aquele dia - até aquele preciso momento.

‘Ele é diferente! Não o queremos, não é?’ Qual de nós disse isso? ... Não posso honestamente afirmar que me lembre de quem o disse, quem proferiu essas palavras que fizeram vir à tona a mesquinhez existente em todos nós. Não importa, porque o entusiasmo com que todos aderimos a elas nos revelou...

Aquele fim-de-semana deveria ser como tantos outros que o grupo tinha passado junto. Depois das aulas, na sexta-feira, nos encontraríamos na casa de um de nós -dessa vez seria na minha - para passar a noite em um bosque das redondezas. Nossas mães, que faziam a maior parte dos preparativos para essas ‘excursões’, sempre colocavam comida a mais para Andy, que se juntava a nós depois de terminar suas pequenas tarefas.

... Os outros disseram-me que, uma vez que era a minha excursão, eu deveria dizer a Andy que ele não estava convidado — eu que por tanto tempo acreditara que Andy secretamente tinha uma consideração maior por mim que pelos outros, porque, quando me olhava parecia um cachorrinho tentando revelar toda sua lealdade com os olhos. Eu gostava daquilo.

Ainda posso ver Andy vindo em nossa direção dentro do túnel longo e escuro formado pelas árvores, e que deixava passar a luz da noite apenas o suficiente para que se refletissem vários desenhos em sua velha camisa. Ele vinha na bicicleta velha e enferrujada, um modelo para meninas, com uma mangueira de jardim amarrada ao aro para substituir os pneus. Ele parecia feliz como eu nunca o havia visto, aquele garotinho que encontrava no grupo a primeira oportunidade de relaxar e de se divertir um pouco.

Ele acenou para mim ao me ver em pé, numa clareira do campo. Ignorei o seu cumprimento. Ele desceu da bicicleta e andou em minha direção, falando muito. Os outros, bem escondidos na barraca, estavam em completo silêncio, mas eu podia sentir que estavam escutando.

Por que ele não fica sério? Será que não entende que eu não sinto a sua felicidade? Será que não compreende ainda que não estou interessado no que ele está dizendo? Então, de repente, ele percebeu; seu rosto inocente revelava o quanto ele confiava em mim. Ele agia como se dissesse: 'Vai ser muito ruim, não vai? Vamos lá, pode dizer.' Sem dúvida, acostumado a enfrentar as decepções, ele nem mesmo se preparou para o golpe.

Inacreditavelmente eu me ouvi dizer: 'Andy, não queremos você.'

Assustadoramente vívida ainda está a rapidez espantosa com que duas grandes lágrimas encheram seus olhos e simplesmente ficaram lá - vívidas, porque revi mentalmente aquela cena muitas vezes desde aí. O modo como ele me olhou - uma imagem para sempre congelada em minha memória - o que era aquilo? Não era ódio. Era choque, descrença ou - era pena de mim?

Finalmente, havia um pequeno tremor em seus lábios e ele se foi sem protestar...

Então foi unânime. Nem um voto, nem uma palavra foi dita, mas todos nós sabíamos. Sabíamos que havíamos feito alguma coisa horrivelmente, cruelmente errada. Tínhamos destruído um indivíduo criado à imagem de Deus com a única arma contra a qual não tinha defesa - a rejeição." (Ben F. Burton, tirado de *Today's Education*, the Journal of the National Education Association, janeiro de 1967, pp. 33-34; publicado com permissão.)

Debate

- Como acham que Andy se sentiu? (Triste, desprezado, solitário, desencorajado, desesperado.)
- Como acham que os outros meninos se sentiram? (Culpados, envergonhados, mesquinhos, egoístas, tristes.)
- Como essa rejeição poderia afetar Andy?

Escritura e debate

- Quando o Salvador estava na terra, mostrou-nos como tratar os outros. Quando nos sentimos em dúvida a respeito de como agir em relação a uma outra pessoa - amigo, inimigo ou estranho - que diretriz podemos seguir?

Para encontrar uma resposta, peça aos rapazes que procurem João 13:34-35 e leiam silenciosamente.

- O que Jesus nos diz que devemos fazer?

Explique que se realmente amamos o Salvador, nós nos amaremos uns aos outros. Podemos demonstrar esse amor tratando todas as pessoas com bondade. Se dizemos que amamos Jesus Cristo mas não amamos as outras pessoas, não estamos sendo verdadeiros discípulos seus.

- Se os outros meninos da história tivessem sido gentis com Andy, como a história poderia ter terminado?
- Você já esteve em uma situação semelhante à de Andy e alguém tratou você bem? Como isso o fez sentir?

Se há alguém no quorum que não é ativo, talvez em parte por ser diferente e não ser bem aceito pelo grupo, esse pode ser um excelente momento para discutir a situação. Peça aos rapazes que se comprometam a seguir os ensinamentos de Jesus e tratar os membros inativos amavelmente.

---

### Os Rapazes Bondosos Ganham o Respeito e Amor dos Outros

Perguntas para meditar

Peça aos rapazes que respondam silenciosamente às seguintes perguntas, salientando que devem ser honestos consigo mesmos.

- Como se sente, quando alguém o cumprimenta pelas coisas que faz?
- O que o faz sentir-se importante?
- Quer que os outros o apreciem sinceramente?
- Quer que os outros o reconheçam como alguém de valor?

Debate

- Como um jovem pode receber o amor e respeito que deseja? (Aqueles que são sempre gentis, ganham o amor e respeito dos outros e sentem-se bem consigo mesmos.)

Estudos de caso e debate

Apresente os seguintes estudos de caso:

*Estudo de Caso nº 1*

Antônio tinha seu próprio grupo de amigos: Jair, Jaime, Marcos e Davi. Eles sempre

estavam fazendo coisas juntos, na escola e na Igreja. É claro que havia desentendimentos ocasionais, mas eram rapidamente resolvidos e os meninos ficavam amigos de novo. Isto é, até que Beto se mudou para a ala. Antônio notou Beto no primeiro domingo em que ele estava lá e o cumprimentou. Mas os outros meninos não foram tão rápidos em fazer amizade com Beto. Eles simplesmente não queriam que ele fizesse parte do grupo. Aos poucos, Antônio se tornou cada vez mais amigo de Beto. Antônio percebeu que os outros meninos estavam se afastando cada vez mais dele. Percebeu que era porque ele estava tentando fazer Beto sentir-se bem recebido.

- Se você fosse Antônio ou Beto, como se sentiria?
- O que o Salvador gostaria que fizesse? Por que?

#### *Estudo de Caso nº 2*

Daniel jogou o melhor que pôde, mas, mesmo assim, seu time perdeu o jogo. Não perderam por muito, mas perderam. Quando os meninos do time de Daniel conversavam depois da partida, Daniel ouviu um deles dizer: 'Se o Paulo não tivesse estado em nosso time, teríamos ganho. Paulo é tão desajeitado!' Daniel olhou à sua volta, para ver se Paulo tinha ouvido o comentário. Paulo estava recolhendo o equipamento do jogo ali perto, e Daniel não ficou sabendo realmente se ele ouvira a crítica ou não.

- Se Paulo tivesse ouvido os comentários, qual poderia ser sua reação? Como se sentiria?
- Como esses sentimentos dolorosos poderiam ser evitados?
- Como uma ação indelicada pode levar a outra?

Debate

Deixe que os rapazes sugiram várias maneiras pelas quais poderiam ser mais bondosos com os outros no lar, na escola, ou na Igreja. Talvez você queira compartilhar uma experiência pessoal relevante para os jovens, na qual alguém o ajudou a sair de uma situação embaraçosa ou difícil, sendo atencioso.

Convide os rapazes a compartilhem experiências relevantes, se assim o desejarem.

História e debate

Compartilhe a seguinte história, que demonstra a consideração de um profeta de Deus para com os companheiros de viagem.

"Desde o momento da partida, fiquei comovido com a preocupação do Presidente e da Irmã Kimball pelos companheiros de viagem. Na Cidade do Lago Salgado, minha mulher e eu ocupamos assentos ao lado e um pouco para trás do Presidente Kimball. Assim que o avião decolou e apagou-se o sinal para manter os cintos de segurança, ele virou-se e perguntou se estávamos bem acomodados. Mostrava preocupação conosco, quando nós é que estávamos ali para servi-lo. Durante a viagem inteira, esse grande homem, bondoso e gentil, preocupou-se com o bem-estar dos que o cercavam. Sentimo-nos muito à vontade, viajando com ele, devido ao seu calor e gentileza." (James O. Mason, "Viajar com um Profeta Missionário", *A Liahona*, junho de 1978, p. 35.)

- A consideração pelos outros é um hábito que pode ser aprendido? Como?

### **A Bondade com os Outros Mostra Nosso Amor pelo Salvador**

Citação e debate

Explique a seguinte situação:

Para uma conferência de jovens, quatro rapazes receberam a designação de tomar parte no planejamento e dar uma aula chamada "O Valor do Serviço". Era baseada no tema "As pequenas coisas". Eles decidiram que deveriam viver realmente a mensagem, a fim de transmiti-las aos outros; assim, vários meses antes da conferência, tentaram prestar serviço, fazendo pequenas coisas - em suas famílias, para os vizinhos, amigos, bispo e outros. Um dos rapazes desse comitê prestou o seguinte testemunho:

"Eu estava acostumado a orar a cada dia, pedindo: 'Pai, ajuda-me a ter um bom dia.' Certa vez, decidi que era uma maneira muito egoísta de orar. Senti que gostaria de fazer alguma coisa pelo Pai Celestial; assim, em vez de pedir 'ajuda-me a ter um bom dia', pedi ao Pai Celestial o seguinte: 'Como posso ajudar-te a ter um bom dia hoje? O que posso fazer por ti? Como posso fazer-te feliz?'

E então as palavras vieram-me à mente clara e lindamente. 'Se quiser me fazer feliz hoje, vá e encontre alguém que precise de você e faça alguma coisa por essa pessoa. Se quiser me fazer feliz hoje, obedeça a meus mandamentos.'

Para fazer o Pai Celestial feliz é necessário simplesmente servir seus filhos e viver seus mandamentos.

- Como tratar os outros com bondade e respeito mostra nosso amor ao Pai Celestial?

Escritura e debate

Peça aos rapazes que abram as escrituras em Doutrina e Convênios 42:38 e a marquem. Dê a cada um uma cópia de João 13:34-35.

- Como podemos melhorar nosso relacionamento com as outras pessoas, lembrando-nos dessas escrituras?
- 

### **Conclusão**

Desafio

Peça aos rapazes que pensem em coisas boas à luz dessas duas escrituras e que as pratiquem sempre que surgir a oportunidade. Relembre-lhes que as melhores oportunidades podem aparecer exatamente no lar, com membros de sua própria família ou com pessoas que no momento eles não conhecem muito bem ou de quem não gostam muito.

Relembre o conselho sobre amizade dado na página 9 de *Para o Vigor da Juventude*.

Desafie cada rapaz a encontrar maneiras de ser mais bondoso com as outras pessoas durante a próxima semana. Peça-lhes que contem suas experiências no início da próxima reunião do quorum.

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá decidir-se a aprender e seguir o conselho do profeta ordenado por Deus.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Uma foto do profeta vivo
  - c. Uma fechadura com chave ou combinação secreta (optativo)
2. Obtenha uma cópia de um discurso da conferência geral mais recente, proferido pelo profeta vivo. Estude e prepare-se para compartilhar itens específicos das instruções, que possam ser particularmente significativos para os membros do quorum.
3. Designe a um aluno a leitura de Amós 3:7 e peça-lhe que comente com brevidade o que a escritura significa para ele.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

**Introdução**

Lição com uso de objeto (optativo)

Permita que alguns ou todos os rapazes tentem abrir a fechadura sem a chave ou combinação secreta. Depois, pergunte por que ninguém pôde abri-la. Eles provavelmente dirão que, sem a chave ou combinação correta, não poderão abrir a fechadura. Explique que as instruções inspiradas do profeta são como a chave ou a combinação. Elas revelam ou desvendam o desejo do Senhor em relação a nós. O profeta ajuda-nos a aprender o caminho para a salvação e a vida eterna.

Citações

Como servo do Senhor, o profeta recebe “sua luz e revelação... e proclama suas verdades” e “dá conselhos e orientação para os santos e para o mundo.” (Joseph Fielding Smith, “Conselho para os Santos e para o Mundo”, *A Liahona*, dezembro de 1972, p. 10.)

O Élder David B. Haight, do Conselho dos Doze Apóstolos, salientou a maneira como o profeta nos guia: “Sua voz torna-se a voz de Deus para revelar novos programas, novas verdades, novas soluções... Ele deve ser suficientemente corajoso para falar a verdade, mesmo contra as queixas populares... Ele tem que estar certo de seu chamado divino, de sua ordenação celestial e de sua autoridade para chamar ao serviço, ordenar, passar as chaves que abrem as portas da eternidade.” (Come, Listem to a Prophet’s Voice”, *Speeches of the Year*, 1976, [Provo, Brigham Young University Press, 1977], p. 291.)

---

**O Senhor Revela Sua Vontade por intermédio de Seu Profeta**

Relato de escritura e debate

Peça aos alunos que abram as escrituras em Amós 3:7. Convide o rapaz designado para ler Amós 3:7 e comentar ta escritura.

Leia e debata Doutrina e Convênios 1:38.

- Quem nos pode transmitir a voz do Senhor? (O profeta, o presidente da estaca, o bispo.)

Explique que essas e outras escrituras nos dizem que o Senhor sempre falou por meio de seus profetas e que continuará a fazê-lo. Em 1829, o Senhor disse a Joseph Smith: “Esta geração receberá minha palavra por teu intermédio” (D&C 5:10). Quando a Igreja foi organizada em 1830, Joseph Smith recebeu outra revelação, na qual lhe foi dito que seria chamado “vidente, tradutor, profeta, apóstolo de Jesus Cristo, élder da igreja pela vontade de Deus, o Pai”(D&C 21:1). Essa passagem descreve a responsabilidade de



todos os profetas que dirigiram a Igreja, desde sua organização até o presente. O Senhor enfaticamente afirmou que as palavras inspiradas dos líderes ordenados são suas palavras.

“E tudo o que falarem, quando sob a inspiração do Espírito Santo,... será a vontade do Senhor, será a mente do Senhor, será a palavra do Senhor, será a voz do Senhor e o poder de Deus para a salvação”(D&C 68:4).

Citação e debate

Explique que o Senhor envia seus profetas porque nos ama e quer que voltemos à sua presença. O profeta nos ensina como seguir a Cristo e retornar à sua presença. O Presidente N. Eldon Tanner, da Primeira Presidência, testemunhou: “Tive o privilégio de conhecer quatro presidentes da Igreja e ver como o Senhor atua por intermédio deles. É impossível duvidar que sejam profetas de Deus quando observamos o modo como nos conduzem nos caminhos da verdade e da justiça e ajudam-nos a nos preparar... para a vida eterna. (Conference Report, outubro de 1980, p. 5).

- Por que é importante que saibamos pessoalmente que a vontade do Senhor nos é transmitida através dos líderes por ele ordenados?

---

### **Somos Abençoados Quando Seguimos o Profeta Vivo**

Apresentação da fotografia

Mostre a fotografia do profeta vivo. Explique que nos ordenaram especificamente que seguíssemos o conselho do profeta vivo.

Explique que o profeta vivo está em comunicação com o Senhor para receber instrução para a Igreja nesta época. Como cada geração vive em condições diferentes, o Senhor dirige sua Igreja em cada geração, através do profeta vivo.

Citação

Nesta, que é a dispensação da plenitude dos tempos, temos as coisas essenciais de todas as outras dispensações, além de novas revelações que nunca haviam sido reveladas nas dispensações anteriores...

Sim, cremos em um profeta vivo, vidente e revelador... Não dependemos apenas das revelações dadas no passado, ... mas temos um porta-voz a quem Deus realmente revela e está revelando seu desejo e sua vontade.” (Harold B. Lee, *Stand Ye in Holy Places*, [Salt Lake City: Deseret Book Company, 1975, pp. 161,164.]

Explique que a liderança inspirada do profeta vivo ajuda os membros da Igreja a enfrentarem os desafios, a cumprirem as responsabilidades e a receberem as bênçãos que resultam da obediência ao Senhor.

Atividade com o quadro-negro

Escreva *As Instruções do Profeta* no canto superior esquerdo e *Promessas e Bênçãos* no canto superior direito do quadro-negro.

Usando a mensagem do profeta, ajude os rapazes a apreciarem a preocupação dele para conosco. Faça isso compartilhando a mensagem e extraindo dela instruções, promessas e bênçãos específicas. Peça aos rapazes que completem as listas, à medida que ouvem o conselho do profeta.

Explique que talvez não vejamos uma razão imediata para seguir o conselho do profeta. Por exemplo, há mais de 150 anos, o Senhor revelou pelo Profeta Joseph Smith que o fumo, o café e o chá são prejudiciais à saúde. Naquela época, as pessoas pensavam que essas coisas eram inofensivas e ficaram surpresas com a revelação. Apenas recentemente é que a ciência moderna está confirmando as verdades que um profeta revelou há tantos anos. Os muitos santos que seguiram o profeta e obedeceram à Palavra de Sabedoria foram abençoados espiritualmente e fisicamente por sua obediência. Da mesma forma, se obedecermos ao conselho do profeta seremos abençoados.

---

### **Conclusão**

Citação e debate

A Irmã Elaine A. Cannon, que devotou grande parte de sua vida à orientação e inspiração dos jovens, prestou testemunho a respeito do profeta vivo: “Quando ele fala para nós,... é como se o próprio Senhor Jesus Cristo estivesse falando... Cristo deixou isso bem claro, quando disse a outros filhos seus: ‘Bem-aventurados sereis, se prestardes atenção às palavras destes... que escolhi para ministrarem a vós’ (3 Néfi 12:1)... O vosso rumo deve tornar-se claro, deveis saber vossas prioridades... Opiniões pessoais variam. Os princípios eternos nunca. Quando o profeta fala,... não há o que

discutir.” (“If We Want to Go Up, We Have to Get On”, *New Era*, janeiro-fevereiro, 1979, pp. 40-41).

- O que a Irmã Cannon sugeriu, ao dizer: “Quando o profeta fala, não há o que discutir?”
- Por que isso é importante para nós?

Testemunho e desafio    Preste testemunho da bênção de possuímos um profeta vivo. Desafie cada rapaz a escolher uma das instruções da mensagem do profeta debatida na aula e vivê-la mais completamente a cada dia. Também, desafie a classe a ouvir mais cuidadosamente os conselhos futuros do profeta e a usá-los, ao tomar decisões diárias.

# 13

## Cada Membro É um Missionário

---

### OBJETIVO

Os rapazes deverão entender por que cada membro é um missionário.

---

### PREPARAÇÃO

1. Materiais necessários:
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Lápis para marcar as escrituras
  2. Prepare papéis com as seguintes escrituras, para serem lidas durante a lição: Mateus 24:14, Mateus 28:19, Marcos 16:15, Doutrina e Convênios 90:11 e Doutrina e Convênios 133:37.
  3. (Optativo) Prepare uma tira de papel e um cartão para cada jovem, com a seguinte afirmação: "Há alguém esperando por você."
  4. Designe antecipadamente um rapaz para contar a história de Mike (veja a lição.)
- 

### SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Escritura, quadro-negro e debate

#### Todos os Filhos de Deus Devem Ouvir o Evangelho

Escreva no quadro negro: *Quem deve receber o evangelho?* Explique que as escrituras respondem a essa pergunta. Dê a cinco jovens um pedaço de papel com a referência das escrituras que devem encontrar. Peça-lhes que leiam as escrituras e depois digam a quem deve ser ensinado o evangelho. As respostas estão entre parênteses. Escreva-as no quadro-negro. Encoraje os rapazes a marcarem partes dessas escrituras.

Quem deve receber o evangelho	
Mateus 24:14	(Todo o mundo)
Mateus 28:19-20	(Todas as nações)
Marcos 16:15	(Toda criatura)
D&C 90:11	(Todo homem em sua própria língua)
D&C 133:37	(Toda nação, tribo, povo)

Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 18:10.

- Por que é tão importante que todos tenham oportunidade de ouvir o evangelho?

Citação

"Será que entendemos que todo homem é feito à semelhança de Deus, que é filho dele, e que toda mulher é sua filha? Não importa onde estejam, eles são filhos dele e ele os ama e deseja sua salvação. Como membros da Igreja, certamente não podemos ficar ociosos. Não podemos receber o favor benevolente do Pai Celestial que nos é conferido, o conhecimento da vida eterna, e retê-lo egoisticamente, pensando que com isso seremos abençoados. Nossa vida é enriquecida não pelo que recebemos, mas pelo que damos."(George Albert Smith, Conference Report, abril de 1935, p. 46.)

---

## Cada Membro da Igreja Tem a Responsabilidade de Compartilhar o Evangelho

Debate usando a tira de papel

Mostre a tira de papel ou escreva no quadro-negro: Há alguém esperando por você. Pergunte aos jovens o que esta frase significa para eles.

História e debate

A Irmã Petra G. de Hernandez, de Monterrey, México, conta como a mensagem dos missionários mudou a vida dela:

“Meu marido morreu há dezenove anos, num acidente de automóvel. Foi então que senti a necessidade de encontrar Deus, para que me ajudasse a criar os filhos. Minha filha caçula tinha então onze meses.

Uma noite, em desespero,... orei ao Senhor, como se estivesse conversando com alguém. Pedi que me indicasse o rumo a tomar na vida. Contei-lhe que sabia que ele existia, mas não sabia onde encontrá-lo. Roguei que me mostrasse como ou onde encontrá-lo. Fi-lo com tanta fé e desejo de descobrir a verdade, que jamais me esquecerei daquela oração.

A resposta não demorou a vir. Certa manhã, dois jovens missionários bateram à porta. Diziam ser da Igreja Mórmon e tinham uma mensagem muito importante para mim. Eu já ouvira falar dos mórmons, mas não tinha interesse neles. Deixei que entrassem e começaram a primeira lição. Logo senti que falavam a verdade... Declarei-lhes que desejava ser batizada com meus filhos...

Desde que aceitamos o evangelho, nossa vida mudou completamente. Passei então a ter certeza de que Deus ouve nossas orações... Posso dizer com certeza que somos uma família unida, graças ao evangelho e àqueles dois missionários que bateram à minha porta há quinze anos.

Serei sempre grata aos dois, por terem batido à minha porta e sei que há pessoas que são gratas porque meus filhos foram os missionários que lhes levaram o evangelho.”(Leon R. Hartshorn, comp., *Inspirational Missionary Stories* [Salt Lake City: Deseret Book Co., 1977], pp. 123,125.)

- Quem poderia estar esperando que você compartilhe o evangelho? (Um vizinho, professor, parente ou amigo.)

Ajude os rapazes a entenderem que cada um de nós pode mudar a vida de outras pessoas, ao levar-lhes o evangelho. Muitas pessoas no mundo estão procurando a verdade, mas não sabem onde encontrá-la. Se não nos tornarmos membros missionários, “alguém” talvez nunca ouça a mensagem do evangelho.

Citação

“Alguém poderia igualmente perguntar: ‘Deve todo rapaz, todo pai e mãe, todo membro da Igreja cumprir uma missão?’ Novamente o Senhor responde: sim, todo homem, mulher e criança — todo jovem e todo rapaz e moça -deve cumprir missão. Isso não significa que devam cumpri-la longe de casa ou ser chamados formalmente e designados como missionários de tempo integral. Quer dizer, sim, que todos nós temos a responsabilidade de prestar testemunho das verdades do evangelho que recebemos. Todos nós temos parentes, vizinhos, amigos e colegas de trabalho, e temos a responsabilidade de transmitir-lhes o evangelho, tanto pelo exemplo como por preceito.” (Spencer W. Kimball, “Todo o que For Prevenido...”, *A Liahona*, novembro de 1977, p. 1.)

Escritura e debate

Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 50:13-14 enquanto os outros marcam essa escritura.

- O que nos foi ordenado que façamos? (Pregar o evangelho.)

Peça que outro rapaz leia Doutrina e Convênios 88:81.

Sugira que eles marquem esse versículo.

- O que significa “prevenir o seu próximo”?

---

## Há Muitas Maneiras de Compartilhar o Evangelho

Debate

- Quais são algumas maneiras de apresentar o evangelho ao “próximo”? (Pelo exemplo, fazendo amizade, convidando pessoas para as reuniões da Igreja, para noites familiares especiais, fazendo-as conhecer as revistas da Igreja, perguntando-lhes se gostariam de saber a respeito da Igreja.)

Dê aos jovens a oportunidade de relatar experiências pessoais que eles, ou suas

História	<p>famílias, já tiveram com relação a compartilhar o evangelho.</p> <p>Peça aos rapazes que ouçam o que um jovem chamado Mike escreveu a respeito de sua conversão. Peça ao rapaz designado que conte a seguinte história:</p> <p>“Um novo semestre na faculdade em Houston, Texas, tinha começado e eu era um calouro que cursava o segundo ano de Biologia. Estava rodeado por um grupo de moças que falavam sem parar. Eu não achava que iria sobreviver.</p> <p>Notei que a jovem que mais falava parecia sempre entusiasmada e feliz, e tinha um brilho em torno de si. Naquela noite, folheei o livro daquele ano, até achar sua fotografia e descobrir seu nome: Donna.</p> <p>Um dia, enquanto Donna estava lendo uma carta, olhei por sobre o seu ombro e vi a palavra ‘mórmon’... Eu nunca tinha encontrado um mórmon e então pensei que seria interessante conversar com Donna.</p> <p>Eu mal havia mencionado a palavra mórmon e Donna começou a falar. Jamais havia visto alguém tão entusiasmado a respeito de religião.</p> <p>Para dizer a verdade, não acreditei em uma só palavra do que ela disse, mas fiquei curioso. Durante a semana, ela me trouxe vários folhetos e um Livro de Mórmon... Prometi ir à Igreja com ela no domingo seguinte.</p> <p>Mais tarde, no trabalho, recebi um telefonema dos missionários. Inventei uma desculpa para esquivar-me deles. No fim da semana, recebi outro telefonema. Inventei outra desculpa. As semanas se passaram, mas os missionários não desistiram. Finalmente, disse a Donna que não acreditava que meus pais os recebessem.</p> <p>Sem desanimar, ela achou uma casa onde eu poderia começar as palestras. Contei a meus pais. Eles não se opuseram...</p> <p>Depois de quatro meses de pesquisa, recebi minha resposta do Senhor. Sabia que havia encontrado a única Igreja verdadeira.</p> <p>Meus pais ficaram surpresos, mas disseram-me que eu tinha idade suficiente para saber o que estava fazendo...</p> <p>Na sexta-feira, 28 de maio de 1976, fui batizado e confirmado... Foi o dia mais glorioso de minha vida.</p> <p>Donna teve uma participação muito grande ao me ajudar a tornar-me um santo dos últimos dias, mas há algo que eu não contei a vocês a respeito dela. Com toda a sua obra missionária, seu forte testemunho e seu amor à Igreja, ela ainda não é membro, pois espera a permissão dos pais para associar-se à Igreja. (Mike Corbin, “Every Nonmember a Missionary”, <i>New Era</i>, outubro de 1977, p. 41.)</p>
Debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Se uma pessoa que não é membro pode ficar tão entusiasmada para ensinar o evangelho ao próximo, não deveríamos nós, que temos todas as bênçãos reservadas aos membros, mostrar-nos ainda mais entusiasmados?</li> <li>• Que métodos Donna usou para compartilhar o evangelho? (O exemplo, o entusiasmo, folhetos da Igreja, o Livro de Mórmon, os missionários de tempo integral.)</li> </ul> <p>Explique que todos têm o direito de ouvir a mensagem da Igreja restaurada de Jesus Cristo. Alguém está esperando por você. Se não compartilhar seu amor e testemunho, esse alguém talvez jamais conheça a alegria do evangelho.</p>
Citação	<p>Leia a seguinte citação do Presidente Spencer W. Kimball:</p> <p>“Há uma aventura espiritual em se fazer a obra missionária, em fornecer referências, em acompanhar os missionários nas palestras. É estimulante e compensador. As horas, o esforço, a preocupação, tudo vale a pena, mesmo que somente uma única alma expresse arrependimento, fé e o desejo de ser batizada.” (“It Becometh Every Man”, <i>Ensign</i>, outubro de 1977, p.7.)</p>

### Conclusão

Desafio e lembrete

Dê a cada jovem o lembrete com os dizeres: “Alguém está esperando por você”. Desafie-os a achar esse alguém no próximo mês, usando ativamente os métodos debatidos. Faça um acompanhamento do desafio, pedindo que cada rapaz relate seu progresso ao presidente do quorum e a você, dentro de um mês.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá expressar amor aos outros, servindo-os.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários: Obras-padrão para cada rapaz
2. Prepare um cartaz com a mensagem do rei Benjamin (ver Mosiah 2:17.)
3. Prepare um lembrete para cada rapaz com a frase “Faça-o!”
4. Veja o conselho a respeito do serviço ao próximo dado na página 19 de *Para o Vigor da Juventude*.

Observação para o professor

Pense na possibilidade de dar esta lição para motivar os rapazes a planejarem um projeto de serviço. Você poderia organizar um debate para escolher um projeto para os alunos.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

História

**O Verdadeiro Serviço É uma Oportunidade, Não um Fardo**

Leia a seguinte história:

“O súbito tranco que senti na perna à altura do joelho indicava que estava em sérios apuros. Minhas calças foram agarradas pela engrenagem em movimento. Mal tive tempo de conscientizar-me do que acontecera, quando fui puxado pela máquina e enrolando nela...

Não sendo páreo para a força e obstinação da máquina, vi-me completamente indefeso quando ela me torceu o tornozelo até esfrangalhar minha resistente bota de trabalho. Tenho a vaga lembrança de ter sido puxado pelo pé e lançado por cima daquele eixo ameaçador, vindo a cair sobre a alfafa espalhada pelo chão.

Felizmente, minha bota foi arrancada do pé e, embora meu tornozelo bamboleasse desconjuntamente, eu estava livre da máquina que continuava funcionando.

Manquitei até o mourão de cerca mais próximo e nele me apoiei. Naquele momento, um caminhão fazia a curva e aproximava-se pela estrada. Acenei freneticamente e o motorista, meu vizinho, avistou-me e parou.

Permaneci consciente até chegar ao hospital, naquela rápida e dolorosa viagem de dezesseis quilômetros...

As intervenções cirúrgicas a que fui submetido, os moldes de gesso e as incômodas muletas são apenas algumas lembranças daquela trágica experiência. Entretanto, a mais significativa recordação não é de dor ou sofrimento, mas sim, reconhecimento aos jovens de um quorum de sacerdotes SUD, cujo serviço naquela hora de infortúnio foi inesquecível.

Percebendo que eu não poderia mais retornar para terminar o serviço de carpintaria naquela construção, os membros do quorum de sacerdotes, do qual eu era consultor, ... reagiram com o entusiasmo da juventude e decidiram que terminariam o projeto, se alguém experiente os orientasse...

E assim, com a ajuda do bispo Stanton Barrett, que também era empreiteiro de obras, o valoroso quorum de sacerdotes, armado de martelos e serrotes, encarregou-se de terminar o vigamento de 111,50 m<sup>2</sup> da casa.

‘Assim que o bispo explicava, nós pregávamos os pregos’, disse Michael (um dos organizadores do projeto) ao explicar como haviam conseguido terminar todo o madeiramento da casa, do alicerce ao telhado, em apenas dois dias...

Os proprietários da casa em construção, o Sr. e Sra. Bob Findlay, ajudaram também. 'Bob trabalhava conosco e sua esposa trazia-nos lanche. Isso mantinha aquele grupo esfomeado trabalhando', disse Michael. 'Claro que houve alguns machucados e marteladas no dedo, mas havia um espírito especial presente, apesar do trabalho cansativo.'...

O bispo Barrett sugeriu uma razão para o sucesso do projeto: 'Os jovens estavam trabalhando não porque seu consultor houvesse planejado um projeto de serviço para eles, mas porque eles planejaram um para ele... e essa era a diferença.'

Quando o último prego foi colocado no telhado, já na tarde do sábado, o trabalho físico estava terminado, mas a surpresa de anunciar o que haviam feito ainda estava para vir.

Fui recepcionado por um quorum estranhamente comportado de adolescentes, no primeiro domingo depois de minha alta hospitalar. Um membro do quorum, tímido e agindo de modo um tanto incomum, deu um passo adiante e disse: 'Trazemos algo para o senhor... porque quisemos ajudar.' Entregou-me um cartaz, feito por eles mesmos, com uma seqüência de fotografias mostrando o seu trabalho na construção. A sala estava em silêncio, enquanto eles me observavam com ansiedade, ao examinar as fotografias.

Naqueles momentos de silêncio que se seguiram, minha mente voltou-se para as muitas vezes que, naquela mesma sala de aula, lhes falara sem muita persuasão sobre o tema 'serviço'. De repente, estávamos experimentando a alegria do que antes tinha sido apenas um tema de debate. Naquele dia, a lição não estava sendo apresentada em palavras.

Por fim, quebrei o silêncio, dizendo: 'Agora vocês conhecem a verdadeira alegria de servir - mas da próxima vez, vamos deixar a enfardadeira fora de nosso projeto.' (Paul Willie, "A Service Project with a Special Meaning", *New Era*, maio de 1974, pp. 16-18.)

Debate

- O que tornou esse projeto de serviço diferente da maioria dos projetos desse tipo?

Para ajudar a responder à pergunta acima, peça a um membro da classe que leia Doutrina e Convênios 58:27.

- De acordo com essa escritura, o que devemos fazer de nossa própria e livre vontade?
- Qual é a diferença entre o serviço que temos que prestar e o que prestamos porque queremos?

---

### **Serviço É Qualquer Ação que Eleva, Encoraja ou Ajuda Outra Pessoa**

Cartaz

Mostre o cartaz com Mosiah 2:17. Sublinhe a palavra serviço nos dois lugares em que ela aparece.

Peça aos rapazes que definam serviço. Use as idéias deles e coloque no quadro-negro uma definição semelhante à seguinte:

"Serviço é qualquer ação que eleva, encoraja, instrui ou ajuda uma outra pessoa."

História

Relate a seguinte história a respeito de um homem que foi elevado e encorajado em um momento difícil de sua vida, graças ao serviço de um jovem.

"Terminada a reunião sacramental, o bispo chamou-me para uma conversa em seu escritório. É agora, pensei. Vou ser o novo presidente do quorum de mestres, aposto. Eu estava estourando de orgulho e entusiasmo. A ala inteira vai cumprimentar-me. E como mamãe ficará orgulhosa!

Sentei-me na grande poltrona diante do bispo, um homem simpático, sorrindo como sempre. Eu, porém, sentia que, apesar disso, nossa conversa seria importante.

'Steve, nós temos uma designação para você', começou. Meu coração disparou.

'É um trabalho de "bom vizinho". Estamos preocupados com o Hasty McFarlan. Como sabe, é um velhinho tristonho. Ele precisa de alguém que seja seu amigo. Não é membro da Igreja, mas Deus ama todos os homens indistintamente, e nós, membros da igreja, temos a responsabilidade de mostrar-lhes isso. Talvez fosse melhor dizer que temos o privilégio de demonstrar esse amor.'

Acho que devo ter parecido estar atônito.

'Conhece o Hasty, não é, Steve?', perguntou-me.

Meus pensamentos remontaram a algumas semanas, quando alguns colegas e eu caçoáramos do velho, cantando e gritando piadas a seu respeito.

'Conheço, sim', respondi, procurando esconder meu desapontamento e sensação de culpa. 'É o velho eremita que mora fora da cidade.'

'Isso mesmo. Gostaria que fosse visitá-lo umas duas ou três vezes por semana.'

'Está bem', foi a única coisa que consegui responder.

O bispo deve ter percebido meu desapontamento, pois, inclinando-se para o meu lado, comentou:

'Mas se esta tarefa for demais para você, diga com franqueza.'

'Pode deixar, vou cumpri-la', prometi, suspirando.

'Ótimo', retrucou o bispo sorridente e logo prosseguiu: 'Você poderia rachar lenha para ele, arranjar-lhe comida, roupas, qualquer coisa que o faça sentir-se querido. Seja amigo dele. Seu pai está a par dessa designação e prometeu ajudá-lo. O Pai Celestial também estará a seu lado.'

'Sim, senhor.'

... Durante a longa caminhada naquela primeira tarde após as aulas, pareceu-me que cada árvore e arbusto à margem da trilha sussurrava a solidão do velho...

... A maioria dos meninos e até mesmo certos adultos costumavam caçoar dele ou mesmo pregar-lhe peças, quando o encontravam. Será que se lembraria de mim como um deles? Quando cheguei à cabana, estava assustado de verdade.

Bati. Nada. Voltei a bater. Eu sabia que estava em casa. Onde mais poderia estar?...

...'Hasty, você está aí?'

Ouvindo uns sons roucos, enfiei a cabeça pela porta e dei uma olhadela. Estava frio na cabana e muito escuro. Mal dava para perceber o corpo de um homem sobre a cama. Hasty estava todo encurvado... Parecia encolher-se todo por não haver nada mais a fazer. Notei que o cobertor sujo, bolorento, no qual se sentava, tinha mais buracos que tecido...

'Hasty, posso fazer alguma coisa por você?', consegui finalmente balbuciar. Disse-lhe meu nome e que o bispo da Igreja SUD me mandara ver como estava e em que poderia ajudá-lo. Ele nada disse...

'Hasty, o fogo está apagado.' Nenhuma resposta. Posso cortar um pouco de lenha? Nenhuma resposta.

Fui lá fora, descobri um machado e alguns tocos e pus-me a rachar umas toras para fazer fogo. A cada golpe de machado, perguntava a mim mesmo: O que eu estou fazendo aqui? Por que eu? Por que?

Pare de resmungar, respondeu-me uma voz interior. 'O velho está com frio e só você pode ajudá-lo.'

Acendi o fogo e tentei conversar com ele, mas, passados alguns minutos, cheguei à conclusão que ele não prestava atenção. Como precisava de um cobertor novo, disse-lhe que lhe arranjaría um bem grosso, quente e limpinho, o que realmente fiz no dia seguinte. Depois disso, aparecia lá dia sim, dia não. Nas semanas, seguintes, ele pouco a pouco começou a falar comigo.

Um dia, depois de conversarmos um pouco, ele perguntou: 'Diga-me, por que vem aqui? Acho que um jovem de sua idade tem coisas melhores para fazer do que visitar um velho doente e imprestável como eu. Mas gosto que venha!', e sorriu.

No dia de Ação de Graças, convidei-o para jantar em casa, mas ele não apareceu. Então nossa família levou-lhe o jantar. Havia lágrimas nos olhos dele, quando tentou agradecer.

Continuando a visitá-lo, acabei descobrindo que Hasty fora pastor de ovelhas. Tivera também mulher e filhos, mas eles contraíram uma febre terrível e não resistiram. Achando que sua vida fora destruída, Hasty pôs-se a vagar pelo país inteiro como



andarilho. Um tumor na face provocara cegueira num dos olhos e assim começaram as caçadas e brincadeiras de mau gosto.

Mas a mim, o velho já não mais parecia feio e assustador. Na verdade, mal conseguia esperar o fim das aulas para ir correndo ajudá-lo e ouvir suas histórias.

No Natal, voltamos a convidá-lo para jantar conosco. Desta vez ele apareceu, bem limpo e arrumado, de terno e com um sorriso nos lábios. Hasty sentia-se feliz, porque sabia que era esperado e querido.

Terminado o jantar, o ancião curvou a cabeça por um instante, ergueu-a e falou: 'Vocês são uma gente maravilhosa. Minha vida andava uma droga há muito tempo, mas o amor que me demonstraram transformou-me num homem diferente. Muito obrigado.'

E quando disse isso, pude sentir um calor muito grande dentro do peito. Um calor gostoso." (Terry Dale, "Hasty", *A Liahona*, janeiro de 1982, pp. 23-25.)

Debate

- De que modo a vida desse homem teria sido diferente, se Steve, seu bispo e sua família não tivessem demonstrado interesse por ele?
- Conhecem alguém que poderiam tornar mais feliz, servindo-o de alguma forma?

Cartaz e debate

Peça a um rapaz que leia o cartaz de Mosiah 2:17.

- A quem essa escritura diz que devemos ajudar?
- Por que quando servimos ao próximo estamos servindo a Deus?

Ajude os jovens a entenderem que o Pai Celestial ama todos os seus filhos e ele aprecia tudo o que fazemos para ajudá-los.

Explique que às vezes achamos que, para ter valor, o nosso serviço tem que ser grande e impressionante. Entretanto, pequenos serviços são importantes também. Frequentemente, coisas pequenas, mas bem intencionadas, podem trazer enormes bênçãos tanto para nós como para aqueles a quem servimos.

- Como podemos servir aos outros todos os dias? Talvez queira fazer uma lista das sugestões dos rapazes no quadro-negro.

Escritura

Peça aos rapazes que abram em Mateus 7:21 e leiam a escritura para si mesmos.

- De acordo com esse versículo, qual é a chave para prestarmos serviço? (Os rapazes devem descobrir a palavra "faz".)

Apresentação

Diga aos rapazes que o Presidente Spencer W. Kimball sempre deixava sobre sua escrivaninha uma plaquinha com os dizeres: "FAÇA-O!"

Consultor e lembrete

- Por que acham que o profeta do Senhor poria esse lema em sua escrivaninha? Distribua os lembretes com a frase "Faça-o!"

---

## Conclusão

Desafio

Examine o conselho a respeito do serviço, dado na página 19 de *Para o Vigor da Juventude*. Desafie cada portador do Sacerdócio Aarônico a procurar maneiras específicas de servir aos outros.

Prometa-lhes que, à medida que servirem os outros, não apenas farão os outros felizes, mas eles próprios ficarão mais felizes, sentir-se-ão mais satisfeitos com a vida e esquecerão muitos de seus próprios problemas. Incentive cada jovem a ajudar ou encorajar alguém diariamente, registrando seus sentimentos no diário.

Dê tempo para que os jovens escolham um projeto de serviço para o quorum. Selecione um projeto e obtenha a aprovação do bispo. Peça à presidência do quorum que organize e esboce o projeto. Os jovens podem pensar na possibilidade de oferecer serviço periódico a uma organização de caridade, tal como um albergue para desabrigados.

Acompanhamento

Antes de começar a aula na próxima semana, talvez queira gastar alguns minutos para que os rapazes falem sobre o serviço que prestaram durante a semana.

# Unidade e Irmandade no Sacerdócio

# 15

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz descobrirá que há uma grande força no desenvolvimento da unidade e irmandade entre os portadores do Sacerdócio Aarônico.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários: Obras-padrão para cada rapaz
  2. Obtenha uma corda de aproximadamente 1 metro e vários filamentos de um outro pedaço de corda (um para cada rapaz).
  3. Estude Salmos 133:1; Doutrina e Convênios 38:24 e Doutrina e Convênios 51:9.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****Os Portadores do Sacerdócio Devem Ajudar Uns aos Outros a Sentirem-se Benquistos**

História e debate

Peça aos rapazes que ouçam a seguinte história, a respeito de um soldado que perguntou a seu oficial superior se poderia entrar numa área perigosa entre as trincheiras, para buscar um companheiro seriamente ferido.

“‘Pode ir’, disse o oficial, ‘mas não vale a pena. Seu amigo provavelmente está morto e você morrerá sem necessidade.’ Mas o soldado foi. Conseguiu chegar até o amigo, colocou-o nos ombros e levou-o até as trincheiras. Os dois caíram juntos no fundo da trincheira. O oficial olhou com muita ternura para o jovem que fora salvar o amigo e comentou: ‘Eu lhe disse que não valia a pena. Seu amigo está morto e você ficou ferido.’

‘Valeu a pena, mesmo assim, senhor.’

‘Como você diz que “valeu a pena”? Eu disse que seu amigo está morto.’

‘Sim, senhor’, respondeu o rapaz, mas valeu a pena, porque, quando eu cheguei lá, ele disse: “Eu sabia que você viria.”’ (*A Story to Tell*, compilado pela Junta Geral da Associação Primária e pela Junta Nacional das Escolas Dominicais Deseret [Salt Lake City: Deseret Book Company, 1945], p.28.)

- Por que acham que valeu a pena para o jovem soldado?
- De que maneira podem os portadores do sacerdócio mostrar esse mesmo tipo de lealdade uns para com os outros?

História e debate

Narre o seguinte:

Marcos e Alexandre estavam morando na cidade grande havia pouco tempo. Os quoruns do Sacerdócio Aarônico de sua nova ala estavam fazendo uma festa na praia. O Irmão Guimarães tinha acabado de informar que era hora de comer, por isso a maioria dos meninos estava correndo em direção à fogueira. Marcos e Alexandre, que eram novos na ala, estavam nadando além das ondas de arrebatção. Estavam isolados do grupo porque os rapazes da ala pareciam ocupados demais para fazerem os meninos se sentirem à vontade. Nenhum dos dois tinha morado em uma cidade grande antes e ambos sentiam-se perdidos em meio a tantos estranhos.

“Vamos comer”, disse Alexandre.

“Vá você”, disse Marcos. “É a primeira vez que nado no mar e estou-me divertindo muito para parar agora!”

“Bem, eu estou com fome e portanto vou comer”, disse Alexandre, “mas seria melhor você sair logo.” Quando Alexandre saiu da água, pensou ter ouvido um grito estranho. “Provavelmente foi alguém no acampamento ou uma gaivota”, disse Alexandre para si mesmo.

O Irmão Guimarães deu o jantar a Alexandre, quando ele se juntou ao grupo. “Onde está Marcos? Ele não está com você?”

“Não”, respondeu Alexandre. “Ele quis nadar um pouco mais.”

Demorando-se apenas o suficiente para alertar o resto dos rapazes sobre o perigo que Marcos poderia estar correndo, o Irmão Guimarães dirigiu-se apressadamente para o mar. Viu uma mão acenando desesperadamente na água, a uns cinquenta metros de distância. Quando o Irmão Guimarães mergulhou na água, deu-se conta de que quatro ou cinco rapazes tinham se juntado a ele na tentativa de salvamento. Com a ajuda dos rapazes, o Irmão Guimarães conseguiu trazer Marcos de volta em segurança para junto do grupo que ficara ansiosamente aguardando na praia.

- Como essa quase tragédia poderia ter sido evitada? (Se alguém tivesse feito amizade com Marcos e ficado com ele. Os rapazes do quorum poderiam ter-se preocupado em fazer com que Marcos e Alexandre se sentissem bem recebidos no grupo.)

- Sabem de alguma ocasião em que alguém foi deixado fora de um grupo?

- Vocês mesmos já foram deixados fora de um grupo?

- Como se sentem, quando são deixados de fora e ninguém parece querer ser seu amigo?

Este pode ser um bom momento para debater a respeito de quaisquer membros inativos do quorum que tenham sido igualmente deixados de lado por alguma razão. Ajude os rapazes a entenderem sua responsabilidade de fazerem com que todos os membros do quorum se sintam bem-vindos.

Escritura e debate

Peça a um rapaz que leia I Pedro 3:8, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.

- O que significa serem todos de um mesmo sentimento? (Serem unidos ao fazer as coisas justas.)

- De que maneira o quorum de Marcos e Alexandre não era de um mesmo sentimento? (Eles não incluíram Marcos nem Alexandre no grupo.)

Perguntas para meditar

Faça as seguintes perguntas e peça aos rapazes que silenciosamente pensem nas respostas que dariam:

- Nosso quorum é de um mesmo sentimento?

- Demonstramos compaixão uns pelos outros?

- Somos gentis uns com os outros?

- Preocupamo-nos realmente uns com os outros?

Experiência pessoal

Relate aos jovens uma experiência pessoal na qual se sentiu sozinho. Conte como a experiência o afetou e como foi tudo resolvido. Se possível, o exemplo deve mostrar como um quorum ou membro de um quorum o ajudou a sentir-se integrado ao grupo.

---

### Mostrar Amor e Irmandade Uns aos Outros

Lição com uso de objeto

Dê a cada jovem um dos filamentos que você tirou de um pedaço de corda. Peça-lhes que os arrebenhem puxando ambas as extremidades (os filamentos devem ser suficientemente finos para que todos consigam arrebenhá-los). Depois, peça aos rapazes que levem os filamentos arrebenhados até a frente da sala e os coloquem um ao lado do outro. Mostre o pedaço de corda inteiro e peça aos rapazes que a puxem dos dois lados, para tentar arrebenhá-la. Depois de tentarem um pouco, peça-lhes que voltem a seus lugares.

- Por que conseguiram quebrar os filamentos, mas não a corda? (A corda tem mais fios e eles estão entrelaçados.)

Compare a corda ao quorum. Ajude os rapazes a perceberem que, quando se unem, o quorum se torna forte. Quando eles não são do mesmo sentimento, o quorum fica fraco, exatamente como os filamentos separados da corda.

Atividade

- O que podemos fazer para aumentar a irmandade e a unidade de nosso quorum?

À medida que os rapazes debatem essas idéias, escreva suas respostas no quadro-negro. As sugestões poderiam incluir fazer projetos de serviço do quorum, praticar esportes juntos, realizar uma reunião de testemunho, trabalhar juntos para reativar um membro do quorum, cumprir uma responsabilidade do sacerdócio juntos, promover atividades recreativas, espirituais e educacionais do quorum.

Escritura e debate

Peça a um jovem que leia D&C. 38:24, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.

- De que modo somos irmãos? (Somos todos filhos de nosso Pai Celestial e irmãos no sacerdócio.)
- O que significa ser o guardador de nosso irmão? (Zelar por ele, ajudá-lo.)

Escritura

Peça a um rapaz que leia João 10:17-18.

Diga aos rapazes que nosso Salvador nos amou tanto que deu sua vida por nós. Na verdade, sua maior demonstração de amor e sacrifício ocorreu quando expiou nossos pecados. Saliente que uma das melhores maneiras de demonstrar gratidão por seu amor é mostrar amor a nossos irmãos do quorum.

### Conclusão

Apresentação pelo consultor

Explique que os rapazes podem honrar seus chamados no sacerdócio sendo amigos, prestativos e demonstrando interesse uns pelos outros. Devemos respeitar a privacidade e os sentimentos pessoais uns dos outros, mas devemos também nos lembrar de não fazer nada que possa deixar um companheiro, membro do quorum, sentir-se só ou rejeitado.

Conforme ilustrou a história de Marcos e Alexandre, precisamos uns dos outros. Um jovem quase se afogou, porque estava sozinho, sem o apoio do grupo. Os jovens inativos podem “afogar-se” espiritualmente pela mesma razão. Há segurança no companheirismo. Somos todos irmãos e devemos demonstrar bondade uns para com os outros.

Desafio

Examine o conselho sobre amizade dado na página 9 de *Para o Vigor da Juventude*. Desafie os rapazes a fazerem pelo menos uma coisa durante a semana, a fim de promover a irmandade do quorum. Podem fazer algo em conjunto, no quorum, ou individualmente. Se os meninos fizerem algo individualmente, fale com eles em particular durante a próxima semana, para que relatem seu progresso. Se escolherem uma atividade em nível de quorum, dedique alguns minutos do tempo de instrução do quorum, no próximo domingo, para debater o sucesso da atividade.

Testemunhos

Preste testemunho da importância da irmandade no quorum. Permita que os rapazes que também quiserem prestar testemunho o façam.

**OBJETIVO**

Cada rapaz deve procurar desenvolver e expressar caridade.

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz.
  - b. Fita adesiva ou outro material para afixar as tiras de papel.
2. Prepare tiras de papel com as seguintes frases:
  - a. “A caridade é o puro amor de Cristo.”
  - b. “A caridade é sofredora, é benigna.”
  - c. “A caridade não é invejosa.”
  - d. “A caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece.”
  - e. A caridade “não se porta com indecência.”
  - f. A caridade “não busca os seus interesses.”
  - g. A caridade “não se irrita.”
  - h. A caridade “não suspeita mal.”
  - i. A caridade “não folga com a injustiça, mas folga com a verdade.”

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Debate

**A Caridade É o Puro Amor de Cristo**

- O que a palavra *caridade* significa para você?

Deixe que os rapazes debatam essa questão. Saliente que *caridade* é um sinônimo de amor.

História e debate

Peça aos rapazes que ouçam e tentem descobrir se a caridade está envolvida na seguinte história:

Carlos era membro novo do quorum. Estava animado porque ia participar com o quorum de um acampamento junto a um lago. Era seu primeiro acampamento com o quorum. Sua família não era ativa na Igreja e os outros meninos não o haviam aceitado como aos outros membros do grupo.

Quando os jovens estavam decidindo em que carro iriam, Carlos foi o último a escolher. Ninguém queria sentar perto dele. Quando chegaram ao acampamento, foi deixado sozinho em uma barraca. Ninguém queria ser seu amigo nas horas de natação. Quando eram dadas as designações de trabalho, Carlos recebia mais do que lhe caberia.

Ele não parecia feliz durante a semana que passaram no acampamento. Passava o tempo todo sozinho e, no final, parecia contente porque era hora de voltar para casa.

- Por que acham que Carlos foi deixado de fora das atividades do grupo?
- Alguém foi caridoso nessa história?
- Se isso acontecesse em seu quorum, o que poderiam fazer para demonstrar caridade pelo novo membro?

Escrituras e debate

Peça a um rapaz que leia Morôni 7:47-48.

Qual é a recompensa para aqueles que mostram caridade?

O Apóstolo Paulo escreveu uma carta aos antigos santos de Corinto, aconselhando-os a examinarem suas ações, para ver se tinham caridade. Peça a um rapaz que leia I Coríntios 13:1-2 em voz alta, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.

- O que acham que Paulo quis dizer, quando escreveu que seria “como o metal que soa ou como o sino que tine”? (Se falamos ou agimos sem sinceridade, sem uma intenção honesta no coração, as palavras ou ações serão vazios e não passarão de ruídos.)

- Por que poderíamos ser considerados como “o metal que soa ou como o sino que tine”, se não agirmos com a atitude correta?
- De acordo com o versículo dois, ter caridade é mais importante que qual outro dom importante?
- Como Morôni define a caridade? (O puro amor de Cristo. Leia novamente Morôni 7:47, se necessário.)

Tiras de papel e debate

Afixe a tira “a”: “a caridade é o puro amor de Cristo”.

- Por que acham que a caridade é chamada “puro amor” e não apenas “amor”? (A caridade é mais que simplesmente servir, mesmo que isso seja feito com sentimento. É amar da maneira como Cristo ama e ter o desejo de dar até a vida, se necessário.)

Explique que Cristo curou, pregou, abençoou os enfermos e ofereceu a própria vida, não por obrigação ou por necessidade de demonstrar seu poder. Essas foram manifestações de seu amor. Ele disse: “Um novo mandamento vos dou. Que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.” (João 13:34.)

Escritura

O Salvador disse: “Pois que com amor eterno te amei.”(Jeremias 31:3.)

O Apóstolo João nos disse que o amor de Jesus por nós impõe-nos uma responsabilidade. Peça a um rapaz que leia João 15:12.

- Qual é essa responsabilidade?

### **Tornamo-nos Mais Caridosos Vencendo as Características Desfavoráveis**

Escrituras, tiras de papel e debate

Explique que Cristo nos ensinou pelo exemplo a demonstrar caridade. Fomos desafiados a desenvolvê-la em nossa própria vida, mas, às vezes, nossas ações nos impedem de fazê-lo.

Para aprender outras características da caridade, peça a um rapaz que leia I Coríntios 13:4.

Afixe a tira “b”: “a caridade é sofredora, é benigna.”

- Qual seria uma outra maneira de dizer “é sofredora”? (É paciente.)
- De que maneira ser sofredor e benigno nos permite amar os outros apesar de suas falhas?

Explique que o amor de Cristo não é baseado em nossa aparência ou ações. Seu amor é incondicional. Ele nos ama apesar de nossas faltas.

Afixe a tira “c”: “a caridade não é invejosa”.

Conte aos rapazes a seguinte situação: Quando David, um garoto popular, foi escolhido para o time de futebol, Gil disse: “Ele não é assim tão bom. Foi escolhido apenas porque o treinador gosta dele.”

- O que Gil poderia estar sentindo? (Ciúmes ou inveja.)
- Como demonstramos inveja?
- O sarcasmo e as observações mordazes às vezes indicam inveja? Por quê e como?
- O que Gil poderia fazer para superar esses sentimentos de inveja?

Explique que a pessoa caridosa fica feliz quando outra pessoa tem sucesso.

Afixe a tira “d”: “A caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece.”

- O que significa isso? (Ensoberbecer-se significa vangloriar-se, ser orgulhoso, agir vaidosamente.)

Apresente a seguinte situação: Quando os boletins foram distribuídos, Miguel disse: “Nem preciso olhar o meu! Minhas notas são sempre as mais altas da classe.”

- Por que você acha que Miguel se vangloriou de suas notas?
- O que contraria a caridade, ao agirmos levemente ou com vaidade?
- O que poderiam fazer, se fossem tentados a agir levemente ou com vaidade? (Cumprimentar os outros pelas suas realizações.)

Para explicar melhor a caridade, peça a um rapaz que leia I Coríntios 13:5. Peça ao rapaz que leia a escritura, inserindo as palavras: “Os portadores do Sacerdócio Aarônico que são caridosos...” no início do versículo.

Afixe a tira “e”: “a caridade não se porta com indecência.”

- O que é comportamento indecente? (Comportar-se de forma inadequada ou indecorosa.)

- Por que comportar-se dessa maneira é falta de caridade?

Afixe a tira “f”: “a caridade não busca seus interesses”.

- Qual seria uma outra maneira de dizer “não busca seus interesses”? (Não é egoísta.)

Explique que tornar-se completamente altruísta - como Jesus - é a meta que diariamente cada um de nós deve esforçar-se para alcançar.

O Élder Marion D. Hanks disse: “Deus ama todos os seus filhos... mas precisa de instrumentos de seu amor. Ele precisa daqueles que podem levar o seu amor e torná-lo significativo e pessoal na vida dos outros.” (“Gifts You Can’t Wrap”, *New Era*, dezembro de 1972, p. 18.)

- O que podem fazer para levar o amor de Deus para outras pessoas?

- Como isso pode ajudá-los a vencer o egoísmo?

Afixe a tira “g”: a caridade “não se irrita”.

- O que significa irritar-se? (Ficar nervoso, perturbado, perder a calma.)

Apresente a seguinte situação com suas próprias palavras: O irmão mais novo de José gostava muito da bicicleta do menino. Um dia ele pegou-a sem pedir. Quando José descobriu, imediatamente ficou nervoso, sem dar ao irmão uma oportunidade de explicar-se.

- Como as pessoas que têm os nervos à flor da pele podem ferir-se e também ferir as outras pessoas envolvidas?

Afixe a tira “h”: a caridade “não suspeita mal”.

- Quais seriam alguns exemplos de “suspeitar mal”? (Pensamentos vulgares, impuros, desrespeitosos ou malevolentes.)

- Como suspeitar mal influencia o seu comportamento?

Peça a um rapaz que leia I Coríntios 13:6. Peça ao rapaz que leia a escritura, inserindo as palavras: “Os portadores do sacerdócio que têm caridade...” no início do versículo.

Afixe a tira “i”: a caridade “não folga com a injustiça, mas folga com a verdade.”

- O que significa não folgar com a injustiça?

- Como algumas pessoa folgam com a injustiça?

- Por que a verdade é tão importante em nossa vida?

História

Peça aos rapazes que ouçam como um jovem mostrou caridade para com um amigo.

“Devido aos vários padrões de vida e os efeitos do pós-guerra, há muitas crianças pouco privilegiadas na pátria de Tae Whan, a Coréia. Muitos vivem apenas com as necessidades mais básicas, com os pais dando tudo o que podem para que freqüentem a escola. Mas Tae Whan era afortunado. A família Kim estava em melhor situação que a maioria das outras.

Certa manhã, Tae Whan pediu à mãe: ‘Mãe, pode preparar-me mais um lanche hoje? A Sra. Kim preparou outro lanche, pensando que seu filho estava crescendo tão rapidamente, que precisava de mais alimento. Depois disso, todos os dias ela lhe preparava um lanche a mais, para levar.

Certa manhã, o Dr. Kim recebeu um chamado telefônico no serviço, de um amigo íntimo.

‘Olá, Dr. Kim. Como vai indo a família?’

‘Muito bem!’ Respondeu o Dr. Kim alegremente.

Os dois amigos conversaram algum tempo, até que o Sr. Lee desabafou: ‘Tem certeza

de que sua família não tem tido problemas ultimamente?’

Fazendo uma pausa, o Dr. Kim respondeu curiosamente: ‘Por que? O que há de errado?’

‘Dr. Kim, vi Tae Whan lá na esquina, vendendo jornais, outro dia.’

‘Que foi que você viu? Tem certeza?’

‘Absoluta! Eu fiquei preocupado com o bem-estar de sua família e resolvi perguntar-lhe.’

Naquela tarde, o Dr. Kim ficou sentado ali no escritório, intrigado, imaginando por que Tae Whan faria uma coisa assim, sem mencionar a ninguém. À noite, depois do jantar, o Dr. Kim esperou uma oportunidade de falar com o filho. Finalmente, disse: ‘Tae Whan, poderia falar com você por um momento?’

‘Claro, pai.’

‘Filho, recebi hoje um telefonema do Sr. Lee. Ele disse que viu você na cidade, vendendo jornais, outro dia. É verdade?’

Tae Whan respondeu timidamente: ‘Sim, pai, mas fiz isso para ajudar um colega. Ele não levava lanche, assim tenho dado a ele o lanche extra que a mãe me faz. É por todo jornal que vendemos ganhamos 40 won (8 centavos de dólar).

‘Filho, por que está fazendo isso? Deveria ter perguntado primeiro.’

‘Mas pai, toda vez que ajudo um amigo, sinto que me estou tornando mais semelhante ao Bom Samaritano. Além disso, quero ajudar meus colegas que não são tão afortunados quanto eu. Não estou fazendo grande coisa. Li sobre isso em meu livro do seminário e senti que era o que eu precisava fazer.’

Tae Whan sabe o significado do mandamento do Salvador: ‘Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.’ (Lucas 10:27.)” (Scott Snow, “De Proveito para Outros”, *A Liahona*, fevereiro de 1980, p.20.)

- Conhecem alguém por quem poderiam fazer alguma coisa, como Tae Whan fez por seu amigo?

### Conclusão

Escritura

Explique que a caridade também é desenvolvida em nossa vida, à medida que eliminamos a falta de sinceridade, o egoísmo, a impaciência, a inveja, a vaidade, o comportamento impróprio, a raiva, os mexericos e a falsidade. Seguindo o exemplo de Cristo, nós nos tornamos mais caridosos.

Releia Morôni 7:47-48 e peça aos rapazes que prestem atenção ao que podem fazer para desenvolver a caridade.

- O que a escritura nos diz que devemos fazer?
- Que promessas são feitas àqueles que conseguem viver uma vida caridosa?

Desafio

Desafie os rapazes a escolherem alguém em sua família ou entre seus amigos, por quem possam mostrar caridade. Encoraje-os a orar e pedir ajuda ao Pai Celestial para desenvolver o puro amor de Cristo. Poderia desenvolver uma atividade do quorum na qual os rapazes possam oferecer serviço de caridade a uma pessoa da ala.



**OBJETIVO**

O jovem deverá compreender a importância de escrever um diário pessoal.

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Papel e lápis para cada rapaz
2. Venha preparado para relatar uma experiência pessoal (ver a Introdução.)
3. Prepare uma cópia de: "Sugestões para Escrever um Diário", para cada portador do Sacerdócio Aarônico.
4. Durante a semana, peça a dois ou três rapazes que venham preparados para compartilhar uma experiência pessoal ou algo que escreveram em seu diário.

Observação  
para o professor

Antes de tentar ajudar os rapazes a compreenderem a importância de um diário, você mesmo deve compreendê-la. Procure o Espírito para que ele o ajude a sentir a importância desta lição e o inspire quanto à melhor maneira de apresentá-la. Se ainda não o fez, reserve um tempo durante a semana para escrever algo em seu próprio diário e compartilhe seus sentimentos em relação a essa experiência com os rapazes.

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Apresentação  
pelo consultor

**Cada um de Nós Deve Escrever um Diário**

Conte aos rapazes uma experiência interessante ou espiritual que tenha tido. Conte-a do modo mais interessante possível e depois diga-lhes como e por que correu para escrevê-la em seu diário. Se não tinha um diário na ocasião, diga-lhes por que gostaria de ter podido preservá-la. Ou talvez possa ler uma citação do diário de um de seus ancestrais, que seja interessante para a classe. Expresse sua gratidão por essa experiência ter sido registrada por escrito, para que você e outros pudessem conhecer melhor esse antepassado.

Convide os jovens que vieram preparados a compartilharem suas experiências.

- Quantos de vocês têm um diário pessoal?

Debate com  
uso de escritura

Peça a um rapaz que leia Moisés 6:5-6.

- Por que acham que desde o início da humanidade fomos instruídos a manter registros?

Deixe que os rapazes respondam, depois diga-lhes que o Rei Benjamin deu uma razão muito importante a seu filho.

Peça a um rapaz que leia Mosiah 1:4-5.

- Qual foi a razão que o Rei Benjamin deu para mantermos registros precisos sobre nossos assuntos com o Senhor?

Citação

Explique que o Presidente Kimball nos desafiou a escrevermos um diário.

"Arranjem um caderno, meus jovens, um diário que dure toda vida, e os anjos poderão fazer citações dele na eternidade. Comecem hoje e escrevam suas idas e vindas, seus pensamentos mais profundos, suas conquistas e seus fracassos, suas associações e seus triunfos, suas impressões e seus testemunhos." ("Os Anjos Poderão Fazer Citações dele" *A Liahona*, junho de 1978, p. 25).

---

## A Manutenção de Registros É um Princípio Importante

História

“Lembro-me, enquanto criança, do quanto eu desejava saber como era minha mãe... Eu desejava tanto ser mãe!

Era lógico que eu havia tido uma mãe, que se chamou Mary Black Rawlins, mas ela morreria quando eu tinha apenas nove semanas de idade e ela vinte e seis anos. Certa tarde, quando meu pai chegou do trabalho, encontrou-a caída no chão da cozinha, vítima de um ataque cardíaco. As pessoas que a conheciam melhor achavam muito doloroso falar sobre ela e, assim, nunca descobri muita coisa a seu respeito...

Então, quando tinha dezessete anos, a mãe de meu pai foi visitar-me e levou-me um dos presentes mais preciosos que já recebi. Contou-me que quando minha mãe se casou, já sabia de seu problema cardíaco. Ela não ignorava que, se tivesse um filho, provavelmente morreria. Mas, mesmo assim, muito destemida e determinada a se arriscar, sentiu que deveria ter um bebê. Decidiu que eu, a filha que tivera, merecia viver. Quando soube disso, meu amor por ela se intensificou, pois fiquei sabendo que ela me amou também, amou-me de tal modo que deu sua vida por mim.

Foi então que meu pai me trouxe um diário escrito por minha mãe. Ela o escreveu todos os dias durante um ano de sua curta existência... Tinha em minhas mãos um ano da vida de minha mãe. Durante aquele ano, ela havia sido professora no Estado de Wyoming e, através de suas palavras, tornou-se bem real para mim. Ela chorou, lutou, riu, queixou-se, ficou sabendo de seu problema cardíaco e eu... eu partilhei disso tudo com ela!

Aquele registro, aquele precioso e amado registro - é tudo o que eu tenho dela. E se ela não o tivesse escrito?” (“For Your Remembrance: A Presentation on Record Keeping” [apresentação audiovisual, 1975, conferência de junho da A.M.M.]).

Debate

- Que razões importantes para se escrever um diário são mostradas nessa história?
- Quem poderia ler o seu diário?
- De que maneira ele beneficiará essas pessoas?

Explique que os diários são uma forma especial de partilharmos nossa vida com nossos filhos e netos.

---

## Cada Portador do Sacerdócio Aarônico Deve Escrever um Diário Pessoal

Apresentação pelo consultor

Explique que sempre temos a tendência de pensar que o que estamos fazendo ou o que já fizemos não é suficientemente interessante para ser registrado. Mas, em anos futuros quer para nós quando envelhecermos, quer para nossos filhos ou netos, essas coisas serão relances de nossa própria vida e do nosso mundo. Com cada geração, aparecem novas idéias, novas experiências espirituais e novas oportunidades de crescimento e progresso.

Sugira aos rapazes que um registro pessoal é um relatório inalterado de quem somos, por onde estamos indo e o que estamos realizando. Nossos diários são um lugar excelente para registrarmos nossas metas e tentativas diárias de nos tornarmos mais parecidos com o que o Senhor espera de nós.

Leitura e debate com uso do quadro-negro

Peça a vários rapazes que leiam e expliquem em suas próprias palavras as seguintes sugestões sobre como manter registros. Resuma as idéias no quadro-negro.

1. *Que tipo de diário eu deveria usar?* Escolha um diário onde possa registrar suas atividades diárias. Deve ser um tipo de fichário de folhas soltas, não muito caro, ou então cadernos de capa dura. Os requisitos principais são papel de boa qualidade e uma capa protetora.
2. *Com que frequência devo escrever meus registros?* A sua própria personalidade, seus interesses e seu tempo determinarão com que frequência escreverá em seu diário. Não é necessário registrar detalhes sobre todos os acontecimentos passados, todas as vezes que escrever. Registre apenas superficialmente os acontecimentos passados e passe a registrar o presente. Quanto mais frequentemente escrever, tanto mais exato o diário será. Algumas pessoas escrevem diariamente, outras duas ou três vezes por semana. Estabeleça uma meta e trabalhe para atingi-la.

3. *O que devo registrar?* (Peça a um jovem que leia novamente a declaração do Presidente Kimball.)

4. *De que maneira poderei ser criativo, ao manter meus registros?* Poderá citar ocasionalmente seus programas preferidos de TV, filmes de cinema, sua preferência em roupas, alimentos, leitura, seus sentimentos atuais sobre religião, problemas, opiniões sobre escola ou governo, sua situação financeira atual. Poderá acrescentar desenhos, fotografias, ou poemas.

Atividade

Diga aos rapazes que eles terão a oportunidade de escrever algo para incluir em seus diários. Aqueles que já mantêm um diário, podem incluir nele, quando chegarem em casa, o que vão escrever na aula. Dê a cada jovem uma folha de papel e um lápis. Peça-lhes que escrevam suas experiências do dia anterior, registrando seus sentimentos a respeito de tudo o que fizeram. Se não houver tempo de terminar a designação na classe, encoraje-os a concluírem em casa. Lembre-se de que seu diário deve conter eventos e sentimentos significativos de sua vida.

---

### Conclusão

Desafio

Desafie os rapazes a continuarem a escrever seus diários, seja diária ou semanalmente. Depois, verifique periodicamente nos próximos meses se o estão fazendo, e encoraje-os com freqüência.

Lembrete

Dê a cada jovem uma cópia das seguintes sugestões, que talvez ele queira colocar na contracapa de seu diário como referência.

- Quais são algumas sugestões úteis que podemos nos lembrar ao escrevermos um diário?

---

## Sugestões para Escrever um Diário

1. Utilize caneta e papel de boa qualidade. Não use lápis, canetas de ponta grossa ou porosa (hidrográficas), pois, com o tempo, as letras se tornarão borradas e manchadas.
2. Recortes de jornal devem ser evitados, pois com o tempo amarelam as páginas do diário.
3. Não utilize clips, alfinetes, grampos, pois enferrujam e mancham as páginas.
4. Colas também deverão ser evitadas, bem como fitas adesivas, porque se soltarão com o tempo.
5. Ao registrar algo, pense em quem, o quê, onde, quando e por quê. Registre as decisões que tomou e como as tomou.
6. Registre o dia, mês e ano, quando iniciar um relato. Ao mencionar uma pessoa pela primeira vez, escreva seu nome completo. Mesmo os amigos mais chegados podem mudar-se e correremos o risco de perder contato e até mesmo esquecer seus nomes e as circunstâncias que os rodeiam.
7. É correto registrar problemas, dúvidas e desgostos, mas ressalte os dias normais e os momentos alegres. (Muitas idéias acima foram extraídas de William G. Hartley, "Diary and Journal Ideas", *New Era*, março de 1977, pp. 40-43.)

---

**ATIVIDADE OPTATIVA:  
IDENTIFICAR  
ANCESTRAIS  
UTILIZANDO O  
FAMILYSEARCH**

**Objetivo**

Os consultores explicarão o que é o FamilySearch, como ele pode ajudar os rapazes a identificarem seus ancestrais e o que eles podem fazer para torná-lo mais útil.

Para essa atividade, os rapazes precisarão locomover-se até o local onde o FamilySearch se encontra disponível.

---

**Preparação**

Ao preparar a atividade, determine o local onde será realizada. Dependendo das circunstâncias locais, poderá ser realizada no centro de história da família, na sede da estaca, na capela local ou na casa de um membro. Se possível, escolha um local que disponha de mais de um computador com FamilySearch, para que mais de um rapaz possa trabalhar ao mesmo tempo.

Observação: Se o quorum for muito grande, poderá dividi-lo em grupos menores.

Planeje atividades alternativas para o dia. Enquanto alguns dos rapazes estiverem usando o FamilySearch, os outros poderão aprender a respeito da Extração de Registros Familiares e então participar de algum projeto de extração de nomes. Essa atividade pode ser orientada pelo coordenador de Extração de Registros Familiares da ala. Outras atividades podem incluir instruções a respeito do templo ou jogos que ajudem os rapazes a lembrar-se de seus ancestrais.

Antes da atividade, dê aos rapazes a designação de preencherem, junto com os pais, um gráfico de linhagem com o máximo de informações possível.

---

**Identificar Nossos Ancestrais através do Trabalho de História da Família**

Apresentação  
pelo consultor

Explique aos rapazes que procuramos identificar nossos ancestrais a fim de conceder-lhes a mesma oportunidade de ser selados à família de Deus que nós recebemos nesta vida. Essas ordenanças de salvação (batismo, ordenação ao sacerdócio, investiduras e selamentos) possibilitam nossa entrada no reino celestial, desde que sejamos dignos.

O FamilySearch é um programa de computador que nos possibilita localizar informações a respeito de nossos ancestrais. Quando digita o nome de um ancestral no computador, o FamilySearch rapidamente verifica milhões de nomes em seus arquivos, identificando aqueles que interessam. A partir desses nomes, ele fornece telas repletas de informações, tais como datas e locais de nascimento, casamento e morte; nome dos pais, filhos e cônjuges.

Os dados do FamilySearch provêm de fontes como árvores genealógicas familiares, registros de igrejas e registros governamentais.

O FamilySearch é formado por diversos arquivos de dados. O arquivo que lhe será mais útil é o Ancestral File®. Esse arquivo contém dados de história familiar fornecidos por membros da Igreja e outras pessoas em todo o mundo desde 1979. Ele contém o nome de milhões de pessoas relacionadas em grupos familiares e gráficos de linhagem.

Observação: Você poderá ilustrar a importância de contribuir com seus dados de história familiar, mostrando-lhes um “Livro de Recordações” cheio de gráficos de linhagem e registros de grupo familiar. Poderá explicar-lhes que os dados contidos no livro são extremamente valiosos, mas enquanto se encontram na forma impressa são de utilidade para apenas umas poucas pessoas. Entretanto, quando os dados são convertidos para um arquivo de computador (utilizando-se o programa de computador Personal Ancestral File®), podem então ser incluídos no Ancestral File, onde beneficiarão muitas outras pessoas.

Saliente também que o Ancestral File não está completo. Ele contém muitas informações, mas existe muito que lhe pode ser acrescentado - inclusive os dados que os rapazes possuem referentes a seus próprios ancestrais.

O Ancestral File também inclui os nomes e endereços das pessoas que contribuíram com os dados nele contidos. Desse modo, os rapazes podem identificar parentes que nunca conheceram.

Para ampliar a compreensão dos rapazes em relação ao FamilySearch, explique que, sem o computador, eles teriam que examinar diversos rolos de microfilme e páginas de livros para encontrar os dados a respeito de seus ancestrais. Para muitos que tiveram que fazê-lo, esse foi um trabalho árduo. O computador torna possível pesquisar essa mesma informação em poucos minutos.

Atividade com uso do computador

Deixe os rapazes praticarem a utilização do FamilySearch na pesquisa de dados referentes aos seus ancestrais. Ajude-os a chamar os nomes contidos em seus gráficos de linhagem. Se não houver nada a respeito de seus ancestrais no Ancestral File, diga-lhes que poderão prestar um grande serviço, se providenciarem a inclusão desses dados no arquivo.

Ao utilizar o FamilySearch, os rapazes devem imprimir as informações que encontrarem. Usando o Ancestral File, eles poderão imprimir um gráfico de linhagem.

Depois que todos os rapazes tiverem tido a oportunidade de utilizar o FamilySearch, examine os dados obtidos. Desafie-os a continuar a procurar dados a respeito dos ancestrais e a fornecê-los ao Ancestral File.

---

### **Atividade de Acompanhamento**

Atividade de serviço

Alguns membros da ala podem ter grandes coleções de dados de história da família em formato impresso (Livros de Recordações). Os rapazes podem realizar um grande serviço passando tais dados para o formato de arquivo de computador e enviando-os para serem incluídos no Ancestral File. Para que os rapazes possam realizar essa atividade, é necessário um número suficiente de computadores pessoais com o Personal Ancestral File. Os consultores de história da família da ala podem ajudar a organizar esse projeto de serviço.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz obedecerá à Palavra de Sabedoria e compreenderá como ela pode abençoá-lo tanto espiritual quanto fisicamente.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Lápis para marcar as escrituras
  2. Designe dois rapazes para lerem ou contarem as histórias da parte final da lição.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Debate

**Introdução**

- O que a expressão “Palavra de Sabedoria” significa para vocês?
- Onde encontramos a Palavra de Sabedoria? (Doutrina e Convênios 89.)
- Por que acham que o Senhor nos deu a Palavra de Sabedoria?
- Por que acham que o Senhor se importa com o bem-estar físico de seus filhos?
- O que a Palavra de Sabedoria nos diz que devemos evitar?

Escreva as respostas deles no quadro-negro.

Peça aos rapazes que leiam Doutrina e Convênios 89 e procurem mais orientação.

- Quais as prováveis conseqüências para aqueles que desobedecem à Palavra de Sabedoria?

À medida que os jovens responderem, resuma suas observações no quadro-negro da seguinte maneira:

Evitar	Possíveis Conseqüências
Bebidas Alcoólicas	Dependência Perda da saúde, lar, família, emprego, dinheiro
Dirigir bêbado	Liberação de inibições Perda da virtude; doenças venéreas, gravidez indesejada
Desnutrição	Acidentes, ferimentos, morte
Tabaco	Doença cardíaca, doença no fígado, danos aos fetos
Chá e Café	Dependência Câncer, enfisema, má circulação. doenças cardíacas, danos aos fetos
	Dependência Saúde fraca, contribui para doenças cardíacas

Explique que muito se tem dito a respeito do abuso de drogas, mas apesar disso muitos deixam de perceber que o cigarro, o álcool, o chá e o café, todos eles contêm drogas perigosas. Devido ao seu uso tão difundido, o chá, o café, o álcool e o tabaco são as substâncias mais comuns que levam ao vício das drogas.

Citação e debate

Explique que, embora a seção 89 de Doutrina e Convênios não diga nada a respeito de maconha, cocaína e outras drogas perigosas semelhantes, os líderes da Igreja têm-nos avisado do perigo que essas drogas representam.

Explique que o Presidente Spencer W. Kimball deu o seguinte conselho:

“Temos esperança de que nosso povo elimine de sua vida todos os tipos de drogas, até onde for possível. Há muitos que dependem de drogas como tranqüilizantes e soníferos, que nem sempre são necessários.

Certamente, inúmeros jovens têm sido prejudicados ou destruídos pelo uso da maconha e outras drogas mortais. Lamentamos isso.” (“Deus Não Será Escarnecido”, *A Liahona*, fevereiro de 1975, p. 35.)

Debata brevemente os perigos envolvidos nesse tipo de abuso de drogas. Poderia mencionar que o abuso de drogas geralmente provoca dependência e danos ao corpo e à mente.

Se houver tempo suficiente, cite a experiência de alguém cuja vida foi afetada pelo uso de drogas, sem mencionar nomes. Saliente que o Senhor nos deu a Palavra de Sabedoria para ajudar-nos a cuidar adequadamente de nosso corpo físico e evitar o sofrimento que o abuso de drogas pode nos trazer.

---

### **O Senhor Prometeu Grandes Bênçãos Físicas e Espirituais Àqueles que Vivem a Palavra de Sabedoria**

Escritura e debate

Explique que o Senhor prometeu grandes bênçãos a todos os seus filhos que vivem a Palavra de Sabedoria e cuidam bem de seu corpo. Para descobrir quais as bênçãos que foram prometidas, peça a um jovem que leia Doutrina e Convênios 89:18-21, enquanto os outros acompanham em suas escrituras. Encoraje os rapazes a marcarem essa escritura.

- Que bênçãos são prometidas àqueles que seguem a Palavra de Sabedoria e vivem os mandamentos?

História

Leia a seguinte história, que conta como um jovem descobriu as bênçãos que recebemos quando vivemos a Palavra de Sabedoria.

“Há mais de sessenta anos, eu ainda não tinha bem doze anos, mas já trabalhava [bem] ao lado de meu pai durante a colheita de cereais. Ele ceifava e eu amarrava o cereal em feixes; era um trabalho exaustivo, dia após dia.

Um sábado, começamos a [trabalhar] ao amanhecer e continuamos até mais ou menos às oito e meia da noite. Eu estava tão cansado, que só queria deitar e dormir, sem mesmo esperar pelo jantar.

Olhando para mim, meu pai disse mansamente: ‘Lee, a porção da safra que ceifei hoje estava bastante verde ainda. Se esperarmos até segunda-feira,... as espigas terão encolhido. Será preciso fazê-lo esta noite. Há bastante luar. Será que poderia ajudar-me?’

Lutando contra as lágrimas, fiz que sim com a cabeça.

Meu pai falou: ‘Ótimo. Vamos comer alguma coisa e em seguida [darei comida aos] porcos e depois [iremos juntar o cereal].’

Logo terminamos a ligeira refeição de pão e leite, mas eu continuava tão exausto, que mal conseguia levantar a cabeça. Enquanto meu pai foi tratar dos porcos, fiquei sentado à mesa, refletindo amargamente: Nunca fumei nem bebi; sempre cumpri a Palavra de Sabedoria. Doutrina e Convênios diz que quem obedecer à Palavra de Sabedoria correrá e não se cansará, caminhará e não desfalecerá. E agora estou tão cansado, que mal consigo levantar a cabeça.’ A boca tremia no esforço de reter as lágrimas de pura exaustão.

Impossível descrever o que então aconteceu; foi como se um belo raio de luz branca penetrasse em meu corpo, preenchendo cada fibra do meu ser. Quando meu pai voltou, levantei-me e fomos para o campo.

Ele trabalhava muito ligeiro, mas, naquela noite, ele não conseguia me acompanhar, mesmo esforçando-se ao máximo. Eu ia em busca de molhos esquecidos e jogava-os, muitos deles pesando mais que eu, de uma paveia para outra. Jamais esquecerei o assombro no olhar de meu pai.

Só trinta anos mais tarde contei o que aconteceu e ele ainda se lembrava daquela noite. Quanto a mim, jamais a esquecerei.” (Leo W. Spencer, “Correr e Não Se Cansar”, *A Liahona*, agosto de 1974, p. 22.)

## Citação e debate

Geralmente pensamos que a obediência à Palavra de Sabedoria nos traz apenas benefícios físicos.

- Como poderia a Palavra de Sabedoria abençoá-lo espiritualmente?

Leia a seguinte declaração do Élder Boyd K. Packer.

“Vim a saber, também, que um dos propósitos fundamentais da Palavra de Sabedoria tem algo a ver com revelação.

Desde que éreis pequenos, tenho-vos ensinado a evitar o chá, café, álcool, tabaco, narcóticos e qualquer coisa que prejudique vossa saúde.

E sabeis que muito nos preocupamos, quando sabemos que um de vós se corrompe com tais coisas.

Se alguém fica meio ‘alto’ ou ‘ligado’, por causa do uso de tais substâncias, e mal consegue ouvir uma conversa de outra pessoa, como poderá atender à inspiração, que atinge os sentimentos mais delicados?

Valiosa como é, sendo uma lei de saúde, a Palavra de Sabedoria pode ser-vos muito mais valiosa ainda do ponto de vista espiritual do que físico.

Mesmo que observeis a Palavra de Sabedoria, há algumas coisas que vos podem acontecer, fisicamente, mas elas, de modo geral, não vos irão prejudicar espiritualmente.” (“Orações e Respostas”, *A Liahona*, março de 1980, p. 30.)

- O que significa ter “tesouros ocultos” de sabedoria? (Isso poderia significar que teremos o Espírito Santo para nos guiar e inspirar em direção à sabedoria, verdade e testemunho.)
- Que outras bênçãos espirituais podemos receber, se obedecermos a esse mandamento?

### **Podemos Ser um Bom Exemplo Vivendo a Palavra de Sabedoria**

## História

Peça ao jovem designado que leia ou conte a seguinte história:

“‘Não querem entrar e aquecer-se enquanto esperam?’ Quem falava era Tatsui Sato, o único na pequena vila de Narumi, Japão, que falava inglês. Através da vitrina de sua loja, ele havia observado os soldados americanos, com a respiração congelando no ar, enquanto batiam os pés no chão duro para manterem-se aquecidos. Embora os três soldados tivessem ficado surpresos, prontamente aceitaram o convite do pequeno e distinto cavalheiro japonês.

Depois de entrarem, os americanos agradeceram ao anfitrião, enquanto esfregavam as mãos perto do pouco carvão que havia no pequeno hibachi. Como sinal de hospitalidade, Tatsui Sato ofereceu a cada visitante uma xícara fumegante de seu melhor chá. ‘Obrigado, mas não tomamos chá nem usamos outros estimulantes’, disse um dos soldados. ‘Nossa Igreja ensina que nosso corpo é uma dádiva de Deus e que devemos tomar cuidado especial com nossa saúde.’

‘Esse é um ensinamento muito estranho’, disse Sato-san. ‘Nunca ouvi falar dessa crença, embora tenha estudado a Bíblia.’

Os soldados então explicaram a respeito da revelação de Deus chamada “Palavra de Sabedoria”. Ofereceram-se para voltar e contar a esse homem sereno e estudioso mais a respeito de suas crenças.

Conforme o prometido, os soldados voltaram e começaram a fazer reuniões de estudo com a família Sato. Tatsui Sato leu o Livro de Mórmon, que eles lhe deram, de capa a capa, depois o releu, estudou e orou.

Quando as chuvas de verão chegaram a Narumi, Tatsui Sato e sua esposa Chiyo, estavam convencidos de que o livro era verdadeiro. Sua vida tinha mudado desde aquele primeiro dia em que os soldados santos dos últimos dias recusaram o chá e falaram de suas crenças.

A família Sato foram os primeiros santos locais a se batizarem no Japão, num período de mais de vinte anos, iniciando uma nova era para a Igreja no Japão. O Irmão Sato tornou-se intérprete e tradutor oficial da Missão Japonesa. Traduziu todas as obras-padrão, muitos manuais e folhetos e a cerimônia do templo para o japonês. Ele e sua



esposa fizeram pesquisa genealógica, compilando muitos nomes japoneses, inclusive da família imperial, para que o trabalho no templo se tornasse possível. Quando o templo foi construído no Japão, o casal Sato estava lá para a dedicação e o Irmão Sato tornou-se oficiante. Através dos esforços desse único homem, a vida de milhares de japoneses foi mudada.” (Adaptado de Harrison T. Price, “A Cup of Tea”, *Improvement Era*, março de 1962, pp. 160-161, 184, 186.)

Debate

Debata as conseqüências de esses membros das forças armadas haverem seguido a Palavra de Sabedoria.

- Essa história poderia ter sido diferente, se os soldados tivessem simplesmente tomado o chá e partido?

História

Peça ao jovem designado que leia ou conte a seguinte história:

“... Um jovem militar que servia em Teerã, capital do Irã,... era membro da Igreja. Durante sua estada naquele país, resolveu fazer o melhor uso possível de seu tempo. Assim sendo, decidiu aprender o idioma persa. E o melhor meio para alcançar tal objetivo, em sua opinião, seria conversar com crianças. Ele lhes ensinaria o inglês e elas retribuiriam, ensinando-lhe o persa. Assim foi que encontrou duas crianças muito inteligentes e, através de um intérprete,... disse-lhes que lhes ensinaria inglês, com a condição de que elas lhe ensinassem persa.

Em pouco tempo, estabeleceu-se a comunicação entre os três. O jovem não possuía nenhum material didático, mas tinha em seu poder uma cópia do Manual de Princípios do Evangelho para Militares e também um Livro de Mórmon, os quais começou a utilizar como livros de leitura. No decorrer das aulas, ele lhes ensinou sobre a Palavra de Sabedoria e acerca de muitas crenças e hábitos que temos na Igreja. Um dia as crianças o convidaram para ir à sua casa e conhecer seu tio... O jovem colocou a menina nos ombros, tomou o menino pela mão, e assim, dirigiram-se à casa do tio, conversando e rindo. Quando lá chegaram, foram recebidos de braços abertos. O tio mostrou-se muito hospitaleiro e a conversa ficou animada. Por fim, o tio levantou-se e dirigiu-se à cristaleira, retirando uma linda bandeja, uma jarra de prata e alguns cálices, também de prata. Retornou à sala de estar e depositou a bandeja numa mesa de bronze. Tirou cuidadosamente a tampa da jarra e despejou um delicioso vinho tinto nos cálices. O jovem pensou consigo mesmo: ‘Que devo fazer? Eu não bebo, mas todos foram tão hospitaleiros comigo e, além disso, explicaram-me que isso é um costume regional. Eu não desejaria ofendê-los de forma alguma, portanto, acho que farei o que a ocasião exige.’ E foi assim exatamente que agiu. Ao ser-lhe oferecida a bandeja, serviu-se de um cálice de prata, ofereceu o brinde ao dono da casa e tomou o vinho. A conversa imediatamente se tornou enfadonha. O silêncio tomou conta do ambiente. Ele ficou confuso, despediu-se do professor, colocou a menina em seus ombros, tomou o rapazinho pela mão e pôs-se a caminho de casa. Durante a caminhada a menina começou a chorar. ‘Por que você está chorando?’ perguntou. Ela não pôde dizer uma palavra entre os soluços, mas o rapazinho disse: ‘Joe, por que você fez aquilo? Por quê?’ Ele disse: ‘Por que eu fiz o quê?’ ‘Por que você tomou aquela bebida?’, perguntou o menino. ‘Bem, era um copo tão pequeno.’ ‘Não importa’, disse o menino. ‘O tio disse que você o tomaria. Contamos-lhe sobre a Palavra de Sabedoria e ele disse: ‘Esses americanos falam de muitas coisas, mas não acreditam nelas. Dissemos-lhe que você acreditava, mas não demonstrou.’ Ao ouvir aquilo, o jovem daria o braço direito para desfazer o que fizera, pois reconhecia o dano que havia causado àquelas crianças. Elas nunca mais voltaram. Ele havia perdido um contato valioso e talvez a oportunidade de levar o evangelho a pessoas influentes daquele país.” (Theodore M. Burton, “*Tickling the Tiger*”, Brigham Young University Speeches of the Year [Provo, 17 de janeiro de 1961], pp. 7-9).

Debate

- Quais foram as conseqüências das ações desse jovem?

- Essa história poderia ter sido diferente, se o jovem houvesse recusado o vinho? Como?

- Vocês acham que um pequeno cálice de vinho, “um copo tão pequeno”, afetou o jovem fisicamente?

Ajude os rapazes a entenderem que uma pequena quantidade de qualquer coisa prejudicial não nos faz bem fisicamente. Os alcoólatras jamais se teriam tornado alcoólatras, se não tivessem tomado o primeiro trago.

- Isso o afetou espiritualmente?
- 

**Conclusão**

Testemunho

Mostre aos jovens que o Senhor nos deu a Palavra de Sabedoria porque nos ama e quer que tenhamos a alegria decorrente de uma vida física e espiritualmente limpa. Quando vivemos a Palavra de Sabedoria, o Senhor cumpre sua promessa de nos abençoar tanto física quanto espiritualmente.

Preste testemunho a respeito da Palavra de Sabedoria e do quanto é importante que os portadores do sacerdócio obedeçam a ela totalmente.

Desafio

Examine o conselho a respeito da saúde física e mental dado na página 12 de *Para o Vigor da Juventude*. Desafie os rapazes a estudarem a Palavra de Sabedoria para obterem melhor compreensão dela. Desafie-os a orarem mais para obter uma convicção firme de sua veracidade como mandamento do Senhor e a viverem de acordo com seus princípios por toda a vida.

**OBJETIVO**

Cada rapaz deve entender que pode vencer a tentação.

**PREPARAÇÃO**

Materiais necessários:

1. Obras-padrão para cada rapaz.
2. Lápis para marcar as escrituras.
3. Papel e lápis para cada rapaz.

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****Reconhecer e Vencer a Tentação**

História e debate

Conte que um homem estava entrevistando novos motoristas para sua companhia de transporte. A rota era muito perigosa e passava por vários penhascos íngremes por entre as montanhas. O entrevistador perguntava a cada homem o quanto poderia aproximar-se da beira do penhasco em segurança. O primeiro homem respondeu: “Eu poderia chegar a 15 centímetros da beirada.” O segundo respondeu: “Eu poderia chegar a 5 centímetros da beirada.” O terceiro afirmou: “Eu ficaria tão longe da beirada quanto possível.”

- Para quem acham que o emprego foi dado? (Para o terceiro homem.)
- Embora os dois primeiros possam ter grande habilidade para dirigir, por que vocês supõem que o terceiro ficou com o emprego? (Ele sabia que deveria ficar o mais longe possível dos problemas.)

Explique que esta lição é a respeito da tentação e o propósito que ela tem em relação a nós nesta vida terrena.

Escritura e debate com uso do quadro-negro

Peça a um rapaz que leia Tiago 1:12-14.

- O que aprendemos com essa escritura?

Escreva três conceitos no quadro-negro:

1. Somos abençoados quando suportamos a tentação.
2. Deus não nos tenta.
3. Todas as pessoas são tentadas.

Faça uma linha vertical no meio do quadro-negro. Escreva em um lado *Bem* e no outro *Mal*. Desenhe duas bolinhas, ambas no lado do bem, uma perto da linha divisória e outra bem distante.

- Suponha que essas duas bolinhas representem dois indivíduos diferentes. Qual deles está mais propenso a permanecer “bom”? (Aquele que está mais distante da linha.)
- Por que? (Assim como o motorista que foi contratado foi sábio o suficiente para ficar longe da beira do penhasco, o mesmo acontece com a tentação. Quanto mais longe ficarmos dela, menos probabilidade teremos de cair nela.)

Citação

Peça a um rapaz que leia a seguinte afirmação do Presidente George Albert Smith a respeito de como evitar a tentação.

“Meu avô costumava dizer à sua família: ‘Há uma linha demarcatória bem definida entre o território do Senhor e o do diabo. Se vocês permanecerem no lado do Senhor, estarão sob sua influência e não terão desejo de fazer coisas erradas; mas, se atravessarem a divisa, indo um passo que seja para o lado do diabo, estarão sob o poder do tentador e, se ele tiver sucesso, vocês não terão sequer condições de pensar ou raciocinar adequadamente, pois terão perdido o Espírito do Senhor.’”

Quando, às vezes, me vejo tentado a fazer algo, pergunto a mim mesmo: 'De que lado da linha eu me encontro?' Se vejo que estou no lado seguro, no lado do Senhor, sempre faço o que é certo. Portanto, quando enfrentarem uma tentação, considerem seriamente o problema, orem, e a influência do Senhor os capacitará a decidir com sabedoria. Para nós, só existe segurança dentro do território do Senhor." (Spencer W. Kimball, *O Milagre do Perdão*, São Paulo, 1969, p. 223.)

Escritura e debate

Por que acham que o Senhor permite que sejamos tentados? (Não seríamos capazes de usar nosso livre-arbítrio para fazer escolhas e crescer, se não tivéssemos a tentação.)

Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 29:39.

- É possível que Satanás nos tente de maneira tão forte que não possamos resistir?

Deixe que os rapazes debatam essa questão.

Peça que alguém leia I Coríntios 10:13, que explica que não seremos tentados além de nossas forças e que o Senhor sempre irá prover uma via de escape se a procurarmos. Sugira que os rapazes marquem esse versículo.

Explique que essa escritura não significa que o Senhor nos ajudará a resistir, diante de qualquer situação que possamos criar em nossa vida. Precisamos fazer a nossa parte para evitar a tentação. Relate o seguinte exemplo: suponha que um grupo de amigos quer que vá ver um filme que fará com que tenha pensamentos impuros.

- Poderia assistir a tal filme e ainda esperar a ajuda do Senhor para ter pensamentos puros?
- Qual deve ser sua atitude frente a seus amigos nessa situação?

---

### Evitar e Vencer a Tentação

Debate com uso quadro-negro

- Quais seriam alguns tipos diferentes de tentação que os jovens enfrentam? Faça uma lista de suas respostas no quadro-negro. A lista pode incluir algumas das seguintes idéias:

1. Pensamentos impuros.
2. Desonestidade ou trapaça.
3. Blasfemar ou dizer palavrões.
4. Drogas, fumo ou bebidas.
5. Filmes e fitas de vídeo sugestivos.

- Como vocês podem vencer a tentação?

Citação, escritura e debate

Incentive os jovens a expressarem suas idéias a respeito de como vencer a tentação. Debata cada idéia, dando sugestões específicas para vencer ou evitar a tentação. Talvez queira usar algumas das seguintes idéias, mas deve encorajar os rapazes a darem suas idéias primeiro:

1. Pensamentos impuros: o Élder Boyd K. Packer sugeriu que, se nós decorarmos um hino ou uma música e recordarmos suas palavras mentalmente quando pensamentos impuros surgirem em nossa mente, esses pensamentos fugirão.
2. Desonestidade ou trapaça: o Élder James E. Talmage contou como resistiu à tentação de ser desonesto quando era diácono: "O efeito de meu chamado para diácono se fez sentir em todos os assuntos de minha meninice... Quando brincava na escola e podia ser tentado a trapacear num jogo... lembrava-me, e o pensamento era tão eficaz, como se fosse dito em alta voz: 'Sou um diácono'. E não é certo para um diácono agir dessa maneira.' Nos dias de exame, quando me seria fácil copiar de outro menino... eu dizia comigo mesmo: 'Eu serei mais iníquo do que eles, se fizer essas coisas, porque sou um diácono.'" ("Comemoração da Restauração do Sacerdócio Aarônico", Material Auxiliar, p. 4.)

3. Blasfemar ou dizer palavrões: o seguinte exemplo pode ajudar-nos a entender o que isto pode fazer à nossa conversa. Suponha que você estivesse em um concerto de piano. O músico tinha tocado maravilhosamente durante aproximadamente dez minutos e então, de repente, começou a tocar notas incorretas durante vários minutos, voltando depois à sua bela música original. Embora a maior parte do concerto fosse bonita, de qual parte você se lembraria mais? Nossa linguagem pode ser bela e clara. Não a estrague blasfemando ou dizendo palavrões.
4. Drogas, fumo e bebidas; o Senhor nos deu a Palavra de Sabedoria (ver D&C 89) para nos ajudar a sermos fortes e saudáveis. Peça a um rapaz que leia I Coríntios 3:16-17 em voz alta. Saliente que *nosso corpo é um templo e não devemos destruí-lo*.
5. Filmes imorais: quando um filme ou programa de televisão parecer questionável, *pense se iria sentir-se à vontade ou não, se o seu bispo ou o líder do sacerdócio o vissem entrar na sala de espetáculos*. Se não se sentisse à vontade, então provavelmente não deveria ir.
6. Deixe que sua consciência e o Espírito Santo o ajudem a tomar decisões. (Ver Morôni 7:16-19.)
7. Evite a aparência do mal. Não tente descobrir quão próximo do pecado pode chegar. Néfi orou para que tremesse diante da simples aparência do pecado. (Ver 2 Néfi 4:31.)
8. Quando estiver tomando uma decisão, pergunte a si mesmo: “O que faria Jesus?”
9. Tome as decisões antes que surja a situação, de modo que não tenha que tomar a decisão quando pressionado.
10. Ore pela força para resistir à tentação e lembre-se de que, com a ajuda do Senhor, poderá vencer toda a tentação.

Citação

Explique que o Presidente Spencer W. Kimball nos aconselhou a estarmos atentos para a grande influência de Satanás. Ele disse: “Satanás nos diz que o preto é branco. Ele mente para nós; portanto, precisamos estar preparados para sermos valentes diante dele... Precisamos de toda a armadura de Deus, para que possamos resistir.” (“The Blessings and Responsibilities of Womanhood”, *Ensign*, março de 1976, p. 71.)

### Conclusão

Preste testemunho da alegria e do crescimento espiritual que sentimos ao resistir às tentações.

Desafio

Peça que cada rapaz pense em duas tentações que precisa sobrepujar. Depois, peça-lhes que pensem como podem vencer essas tentações específicas. Desafie-os a estarem atentos a essas duas tentações durante a próxima semana e a se esforçarem para sobrepujá-las.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá usar o livre-arbítrio para crescer espiritualmente.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Hinários SUD
  - c. Lápis para marcar as escrituras
2. Prepare um sinal de advertência, em cartaz ou no quadro-negro:

Perigo - Redemoinho  
Proibido nadar!

3. Em um cartaz ou no quadro-negro, escreva a seguinte citação:

“Escolhei hoje a quem sirvais... porém, eu e minha casa serviremos ao Senhor.”  
(Josué 24:15.)
  4. Decida como quer usar o hino “Faze o bem, escolhendo o que é certo” (*Hinos*, nº 148), no final da aula.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Lição com uso de objeto

**O Livre-Arbítrio Nos Permite Efetuar Escolhas e Provar as Conseqüências**

Mostre o sinal de advertência. Debata as seguintes questões.

- Que tipo de sinal é este?
- Qual o valor de um sinal como este?
- De que modo ele restringe nossa liberdade?
- O que poderia acontecer, se nós o ignorássemos?
- Que benefícios temos, se obedecemos ao sinal?

Debate

Explique que, quando vemos um sinal de advertência desse tipo, podemos pensar que nossa liberdade está sendo restringida. Mas ainda temos várias escolhas.

• Quais seriam algumas escolhas nessa situação? (Somos livres para nadar em outro lugar ou para andar pela praia e pegar pequenas conchas. Podemos observar o pôr-do-sol. Somos livres para ir para casa. Somos livres também para ignorar o sinal e nadar no lugar perigoso.)

Explique que depois de sermos apanhados pelo redemoinho e termos sido puxados para o fundo da água, teremos poucas escolhas.

• Que escolhas teríamos? (Podemos gritar por socorro, mas podemos nos afogar.)

Explique que “devemos entender que, embora sejamos livres para escolher nosso curso de ação, não somos livres para escolher as conseqüências de nossas ações. As conseqüências, quer boas ou más, seguem como resultado natural de qualquer escolha que tenhamos feito... Se tocarmos uma tocha acesa,... nos queimaremos.” (Ver *Princípios do Evangelho*, pp. 20-21.)

Debate com uso de objeto	Peça aos rapazes que troquem idéias sobre o que o livre-arbítrio significa para eles. Ajude-os a entender que o livre-arbítrio é a capacidade e liberdade de escolher o bem ou o mal.
Citação	Peça aos rapazes que leiam, debatam e marquem Helamã 14:30-31. O Presidente David O. McKay disse: “Depois da própria vida, o direito de dirigir essa vida é o maior dom de Deus para o homem... A liberdade de escolha deve ser mais apreciada que qualquer coisa que tenhamos na terra.” (Conference Report, abril de 1950, p. 32.) Explique que nosso progresso eterno depende de como usamos o livre-arbítrio. Para nos tornarmos como o Pai Celestial e voltarmos à sua presença, devemos aprender a ter fé em Jesus Cristo e a efetuar as escolhas certas. Essa é uma das razões pelas quais viemos à terra.
Debate com uso de escritura	Leia 2 Néfi 2:27 e Abraão 3:24-26. Os rapazes talvez queiram marcar partes desses versículos. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como somos provados?</li> <li>• Que bênçãos esperam aqueles que decidem obedecer aos mandamentos de Deus?</li> </ul>

Histórias das escrituras	<p><b>A Qualidade Espiritual de Nossa Vida Futura Depende de Nossas Escolhas</b></p> <p>Explique que as escrituras nos dão exemplos de grandes homens e das escolhas difíceis que fizeram. Explique que Moisés cresceu em meio ao luxo, como filho da filha do Faraó, embora fosse filho de pais hebreus. Ele poderia ter vivido para sempre na abundância. Em vez disso, preferiu lutar pelos direitos dos escravos hebreus.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por que acham que Moisés tomou essa decisão?</li> <li>• Quais foram as conseqüências da decisão de Moisés? ( Ele teve que fugir para o deserto, foi escolhido por Deus para ser um profeta, foi um instrumento nas mãos de Deus para libertar os escravos israelitas da escravidão egípcia, conduziu os israelitas pelo deserto durante muitos anos, ganhou a salvação eterna no reino celestial.)</li> </ul> <p>Relate a história de três jovens judeus, Sadraque, Mesaque e Abednego, que tinham o encargo de alguns negócios na Babilônia. O rei Nabucodonosor possuía um ídolo de ouro para ser adorado por seu povo. Fez um decreto e ordenou que, quando o povo ouvisse determinada música, tocada por diversos instrumentos, deveria curvar-se e adorar a imagem de ouro. Qualquer pessoa que se recusasse a curvar-se, seria jogada em um forno de fogo ardente. Sadraque, Mesaque e Abednego sabiam que a imagem de ouro não era Deus. Sabiam também que um dos Dez Mandamentos os proibia de adorar falsos deuses. Portanto, recusaram-se a curvar-se e adorar a imagem de ouro de Nabucodonosor. Os três jovens foram levados à prisão. Deram-lhes uma escolha. Deveriam curvar-se e adorar a imagem de ouro ou seriam jogados no fogo ardente. Esses três jovens tomaram sua decisão. Disseram ao rei: “Fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.” (Daniel 3:18.) Nabucodonosor ficou furioso. Fez seus servos aquecerem a fornalha mais do que jamais havia sido aquecida. Mandou que Sadraque, Mesaque e Abednego fossem amarrados e jogados na fornalha. Ela estava tão quente, que matou os homens que os jogaram nela. Nabucodonosor ficou espantado ao ver os três jovens e uma quarta pessoa andando dentro da fornalha, ilesos. A quarta pessoa era, evidentemente, um anjo. O rei chegou perto da fornalha e chamou-os. Os três jovens saíram, completamente ilesos. Seus cabelos não estavam nem chamuscados, nem suas roupas cheiravam a fumaça ou fogo. Nabucodonosor louvou o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego. O rei fez outro decreto, dizendo que qualquer pessoa que falasse contra o Deus daqueles jovens seria condenado à morte. Os três jovens receberam uma promoção do rei. (Ver Daniel 3:19-30.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se estivessem no lugar desses três jovens, por que teria sido uma decisão difícil não se curvar diante do ídolo de ouro?</li> <li>• De que modo eles poderiam encontrar uma desculpa e achar que seria certo curvar-se diante do ídolo?</li> <li>• Por que acham que eles se recusaram a curvar-se?</li> </ul>
--------------------------	--

Explique que Josué foi o sucessor de Moisés. Como líder dos filhos de Israel, Josué reuniu seu povo e falou a respeito das escolhas que poderiam fazer. Leia Josué 24:15 e mostre o cartaz com esse versículo.

Debata com os rapazes como as escolhas que fazem nas seguintes situações (ou outras semelhantes de sua escolha) podem afetar sua vida presente e futura.

1. “Colar” em uma prova na escola.
2. Roubar.
3. Orar diariamente.
4. Pagar o dízimo.

Depois do debate, apresente o seguinte exemplo:

“Dois rapazes, élderes da Igreja, trabalham na mesma firma. Ambos são convidados pelo patrão a participarem com ele de uma pescaria no domingo. Os dois adoram pescar e desejam conquistar as boas graças do patrão, mas, por outro lado, têm responsabilidades para com a Igreja nesse dia. Um deles responde: ‘Terei muito prazer em aceitar o seu convite’ e o outro: ‘Ficaria contentíssimo em ir com o senhor qualquer sábado, mas não me sinto bem quanto a ir no domingo.’” (*Manual de Noite Familiar*, 1980-81, p. 14.)

- Como poderia a escolha de cada um dos jovens influenciar sua vida profissional? Sua vida espiritual? Sua família?

Citação e debate

O Élder Mark E. Petersen, disse:

“Esta vida é um tempo de escolhas. Nossas decisões afetam não somente nossa própria vida, mas também a vida dos outros. Escolher é difícil, porque tudo é uma questão de escolha.” (“This Life is a Time for Choosing”, *Improvement Era*, fevereiro de 1967, p. 6.)

Diga aos rapazes que, por ser difícil escolher, nosso Pai Celestial ofereceu-se para nos ajudar.

- Quais são algumas das coisas que o Pai Celestial nos deu para ajudar-nos a escolher o certo? (As escrituras, os pais, a oração, a inspiração do Espírito Santo.)

Explique que se estudarmos seriamente nossas decisões, vivermos de modo a sermos dignos do Espírito e procurarmos ajuda, o Pai Celestial nos guiará e a qualidade espiritual de nossa vida melhorará.

Citação

Leia a seguinte citação do Presidente Ezra Taft Benson:

“Homens e mulheres que entregam sua vida a Deus descobrem que o Pai pode fazer muito mais com a vida deles do que eles próprios. Deus aprofunda suas alegrias, amplia sua visão, vivifica sua compreensão, fortalece seus músculos, eleva seu espírito, multiplica suas bênçãos, aumenta suas oportunidades, consola sua alma, dá-lhes amigos e espalha a paz. Aquele que perder a vida no serviço de Deus encontrará a vida eterna.” (*The Teachings of Ezra Taft Benson* [Salt Lake City: Bookcraft, 1988], p. 361.)

História

Peça à classe que pense nas escolhas que um jovem santo dos últimos dias teve que fazer na seguinte história:

João, um adolescente, estava a caminho da reunião sacramental certo domingo, quando alguns de seus amigos apareceram de carro e convidaram-no para dar um passeio com eles. O dia quente e ensolarado e a oportunidade de um passeio com os amigos pareceram-lhe convidativos. Ele não queria ir às reuniões da Igreja, embora soubesse que seus pais esperavam que estivesse lá. Os amigos prometeram que estariam de volta antes que as reuniões terminassem e tentaram convencê-lo de que seus pais nunca teriam que saber.

Debate

Deixe que os rapazes debatam quais eram as escolhas de João e quais as conseqüências possíveis de cada uma delas.

Algumas perguntas possíveis são:

- Como a decisão de João afetaria sua amizade com aqueles que o convidaram para dar um passeio?



- Como ele poderia honrar o dia do Senhor?
- Como sua decisão poderia afetar seu relacionamento com os pais?
- Como sua decisão poderia afetar seu progresso espiritual?
- O que vocês fariam se fossem João? Por que?

Explique que uma vez que vamos sofrer ou usufruir as conseqüências de nossas escolhas, devemos sempre considerar o resultado de cada decisão e escolher o certo.

### **Conclusão**

Citação

Leia a seguinte declaração do Élder Boyd K. Packer:

“Viemos para a vida mortal a fim de receber um corpo e sermos provados, para aprendermos a escolher.

A escolha vital não é a fama ou a obscuridade, nem a riqueza ou a pobreza — mas o bem ou o mal, na verdade uma coisa bem diferente.

Quando finalmente entendermos essa lição, nossa felicidade não mais dependerá de coisas materiais. Seremos felizes sem elas ou a despeito delas...

Nossa vida é composta de milhares de escolhas cotidianas. No decorrer dos anos, essas pequenas opções somadas mostrarão claramente o que valemos.

A prova decisiva da vida, repito, não se prende à escolha de fama ou obscuridade, nem de riqueza ou pobreza. A maior decisão da vida é escolher o bem ou o mal.” (“A Escolha”, *A Liahona*, março de 1981, pp. 28-29.)

Escritura

Leia novamente a escritura que está no cartaz: “Escolhei hoje a quem sirvais, ... porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” (Josué 24:15.)

Hino

Peça à classe ou a uma pessoa que cante: “Faze o Bem, Escolhendo o que É Certo”, (*Hinos*, nº 148), ou peça a um jovem que leia a letra do hino.

# Pensamentos Puros: Linguagem Pura

# 21

---

**OBJETIVO** Cada rapaz perceberá mais completamente a importância de ter pensamentos puros e de usar uma linguagem elevada.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Um pequeno pedaço de tecido branco ou de cor clara para cada um
  - c. Um pano úmido para limpeza, a ser usado depois da lição com uso de objeto
  - d. Um lápis para cada rapaz
2. Prepare o seguinte cartaz: “Nossa mente, como a mão do tintureiro, adquire a cor daquilo que segura.
3. Prepare uma tigela com frutinhas esmagadas, suco, ou algo semelhante, que possa colorir um pequeno pedaço de pano de cor clara.
4. Prepare uma cópia do “Exercício da Bíblia” para cada rapaz ou escreva o questionário em um grande cartaz, para que a classe responda em grupo.
5. Examine o conselho a respeito da linguagem nas páginas 14 e 15 de *Para o Vigor da Juventude*.

Observação para o professor Pensamentos puros são um pré-requisito para ações puras. As imagens e a linguagem utilizadas nos meios de comunicação atuais podem ser uma poderosa influência destrutiva na vida dos rapazes. Os líderes do Sacerdócio Aarônico podem ser uma poderosa influência para que os jovens escolham uma vida pura e digna.

---

## SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Debate com uso do quadro-negro

### Revelamo-nos pela Linguagem que Usamos

Escreva a seguinte afirmação no quadro-negro:

A linguagem é a vestimenta dos pensamentos; toda vez que falamos, nossa mente está sendo mostrada. (Autor desconhecido, *Richard Evans Quote Book*, comp. Richard L. Evans, [Salt Lake City, Publishers Press, 1971], p. 194.)

- O que esta afirmação significa? (Quando falamos, os outros freqüentemente podem dizer o que pensamos e que tipo de pessoas somos. Devemos constantemente tentar ter bons pensamentos e usar uma linguagem limpa.)

Atividade

Distribua as cópias do “Exercício da Bíblia”, preparadas previamente, e os lápis; ou use o cartaz com o questionário que você preparou. Faça este exercício em grupo, preenchendo os espaços em branco juntos, ou deixe que cada rapaz trabalhe individualmente. Peça aos rapazes que usem Tiago 3:2-13 para preencher os espaços. O propósito deste exercício é ajudar os rapazes a entenderem o capítulo, não obrigá-los a achar uma palavra determinada.

Exercício da Bíblia

Use Tiago 3:2-13, para ajudá-lo a preencher os seguintes espaços:

1. Se um homem pode controlar as (palavras) que fala, também pode controlar todo o seu corpo (vers. 2).
2. O corpo de um cavalo pode ser controlado por um pequeno (freio) em sua boca (vers. 3).
3. Grandes navios no mar, embora sejam levados pelos fortes ventos, podem ser dirigidos para qualquer direção por um pequeno (leme) (vers. 4).
4. Nossa (língua) é comparada ao freio do cavalo e ao leme do navio, porque afeta todo

nosso corpo (vers. 5-6).

5. O homem tem sido capaz de domar animais de todos os tipos, mas a coisa que ele tem mais trabalho para domar é a própria (língua) (vers. 7-8).

6. Algumas pessoas usam a língua para (bendizer) a Deus e para (amaldiçoar) o homem, feito à imagem de Deus (vers. 9).

7. A bênção e a maldição não deveriam sair da mesma (boca) (vers. 10).

8. A água (doce) e a água (amargosa) não provêm da mesma fonte (vers. 11).

9. Se somos sábios, podemos mostrá-lo pelo nosso bom (trato) (vers. 13).

Despenda alguns minutos debatendo a importância da mensagem contida neste capítulo. Sugira que os rapazes marquem esses versículos.

Perguntas  
para meditar

Peça aos rapazes que pensem em um membro da Igreja que eles respeitam e admiram muito - alguém que gostariam de ter como exemplo - enquanto coloca as seguintes questões para meditar:

- Como essa pessoa fala?
- Que efeito tem ela sobre os outros?
- Sentiria a mesma coisa a respeito dessa pessoa, se ela usasse uma linguagem obscena e profana?

Explique que ao pensarmos em quem admiramos, podemos decidir que tipo de pessoa queremos ser e agir como se já fôssemos tal pessoa. Ao fazer isso, tornar-nos-emos como o nosso ideal.

- O que a nossa linguagem revela sobre nós?
- Tentamos pensar e falar como um filho de Deus?

---

### **Os Pensamentos Puros Precedem a Linguagem Pura**

Lição com uso de  
objeto e cartaz

Mostre a tigela de suco (ou qualquer líquido (semelhante)). Convide os rapazes a tingirem um pequeno pedaço de pano com o suco. Quando tiverem feito isso, peça aos rapazes que olhem as mãos. Eles provavelmente terão um pouco do suco nas mãos. Providencie panos úmidos para que os rapazes limpem as mãos.

Mostre o cartaz que diz: A mente, como a mão do tintureiro, adquire a cor daquilo que segura.

Peça aos rapazes que pensem a respeito dessas palavras, enquanto respondem às seguintes perguntas:

- Por que poderia ser prejudicial pensar que parece ser muito fácil roubar, mesmo que você não roube?
- Por que poderia ser prejudicial pensar em alguém com raiva e maldade, mesmo que não conte a ninguém esses pensamentos?

Releia a citação do cartaz.

- Pensar assim poderia manchar sua mente?

Citação e debate

Leia a seguinte afirmação:

Um caráter nobre e semelhante a Deus... é o resultado natural do esforço contínuo para ter pensamentos dignos. (James Allen, *As a Man Thinketh*, [New York: Thomas Y. Crowell Company, n.d.], pp. 7-8.)

Saliente que o controle de nossos pensamentos requer um grande esforço. Mas para nos tornarmos verdadeiros discípulos de Cristo, precisamos envidar todos os esforços para manter nossos pensamentos puros.

- Quais são algumas coisas que influenciam nossos pensamentos e nossa linguagem? (Os amigos, cinema, revistas, piadas, ciúmes, egoísmo.)

Discuta como cada uma dessas coisas influencia nossa vida negativa ou positivamente.

### Precisamos Treinar o Controle de Nossos Pensamentos

Debate com uso do quadro-negro

- Quais são algumas das maneiras pelas quais podemos controlar nossos pensamentos?

Deixe que os rapazes respondam. Registre suas respostas no quadro-negro. Inclua as seguintes idéias:

1. Orar fervorosamente para que o Pai Celestial nos ajude a controlar nossos pensamentos e nossa linguagem.
2. Pensar sobre o Salvador e moldar nossa vida pelo seu exemplo para que nossos pensamentos e linguagem sejam puros e dignos.
3. Escolher um hino preferido e usá-lo para substituir um mau pensamento.
4. Escolher amigos que terão boa influência em nossos pensamentos e linguagem.
5. Visualizar nossa mente como uma tela de televisão. Quando um pensamento mau entrar, mudar mentalmente de canal e pensar em algo elevado.
6. Escolher uma escritura favorita, que tenha um significado especial. Memorizá-la. Quando a tentação de um pensamento mau entrar em nossa mente, citá-la várias vezes, até que o pensamento mau vá embora.

### Conclusão

Testemunho e desafio

Examine o conselho sobre linguagem dado nas páginas 14 e 15 de *Para o Vigor da Juventude*. Preste testemunho da importância de controlar os pensamentos. Expresse confiança na capacidade dos jovens de controlarem a própria mente. Desafie-os a escolherem a melhor maneira de controlarem os próprios pensamentos e a colocá-la em prática durante a próxima semana.

## Exercício da Bíblia

Use Tiago 3:2-13, para ajudá-lo a preencher os seguintes espaços:

1. Se um homem pode controlar as \_\_\_\_\_ que fala, também pode controlar todo o seu corpo (vers. 2).
2. O corpo de um cavalo pode ser controlado por um pequeno \_\_\_\_\_ em sua boca (vers. 3).
3. Grandes navios no mar, embora sejam levados pelos fortes ventos, podem ser dirigidos para qualquer direção por um pequeno \_\_\_\_\_ (vers. 4).
4. Nossa \_\_\_\_\_ é comparada ao freio do cavalo e ao leme do navio, porque afeta todo nosso corpo (vers. 5-6).
5. O homem tem sido capaz de domar animais de todos os tipos, mas a coisa que ele tem mais trabalho para domar é a própria \_\_\_\_\_ (vers. 7-8).
6. Algumas pessoas usam a língua para \_\_\_\_\_ a Deus e para \_\_\_\_\_ o homem, feito à imagem de Deus (vers. 9).
7. A bênção e a maldição não deveriam sair da mesma \_\_\_\_\_ (vers. 10).
8. A água \_\_\_\_\_ e a água \_\_\_\_\_ não provêm da mesma fonte (vers. 11).
9. Se somos sábios, podemos mostrá-lo pelo nosso bom \_\_\_\_\_ (vers. 13).

# 22

## Os Convênios Orientam Nossas Ações

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá lutar para cumprir os convênios que fez e usá-los para orientar suas ações ao longo da trilha que conduz à vida eterna.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Lápis para marcar as escrituras
2. Prepare as seguintes referências de escrituras em tiras de papel: 1 Néfi 11:21-22, 1 Néfi 12:16; 1 Néfi 11:25; 1 Néfi 12: 17; 1 Néfi 11:36 e 2 Néfi 31:18.
3. Treine para desenhar no quadro-negro a ilustração do sonho de Léhi (ver a lição).
4. Peça a um jovem que seja um bom leitor, que se prepare para ler o sonho de Léhi: 1 Néfi 8:2, 5-13, 19-28.
5. Estude o relato do sonho de Léhi encontrado em 1 Néfi 8. Talvez queira ler algumas das referências cruzadas.
6. Esta lição provê as referências básicas das escrituras para ensinar os rapazes a fazerem convênios com o Senhor e guardá-los. Pode acrescentar auxílios em fitas de vídeo ou áudio, disponíveis em sua área.

---

### SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Debate com  
uso de escritura

#### Introdução

- Qual é o maior dom que o Pai Celestial tem para nos dar?

Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 14:7 para encontrar a resposta a essa pergunta. Sugira que os rapazes marquem esse versículo.

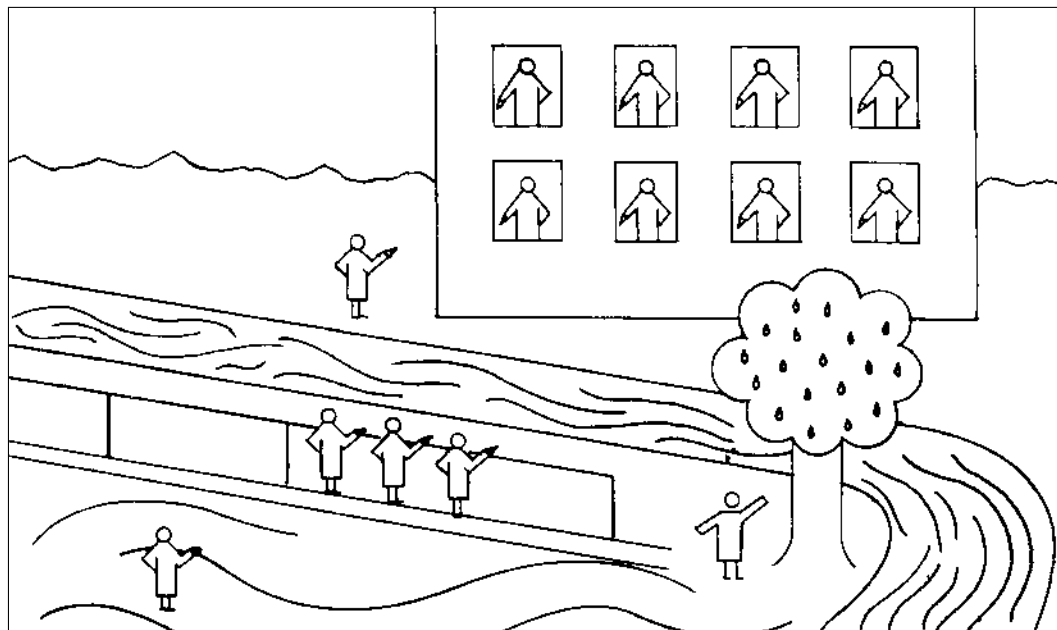
Explique que aproximadamente seiscentos anos antes do nascimento de Jesus Cristo, Léhi teve um sonho maravilhoso, que nos diz como obter a vida eterna.

Debate com  
uso do quadro-negro

Peça ao rapaz designado previamente que leia 1 Néfi 8:2, 5-13, 19-28. À medida que ele lê, desenhe no quadro-negro a ilustração encontrada a seguir. Incentive os rapazes a marcarem passagens importantes.

Desenhe o sonho de Léhi, no quadro-negro, na seguinte seqüência:

1. A árvore
2. O rio de águas
3. A barra de ferro
4. O caminho reto e estreito
5. As névoas de escuridão
6. O grande e espaçoso edifício
7. Muitas pessoas: algumas no caminho, outras não



Debate com uso de escritura

Para descobrir o que cada parte do sonho de Léhi representa, distribua as seguintes referências das escrituras. Peça a cada rapaz que procure a escritura e esteja preparado para dizer o que aquela parte do sonho de Léhi representa.

1. 1 Néfi 11:21-22 (A árvore e o fruto representam o amor de Deus ou a vida eterna.)
2. 1 Néfi 12:16 (O rio representa as profundezas do inferno.)
3. A primeira metade de 1 Néfi 11:25 (A barra de ferro é a palavra de Deus.)
4. 2 Néfi 31:18 (O caminho reto e estreito é a trilha que conduz à vida eterna.)
5. 1 Néfi 12:17 (Os vapores de escuridão são as tentações do diabo.)
6. A primeira frase de 1 Néfi 11:36 (O grande e espaçoso edifício é o orgulho e a vaidade do mundo.)

### **Cada Jovem Fez Convênios Sagrados**

Escritura, debate e quadro-negro

Como discípulos de Cristo, temos enormes responsabilidades, além de um grande potencial. Léhi viu um caminho reto e estreito que representa o processo pelo qual nos tornamos semelhantes ao Pai Celestial e ganhamos a vida eterna.

Para descobrir como seguir a trilha que conduz à árvore da vida, peça a um jovem que leia 2 Néfi 31:17-18.

Como cada pessoa entra no caminho reto e estreito? (Arrependendo-se e sendo batizada.)

Explique que quando somos batizados fazemos convênio com o Pai Celestial. Ele nos promete que, se fizermos certas coisas, partilharemos do fruto da árvore e receberemos a vida eterna.

Para ajudar os jovens a descobrirem as promessas que fizemos, que nos levarão a permanecer no caminho da vida eterna, peça-lhes que leiam Morôni 4:3 e Mosiah 18:8-10.

- O que prometemos fazer quando fomos batizados? Coloque os seguintes pontos no quadro-negro: (1) tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo, (2) lembrar-nos sempre de Jesus Cristo, (3) guardar os mandamentos, (4) carregar as cargas dos outros, (5) chorar com os outros, (6) confortar, (7) servir de testemunhas de Deus.

Debata o significado de cada uma dessas promessas, ajudando os rapazes a entenderem como podem cumpri-las. Saliente que em todos esses convênios, prometemos que colocaremos Cristo e seus ensinamentos no centro de nossa vida.

- Se cumprirmos essas promessas, o que o Pai Celestial promete dar-nos? (O seu Espírito: o Espírito Santo.)
- Como o Espírito Santo nos ajudará a alcançar a vida eterna? (O Espírito Santo nos guiará e nos ajudará a permanecer no caminho reto e estreito.)

### **Outros Convênios São Essenciais para a Vida Eterna**

Debate

Explique que, à medida que ficamos mais velhos, temos a oportunidade de fazer outros convênios que são essenciais para recebermos a exaltação.

- Quais são esses outros convênios? (Receber o sacerdócio, receber nossas investiduras e casar no templo).

Todos os convênios ou promessas que fazemos ao Senhor nos ajudarão a permanecer no caminho reto e estreito, para que nos tornemos mais semelhantes ao Pai Celestial e alcancemos a vida eterna.

Escritura e debate

Para descobrir o que o Senhor diz a respeito de convênios, peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 82:10.

- O que a palavra *obrigado* significa?
- Quando o Senhor não está *obrigado* a manter sua parte do convênio?
- Por quanto tempo o Senhor está obrigado a nos dar as bênçãos prometidas?
- O que devemos fazer para receber as bênçãos da vida eterna? (Guardar os mandamentos do Senhor.)

### **Conclusão**

Escritura

Peça aos rapazes que leiam Salmos 89:34. Saliente que devemos tomar a mesma resolução de manter nossos convênios. Explique que, embora não sejamos perfeitos, devemos tentar honestamente manter nossas promessas ao Senhor em todos os tempos.

Desafio

Expresse a sua confiança na capacidade de cada jovem de guardar os seus convênios. Explique que o maior desafio que têm pela frente é o de lembrarem-se de que são filhos de Deus e têm o potencial de se tornarem semelhantes ao Pai.

Desafie os jovens a pedirem ao Pai Celestial um maior entendimento dos convênios que fizeram no batismo e a se comprometerem a viver de modo a serem dignos de fazer convênios futuros ao serem avançados no sacerdócio e receberem suas investiduras no templo.

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá aprender a procurar e reconhecer a orientação de seu Pai Celestial.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Lápis para marcar as escrituras
2. Pelo menos uma semana antes da aula, peça a dois rapazes que leiam a representação da cena entre André e Marcos, duas ou três vezes, e que estejam preparados para apresentá-la durante a aula.
3. Providencie a fita de vídeo *A Primeira Visão*, se ela estiver disponível em sua área. Caso contrário, estude Joseph Smith 1:5-20.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Debate

**O Senhor Nos Contou como Receber Orientação**

- Quais são algumas decisões difíceis que os jovens da sua idade têm de tomar?
  - Quais são algumas das decisões que têm de tomar nas atividades de um dia normal?
- Encoraje todos os rapazes a darem sugestões.

Escrituras, quadro-negro e debate

Peça aos rapazes que localizem os seguintes versículos em suas escrituras. Chame um rapaz diferente para ler cada versículo em voz alta. À medida que cada versículo for lido, peça aos outros rapazes que se preparem para dizer o que a escritura significa. Escreva as palavras ou frases-chave no quadro-negro, à direita de cada escritura. Os rapazes talvez queiram marcar frases que sejam importantes para eles.

1. Doutrina e Convênios 112:10 - Sê humilde para receber as respostas de suas orações.
  2. 1 Néfi 17:45 - Ele vos falou numa voz mansa e delicada, porém haveis perdido a sensibilidade (e) não pudestes perceber suas palavras.
  3. Apocalipse 3:20 - Eis que estou à porta e bato.
  4. Morôni 10:3-5 - "Pelo poder do Espírito Santo."
  5. Doutrina e Convênios 9:7-9 - "Deves ponderar em tua mente; depois me deves perguntar se é correto."
- Como essas escrituras nos ajudam a saber como orar por orientação para tomar decisões corretas?

Saliente que, se orarmos ao Pai Celestial, ele nos ajudará a saber se nossas decisões estão corretas. Nosso Pai Celestial nos abençoará com esse conhecimento através do poder do Espírito Santo.

---

**Precisamos Aprender a Ouvir e Reconhecer as Respostas a Nossas Orações**

Fita de vídeo

Mostre a fita de vídeo *A Primeira Visão*, se estiver disponível em sua área. Se não tiver a fita, conte a história da primeira visão de Joseph Smith com suas próprias palavras. Explique aos rapazes que Deus ouve nossas orações e responde a elas. Eles podem não receber a visita de mensageiros celestes, mas se ouvirem cuidadosamente a voz do Espírito, saberão quando suas orações forem respondidas.



Debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual a escritura da lista que é ilustrada pela experiência de Joseph Smith? (D&amp;C 112:10.) Sublinhe essa escritura no quadro-negro.</li> </ul>
Citação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como podem saber quando Deus respondeu às suas orações?</li> </ul> <p>Diga aos rapazes que o Bispo H. Burke Peterson deu este importante conselho:</p> <p>“Ouvir é parte essencial da oração. As respostas do Senhor são sempre suaves. Na verdade, poucos ouvem suas respostas com os órgãos da audição. É preciso estar muito atento ou nunca as reconheceremos. A maioria das respostas do Senhor são sentidas dentro do coração, como um sentimento cálido e confortador, ou podem vir em forma de pensamentos à nossa mente. Elas chegam àqueles que estão preparados e são pacientes. (Conference Report, outubro de 1973, p.13.)</p>
Representação	<p>Peça aos rapazes designados previamente que apresentem a seguinte dramatização. Eles estão conversando ao telefone.</p> <p>André (falando bem depressa): — Marcos, sabe aquele acampamento que nosso quorum está planejando para o próximo mês? Bem, papai disse que posso ir, se melhorar minha nota de matemática. Não é ótimo? Primeiro, ele simplesmente disse não. Agora preciso começar a juntar as coisas de que vou precisar para levar no passeio. De que preciso?</p> <p>Marcos: — Bem, vai precisar...</p> <p>André (interrompendo): — E é claro que tenho que tirar uma boa nota na grande prova de matemática de amanhã e ainda não tenho idéia de como resolver aquele problema que você fez hoje no quadro-negro. Poderia me ensinar a resolvê-lo?</p> <p>Marcos: — Oh, é claro. Tudo que tem a fazer é...</p> <p>André (interrompendo): — Ei! Você viu aquele jogo depois da aula? Não foi incrível? O gol que eu fiz decidiu o jogo. Nunca joguei tão bem, não concorda? Mas gostaria de melhorar na defesa. O que acha que eu poderia fazer para não deixar o outro time passar por mim e marcar gol? Estou fazendo algo de errado?</p> <p>Marcos: — Acho realmente que você poderia melhorar se...</p> <p>André (interrompendo): — Preciso desligar. Mamãe quer que eu arrume o quarto antes do jantar. Obrigado pela ajuda. Vejo-o amanhã. Até logo, (Desliga.)</p> <p>Marcos (faz uma cara de confuso e suspira): - Até logo, André.</p>
Debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual o principal problema de comunicação entre André e Marcos?</li> <li>• Podem ver alguma semelhança entre essa conversa e suas orações?</li> </ul> <p>Explique que o Espírito Santo nos ajudará a ouvir as respostas do Senhor, se ouvirmos com nosso coração e mente. Devemos aprender a ouvir durante e depois da oração. Nem sempre as respostas vêm imediatamente, só algumas vezes. Algumas vezes a resposta é recebida muito depois de ter sido feita a oração. Algumas respostas são dadas através de outras pessoas, que afetam nossa vida de alguma forma. Devemos lembrar-nos de nos tornarmos dignos de receber a resposta do Pai Celestial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Que escritura da lista mostra que às vezes não ouvimos a voz de nosso Pai Celestial nem percebemos os sentimentos que ele nos transmite? (1 Néfi 17:45.)</li> </ul> <p>Sublinhe a referência no quadro-negro.</p>
História	<p>Assegure aos rapazes que o Senhor sempre ouve as orações sinceras e responde a elas com uma voz mansa e delicada. Precisamos aprender a ouvir. Relate a seguinte experiência de um converso dinamarquês para ilustrar esse ponto.</p> <p>Arne Jacobsen, um dinamarquês, estava estudando a Igreja. Ele explicou o que fez, quando achou difícil entender o Livro de Mórmon:</p> <p>Lembrei que os missionários nos tinham aconselhado a orar e pedir orientação ao Senhor, quando lêssemos as escrituras. Depois de fazer isso, li e entendi o Livro de Mórmon. Fiquei maravilhosamente impressionado, em especial com Morôni 10:3-5.</p>

Por sentir que não tinha uma vida reta, estava com receio de que Deus não respondesse à minha oração quanto à veracidade do Livro de Mórmon. Contudo, numa tarde de sábado, ajoelhei-me e prometi ao Senhor que, se ele me respondesse, eu o serviria pelo resto dos meus dias. Muito calmamente, recebi as palavras: O Livro de Mórmon é verdadeiro. É a minha palavra. Joseph Smith é um verdadeiro profeta de Deus. Minha Igreja é construída sobre profetas e apóstolos. A alegria que senti não pode ser expressa em palavras.

Fui batizado e, poucos meses mais tarde, batizei minha amada esposa e os dois filhos mais velhos. Agora somos uma família feliz de santos dos últimos dias, num total de oito membros. (Arne Jacobsen, *Three Well-Behaved Young Men*, *Ensign*, julho de 1974, p. 40.)

• Que escrituras de nossa lista ilustram essa história? (Apocalipse 3:20 e Morôni 10:3-5.)

Saliente que quando oramos por orientação ou “estamos à porta e batemos”, o Senhor ouve nossas orações, e responde a elas se prestamos atenção ao sussurro da voz mansa e delicada.

Escritura

Explique que as decisões que um jovem toma nessa época de sua vida são muito importantes. Deus nos ajudará, se o buscarmos sinceramente e aprendermos a reconhecer suas respostas às orações.

Releia em Doutrina e Convênios 9:7-9 a orientação específica que devemos seguir ao tomarmos uma decisão.

Citação

Explique que o Presidente Marion G. Romney contou como costumava seguir a orientação de Doutrina e Convênios para resolver seus problemas:

“Quando me defronto com um problema, analiso devotadamente as soluções alternativas e procuro chegar a uma conclusão sobre qual delas é a melhor. Depois, em oração, levo o meu problema ao Senhor, digo-lhe que desejo tomar a decisão correta e exponho-lhe qual me parece ser o caminho certo. Pergunto-lhe, então, se tomei a decisão certa. Então peço-lhe que me faça sentir o ardor no peito que ele prometeu a Oliver Cowdery, se tiver tomado a decisão correta. Quando o esclarecimento e a paz me vêm à mente, sei que o Senhor está respondendo afirmativamente. Se tenho um estupor de pensamento’, sei que ele está dizendo que não e tento novamente, seguindo o mesmo processo.

Para concluir, eu repito: Sei quando e como o Senhor responde às minhas orações, pela maneira como me sinto (de Q and A, *New Era*, outubro de 1975, p. 35.)

Debate

Saliente que o estupor de pensamento é uma resposta para um pedido feito em oração, tanto quanto o ardor no peito. Ajude os rapazes a verem que o Senhor geralmente responde a um pedido honesto de uma dessas formas.

### Conclusão

Testemunho

Permita que os rapazes compartilhem experiências que tiveram, relacionadas a respostas de, orações.

Compartilhe qualquer experiência que tenha tido, relacionada à oração, que possa ser inspiradora para os jovens de sua classe.

Desafio

Desafie os rapazes a orarem por orientação para tornarem-se mais semelhantes ao Pai Celestial.

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá aplicar o princípio do arrependimento em sua vida diária.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Lápis para marcar as escrituras
2. Escreva as seguinte frases em tiras de papel:
  - a. Reconhecer nossos pecados
  - b. Sentir pesar pelos nossos pecados
  - c. Ter fé na expiação de Jesus Cristo
  - d. Confessar nossos pecados
  - e. Abandonar nossos pecados
  - f. Fazer restituição por nossos pecados
  - g. Guardar os mandamentos e perseverar até o fim
3. Estude Alma 36:6-26 (a conversão de Alma)
4. Estude o conselho sobre arrependimento dado nas páginas 17 e 18 de *Para o Vigor da Juventude*.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Debate

**Introdução**

Escreva no quadro-negro: O arrependimento é...

Peça aos rapazes que pensem em palavras ou frases que poderiam ajudar a definir o arrependimento. Escreva as respostas no quadro-negro. As possíveis respostas incluem: um processo, mudança no coração, melhorar nossa vida, sentir tristeza pelos nossos pecados e mandamento.

---

**O Arrependimento É um Processo**

Escrituras, tiras de papel e debate

Explique que o arrependimento é um processo que nos leva para mais perto do Pai Celestial. Diga-lhes que irão ler como Alma passou pelo processo do arrependimento.

Peça a um rapaz que leia Alma 36:6-16.

- Como Alma se sentiu com relação aos pecados que havia cometido?
- Como devemos nos sentir a respeito de nossos pecados?

Explique aos rapazes que antes de podermos nos arrepender, devemos reconhecer que pecamos. Então devemos sentir pesar por haver desobedecido aos mandamentos de Deus. Coloque as duas primeiras tiras de papel no quadro-negro.

- Que tipos de coisas poderíamos fazer de errado em nossa vida diária?

Ajude os rapazes a verem que os pecados maiores, como assassinato, adultério ou roubo não são os únicos que necessitam de arrependimento. Frequentemente, as coisas pequenas que fazemos a cada dia nos impedem de nos desenvolvermos como deveríamos. A desonestidade, o descontrole emocional, mostrar desrespeito por nossos pais, fazer mexericos ou deixar de cumprir uma designação são coisas que enfraquecem nosso caráter e nos impedem de usufruirmos a companhia do Espírito Santo e de nos tornarmos mais semelhantes ao Pai Celestial.

Peça a um rapaz que leia Alma 36:17-19. Mostre a tira Ter fé na expiação de Jesus Cristo.

- Que pensamento salvou Alma do tormento da lembrança de seus pecados?
- Quais são seus sentimentos a respeito da expiação de Jesus Cristo?

O Presidente Ezra Taft Benson explicou que se realmente desejamos nos arrepender, devemos demonstrar fé em Jesus Cristo:

O arrependimento significa, portanto, mais do que simplesmente mudança de comportamento. Muitos homens e mulheres no mundo demonstram grande força de vontade e autodisciplina, vencendo maus hábitos e fraquezas da carne. Ao mesmo tempo, contudo, deixam de levar o Mestre em consideração, às vezes até rejeitando-o abertamente. Tais mudanças de comportamento, mesmo que levem a uma direção positiva, não constituem o verdadeiro arrependimento.

A fé no Senhor Jesus Cristo é o alicerce sobre o qual devemos edificar o arrependimento sincero e significativo. Se verdadeiramente procurarmos afastar-nos do pecado, precisaremos primeiro buscar aquele que é o autor de nossa salvação. (Uma Grande Mudança de Coração, *A Liahona*, março de 1990, p. 4.)

Explique que Alma confessou sua condição pecaminosa ao Senhor. Mostre a tira Confessar nossos pecados.

- A quem devemos confessar?

Depois que os rapazes tiverem expressado suas idéias, explique que devemos confessar à pessoa com quem fomos injustos. Devemos também confessar ao Senhor. Além disso, a seriedade da transgressão pode exigir que procuremos o bispo. Lembre aos rapazes que o bispo está lá para ajudar e não para condenar. Os bispos sempre mantêm sigilo sobre essas informações.

- Que tipos de pecados devemos confessar ao bispo?

O Élder Marion G. Romney nos diz: Sempre que nossas transgressões forem de tal natureza que, se não nos arrependermos, coloquem em risco nosso direito de sermos membros ou associados da Igreja de Cristo, a confissão, para ser total e efetiva,... deve ser feita ao bispo. (Conference Report, outubro de 1955, p. 1251, grifo nosso.)

Tais pecados incluem as transgressões sexuais e quaisquer violações graves da lei.

Peça a um rapaz que leia Alma 36:20-23.

- Como Alma se sentiu depois de confessar seus pecados?
- Como acha que Alma se sentiria se, depois de perdoado pelo Senhor, voltasse à vida de pecados?

Faça com que os rapazes compreendam que o arrependimento não é um processo rápido e fácil. Como Alma, teremos dor e sofrimento durante nosso arrependimento. Podemos ser obrigados a passar por um longo processo de arrependimento antes de recebermos o perdão do Senhor.

Mostre a tira "Abandonar os pecados". Pergunte aos rapazes o que significa abandonar os pecados. Ajude os jovens a entenderem que uma pessoa verdadeiramente arrependida nunca mais voltará a cometer os mesmos pecados.

Mostre a tira "Fazer restituição por os pecados".

Explique que a palavra *restituição* significa reparar o mal que foi feito.

Peça a um rapaz que leia Alma 36:24-26.

- Como foi que Alma fez a restituição de seus pecados? (Ele pregou o evangelho para tentar ajudar as pessoas a sentirem a mesma alegria que teve.)

Lembre ao quorum que há algumas ofensas que simplesmente não podem ser apagadas, como está escrito nos seguintes versos:

Os meninos que empinam pipas  
podem as brancas asas recolher  
Com palavras jogadas ao vento,  
o mesmo não se pode fazer.  
Os pensamentos não expressos  
às vezes podem se desvanecer  
Mas, uma vez proferidos,  
nem mesmo Deus os pode dissolver.  
(Will Carton)

Explique que blasfemar ou dizer palavrões, fazer “mexericos”, mentir e prestar falso testemunho estão nessa categoria. Mas muitas ofensas podem ser reparadas.

Citação

O Élder William J. Critchlow, Jr., que foi Assistente do Conselho dos Doze Apóstolos, há muitos anos, disse o seguinte:

“Três meninos que estavam para receber galardões do escotismo, foram surpreendidos quebrando lâmpadas na rua. Ficaram realmente muito tristes por terem sido surpreendidos. Mais tarde, mas antes de receberem seus galardões, RECONHECERAM que o que fizeram impedia que se tornassem Escoteiros-Águia. Com verdadeiro sentimento de REMORSO, foram à companhia de energia elétrica para RELATAR outras transgressões semelhantes e se ofereceram para fazer a RESTITUIÇÃO, pagando pelas lâmpadas.(Spelling Repentance with Sevens Big Rs, *Instructor*, março de 1966, p. 93.)

História

Outro exemplo é dado por um jovem que havia recebido um chamado missionário. Ao preparar-se para cumprir missão, desejou fazer uma boa limpeza em todas as suas ações passadas que fossem erradas. Pensando em um incidente que havia acontecido anos antes, quando tinha colado em um exame, sentiu-se cheio de remorsos e desejou fazer uma restituição, na medida do possível. Escrevendo para aquela professora de tantos anos atrás, confessou o seu pecado e pediu-lhe perdão. Sentiu então que poderia servir o Senhor com uma consciência limpa.

Coloque a tira final: “Guardar os mandamentos e perseverar até o fim”.

Explique que podemos vencer nossos pecados e receber orientação e ajuda do Senhor, se tivermos fé em Jesus Cristo.

Escritura e debate

Peça a um rapaz que leia Alma 36:27-28.

- Em quem Alma depositou sua fé e confiança?
- Como a fé que Alma possuía o ajudou a enfrentar as tribulações que teve na vida?

Explique que esse passo é talvez o mais difícil. Significa que para provarmos nossa sinceridade devemos estar alertas a cada dia, para que não voltemos aos velhos hábitos. Para ganhar o perdão de Deus, devemos caminhar a segunda milha, abandonando não apenas nossos pecados, mas fazendo o bem sempre que pudermos. O Presidente David O. McKay disse: Felicidade é retidão (conforme citado por William J. Critchlow Jr., *Instructor*, março de 1966, p. 93.)

O grande profeta Léhi disse: ... E não havendo justiça, não haverá felicidade. (2 Néfi 2:13.)

---

### **Arrependimento Inclui Perdoar a Si Mesmo**

Escritura e debate

- Qual será a maior arma de Satanás para impedir que nos arrependamos?

Talvez obtenha uma grande variedade de respostas. Todas elas podem ser aceitas, mas para o propósito deste debate, procure obter a palavra “desânimo”.

Explique que os sentimentos de culpa podem ser um bom sinal: lembram-nos de que pecamos e precisamos nos arrepender. Mas sentir-se culpado depois de verdadeiramente arrepender-se fará com que a pessoa fique desanimada, deixando-a novamente vulnerável à tentação.

Leia e debata Doutrina e Convênios 58:42.

Se continuarem a sentir-se culpados muito tempo depois de se arrependerem, façam a si mesmos as seguintes perguntas:

1. Completei todos os passos do arrependimento?
  2. Pedi ao Pai Celestial que me perdoasse?
  3. Permiti que o Senhor tirasse meu fardo, confiando nele?
  4. Estou fazendo tudo o que posso para guardar os mandamentos?
- 

### **Conclusão**

Testemunho

Preste testemunho de que o Pai Celestial conhece e ama cada um de nós. Ele sabe o que fazemos e o que se passa em nosso coração. Nossos pecados lhe causam grande tristeza e nos trazem infelicidade. Nunca é tarde demais para nos arrependermos e recomeçar, não importa quão maus pensemos que somos. Nenhum de nós é tão bom que não possa melhorar de alguma forma. Quando o Senhor disse “Vinde a mim”, estava falando a todos.

Desafio

Examine o conselho sobre arrependimento dado nas páginas 17 e 18 de *Para o Vigor da Juventude*. Encoraje os rapazes a fazerem um levantamento de sua vida diária. Por exemplo: o que eles precisam melhorar? Do que precisam se arrepender? Como exercício para que comecem, peça-lhes que pensem na seguinte pergunta:

O que posso fazer para desfrutar mais completamente a companhia do Espírito Santo?

Deixe que eles meditem nas respostas que lhes vierem à mente, sem fazer qualquer comentário.

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá viver em maior harmonia com aqueles que o cercam, perdoando-os e procurando obter perdão.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Gravura 1: A Santa Ceia
  - c. Lápis para marcar as escrituras
  - d. Lápis para cada rapaz
2. Faça uma cópia do texto “Sou uma Pessoa que Perdoa?” para cada aluno.
3. Designe um rapaz para que venha preparado e relate a passagem do servo incompassivo encontrado em Mateus 18:23-35.
4. Leia a história de José, que foi vendido no Egito, encontrada em Gênesis 37,39-46. Estude Mateus 18:23-35 e Lucas 23:33-34.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Atividade

**As Escrituras Dão Exemplos de Perdão**

Faça a atividade “Quem Sou Eu?”, pedindo a um rapaz que leia as indicações abaixo. Assim que alguém achar que descobriu a identidade da pessoa que está sendo descrita, deve levantar a mão. Entretanto, aquele que estiver lendo, deve continuar até que a lista seja completada ou até que todos os rapazes tenham levantado a mão.

Quem Sou Eu?

1. Fui falsamente acusado e enviado para a prisão. (Ver Gênesis 39:11-20.)
2. Mais tarde, fui libertado da prisão e deram-me uma alta posição de liderança numa terra estrangeira. (Ver Gênesis 41:37-43.)
3. Durante muitos anos, fiquei separado de minha família. (Ver Gênesis 37:28; 39:1-2,20;41:1,14;46-48.)
4. Interpretei os sonhos de um copeiro, de um padeiro e de um Faraó. (Ver Gênesis 40,41.)
5. Por causa da fome, minha família deixou sua terra natal e foi até o lugar onde eu estava vivendo. Assim, pude ajudá-los. (Ver Gênesis 45,46.)
6. Quando menino, ganhei uma bela túnica de meu pai. (Ver Gênesis 37:3.)
7. Embora meus irmãos me houvessem vendido para os mercadores de escravos, perdoei-lhes e nós tivemos uma alegre reunião no Egito e vivemos felizes por muitos anos. (Ver Gênesis 45,46.)

- Quem sou eu? (José, o filho de Jacó, que foi vendido no Egito.)

Debate

Ajude os jovens a relatarem a história completa.

- Que princípio essa história ilustra? (Perdão.)
- O que tornou a feliz reunião possível? (José estava disposto a perdoar e esquecer as ofensas anteriores.)

Escritura e debate

Leia Lucas 23:33-34 e debata com os rapazes esse grande relato de perdão.

---

## Precisamos Aprender a Perdoar

Perguntas para meditar	<p>Escreva a palavra <i>Perdão</i> no alto do quadro-negro.</p> <p>Peça aos rapazes que pensem nas seguintes perguntas.</p> <p>Eles não devem compartilhar suas respostas com os outros.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Já quiseram ser perdoados por um erro que cometeram contra alguma pessoa?</li><li>• Como se sentiram, antes de terem sido perdoados?</li><li>• Como se sentiram, depois de serem perdoados?</li></ul>
História das escrituras	<p>Peça ao rapaz designado que relate a parábola do servo incompassivo. (Ver Mateus 18:23-35.)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O que acham que Jesus está tentando nos ensinar com essa parábola?</li></ul>
Escritura, citação e debate	<p>Peça a um rapaz que leia Mateus 18:35.</p> <p>Explique que em valores atuais, o primeiro débito de dez mil talentos é igual a mais de nove milhões de dólares, enquanto o segundo débito, de cem dinheiros, é equivalente a aproximadamente quinze dólares. (Ver James E. Talmage, <i>Jesus o Cristo</i>, pp. 383-384.)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Que mensagem para nossa própria vida o Salvador ensinou nesta parábola?</li></ul>
Busca de escrituras	<p>Escreva as seguintes escrituras no quadro-negro e desafie os rapazes a localizem-nas rapidamente: Mateus 6:14-15 e Doutrina e Convênios 64:9-10. Peça a um rapaz que leia cada uma delas. Os rapazes talvez queiram marcar partes desses versículos.</p> <p>Explique aos rapazes que Jesus Cristo sofreu e morreu por nossos pecados. Quando nos arrependemos sinceramente, ele nos perdoa. Não é exigido de nós que sofram pelos pecados das outras pessoas, mas fomos ordenados a perdoar todos os homens. Quando perdoamos como Jesus nos perdoou, ficamos mais semelhantes a ele.</p>
Questionário	<p>Dê a cada rapaz um lápis e uma cópia de “Sou uma Pessoa que Perdoa?” e explique que esse é um pequeno questionário a respeito do perdão. Todas as perguntas devem ser respondidas honestamente, com sim ou não. Lembre à classe que esta é uma atividade pessoal. Eles não devem compartilhar suas respostas com a classe.</p> <p>“Sou uma Pessoa que Perdoa?”</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Você costuma dizer: “Bem, vou perdoar, mas nunca esquecerei?”</li><li>2. Você fica secretamente feliz quando algo de ruim acontece a alguém de quem você não gosta?</li><li>3. Já desejou poder ajustar as contas com alguém que lhe fez algo de ruim?</li><li>4. Há alguém que evita ou com quem se recusa a falar?</li><li>5. Quando fica nervoso com alguém, zanga-se e demora alguns dias para superar a raiva?</li><li>6. Fala de maneira pouco gentil a respeito de alguém que você acha que o ofendeu?</li><li>7. Há alguém em sua própria família, com quem você está um pouco ofendido, por algo que ele ou ela lhe fez?</li><li>8. Quando começa a discutir com seus irmãos ou irmãs, traz à tona coisas que eles fizeram antes, deixando irritado?</li></ol> <p>Peça aos rapazes que meditem nas perguntas às quais tiveram que responder afirmativamente. Explique que perdoar não é fácil. É um dos nossos maiores desafios e um teste de nosso amor real aos outros.</p>
História e debate	<p>Peça aos rapazes que ouçam a seguinte história para conhecerem a chave do perdão.</p> <p>Marcos era um menino vivo e barulhento. Às vezes sentia que sua casa estava muito quieta e então tentava começar alguma coisa. Certa noite, ele sentiu vontade de conversar com sua irmã Susana. Ela estava um ano mais adiantada que Marcos na escola e geralmente tinha muito trabalho para fazer em casa. Quando não tinha o que fazer, ela ria e conversava com Marcos, mas nessa noite ela estava muito ocupada.</p>



Sentia-se muito tensa, porque tinha lição de casa de todas as matérias. Ela disse a Marcos que estava ocupada e tentou explicar que precisava ficar sozinha. Mas, como não havia mais ninguém com quem conversar por perto, Marcos continuou a importuná-la, falando e rindo. Ele tinha treinado para dizer cada palavra de trás para frente, de modo que parecesse uma língua estrangeira. Orgulhava-se dessa brincadeira e queria mostrar a Susana o seu talento, cantando de trás para a frente uma das músicas favoritas deles.

Por fim, Susana irrompeu em lágrimas e gritou para Marcos: Você não entende? Tenho que estudar! Não tenho tempo para conversar agora, nem para ouvir você. Estou tentando dizer-lhe isso. Não pode me deixar em paz? Ela pegou seus livros com raiva e correu para o seu quarto, batendo a porta atrás de si.

Quase imediatamente, ela saiu do quarto e pediu desculpas a Marcos por não se ter colocado no lugar dele. Ela disse: “Quando eu terminar minha tarefa de casa, quero ouvir você cantar aquela música. Treine por algum tempo mais e mostre-a para mim mais tarde.”

E Marcos disse calmamente: “Tudo bem. Sinto ter incomodado você. Não percebi o quanto estava ocupada. Tenho alguns telefonemas para dar, de qualquer forma. Vou fazer isso! (*Love Makes Our House a Home*, Manual de Noites Familiares de 1974, pp. 141, 142.)

- Por que Marcos e Suzana ficaram bravos um com o outro?
- Como puderam perdoar-se mutuamente? (Ambos tentaram entender a posição do outro.)

#### História e debate

Mostre a gravura da Santa Ceia e conte a seguinte história de Leonardo da Vinci:

“Embora Leonardo da Vinci tenha vivido há muitos anos (nasceu em 1452), continua famoso em todo o mundo por suas pinturas. Provavelmente seu trabalho mais famoso é A Santa Ceia, que tem sido considerada a mais perfeita composição na história da pintura de todas as épocas.

De acordo com o que se conta, da Vinci ficou muito nervoso com um de seus amigos, enquanto pintava A Santa Ceia. Quando voltou ao trabalho, não conseguia pintar as faces cheias de personalidade de Cristo e seus Apóstolos.

Por fim, procurou o homem que havia ofendido e pediu-lhe perdão. Apenas quando pôs sua própria vida em sintonia com o espírito que ele sabia que seus personagens precisavam irradiar, é que foi capaz de continuar o trabalho. (Arthur S. Anderson, *They Taught Forgiveness, Instructor*, junho de 1959, p. 190.)

Depois de debater brevemente a experiência de Leonardo da Vinci, faça as duas perguntas seguintes:

- O que essa história nos mostra a respeito da nossa capacidade de ter o Espírito do Pai Celestial?
- Como o espírito de perdão pode ajudar-nos em nossa família?

---

### Conclusão

#### Desafio

Peça aos rapazes que virem suas folhas de papel e escrevam uma coisa que desejariam fazer durante a próxima semana, que os ajudaria a perdoar e aumentar seu amor a um amigo ou a um membro de sua família. Desafie a classe a desenvolver o espírito de perdão em todos os seus relacionamentos, especialmente com os membros da própria família. Expresse o testemunho com relação a esse belo princípio do evangelho.

---

## Sou uma Pessoa que Perdoa?

1. Você costuma dizer: “Bem, vou perdoar, mas nunca esquecerei?”
2. Fica secretamente feliz quando algo de ruim acontece a alguém de quem não gosta?
3. Já desejou poder ajustar as contas com alguém que lhe fez algo de ruim?
4. Há alguém que evita ou com quem se recusa a falar?
5. Quando fica nervoso com alguém, zanga-se e leva alguns dias para superar a raiva?
6. Fala de maneira pouco gentil a respeito de alguém que acha que o ofendeu?
7. Há alguém em sua própria família, com quem está um pouco ofendido, por algo que ele ou ela lhe fez?
8. Quando começa a discutir com seus irmãos ou irmãs, traz à tona coisas que eles fizeram antes, e o deixaram irritado?

# 26

## Fazer o Bem no Dia do Senhor

---

### OBJETIVO

Cada rapaz deverá entender o propósito do Dia do Senhor e desejar as bênçãos advindas de sua observância correta.

---

### PREPARAÇÃO

1. Materiais necessários:
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Um lenço ou pedaço de corda com um nó feito
    - c. Um lápis para cada rapaz
  2. Prepare uma cópia de Atividades Apropriadas para o Domingo para cada rapaz.
  3. Examinai o conselho sobre o domingo, dado nas páginas 16 e 17 de *Para o Vigor da Juventude*.
- 

### SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

#### É Lícito Curar no Sábado?

#### Atividade

Peça aos rapazes que imaginem que estejam vivendo na época do Salvador e explique que eles vão ver quem santifica o Dia do Senhor, de acordo com leis daquela época.

Sem maiores instruções, permita que cada rapaz tente desfazer o nó do lenço ou corda. Se o rapaz desfizer o nó com as duas mãos, diga-lhe que não santifica o Dia do Senhor, mas não explique o motivo. Se ele o desfizer com apenas uma mão, diga-lhe que santifica o Dia do Senhor. Não diga aos jovens em que você se baseia para determinar se eles estão santificando o Dia do Senhor, até que todos tenham tentado desfazer o nó.

Depois que cada rapaz tiver a sua vez, explique que, durante a época em que o Salvador viveu na terra, havia muitas leis e regras feitas pelo homem, a respeito do que podia ou não podia ser feito no Dia do Senhor. O nó que pudesse ser desmanchado com uma só mão podia ser desfeito, mas usar as duas mãos para desfazê-lo era considerado pecado. As pessoas que tivessem ossos quebrados ou juntas deslocadas tinham de esperar até que o dia estivesse terminado, para que seus ferimentos fossem tratados. Se um edifício ruísse e alguém fosse soterrado nas ruínas, era permitido cavar até encontrar essa pessoa, se estivesse viva, mas, se estivesse morta, tinha que ser deixada no local até que o dia tivesse terminado. (Ver James E. Talmage, *Jesus, o Cristo*, pp. 208-209; ver também Cunningham Geikie, *The Life and Words of Christ* [Londres: Longmans, Green, and Company, 1903].pp. 406-17).

#### História das escrituras

Explique que num determinado dia de sábado, Jesus entrou numa sinagoga e viu na congregação um homem cuja mão direita estava mirrada. No meio da multidão, havia um grupo de fariseus. Esses homens estavam tentando fazer com que Jesus fosse preso por quebrar a lei. Eles o observavam com cuidado, tentando descobrir uma forma de pegá-lo em uma armadilha. Perguntaram ao Salvador: “É lícito curar nos sábados?”

- O que acham que o Salvador respondeu?

Permita que os rapazes opinem, então continue a história.

O Salvador respondeu com outra pergunta: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará? Pois quanto mais vale um homem que uma ovelha?...

É, por conseqüência, lícito fazer bem nos sábados. (Ver Talmage, *Jesus, o Cristo*, p. 208; ver também Mateus 12:10-13; Marcos 3:1-6 e Lucas 6:6-9.)

Escritura e debate	Frequentemente, como os fariseus, achamos que santificar o Dia do Senhor é apenas uma lista de coisas que não podemos fazer no domingo. Explique que, assim como o Salvador disse aos fariseus que devemos fazer coisas boas no Dia do Senhor, ele também disse aos profetas modernos coisas concernentes a esse dia.
Citação	<p>Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 59:9-10.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como podemos conservar-nos limpo[s] das manchas do mundo? Compartilhe a seguinte declaração do Elder Bruce R. McConkie:</li> </ul> <p>Esse dia... é chamado de <i>Sábado</i>, da palavra hebraica <i>shabbat</i>, que significa <i>dia de repouso</i>. O <i>repouso</i>, embora seja importante, é parte casual da verdadeira observância desse dia. O mais importante é ser ele um <i>dia santo</i> — um dia de adoração em que os homens voltam toda a sua alma para o Senhor, renovam os convênios que fizeram com ele, alimentam a alma com as coisas do Espírito...</p> <p>A questão da observância do Dia do Senhor é até hoje um dos maiores testes que separa as pessoas justas das mundanas ou iníquas.</p> <p>Sendo o domingo o Dia do Senhor, é um dia em que os homens devem realizar exclusivamente o trabalho do Senhor. Nele não devem ser feitas atividades dispensáveis, de natureza material, como divertimentos, viagens desnecessárias, passeios e coisas semelhantes. O Dia do Senhor deve ser usado para nele se fazer uma adoração espiritual afirmativa... (<i>Mormon Doctrine</i>, 2.a ed. [Salt Lake City: Bookcraft, 1966], pp. 658-59.)</p>

### **Somos Abençoados Quando Santificamos o Dia do Senhor**

História	<p>“Quando menino, vivíamos numa pequena propriedade agrícola em Utah, onde o dinheiro era escasso e abundante o trabalho. Naqueles anos, os verões pareciam-me particularmente duros e repletos de faina infundável. Havia fileiras e mais fileiras de beterrabas para debastar, milho para capinar e valas para limpar; o mato crescia sem cessar e havia sempre mais outro monte de feno para recolher.</p> <p>A única coisa boa, o único oásis agradável em todo o verão trabalhoso era o domingo, o Dia do Senhor. O mato, o feno no campo e o milho maduro tinham de esperar a segunda-feira.</p> <p>Descansar no domingo nem sempre era tão fácil como largar a enxada e esquecer o milharal. Havia complicações o verão era a única época para se conseguir certa segurança financeira. Se o lavrador não obtivesse bons resultados nos breves meses de estio, o longo inverno se tornava duro e difícil. As plantações tinham de dar boa safra e geralmente a chave para essa modesta prosperidade era água - água que era escassa em Utah, água que raramente vinha em forma de chuva, água que tinha de ser acumulada com todo o cuidado durante o inverno e a primavera e bem racionada nas semanas quentes e secas do verão.</p> <p>Toda fazenda dependia da irrigação. E a vala de irrigação com sua água indispensável era a única defesa do lavrador contra o desastre. Irrigar era imperativo e às vezes criava um grave dilema no Dia do Senhor. Alguns anos o dia de irrigar caía na segunda, outros na terça e assim por diante; mas, de tempos em tempos, também caía no domingo. O lavrador não tinha escolha.</p> <p>Como acontecia a todo o mundo, às vezes o dia de meu pai caía no domingo. Lembrome bem dessas ocasiões, pois sempre me impressionava a determinação de meu pai de santificar o Dia do Senhor. Não acredito que o Senhor o condenaria por irrigar suas plantações num domingo. Ele conhecia o seu coração e também as condições de trabalho dele e dos outros lavradores. Entretanto, meu pai procurava evitar até mesmo esse trabalho no domingo. Tinha certeza de que, se o Senhor fosse responsável pelo calendário de irrigação para os agricultores, ninguém teria sua vez no domingo. Jamais ouvi papai falar de sua decisão de não violar o Dia do Senhor, mas sua vida o demonstrava.</p> <p>Quando sua vez de irrigar caía num domingo, ele fazia o possível para evitá-lo. Na sexta-feira e sábado, ele ficava vigiando a vala de irrigação, à espera de alguma sobra de água dos vizinhos, utilizando cada gota que sobrasse e assim, no domingo, suas plantações estariam aguadas. Não me lembro de que alguma vez tenha sido forçado a</p>
----------	--

trabalhar no Dia do Senhor. Isto significava aumento de trabalho para ele, mas o pai estava disposto a sacrificar-se se isto lhe permitisse descansar no Dia do Senhor.

Tudo o que precisava ser feito acabava executado. Observando-o durante anos, sua dedicação e firmeza foram um testemunho para mim de que o Senhor abençoa os que procuram guardar seus mandamentos.

Então, veio um ano em que sua fé foi duramente provada. O calor chegou cedo naquele ano, fazendo prever forte seca. Os dias se arrastavam, enquanto o sol queimava tudo - o gramado, a horta e os campos. Um péssimo ano para o dia de irrigação cair nos domingos! As plantações precisavam de água, água que não sobrava na vala na sexta e sábado; conseqüentemente, no domingo tudo estava seco.

Certo domingo, minha mãe abordou meu pai muito preocupada, dizendo: Joseph, acho melhor abrir o dique, pelo menos para o gramado e a horta. Eles estão esturricando.

E era verdade. Tudo estava esturricando sem água. Não havia alternativa. A lavoura precisava de água e, se meu pai deixasse passar sua vez, não haveria água até o domingo seguinte. E as plantações não agüentariam outra semana de seca.

Assim, antes de vestir-se para as reuniões dominicais, meu pai saiu de casa carregando uma pá. Deve ter sido muito duro para ele subir a colina naquela manhã. Durante anos se esforçara por evitar até mesmo esse trabalho e estava então sendo forçado a fazê-lo. Estávamos convencidos de que o Senhor não o condenaria por aquilo; ainda assim, meu pai ansiava por encontrar outra saída.

Chegando à vala de irrigação, instalou a comporta de lona; mas, antes de prosseguir, ficou contemplando a vala, ainda agachado. O que fazer? Perguntava-se, ponderando o mandamento do Senhor de santificar seu dia. Será que realmente acreditava nesse mandamento, não apenas da boca para fora, mas de todo o coração?

Ainda profundamente imerso em pensamentos, ele recebeu uma comunicação comovente e poderosa, que jamais conseguiria esquecer: "Tira essa comporta, pega tua pá. Eu cuidarei das coisas para ti. Pode não ser hoje, mas cuidarei. Quanto ao verão, deixa comigo. Eu providerei."

Meu pai se pôs de pé. Não havia mais ninguém ali. Olhou para cima. O céu estava claro e azul, nenhuma nuvem à vista. E uma brisa seca prometia um dia tórrido, sufocante.

Com a terra esturricando sob o sol inclemente, meu pai arrancou a comporta e voltou para casa. Fora-lhe dito o que fazer. Sabia disso. Não sabia como, mas sabia o que lhe fora prometido. Arrumou-se e foi para a reunião, deixando sua propriedade aos cuidados do poder no qual confiara a vida inteira.

Quando voltamos das reuniões, o céu continuava límpido, o ar quente e seco e as plantações estiolando-se ao sol inclemente. Sem nenhum sinal de chuva à vista, mamãe, profundamente preocupada com sua horta, voltou a falar com meu pai, que não contara nada de sua experiência. Continua sem nenhum sinal de chuva. O que você vai fazer com a horta?

Pela segunda vez naquele dia, ele foi até a vala de irrigação, com o coração pesado. Colocou a comporta com relutância, mas depois parou, assustado com sua convicção vacilante. Onde anda sua fé? perguntou-se pungentemente.

Com renovada decisão, retirou a comporta e desceu a colina, resolvido a nunca mais voltar à vala num domingo. Descendo a colina, ergueu os olhos para o céu e viu nuvens se acumulando. Dentro de uma hora, chovia a cântaros. O solo seco absorveu a água tão necessária, dessedentando o gramado, a horta e as plantações.

Aquela chuva foi um milagre, mas foi somente o começo. O verão apenas começara. Restavam ainda os sufocantes meses de julho e agosto. O pai, contudo, não se preocupava. O Autor da lei lhe prometera prover um meio para que ele cumprisse o mandamento.

Na manhã seguinte, um vizinho perguntou-lhe se não trocaria parte de sua água de domingo por parte da água de sábado. Meu pai rejubilou-se. Durante o breve período de irrigação no sábado, pôde aguar o gramado e a horta, mas não as culturas de milho, cevada e feno. O Senhor, porém continuou abençoando-o. Durante todo o verão, sempre que havia mais necessidade de chuva, surgiam nuvens, chovia e as culturas eram salvas.

Meu pai estava tão certo de que o Senhor cuidaria das coisas, que durante o verão inteiro não limpou nenhuma valeta na plantação de milho. Estávamos no quente e seco Utah, onde a existência de todo lavrador dependia literalmente daquelas valas de irrigação. Naquele verão, porém, as valetas de nossa propriedade nunca foram usadas. Nunca antes ele passara o verão inteiro sem irrigar suas plantações, mas naquele ano foi diferente - aquele era o verão do Senhor e ele proveria.

No outono, meu pai havia colhido três excelentes cortes de feno, uma ótima safra de cevada e milho. Em verdade, as janelas dos céus foram abertas e o Senhor proveu. (Alma J. Yates, O Verão Inesquecível, *A Liahona*, fevereiro de 1983, pp. 9-12.)

Debate

- Que dificuldades o fazendeiro desta história teve que enfrentar, para santificar o Dia do Senhor?
- Como o Senhor abençoou este homem?
- Por que é importante santificar o Dia do Senhor?

Explique que todas as bênçãos que recebemos por santificar o Dia do Senhor talvez não sejam tão dramáticas como estas, recebidas por este fazendeiro, mas podem ser exatamente tão importantes e significativas para nós, se tivermos a fé para cumprir esse mandamento.

### Santificar o Dia do Senhor

Citação e debate

Explique que às vezes não temos total certeza de quais atividades são apropriadas no domingo. A melhor maneira de saber se uma atividade está de acordo com o Dia do Senhor é usar o dom do Espírito Santo para decidir o que é correto. Da mesma forma, devemos seguir o conselho de nossos líderes.

Leia a seguinte citação do Élder Russell M. Nelson:

Peço-lhes que façam mais do que apenas seguir passivamente listas do que podem ou não fazer, compiladas por outras pessoas. Determinem suas próprias normas e vivam-nas. Cumpram o padrão do Senhor, que há séculos disse: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica....

As dúvidas sobre qual é o comportamento apropriado no Dia do Senhor serão facilmente respondidas se estudarem as escrituras e decidirem o que farão para mostrar a Deus o quanto o estimam e honram. (Standards of the Lords Standard-bearers, *Ensign*, agosto de 1991, p.10.)

### Conclusão

Questionário

Examinai os conselhos sobre o domingo dados nas páginas 16 e 17 de *Para o Vigor da Juventude*. Dê uma cópia do “Atividades Apropriadas para o Domingo” e um lápis para cada rapaz e explique como proceder para completar o questionário. Conceda tempo suficiente para completarem a folha e depois faça as correções. Não deixe de salientar que todas as respostas são sim. Todas as atividades alistadas são apropriadas para o Dia do Senhor. Debata as atividades alistadas na folha e peça aos rapazes que as guardem, para usarem como orientação no futuro. Lembre aos jovens que o Salvador não aprovou as leis que o povo tinha em sua época, porque freqüentemente proibiam as pessoas de fazerem o bem nesse dia. Deixe claro que esta lista contém apenas algumas sugestões e que cada rapaz deveria esforçar-se para santificar o Dia do Senhor, de modo que o Espírito Santo possa estar com ele. Se fizer isso, será verdadeiramente abençoado.

Sugira que os jovens registrem seus sentimentos no diário, no final de cada Dia do Senhor, durante as próximas quatro ou cinco semanas. Eles devem analisar as atividades do dia e escrever seus sentimentos a respeito dessas atividades. Um esforço honesto ajudará os jovens a desenvolverem um relacionamento mais íntimo com sua família e com o Pai Celestial.

---

## Atividades Apropriadas para o Domingo

Instruções: Escreva “sim” no espaço em branco à esquerda da atividade, se achar que ela é apropriada para o domingo. Escreva “não”, se achar que ela não deve ser realizada no domingo.

- \_\_\_\_\_ 1. Ler as escrituras, relatórios de conferências e as publicações da Igreja.
- \_\_\_\_\_ 2. Estudar a vida e os ensinamentos dos profetas.
- \_\_\_\_\_ 3. Preparar aulas e outras designações da Igreja.
- \_\_\_\_\_ 4. Escrever no diário.
- \_\_\_\_\_ 5. Orar e meditar.
- \_\_\_\_\_ 6. Escrever ou visitar parentes e amigos.
- \_\_\_\_\_ 7. Escrever para os missionários (amigos, membros da família, membros da ala.)
- \_\_\_\_\_ 8. Ouvir música inspiradora.
- \_\_\_\_\_ 9. Participar do estudo do evangelho em família.
- \_\_\_\_\_ 10. Fazer reuniões de conselho em família.
- \_\_\_\_\_ 11. Ler com uma criança.
- \_\_\_\_\_ 12. Fazer pesquisa genealógica, incluindo o programa de quatro gerações e a história pessoal e familiar.
- \_\_\_\_\_ 13. Cantar hinos da Igreja.
- \_\_\_\_\_ 14. Fazer leituras inspiradoras.
- \_\_\_\_\_ 15. Desenvolver o gosto pelas artes culturais.
- \_\_\_\_\_ 16. Planejar os estudos e atividades para a noite familiar.
- \_\_\_\_\_ 17. Planejar outras atividades familiares.
- \_\_\_\_\_ 18. Fazer amizade com não-membros.
- \_\_\_\_\_ 19. Fazer amizade com os vizinhos.
- \_\_\_\_\_ 20. Visitar os doentes, os idosos e os solitários (adaptado de *Our Family*, [folheto, 1980], p.2.)

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá ter maior respeito pelas coisas sagradas.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
    - a. (Optativo) Gravura 6, Jesus Cristo; gravura 7, uma capela; gravura 8, uma família amorosa; gravura 9, as escrituras; gravura 10, 11 e 12, templos
    - b. Um lápis para cada rapaz
  2. Prepare nove tiras de papel com os seguintes tópicos:
    - (1) Reverência em nossas orações
    - (2) Reverência nas capelas e nos templos
    - (3) Reverência na reunião sacramental e na sala de aula
    - (4) Reverência no lar
    - (5) Reverência em nossa maneira de falar
    - (6) Reverência por nossa família e amigos
    - (7) Reverência e respeito por nossos líderes
    - (8) Reverência por nosso corpo
    - (9) Reverência pela natureza
  3. Fazer uma cópia de Meus Pontos de Reverência para cada rapaz, usando o modelo no final desta lição.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****Reverência É o Respeito às Coisas Sagradas**

Quadro-negro e debate

Escreva no quadro-negro: Reverência é... Como você completaria essa frase?

Depois que os jovens expressarem suas idéias, complete a definição no quadro-negro da seguinte forma: Reverência é respeito às coisas sagradas. Saliente que a reverência é um sentimento ou atitude de amor profundo e respeito por alguma coisa sagrada.

- Por que ou por quem sentimos reverência? Aliste as respostas sem fazer qualquer crítica.

Uso optativo das gravuras

Mostre as gravuras das coisas sagradas, para ajudar os rapazes a se conscientizarem de algumas áreas do reino de Deus que merecem reverente consideração. Você pode mostrá-las em conjunto ou à medida que menciona cada uma delas, durante o debate.

Citação

Leia a seguinte declaração do Presidente Joseph Fielding Smith:

Reverência é um princípio sagrado. É um princípio do evangelho. Mostramos reverência por nosso Pai Celestial, pelo Senhor Jesus Cristo. Não seríamos rudes em sua presença. Se, por acaso, ele estivesse nesta reunião, tenho certeza de que todos entraríamos silenciosamente e tomaríamos nossos lugares. Por que não podemos pensar, quando entramos num local de adoração, que ele está lá? (Joseph Fielding Smith, *Seek Ye Earnestly* [Salt Lake City: Deseret Book Company, 1970], p. 117.)

Debate

- O que você poderia ter feito de diferente, quando entrou na classe hoje, se esperasse que Jesus Cristo estivesse aqui?
- Como você acha que o Pai Celestial se sente, quando deixamos de mostrar respeito e reverência por ele e por seus edifícios?



---

## Podemos Mostrar Reverência em Nossas Atitudes e Ações

Quadro-negro,  
tiras de papel  
e debate

Escreva no quadro-negro: Precisamos mostrar reverência. Distribua as nove tiras de papel. Divida os alunos em grupos, se houver mais rapazes que tiras de papel.

Dê aos rapazes um minuto ou dois para pensarem como podem mostrar reverência na área mencionada em sua tira de papel. Deixe que compartilhem suas idéias. Permita que os outros apresentem suas sugestões a respeito do assunto. Use o tempo cuidadosamente, de modo que o quorum possa debater brevemente cada um dos tópicos. Acrescente as suas próprias idéias ou use as informações a seguir, conforme precisar.

Chame o rapaz com a primeira tira de papel.

Citação

(1) *Reverência em nossas orações* (ver também Alma 46:13.)

Em nossa correria hoje em dia, muitos de nós quase não temos tempo para orar. E muitos não oram de jeito nenhum. Mas, quando o fazemos, temos de fazê-lo com pressa? Coloque-se na posição do Senhor, como aquele que ouve uma oração. Você prestaria muita atenção a umas poucas palavras pronunciadas apressadamente por alguém que ofereceu sua oração com tal rapidez, que mal pôde expressá-la? Se você fosse o pai, e seu próprio filho, quase sem fôlego, corresse até sua presença e pedisse um favor, voltando em seguida para seus outros interesses, você ficaria impressionado? (Mark E. Petersen, *Your Faith and You* [Salt Lake City: Bookcraft, 1953], pp. 14-15.)

Chame o jovem com a segunda tira de papel.

(2) *Reverência nas capelas e templos* (ver também Doutrina e convênios 109:21.)

Apresentação  
pelo consultor

Explique que as capelas e templos são dedicados ao Senhor. Enquanto estamos neles, oramos para que seu Espírito esteja conosco. Ouvir os oradores, cantar os hinos e dizer Amém no final das orações, tudo mostra reverência. Chegar na hora, sentar em nosso lugar calmamente e esperar até depois da oração de encerramento, todas são maneiras de ser reverente.

O Profeta Joseph Smith afirmou:... é um insulto a uma reunião as pessoas saírem quando ela está prestes a terminar... Um cavaleiro nunca deixa uma reunião, quando ela está prestes a terminar. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 278.)

Explique que eles devem tratar todos os livros, salas e coisas pertencentes à Igreja com cuidado e respeito. Tratá-los descuidadamente, escrever em hinários, nas paredes ou nos móveis é irreverência.

Chame o jovem com a terceira tira de papel.

(3) *Reverência na reunião sacramental e na sala de aula* (ver também Hebreus 12:28.)

Explique que vir adequadamente vestido e com desejo sincero de ouvir e aprender, mostra uma atitude reverente. O modo como nos vestimos afeta o modo como agimos. Quando estamos limpos e vestidos esmeradamente, agimos da melhor forma. Perturbar os outros enquanto um orador está falando ou durante a aula, distrai e é descortês. O Espírito do Senhor não permanecerá, quando fizermos isso. Também deveríamos dar um exemplo de reverência, enquanto estamos administrando o sacramento. Depois do sacramento, devemos voltar silenciosamente e sentar com nossa família.

Chame o jovem com a quarta tira de papel.

(4) *Reverência no lar* (ver também Salmo 89:7.)

Explique que o lar deve ser um pedaço do céu na terra. A limpeza e a ordem mostram amor e respeito por nosso lar. A gratidão pelo abrigo e pelo alimento mostra reverência. Respeitar as propriedades e a privacidade dos outros membros da família é importante.

Chame o jovem com a quinta tira de papel (ver também Doutrina e Convênios 107:4.)

(5) *Reverência no falar* (ver também Doutrina e Convênios 107:4)

Explique que falar em voz alta e de maneira descortês não é nem agradável nem reverente. Escolher as palavras adequadas, evitar termos profanos e vulgares e também falar calmamente, em um tom respeitoso de voz, mostram respeito pelo ouvinte:

História	<p>O seguinte incidente aconteceu com o Presidente Spencer W. Kimball, num hospital de Lago Salgado, depois de uma operação na garganta. Após a cirurgia ele estava sendo levado de volta para seu quarto, numa maca de hospital.</p> <p>Ainda sob o efeito da anestesia, Spencer sentiu sua maca parar ao lado de um elevador e ouviu o assistente, irritado com alguma coisa, profanar o nome do Senhor. Semi-consciente, ele pediu, com sons articulados com dificuldade: Por favor, não diga isso. Eu o amo mais que qualquer coisa neste mundo. Por favor! Silêncio absoluto. Depois, o assistente respondeu calmamente: Eu não devia ter dito aquilo. Sinto muito! (Edward L. Kimball e Andrew E. Kimball Jr., <i>Spencer W. Kimball</i> [Salt Lake City: Bookcraft, 1977], p.264.)</p>
	<p>Chame o jovem com a sexta tira de papel.</p> <p>(6) <i>Reverência por nossa família e amigos</i> (ver também Êxodo 20:12.)</p> <p>Explique que algumas pessoas acham que estão sendo engraçadas e inteligentes, quando dizem coisas de baixo calão aos membros da família e amigos. Lembre aos rapazes que todas as pessoas foram criadas à imagem do Pai Celestial. Elas são a sua maior criação e merecem amor e respeito. Parar de dizer coisas descorteses que podem vir à nossa mente, mostra uma atitude correta. Parar para pensar no que vamos falar nos ajuda a perceber que há um tempo de estar calado e tempo de falar. (Ver Eclesiastes 3:7.)</p>
	<p>Chame o rapaz com a sétima tira de papel.</p> <p>(7) <i>Reverência e respeito por nossos líderes</i> (ver também D&amp;C 84:35-38.)</p> <p>O Pai Celestial escolhe as autoridades e líderes da Igreja para nos guiar e ensinar. Como os líderes são escolhidos por Deus, devemos mostrar-lhes respeito.</p>
Quadro-negro	<p>Peça aos jovens que façam uma lista de cargos de liderança da Igreja no quadro-negro. Deve-se incluir o bispo, o presidente da estaca, o profeta, os apóstolos, os setentas e o presidente do quorum.</p> <p>Chame o jovem com a oitava tira de papel.</p> <p>(8) <i>Reverência pelo nosso corpo</i>. (ver também I Coríntios 3:16-17)</p> <p>Explique que todos somos muito importantes. Somos filhos de Deus e estamos aqui para propósitos definidos e importantes. Nosso corpo é uma criação importante, maravilhosa e devemos tratá-lo com respeito. Devemos ter o cuidado de tratá-lo com reverência, pois é sagrado. O que lemos, vemos e ouvimos é tão importante quanto o que comemos, quando se trata de manter nosso corpo limpo.</p>
	<p>Chame o jovem com a nona tira de papel.</p> <p>(9) <i>Reverência pela natureza</i></p>
Escritura e debate	<p>Chame alguém para ler Doutrina e Convênios 59:18-20, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com que propósito o Pai Celestial criou as plantas, as árvores e os animais?</li> </ul> <p>Explique que, se tivermos reverência por essas obras da criação, ficaremos tristes quando elas forem destruídas ou estragadas. Aqueles que gravam os nomes em rochas ou árvores destroem a beleza da natureza e o prazer que ela proporciona aos outros.</p>

### Conclusão

Atividade	<p>Dê a cada jovem uma folha para a contagem de pontos de reverência e um lápis. Explique que eles devem ler cada afirmação e colocar os pontos na linha indicada. Esta será uma avaliação pessoal. Devem responder a cada afirmação de acordo com o que realmente fazem, não com o que acham que deveriam fazer. Peça a cada rapaz que some seus próprios pontos e faça sua própria avaliação.</p>
Desafio	<p>Encoraje cada rapaz a escolher uma área que o ajude a ter mais reverência em suas atitudes e ações, com a qual irá trabalhar durante a próxima semana. Sugira que cada rapaz dê maior prioridade às áreas em que obteve menor número de pontos.</p>

---

# Meus Pontos de Reverência

Faça a contagem dos pontos obtidos conforme o seguinte critério:

Nunca 0 pontos      Raramente 1 ponto      Às vezes 2 pontos

Freqüentemente 3 pontos      Quase sempre 4 pontos      Sempre 5 pontos

- \_\_\_ 1. Chego a tempo para as reuniões.
- \_\_\_ 2. Escuto reverentemente os oradores e professores.
- \_\_\_ 3. Visto-me apropriadamente.
- \_\_\_ 4. Cumpro minhas responsabilidades do sacerdócio com dignidade.
- \_\_\_ 5. Ando em silêncio na Igreja.
- \_\_\_ 6. Não critico meus líderes do sacerdócio; ao contrário, respeito-os e honro-os.
- \_\_\_ 7. Tenho respeito pela capela; ajudo a mantê-la limpa e nunca a estrago.
- \_\_\_ 8. Trato todas as plantas e animais com respeito.
- \_\_\_ 9. Fico quieto e penso no Senhor durante o sacramento.
- \_\_\_ 10. Dou bom exemplo.
- \_\_\_ 11. Respeito e honro meus pais.
- \_\_\_ 12. Mostro reverência em meu lar e pela minha família.
- \_\_\_ 13. Nas reuniões da Igreja, fico sentado até a oração de encerramento ser proferida.
- \_\_\_ 14. Sinto que estou tentando honestamente ser uma pessoa reverente.
- \_\_\_\_\_ Contagem Total

Sou uma pessoa muito reverente      61-70

Estou me tornando uma pessoa reverente      40-60

Preciso melhorar      29-39

Preciso de ajuda!      0-28

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá ter maior respeito pelas jovens e mulheres em geral.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários: um lápis para cada rapaz.
  2. Prepare uma pequena declaração para cada rapaz:  
Mostrarei maior respeito pelas mulheres.  
Respeitarei e protegerei as moças.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****Introdução**

História

Leia ou conte a seguinte história com suas próprias palavras.

Oi, sua Anta! gritou João, dando risadas. Carla deu-lhe as costas e seguiu seu caminho. João não percebeu a expressão de dor no rosto de Carla enquanto ela lutava para conter as lágrimas. Ele estava apenas se divertindo inocentemente. Algumas semanas antes, tinha ouvido Davi, o irmãozinho de Carla, chamá-la de Anta, que era o apelido que Davi lhe dera. Davi gostava de brincar com Carla a respeito da ocasião em que a irmã se assustara com uma anta numa viagem de férias da família. João ouviu apenas o apelido, mas não a história.

Em pouco tempo, João passou a chamar Carla de Anta toda vez que a via. Seus amigos adotaram a brincadeira e passaram a imaginar modos de comparar Carla com uma anta. Na escola dominical, os rapazes atormentavam Carla com o apelido quando o professor não estava olhando. Apesar de Carla ter sempre participado ativamente da aula, passou a sentar-se sozinha no fundo da classe, evitando contato com os outros jovens. Em alguns meses, ela parou de freqüentar as atividades da Igreja. Disse aos pais que nunca mais voltaria para um lugar onde fora tão maltratada.

- Como os rapazes poderiam ter ajudado Carla ao invés de ferir seus sentimentos?
- 

**Devemos Respeitar Todas as Mulheres**

Debate

Explique que um jovem portador do sacerdócio de Deus deve respeitar e honrar todas as mulheres.

- Quem são as mulheres por quem você sente amor e respeito?
- Como elas abençoaram sua vida?
- Como pode demonstrar respeito por elas?

Apresentação pelo consultor

Explique que uma das experiências mais enaltecidas e compensadoras que um jovem pode ter é estar em completa harmonia com sua mãe e irmãs. É ótimo ver que um irmão e uma irmã estão verdadeiramente preocupados um com o outro e que se amam. Saliente que o relacionamento mais importante que um homem tem é com sua mulher. Um jovem que aprendeu a respeitar e apreciar suas irmãs está se preparando para uma experiência ainda mais compensadora com sua esposa. Os rapazes devem sempre demonstrar consideração por sua mãe e irmãs - ajudando, compartilhando, cooperando e procurando oportunidades de mostrar-lhes amor e consideração.

Saliente que os rapazes devem mostrar muita cortesia e respeito por todas as mulheres.

- Que idade devem ter as jovens para receber a mesma consideração que as mulheres adultas?

Mostre que os jovens devem sempre tratar as meninas como gostariam que suas mães e irmãs fossem tratadas e que um jovem que tem o sacerdócio de Deus deve respeitar e honrar as jovens de qualquer idade.

Situações e debate

Relate as seguintes situações e pergunte aos rapazes o que os portadores do sacerdócio devem fazer em cada caso para mostrar o devido respeito e consideração pelas mulheres. Peça-lhes que dêem as possíveis conclusões de cada situação.

1. Uma jovem foi chamada pelo bispado para dar aula num curso da Escola Dominical. Embora estivesse bem preparada no primeiro dia, era óbvio que era inexperiente e estava nervosa. Um dos portadores do Sacerdócio Aarônico da classe...
2. Um grupo de meninos estava brincando na quadra de esportes da escola. Como o jogo se tornara um pouco difícil e estava ficando fora de controle, a Sra. Ribeiro, que estava supervisionando a quadra, apitou e pediu aos meninos que se comportassem de acordo com as regras. Um membro do quorum...
3. Quando Jane, uma das meninas da ala, estava voltando da escola, deixou cair os livros. Um grupo de rapazes de doze e treze anos estava próximo. Um deles era portador do Sacerdócio Aarônico. Ele...

Coloque um rapaz diferente em cada uma das seguintes situações.

1. A menina que derrubou os livros é sua irmã. Todos os seus amigos riram quando ela deixou cair os livros e ninguém se ofereceu para ajudar. O que você faria?
2. Em sua presença, um de seus amigos diz coisas desrespeitosas a respeito de uma menina. O que você deve fazer?
3. Um menino está discutindo e brigando com uma menina. O que você deve fazer?

---

### **Podemos Aprender com o Exemplo de Homens que Agem como Cristo**

Debate

- Como podemos aprender a respeitar as mulheres?

Depois que os rapazes responderem, mostre que uma das melhores maneiras de aprender é seguir o exemplo dos grandes homens.

História

Conte a seguinte história a respeito do Presidente Spencer W. Kimball, um discípulo de Cristo que mostrou respeito pelas mulheres.

Conta-se que uma mulher estava no Aeroporto OHare, em Chicago, durante uma grande tempestade de neve. Os vôos estavam atrasados e milhares de pessoas ficaram presas no aeroporto. O dinheiro dela acabara, e tinha um filho de dois anos, e ele estava sujo e faminto. Encontrava-se no segundo ou terceiro mês de gravidez e fora aconselhada a não carregar a criança no colo, porque isso poderia acarretar problemas. Por esse motivo, deixou a criança no chão. A mulher ia de fila em fila, tentando comprar um bilhete para Michigan. As pessoas a criticavam por estar empurrando a criança com o pé, quando a fila andava, porque não podia carregá-la.

Sentia-se angustiada, mas um senhor aproximou-se com um sorriso gentil e disse-lhe: 'Minha senhora, parece-me que está precisando de ajuda. Ele carinhosamente tomou o pequeno e sujo menino de dois anos no colo, deu-lhe tapinhas nas costas e ofereceu-lhe goma de mascar. Dirigiu-se então às pessoas da fila e explicou-lhes a situação da senhora, que precisava tomar um avião para Michigan. Todos concordaram, movidos por seu espírito, em deixá-la passar na frente. Ele acompanhou-a até a entrada do vôo e ajudou-a até seguir viagem. Ao embarcar no avião, ela pensou: Que homem maravilhoso, mas nem sequer fiquei sabendo seu nome. Mas, alguns dias depois, ela o reconheceu ao ver uma fotografia do Presidente Spencer W. Kimball.

Bem, esta é uma história simples, mas quantos agiriam assim? Jesus agiria assim e o representante de Jesus Cristo na terra o fez. (Norman Vincent Peale, Remarks at President Kimball's Eighty-fifth Birthday Dinner, 28 de março de 1980", *Ensign*, maio de 1980, p. 109.)

Histórias das escrituras

Utilize uma ou mais das seguintes histórias das escrituras para ilustrar a enorme influência das mulheres na obra do Senhor por toda a história:

1. Moisés 5:11 (Eva foi a mãe de todos os viventes.)
  2. Juízes 4 e 5 (Débora liderou os exércitos de Israel na vitória sobre os cananeus.)
  3. O Livro de Rute (Rute foi a bisavó de Davi.)
  4. I Samuel 1 (Ana foi a mãe de Samuel, o Profeta.)
  5. Lucas 1 e 2 (Maria foi a mãe de Jesus e Isabel foi a mãe de João Batista.)
- 

### **Conclusão**

- Debate Conte um ou dois exemplos de como aprendeu a respeitar as mulheres com seu pai. Encoraje os membros da classe a relatarem exemplos que observaram em suas próprias famílias.
- Declaração e desafio Dê a cada rapaz um lápis e a pequena declaração que preparou (ver Preparação). Peça-lhes que escrevam no verso do papel, duas ou três coisas específicas que poderiam fazer para mostrar maior respeito pelas mulheres e peça que estabeleçam uma meta para cumprir no decorrer da semana seguinte. Encoraje os alunos a colocarem suas metas onde possam lembrar-se constantemente de sua responsabilidade.

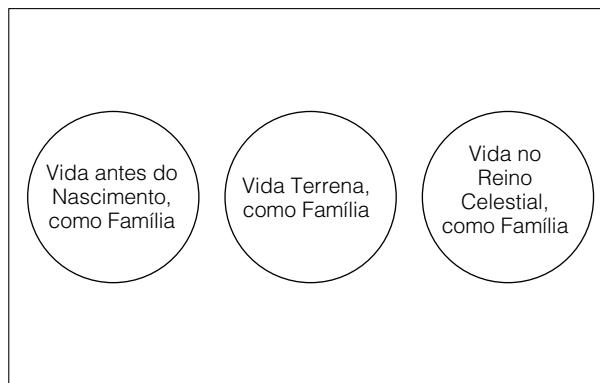
---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá reconhecer a necessidade de ajudar sua família a tornar-se uma família eterna.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Cópia do hino Sou um Filho de Deus (*Cante Comigo*, B-76.)
  - c. Lápis e papel para cada rapaz
  - d. Lápis para marcar as escrituras
2. Corte três grandes círculos de papel. Escreva o seguinte em cada círculo:




---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Escritura e debate

**Vida antes do Nascimento, como Família**

Coloque o círculo “Vida antes do nascimento, como família” no canto superior esquerdo do quadro-negro

- Onde vivemos antes do nascimento?

Para ajudar os rapazes a responderem, peça-lhes que leiam em voz alta e debatam as seguintes escrituras: Atos 17:28-29, Hebreus 12:9, Doutrina e Convênios 76:24. Sugira que cada jovem marque essas escrituras. Eles talvez queiram também cruzar referências.

- Quem é o pai de nossos espíritos? (Somos filhos e filhas de Deus, seus filhos espirituais. Ele é o pai de nossos espíritos.)

À medida que os rapazes respondem, escreva as respostas no quadro-negro, abaixo do círculo “Vida antes do nascimento, como família”. Saliente que Deus, o Pai, é o pai de nossos espíritos e é nosso Pai nos céus. Vivemos com ele antes de nascermos e fomos ensinados por ele antes de irmos para a terra.

Citação e debate

Peça a um rapaz que leia a seguinte declaração de Brigham Young, que explica nosso relacionamento com o Pai Celestial:

“Quero dizer a cada um de vós, particularmente, que conheceis muito bem vosso Deus, Pai Celestial... pois não existe uma só alma entre todos vós que não tenha vivido em sua morada e habitado com ele durante muitos anos; todavia, estais procurando familiarizar-vos com ele, quando o fato é que meramente esquecestes o que sabeis.

Não há uma só pessoa aqui que não seja um filho ou filha daquele Ser. (*Discursos de Brigham Young*, comp. John A. Widtsoe, [São Paulo: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias], p. 50.)

- Além de seus pais terrenos, de quem você é filho? (Do Pai Celestial.)

Saliente a importância de se lembrarem sempre de que são filhos de Deus.

- Como acha que era viver com o Pai Celestial?

Citação

Leia a seguinte declaração do Presidente Harold B. Lee, que explica quem somos:

“Sois todos filhos e filhas de Deus. Vosso espírito foi criado e viveu como inteligência organizada antes da existência do mundo. Fostes abençoados com um corpo físico, em virtude de vossa obediência a certos mandamentos no estado pré-mortal. Agora nascestes numa família, na nação através da qual viestes...”

Exorto-vos a repetir seguidamente a vós mesmos, como a Primária ensinou as crianças a cantarem: Sou um filho (ou uma filha) de Deus, e assim fazendo, viverdes de hoje em diante mais perto dos ideais que tornarão vossa vida mais feliz e proveitosa por causa da percepção mais intensa de quem sois”. (Compreender Quem Somos Traz Respeito Próprio, *A Liahona*, junho de 1974, pp. 36 e 38.)

Atividade

Dê a cada rapaz um pedaço pequeno de papel e um lápis. Peça-lhes que escrevam o seguinte: Não devo nunca esquecer que sou filho de Deus. Sugira que eles o usem como marcador quando fazem a leitura das escrituras.

Debate

- Podemos crescer e nos tornar como nossos pais terrenos, mas o que significa ser como nossos pais celestiais? (Viver da maneira como nossos pais celestiais querem que vivamos e fazer o que eles fariam.)
- Por que é importante saber que somos filhos de Deus? (Perceber isso pode dar-nos a força de que precisamos para seguir a Deus e tornar-nos semelhantes a ele.)
- Como esse conhecimento pode nos ajudar em nossas famílias? (Deve ajudar-nos a lembrar que nossos irmãos e irmãs são filhos de Deus. Pode fazer com que tratemos melhor nossos familiares, enquanto nos esforçamos para ajudá-los a voltar para o Pai Celestial.)

---

### **Vida Terrena, como Família**

Debate

No centro e no alto do quadro-negro coloque o círculo “Vida terrena, como família.

- Por que deixamos o Pai Celestial para virmos à terra? (Para adquirirmos um corpo, aprender coisas novas, desenvolver fé em Jesus Cristo e, por meio da fé, tornar-nos dignos de voltar, para viver com o Pai Celestial.

Peça a um rapaz que recite de cor as palavras do hino da Primária “Sou um Filho de Deus”. Se ninguém puder repetir as palavras de memória, peça a um jovem que as leia.

- Por que você acha que o Pai Celestial nos organizou em famílias? (Para nos ajudar a aprender e crescer.)

Citação e debate

Peça a um rapaz que leia a seguinte citação:

“Tenho apenas um desejo em meu coração, com respeito aos jovens da Igreja: que sejam felizes. Não conheço nenhum outro lugar, a não ser o lar, onde a verdadeira felicidade possa ser encontrada nesta vida. É possível transformar o lar em um pedaço do céu; na verdade, considero o céu como uma continuação do lar ideal”. (David O. McKay, “Temple Marriage”, *Improvement Era*, outubro de 1948, p. 618.)

- O que você pode fazer para tornar seu lar ideal? (Viver o evangelho, ajudar os membros da família a vivê-lo, ser gentil com os irmãos e irmãs, obedecer aos pais.)

Debate

- O que tem que fazer na terra para tornar-se parte de uma família eterna?

Faça uma lista das respostas no quadro-negro, embaixo do círculo “Vida terrena como família”. Suas respostas deveriam incluir:

1. Acreditar que podemos ser uma família eterna.
2. Ter fé em Jesus Cristo.
3. Arrepende-se de todos os pecados.



4. Ser batizado na Igreja verdadeira.
5. Receber o Espírito Santo.
6. Receber e honrar o sacerdócio.
7. Ser selado no templo com nossa família.
8. Obedecer aos mandamentos do Senhor.

Apresentação  
pelo consultor

Explique que, enquanto vivemos com nossas famílias aqui na terra, devemos esforçar-nos diariamente para obedecer e seguir a Cristo. Devemos também ajudar os outros membros da família. A vida terrena é um tempo muito curto comparado com a eternidade. Mas o que fazemos durante esse curto período determina em grande parte o que faremos por toda a eternidade.

### **Vida no Reino Celestial, como Família**

Escritura e debate

No canto superior direito do quadro-negro, coloque o círculo que diz: "Vida no reino celestial, como família".

- Como acham que vai ser o reino celestial?

Explique que Joseph Smith também perguntou isso e o Senhor lhe deu uma visão. Peça aos rapazes que procurem a Visão de Joseph Smith do reino celestial em Doutrina e Convênios 137:4-5 e marquem essa escritura. Peça a um dos rapazes que leia o versículo 4.

- Qual é o lugar mais bonito que já viram?
- Saliente que o reino celestial será mais glorioso e bonito que qualquer lugar da terra.

Peça a outro rapaz que leia o versículo cinco.

- Quem Joseph Smith viu? (Ele viu seu irmão Alvin e seus pais.)

Ajude os rapazes a entenderem o quanto Joseph deve ter ficado feliz ao ver que seus pais e seu irmão estariam juntos no reino celestial. Ele sabia que, se eles vivessem com dignidade, poderiam ser uma família para sempre no reino celestial.

Explique que todo rapaz pode ter a oportunidade de viver em família no reino celestial, com o Pai Celeste.

### **Conclusão**

Testemunho

Preste testemunho de que o Pai Celestial vive e ama cada jovem e de que cada um deles é filho literal do Pai Celestial. Explique que quando nos esforçamos para aperfeiçoar nossa vida, ele nos ajuda, se o procurarmos e pedirmos auxílio. Testifique que podemos viver como famílias exaltadas em sua presença no mundo vindouro.

Desafio

Lembre aos rapazes do papel em que cada um deles escreveu: "Não devo nunca esquecer que sou um filho de Deus."

Desafie cada rapaz a lembrar-se sempre de que é filho de Deus e a esforçar-se durante a semana seguinte para vencer algum problema específico que ajudará a ele e a sua família a ficarem mais próximos do Pai Celestial.

---

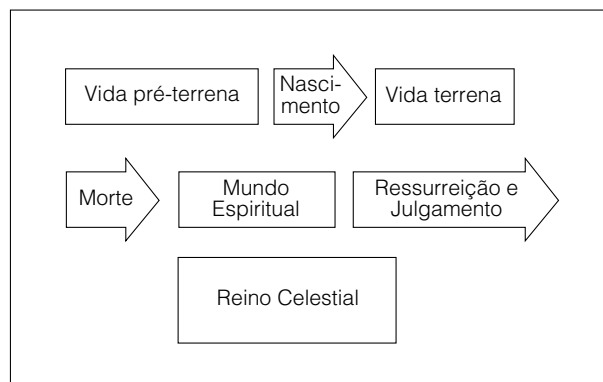
**OBJETIVO**

Ajudar cada rapaz a compreender que o Pai Celestial tem um plano que nos ajudará a voltar, para viver com ele.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Lápis para marcar as escrituras
  - c. Um mapa rodoviário
2. Prepare tiras com palavras e setas para colocar no quadro-negro, na seguinte ordem:



---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****Introdução**

História

Leia ou conte a seguinte história a respeito do Bispo H. Burke Peterson.

“Meus pais e avós nasceram e se criaram em Utah. Entretanto, minha mãe e meu pai começaram sua vida de casados em Phoenix, Arizona. E foi aí que meus três irmãos e eu fomos criados. Quase todo verão meu pai e minha mãe nos levavam para Utah, a fim de fugir do calor do Arizona e também para aproveitar a companhia de nossos primos e de outros parentes.

... Quando eu tinha idade suficiente para ter um trabalho de tempo integral, tive desejo de ir de Phoenix para Utah sozinho e de passar o verão lá trabalhando e ganhando dinheiro. Isso deveria acontecer durante as férias. Na primavera, antes do encerramento do período escolar, perguntei a meu pai se poderia ir para Lago Salgado, a fim de trabalhar e depois voltar para Phoenix, no final das férias, para estar com minha família e começar o ano letivo. Depois de pensar bem a respeito, meus pais decidiram que não haveria problemas. Quando o período escolar terminou, em maio, meu pai levou-me até a Estação Rodoviária Continental e, como eu ainda não tinha dinheiro, comprou-me a passagem. Fiquei de certa forma surpreso quando descobri que ele havia comprado passagem só de ida, ao invés de ida e volta. Ele disse que assumiria a responsabilidade de fazer com que eu chegasse bem a Lago Salgado, mas seria minha responsabilidade fazer o que fosse necessário enquanto eu estivesse lá para comprar a passagem de volta para casa, em Phoenix, no fim das férias. Como podem imaginar, eu estava ansioso para voltar para casa depois de minha experiência de trabalho, uma vez que ainda tinha bem vívidas na memória as felizes experiências que sempre tivéramos em casa. Eu me relacionava muito bem com meus três irmãos e amava-os e sentia-me feliz e à vontade com meus pais.

Quando cheguei a Lago Salgado imediatamente comecei a procurar trabalho. Consegui achar e, tão logo recebi meu primeiro cheque, adivinhem o que fiz. Primeiro, paguei o

dizimo e, em seguida, com o resto do dinheiro, fui à rodoviária, no centro da cidade, e comprei uma passagem de volta para Phoenix.

Eu queria ter certeza de que, quando as férias terminassem, nada me impediria de voltar para casa, pois eu amava muito a minha família. Durante todo o resto do verão, tomei muito cuidado para que nada de mal me acontecesse e procurei fazer tudo para garantir minha volta. A coisa que eu mais queria era participar novamente da alegria de estar com a minha família.” (Return Trip Ticket Home, *New Era*, abril de 1974, p. 5.)

- Como foi que o jovem Burke Peterson se preparou para voltar para casa? (Trabalhou bastante e ganhou dinheiro suficiente para comprar uma passagem de volta. Cuidou de si próprio para que pudesse voltar para casa.)

Apresentação pelo consultor

Explique que todos nós tivemos uma experiência semelhante antes de irmos a esta terra. O Pai Celestial nos explicou a respeito da terra que havia preparado. Ensinou-nos o que seria esperado de nós, se decidíssemos vir para cá. Ele nos fez saber que, se quiséssemos vir para a terra, ele asseguraria o nosso nascimento mortal. De modo semelhante à experiência da adolescência do Bispo Peterson, o Pai Celestial deu a cada um de nós uma passagem só de ida. Se vamos ou não voltar à sua presença, dependerá daquilo que fizermos enquanto aqui estamos.

Mapa e debate

Mostre o mapa rodoviário.

- O que é isto? (Um mapa rodoviário.)
- Por que usamos mapas quando saímos para viajar? (Eles nos ajudam a alcançar nosso destino e voltar para casa sem nos perdermos.)

Explique que a nossa vida é como uma viagem e que o Pai Celeste sabia que precisaríamos de instruções para encontrar o caminho. Graças ao grande amor que tem por nós, deu-nos um plano que podemos comparar a um mapa rodoviário. Se o seguirmos, conseguiremos voltar para casa e viver com ele.

- Onde podemos aprender a respeito do plano do Pai Celeste? (Com os profetas e as escrituras.)

Mostre as escrituras.

- De que maneira os profetas e as escrituras são como um mapa rodoviário? (Eles dão orientação. Eles nos mostram como podemos ir de um lugar para outro.)

---

### **Vida Pré-Terrena (Antes do Nascimento)**

Escritura e debate

Coloque no quadro-negro a tira com as palavras “Vida Pré-Terrena”.

Peça que um rapaz leia Abraão 3:22-28, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.

- O que essa escritura nos diz a respeito de nossa vida pré-terrena?

Quando os rapazes responderem, debata os seguintes pontos:

1. Vivemos com o Pai Celestial, como filhos espirituais dele. Isso é conhecido como nosso primeiro estado.
2. Aprendemos a respeito do plano do Pai Celestial.
3. Queríamos vir à terra, nosso segundo estado.
4. Queríamos provar que éramos dignos de voltar à presença dele.
5. Preferimos seguir Jesus, ao invés de Satanás.

- Como acham que seria nossa vida se tivéssemos rejeitado o plano do Pai Celestial?

Ajude os rapazes a perceberem que, se tivéssemos rejeitado o plano do Pai Celestial, teríamos deixado de guardar nosso primeiro estado e nos teríamos tornado seguidores de Satanás.

Peça-lhes que marquem essas escrituras.

Explique aos rapazes que, uma vez que escolheram seguir a Cristo, conquistaram a oportunidade de sair de seu lar celestial e de vir para a terra viver.

Coloque no quadro-negro a seta com a palavra “Nascimento” e a tira com as palavras “Vida Terrena”.

---

### **Vida Terrena (Mortalidade)**

Debate

- Qual a diferença entre a vida terrena e a vida pré-terrena?

Saliente os seguintes pontos:

1. Agora temos corpos físicos (corpos de carne e ossos), além de nosso corpo espiritual.
2. Já não estamos na presença do Pai Celestial.

- No que se parecem a vida terrena e a vida pré-terrena? Apresente os seguintes pontos:

1. Continuamos livres para escolher o Salvador ou Satanás.
2. Podemos voltar a viver com o Pai Celestial, se continuarmos a seguir seus ensinamentos e tivermos fé em Jesus Cristo.

Escritura e debate

Peça aos rapazes que leiam novamente Abraão 3:25.

- De acordo com essa escritura, por que é tão importante a vida terrena? (Estamos sendo testados para verificar se obedecemos aos mandamentos.)
- Se obedecermos aos mandamentos, o que acontecerá?

Saliente que é desta forma que adquirimos a passagem de volta para o nosso lar com o Pai Celestial.

---

### **Mundo Espiritual (Vida após a Morte)**

Debate

Coloque a seta com a palavra “Morte”.

- De acordo com o plano do Pai, o que acontece quando morremos? (Nosso corpo espiritual deixa o corpo físico.)
- O que acontece com o nosso corpo físico? (Permanece na terra.)
- O que acontece com o nosso corpo espiritual? (Vai para o mundo espiritual.)

Coloque no quadro a tira com as palavras “Mundo Espiritual”.

Explique que agora temos o mesmo corpo espiritual que tínhamos antes de nascermos na terra. Podemos pensar e agir da mesma forma que antes.

Escritura e debate

Para descobrir o que acontecerá no mundo espiritual, peça a um rapaz que leia Alma 40:12, enquanto os outros acompanham a leitura.

- Quem, diz Alma, será feliz? (Os justos. Aqueles que guardaram os mandamentos do Pai.)
- Como é o nome do lugar para onde vão os espíritos dos justos? (Paraíso.)

Peça aos rapazes que marquem essa escritura.

Leia e debata o que acontece aos espíritos dos iníquos, de acordo com Alma 40:13-14. Ajude os rapazes a entenderem que essa felicidade ou infelicidade no mundo espiritual depende inteiramente do que fazemos aqui na terra.

Peça aos rapazes que marquem essa escritura.

---

### **De Volta ao Lar, com o Pai Celestial**

Escritura e debate

Explique que depois do mundo espiritual vem a ressurreição. Nosso corpo espiritual se reunirá novamente ao corpo físico, para nunca mais se separarem.

Peça a um rapaz que leia II Coríntios 5:10.

- O que acontece depois da ressurreição? (Ficaremos perante Cristo para sermos julgados.)

Coloque a tira com as palavras “Ressurreição e Julgamento”.

Ajude os rapazes a compreenderem que, no dia do julgamento, Jesus nos dirá se ganhamos o direito de voltar para junto do Pai Celestial. Sua decisão será baseada naquilo que tivermos feito em nosso segundo estado.

Explique que para nós é muito difícil compreender como será maravilhoso viver com o Pai Celestial para sempre.

Peça a um jovem que leia I Coríntios 2:9, enquanto os outros acompanham. Explique que a alegria que teremos, se voltarmos a viver com o Pai, será muito superior a qualquer outra felicidade que pudéssemos sentir aqui na terra.

Peça aos rapazes que marquem a escritura.

Coloque no quadro-negro a tira “Reino Celestial”.

---

### **Conclusão**

Citação

Leia a seguinte declaração do Bispo H. Burke Peterson, que resume o plano celestial e a maneira como podemos voltar ao lar celestial.

“Ele (o Pai Celestial) nos disse que sua esperança era que fizéssemos tudo que fosse necessário para assegurar nossa viagem de volta. Quando nascemos nesta terra, foi colocado um véu que apagou de nossa memória a lembrança de nossa existência anterior e dessa forma não podemos nos lembrar da experiência completamente feliz que era o nosso relacionamento familiar. Somos, portanto, ensinados a viver pela fé. Estamos sendo ensinados a obedecer e a desenvolver a fé necessária para guardar os mandamentos e viver de maneira que nos seja possível ter novamente aquela maravilhosa experiência do relacionamento com nossos irmãos e irmãs e pais celestiais.

Para ajudar-nos a fazer as coisas que são corretas enquanto estivermos passando por esta experiência da vida terrena (mortal), o Pai Celestial organizou sua igreja na terra. A igreja coloca à nossa disposição todos os ensinamentos e ordenanças necessários para nossa volta à presença do Pai. Se ouvirmos nossos líderes e fizermos as coisas que eles nos pedem que façamos, poderemos estar seguros de ter poder aquisitivo suficiente para comprar uma passagem de volta para nosso lar celestial, quando nossa experiência de trabalho aqui estiver terminada. (Return Trip Ticket Home, *New Era*, abril de 1974, p. 5.)

Teste

Preste testemunho de que para tornar-se como o Pai Celestial e viver com Ele todos os esforços para obedecer aos mandamento valem a pena.

# Perseverança na Oração e no Jejum 31

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá ter o desejo de jejuar com maior determinação.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Um parafuso e uma chave de fenda
  - c. Lápis para marcar as escrituras

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

**O Jejum É um Instrumento que o Senhor Nos Deu**

Lição com objeto Mostre um parafuso. Troque idéias com os rapazes a respeito da utilidade de um parafuso sozinho.

O que é necessário para tornar esse parafuso útil? (Uma chave de fenda.)

Mostre a chave de fenda e explique que para os dois objetos serem úteis, eles precisam ser usados juntos.

História Explique que também temos instrumentos espirituais para nos ajudar. Peça aos rapazes que ouçam a seguinte história e identifiquem os instrumentos espirituais usados pelas pessoas que participam da história.

“Certa ocasião, quando eu servia como presidente de missão da estaca, os missionários estavam visitando uma ótima pessoa, que não era membro da Igreja, mas era marido de uma irmã fiel. Este bom irmão desejava filiar-se à Igreja, mas era viciado no fumo. Havia tentado várias vezes abandonar o vício, mas disse que não conseguia; ele era muito fraco.

Havia seis missionários da estaca que o visitaram durante um considerável período de tempo, mas não haviam sido capazes de ajudá-lo a criar coragem para deixar de fumar. Finalmente, sob a influência do Espírito, dissemos-lhe que se jejuássemos com ele, poderia vencer sua fraqueza. Considerou a proposta e aceitou. Perguntamos a ele, então, se jejuaria por *dois dias*. Ele concordou e o jejum foi feito. Jejuaram seis missionários, disse o irmão que fumava e sua esposa.

Ao final do jejum encontramos-nos todos em sua casa e ajoelhamo-nos na sala, orando um por vez. As orações eram essencialmente iguais; pediam que o Senhor tirasse desse irmão o desejo de fumar. Ele foi o último a orar e então levantou-se e disse: ‘Não desejo mais fumar’. Nunca mais fumou. Desde aquela ocasião, serviu no bispado de sua ala e agora está servindo na presidência dos rapazes da estaca. O Senhor retirou dele literalmente sua fraqueza e transformou-o em um baluarte de força.” (Hartman Rector Jr., “Da Fraqueza à Força”, *A Liahona*, novembro de 1970, p.10.)

• Quais foram as ferramentas espirituais usadas nesta história? (Jejum e oração.)

Explique que o jejum é uma ferramenta para desenvolver autodisciplina, como o converso da história acima fez. Entretanto, pode também ser usado por muitas outras razões.

---

**A Oração Sincera Deve Acompanhar o Jejum**

Debate

- Qual é a diferença entre jejuar e simplesmente não comer?
- Como podemos receber maiores benefícios do jejum?

Explique que para recebermos os maiores benefícios do jejum, somos aconselhados a orar sinceramente enquanto jejuamos. Muitos acontecimentos relevantes já ocorreram na vida de pessoas dignas, porque tiveram fé para jejuar e orar.

## Escritura e debate

- Que exemplos temos nas escrituras de pessoas que jejuavam e oravam?

Peça aos rapazes que relatem exemplos das escrituras de pessoas que jejuavam e oravam. Depois de debater brevemente as respostas dos rapazes, peça à classe que abra em Alma 17. Explique que Alma, o filho, estava viajando pela terra de Gideon quando, para sua grande alegria e assombro, encontrou os filhos de Mosiah que se dirigiam para a terra de Zarahemla. Peça a um rapaz que leia Alma 17:1-4. Os rapazes talvez queiram marcar partes dessa escritura.

Use como referência Alma 17:4 e discuta o que os filhos de Mosiah estiveram fazendo durante os quatorze anos que se passaram desde a última vez que haviam encontrado Alma.

Explique que nos outros versículos que seguem essa passagem, os filhos de Mosiah relatam suas atividades a Alma. Peça a um outro rapaz que leia Alma 17:9-10.

- Que preparativos fizeram os filhos de Mosiah para serem missionários bem sucedidos? (Eles jejuaram e oraram muito.)
- Por que eles jejuaram e oraram? (Para que o Espírito estivesse com eles.)

## História

Explique que em 1850, Lorenzo Snow teve uma experiência semelhante à dos filhos de Mosiah. Ele estava trabalhando na Itália como missionário, tentando abrir caminho para a pregação do evangelho de Jesus Cristo.

“Ele era um tanto tímido e inibido, mas espiritualmente era um gigante. Uma família que o havia recebido com amizade estava com uma criança muito doente. Na verdade o Élder Snow compreendeu que somente através do jejum e da oração poderosa, com fé inabalável e através do poder do sacerdócio, é que a criança de três anos seria salva. Ele sabia o quanto a cura daquele corpinho representaria para o povo daquela pequena cidade italiana.

Subiu, juntamente com seu companheiro, para um contraforte dos Alpes, perto da cidadezinha, a fim de encontrar um lugar isolado onde, com o espírito de jejum e oração, implorou ardentemente ao Senhor, durante seis longas horas de ansiedade, pelo privilégio de usar o poder divino para curar o menininho. Finalmente, recebeu a resposta: sim, poderia ter o privilégio.

Como servo humilde do Senhor, desceu a encosta da montanha com a certeza de que a vida da criança moribunda seria poupada. O menino, então, recebeu uma bênção e a promessa de viver. Algumas horas mais tarde, quando o Élder Snow e seu companheiro regressaram à casa daquela família, viram que o menino tinha melhorado sensivelmente e estava convalescendo. Ele compreendeu que o jejum e a oração haviam alcançado o trono de um Pai Celestial benevolente. Ele observou aos pais agradecidos: “O Senhor dos céus fez isto por vocês.” (Ver Eliza R. Snow, *Biography of Lorenzo Snow*, pp. 128-129), citado por Henry D. Taylor em “A Lei do Jejum”, *A Liahona*, abril de 1975, p.33.)

## Debate

- Por que sabemos que a oração do Presidente Snow foi sincera?
- Por que vocês acham que o Senhor nos aconselhou a orar ao fazermos jejum?
- Que benefícios o jejum pode acrescentar à oração?

À medida que os rapazes respondem às questões, saliente os seguintes pontos:

1. Quando nos afastamos das coisas materiais, podemos concentrar nossa atenção nos assuntos de natureza espiritual. O jejum nos será mais benéfico, se eliminarmos os interesses materiais na ocasião que o fizermos.
2. O jejum faz com que nos sintamos mais humildes e dependentes do Pai Celestial.
3. O Pai Celestial fica contente quando seus filhos demonstram fé através do jejum e da oração.

---

### **Jejum e Oração Trazem Grandes Bênçãos**

## Apresentação pelo consultor

Explique que Deus operou milagres, através dos filhos de Mosiah e de Lorenzo Snow, porque eles lhe pediram auxílio pelo jejum e oração. O jejum e a oração podem também ajudar a cada um de nós, ao procurarmos conhecer e cumprir a vontade do Senhor. Nós, como esses homens justos dos exemplos dados, podemos jejuar para obter bênçãos especiais.

## Histórias

Relate as seguintes experiências:

*História Um*

Uma pequena ala em Warrensburg, Missouri, passou muitos anos fazendo suas reuniões na capela da Base da Força Aérea de Whiteman. Como desejavam ter sua própria capela para suas reuniões, o bispo pediu contribuições para o fundo de construção da ala. Milhares de dólares foram coletados e o bispado resolveu adquirir o terreno para construir a capela. Em todos os lugares a que iam o terreno não estava à venda. Durante vários meses o bispado tentou, sem sucesso, encontrar o terreno.

Sabendo que uma bênção especial seria necessária, o bispado pediu a todos os membros da ala, maiores de oito anos, que jejuassem e orassem num domingo especial. Na segunda-feira seguinte, logo cedo, um médico da localidade, que não era membro da Igreja, foi ver um membro do bispado em seu trabalho. "George", ele disse, "ouvi dizer que sua igreja precisa de um terreno".

O médico o levou até um belo pedaço de terra que tinha o tamanho perfeito e a localização ideal para a capela. Ele não apenas achou um bom pedaço de terra para a nova igreja, mas também o doou. Realmente o Senhor abençoou a Ala de Warrensburg! Os fundos até então coletados para o terreno poderiam ser usados para os custos da construção. Hoje uma linda capela está construída naquele terreno, e é realmente um lembrete constante das grandes bênçãos que são conseguidas por meio do jejum e da oração.

*História Dois*

Um diácono que morava em uma pequena ala sentia-se muito deslocado por ir à reunião do sacerdócio sozinho. Os sacerdotes, embora fossem apenas dois, reuniram-se e decidiram jejuar e orar para que mais diáconos viessem para a pequena ala, para que o único diácono do quorum não ficasse tão sozinho.

Os acontecimentos que se seguiram foram resultado desse esforço. Em outubro, dois jovens da idade dos diáconos foram batizados; em novembro, mais dois foram batizados; e em dezembro e janeiro dois diáconos se mudaram para a ala, formando um quorum de sete jovens. O quorum dos sacerdotes também recebeu novos membros. Dois jovens em idade de serem ordenados sacerdotes foram batizados em janeiro. Esses jovens agora têm um testemunho de que o jejum acompanhado de oração realmente funciona e desenvolveram um novo amor e força ao aplicarem esse princípio do evangelho em sua vida.

## Debate

Ajude os rapazes a aplicarem esse princípio a sua própria vida, debatendo as seguintes questões:

- Quais seriam algumas bênçãos especiais que poderiam receber jejuando?
- De que modo o jejum pode ajudar a resolver seus problemas?
- De que maneira o jejum poderia influenciar suas decisões?
- Como o jejum poderia ajudá-los a vencer as tentações?
- Quais as tentações que vocês poderiam vencer jejuando?
- Vocês sentem que teriam maior autodisciplina através do jejum? Por que sim ou por que não?
- Como podem sentir-se melhor fisicamente através do jejum?
- Por que o jejum ajudaria vocês a ficarem mais perto do Pai Celestial?

## Citação

"A lei do jejum também pode ser uma espécie de aio. Se pudermos aprender a vivê-la efetivamente, ela nos ajudará a cumprir melhor as outras leis, por causa do poder e da fé que serão gerados em nós como consequência natural do cumprimento dessa importante lei." (Sterling W. Sill, "Lei do Jejum", *A Liahona*, abril de 1975, p. 8.)

**Conclusão**

## Testemunho

Testifique a respeito do poder que a oração e o jejum podem ter em nossa vida. Compartilhe sua certeza de que o Senhor ama cada rapaz e tem para todos um lugar especial em seu reino.

## Desafio

Desafie os rapazes a jejuarem por um motivo especial no próximo domingo de jejum – para realizar alguma coisa em sua vida ou para ajudar uma outra pessoa.



---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá compreender que pagar o dízimo mostra o seu amor pelo Senhor e que, ao fazer isso, será abençoado e estará ajudando a construir o Reino de Deus.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz.
  - b. Dois lápis e duas folhas de papel
  - c. Lápis para marcar as escrituras.
2. Uma semana antes desta aula, peça aos rapazes que conversem com seus pais a respeito das bênçãos de pagar o dízimo. Peça-lhes que estejam preparados para relatar essa conversa ao quorum.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

**Todas as Coisas Pertencem ao Senhor**

Atividade em grupo

Divida os rapazes em dois grupos. Diga-lhes que têm três minutos para debater a pergunta: “Que bênçãos recebi do Senhor?” Dê a um rapaz de cada grupo um lápis e uma folha de papel e designe-o para relatar as idéias de seu grupo.

Depois que o tempo estiver esgotado, Peça a cada um dos rapazes designados que relate as idéias de seu grupo para a classe.

- De acordo com essa escritura, o que pertence ao Senhor? (Tudo.)
- Se lhes dessem uma grande loja comercial, uma fazenda ou outro grande presente, vocês teriam o desejo de dar uma pequena parte de volta para a pessoa que o deu? Por que?
- Que quantia dos presentes que o Senhor nos dá ele nos ordena que lhe devolvamos? (Um décimo, ou seja, o dízimo.)

Debate

Explique que o dízimo é uma lei eterna. Sempre que o Senhor estabeleceu sua Igreja na terra, fez da lei do dízimo uma parte dela. Saliente que a obediência à lei do dízimo é essencial para nossa salvação e exaltação.

- Por que acha que o Senhor sempre requer o dízimo dos membros de sua Igreja? (Para sua bênção e crescimento individual e para o crescimento da Igreja.)
- 

**Bênçãos por Pagar o Dízimo**

Escritura e debate

- De que maneira o dízimo nos beneficia?

Depois de debater essa pergunta, peça a um rapaz que leia Malaquias 3:10-12. Sugira aos rapazes que marquem esses versículos.

- O que o Senhor prometeu aos que pagam o dízimo nessa escritura? (Que abriria as janelas do céu e derramaria uma bênção sobre eles.)
- Que bênçãos vêm para aqueles que voluntariamente pagam o dízimo?

Dê aos rapazes tempo suficiente para responder. Você poderia dizer que um dos maiores benefícios de se pagar o dízimo é o sentimento de paz e amor que surge como consequência. A alegria verdadeira vem quando mostramos amor ao Pai Celestial.

## Histórias

Para ajudar os rapazes a entenderem as bênçãos que aqueles que pagam o dízimo podem receber, relate os seguintes incidentes:

### *História Um*

“John Fetzer foi batizado quando era um jovem estudante. Quando foi confirmado, disseram-lhe que teria de cumprir os princípios do evangelho, inclusive o dízimo. Ele ficou chocado, quando compreendeu o significado do dízimo. Estava trabalhando para conseguir o dinheiro suficiente para mais um ano de estudos. Mal teria o suficiente. O que deveria fazer? Orou, ponderou e finalmente decidiu pagar o dízimo, embora isso o deixasse com pouco dinheiro para o ano escolar. Ele estava estudando arquitetura e, certo dia, foi designado a fazer um desenho, pelo qual ganhou um prêmio em dinheiro. O Sr. Fetzer ficou exultante. Lembrou-se de que o Senhor havia dito que abençoaria aqueles que pagassem o dízimo. Isso foi um testemunho para ele. Desde aquele dia, tem pago os dez por cento sempre que recebe o pagamento e tem sido sempre abundantemente abençoado.” (Curso Nove da Escola Dominical, manual do professor, 1971, p. 192.)

- Que decisões o irmão Fetzer teve que tomar? (Pagar o dízimo ou guardar o dinheiro para pagar a escola.)
- De que maneira ele foi abençoado por pagar o dízimo? (Ganhou um prêmio em dinheiro que o ajudou a completar seus estudos e a compartilhar seu talento com outras pessoas.)

### *História Dois*

Explique que o Presidente Joseph F. Smith contou a seguinte história a respeito de sua mãe.

“Lembro-me perfeitamente de algo que ocorreu em minha infância. Minha mãe era viúva, com uma grande família para cuidar. Certa ocasião, quando abríamos nosso silo de batatas, ela pediu-nos, a mim e meus irmãos, que carregássemos uma carroça com as melhores batatas, para levá-las à Igreja como dízimo; naquela ocasião, as batatas andavam muito escassas. Eu era ainda menino, mas fui encarregado de dirigir a carroça. Quando chegamos aos degraus do escritório do dízimo, prontos para descarregar as batatas, um dos secretários disse a ela: ‘Viúva Smith, é uma vergonha que deva pagar o dízimo’. ...Ele censurou nossa mãe por pagar o dízimo; disse-lhe uma porção de coisas, menos que era prudente ou sábia; afirmou que havia pessoas fortes e capazes de trabalhar que eram sustentadas com o fundo do dízimo. Minha mãe voltou-se para ele, dizendo: ‘...você deveria envergonhar-se do que disse. Você me negaria uma bênção? Se eu não pagasse o dízimo, seria lógico que o Senhor retirasse as bênçãos que me dá. Pago o dízimo não apenas por ser um mandamento de Deus, mas porque, através dessa lei, espero ser abençoada. Cumprindo essa e outras leis, espero prosperar e ter condições de cuidar de minha família’.

... Ela prosperou, porque obedecia às leis de Deus. Tinha inclusive fartura para o sustento da família. Nunca passamos necessidades que outros passaram...Assim, essa viúva... teve direito aos privilégios da casa de Deus. Nenhuma ordenança do evangelho lhe poderia ser negada, pois era obediente às leis de Deus.” (*Doutrina do Evangelho*, pp. 207-208.)

- De que maneira a Irmã Smith foi abençoada? (Tinha o bastante para sustentar sua família, mesmo sendo viúva, e recebeu as bênçãos do templo.)

Explique que muitas das bênçãos que recebemos acontecem diariamente e são mais comuns. Provavelmente recebemos muitas bênçãos que não notamos.

## Testemunho

Peça aos rapazes que compartilhem o que conversaram com suas famílias a respeito do dízimo e convide quem quiser para prestar testemunho das bênçãos recebidas pelo pagamento do dízimo.

## Citação

Leia a seguinte declaração do Presidente Joseph F. Smith:

“Através desse princípio (o dízimo), será posta à prova a lealdade do povo desta Igreja...Há uma grande importância ligada a este princípio, pois através dele será conhecido se somos fiéis ou não. Neste aspecto, é tão essencial como a fé em Deus, como o arrependimento dos pecados...ou a imposição das mãos para o Dom do Espírito Santo.” (*Doutrina do Evangelho*, p. 204.)

Saliente que o princípio do qual devemos sempre nos lembrar em relação à lei do dízimo é que pagamos o dízimo porque temos amor ao Senhor e temos fé nele, não apenas porque temos dinheiro ou necessitamos de bênçãos.

---

### **Ajudar o Crescimento do Reino de Deus**

Escritura e debate

Peça aos rapazes que leiam Doutrina e Convênios 119:2-4.

- De acordo com essa escritura, para que deve ser usado o dízimo? (Para a construção de templos, para ajudar a construir Sião, para os trabalhos do sacerdócio.)
- De que maneira os líderes da Igreja cumprem o propósito do Senhor através do dízimo?

As respostas devem incluir a construção e manutenção de templos, e de outros edifícios da Igreja, o apoio à obra missionária, a educação oferecida pela Igreja (seminários e institutos).

Situação

Peça aos rapazes que imaginem estar em uma reunião sacramental e o bispo anuncia que a Igreja não mais requer que seus membros paguem o dízimo. Eles ficam entusiasmados e começam a planejar o que comprarão com esse dinheiro extra. Eles talvez até sintam que isso vai resolver todos os seus problemas financeiros.

À medida que os meses passam, contudo, começam a perceber que a nova medida tem implicações que não esperavam. O número de membros da ala cresceu muito e a capela já não os acomoda bem; mais que isso, o edifício e os arredores da capela estão começando a aparentar o mau estado de conservação, mas não há dinheiro para as reformas necessárias.

Peça-lhes que suponham terem irmãos mais velhos que durante muitos anos planejaram sair em missão, mas agora que chegou a época de irem, as missões estão fechadas. Não há dinheiro para manter as casas de missão nem para alugar ou construir capelas.

Peça-lhes que imaginem ainda que têm irmãos ou irmãs que desejaram muito freqüentar o seminário, mas agora os seminários estão fechados, assim como os institutos e escolas da Igreja. Não há dinheiro para construir e manter os edifícios ou para pagar os professores.

Muitas pessoas da família ficariam tristes. Não poderiam compilar a história da família porque os centros de pesquisa estariam fechados e os templos abririam apenas de vez em quando.

Explique que eles não poderiam tomar conhecimento dos planos da Igreja para corrigir todos esses problemas porque as Autoridades Gerais não mais compareceriam às conferências de estaca. Eles talvez começassem a imaginar o que iria acontecer com esta Igreja viva e crescente, que é o Reino de Deus na terra.

Debate

- O que impede que isso aconteça de verdade? (O pagamento do dízimo.)
- Quem é beneficiado quando pagamos o dízimo? (Nós mesmos. O Senhor nos deixa decidir como usar nove décimos de nossa renda. O outro décimo deve ser dado a ele, e ele, por meio dos líderes da Igreja, o usa para nosso proveito.)

---

### **Conclusão**

Testemunho

Preste testemunho das bênçãos que lhe foram concedidas pelo pagamento do dízimo.

Escritura e desafio

Peça aos rapazes que leiam novamente Malaquias 3:10-12.

Desafie cada rapaz a pagar o dízimo integral e honestamente para mostrar seu amor ao Senhor. Saliente que o dízimo é um mandamento; quando obedecemos fielmente aos mandamentos do Senhor, ele nos abençoa.

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá compreender que as escrituras beneficiarão sua vida, se as estudar diariamente.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Mapa da área local
2. Prepare a seguinte lista em um cartaz ou no quadro-negro:
  1. Mandamento
  2. Testemunho
  3. Confirmação
  4. Felicidade
  5. Respostas
  6. Obra missionária

Cubra cada uma dessas palavras com uma tira de papel.
3. (Optativo) Prepare um gráfico de leitura de escrituras para cada rapaz, para que marquem a cada dia que lêem.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Debate

**As Escrituras Ajudam a nos Orientar**

Peça a cada rapaz que imagine a si mesmo na seguinte situação. Você e sua família foram passar uma semana em uma cabana nas montanhas. O lugar é desconhecido e você decide dar um passeio antes do jantar. Logo que começa a andar, você avista um esquilo e resolve segui-lo. Você não prestou atenção à direção para a qual está indo e de repente percebe que está perdido. O sol se escondeu por trás da montanha e está ficando frio e escuro rapidamente.

- O que poderia ajudar você nessa situação? (Um mapa ou uma bússola.)

Mostre um mapa rodoviário e escolha dois locais, um ponto de partida e um ponto de chegada. Peça a um rapaz que explique a rota que faria para chegar ao destino desejado. Explique que, da mesma forma que um mapa nos dá orientações escritas para descobrir como ir de um lugar para outro, as escrituras podem nos ajudar a voltar para o Pai Celestial.

- O que é escritura? (O LDS Bible Dictionary explica que “a palavra escritura significa escrito e é usada para denotar um escrito reconhecido pela Igreja como sagrado e inspirado.)

Escritura, quadro-negro e debate

Depois de um breve debate, peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 68:4. Depois escreva a seguinte definição no quadro-negro: “Quando os servos ordenados e escolhidos do Senhor falam ou escrevem sob a influência do Espírito Santo, suas palavras se tornam escritura.”

- Quais são as escrituras que usamos hoje? (As obras-padrão: A Bíblia, o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e a Pérola de Grande Valor.)

Coloque o nome das obras-padrão no quadro-negro.

- Devemos considerar alguma coisa mais, além das obras-padrão, como escritura?

Saliente que as palavras de nosso profeta vivo também são escritura. Escreva *Palavras do Profeta Vivo* no quadro-negro após a lista das obras-padrão.

---

## Estudar as Escrituras Pode Abençoar Grandemente Nossa Vida

Cartaz e debate

- Por que devemos estudar as escrituras?

Explique que a lista que você preparou abrange várias razões pelas quais devemos estudar as escrituras (ver Preparação.) Mostre o cartaz com todos os itens cobertos. Descubra os itens, um de cada vez, à medida que discute cada um.

Descubra a primeira linha do cartaz: “1. Mandamento”.

Explique que fomos lembrados pelo profeta a estudar as escrituras. Peça a um rapaz que leia a seguinte declaração do Presidente Spencer W. Kimball, relacionada ao estudo das escrituras.

“Sinto ardentemente que todos precisamos retornar às escrituras...e deixar que elas ajam poderosamente dentro de nós, impelindo-nos a uma determinação inabalável de servir o Senhor...”

Precisamos estudar as escrituras de acordo com o mandamento do Senhor (ver 3 Néfi 23:1-5); e devemos deixá-las governar nossa vida e a existência de nossos filhos...

Peço, assim, a todos, que comecem agora a estudar as escrituras diligentemente, se ainda não o fizeram.” (“Examinai as Escrituras”, *A Liahona*, janeiro de 1977, p.3.)

Descubra a segunda linha do cartaz: “2. Testemunho”.

Explique que as escrituras podem ajudar-nos a ganhar um testemunho do evangelho de Jesus Cristo. Peça a um dos rapazes que leia a seguinte história contada pelo Élder Marion G. Romney.

“Lembro-me de quando li [o Livro de Mórmon] com um de meus filhos, quando ele era bem jovem. Certa ocasião, deitei-me na parte de baixo do beliche de nossos filhos e ele ficou na parte de cima. Estávamos lendo alternadamente, em voz alta, os parágrafos dos três maravilhosos e últimos capítulos de 2 Néfi. Escutei sua voz meio embargada e pensei que estivesse resfriado, mas ele prosseguiu até o fim dos três capítulos. Quando terminamos, meu filho disse: ‘Pai, você alguma vez já chorou ao ler o Livro de Mórmon?’

‘Sim, filho’, respondi. ‘Algumas vezes o Espírito do Senhor testifica com tal força à minha alma que o Livro de Mórmon é verdadeiro, que não posso evitar as lágrimas.’

‘Bem’, disse ele, ‘foi isso que aconteceu comigo esta noite.’” (*Um Sacerdócio Real*, lição 21, p. 71.)

Descubra a terceira linha do cartaz: “3. Confirmação.”

Explique que as escrituras testificam que Jesus Cristo é o Filho de Deus. O propósito do Livro de Mórmon é ser a segunda testemunha de Cristo e ajudar a convencer as pessoas de que Jesus é o Cristo.

Peça a um dos rapazes que leia o segundo parágrafo da página de rosto do Livro de Mórmon, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.

Descubra a quarta linha do cartaz: “4. Felicidade.”

Explique que as escrituras podem ser uma fonte de alegria e felicidade espiritual. Por exemplo, Néfi sentia grande alegria ao ler as escrituras. Peça a um rapaz que leia 2 Néfi 4:15.

Descubra a quinta linha do cartaz: “5. Respostas.”

Explique que as escrituras podem ser um complemento da oração para encontrar respostas para problemas e perguntas específicos. Peça-lhes que pensem no que Joseph Smith fez quando era da idade deles.

- O que Joseph estava fazendo que o inspirou a ir ao pequeno bosque para orar e perguntar a que igreja deveria filiar-se? (Ele estava lendo as escrituras.)
- Que respostas ele encontrou por ter orado e estudado as escrituras? (Descobriu que a Igreja verdadeira não estava na terra. Ele também aprendeu a respeito da verdadeira natureza de Deus.)

Descubra a sexta linha do cartaz: “6. Obra Missionária.”

Explique que as escrituras são essenciais à obra missionária porque ensinam às pessoas o verdadeiro evangelho de Cristo.

Peça a um dos rapazes que leia Doutrina e Convênios 42:12, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.

### Estudo Diário das Escrituras

Quadro-negro e debate

Desenhe um círculo no quadro-negro, de modo que possa ser dividido em partes, como uma torta. De acordo com as respostas da classe, preencha as partes da torta que representam o tempo que os rapazes decidirem gastar para dormir, para ir à escola, para comer e para outras atividades. O seu quadro-negro deve ficar mais ou menos assim:



- Quantas horas vocês dormem, à noite?
- Quantas horas permanecem na escola?
- Quantas horas gastam comendo a cada dia?
- O que fazem durante as horas restantes do dia?

Talvez eles sugiram atividades como realizar tarefas, fazer a lição de casa, brincar e ver televisão.

Apresentação pelo consultor

- Poderiam reservar alguns minutos por dia para o estudo das escrituras?

Perguntas para meditar

Explique que gastamos a maior parte de nosso tempo diário com a escola, trabalho, brincadeiras e outras atividades, mas geralmente despendemos muito pouco tempo fazendo coisas que especificamente nos ajudem a voltar à presença do Pai Celestial.

- Vocês teriam vontade de passar alguns minutos todos os dias ouvindo a voz do Senhor?

Explique que a maioria das pessoas daria qualquer coisa para ouvir o Senhor falar com elas; entretanto, não querem passar alguns minutos por dia lendo as escrituras para aprender o que o Senhor disse a elas.

Escritura e debate

Peça a um dos rapazes que leia Doutrina e Convênios 18:34-36.

- De quem é a voz que ouvimos quando lemos as escrituras? (A voz do Senhor.)

Citação

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Rapazes, o Livro de Mórmon modificará vossa vida e vos fortalecerá contra os males de nossos dias...O jovem que conhece e ama o Livro de Mórmon...que tem um testemunho inabalável de sua veracidade e aplica seus ensinamentos será capaz de resistir aos artifícios do diabo, tornando-se um poderoso instrumento nas mãos do Senhor. (“Aos Jovens de Nobre Estirpe”, *A Liahona*, julho de 1986, p. 43.)

### Conclusão

Apresentação pelo consultor

Sugira que, já que temos muitas atividades, uma maneira de alcançar uma meta, como por exemplo a leitura das escrituras, é reservar uma determinada hora a cada dia para

esse propósito. Debata com os rapazes os métodos que podem motivá-los a estudar as escrituras. Tais métodos podem incluir um gráfico, um programa de leitura ou uma competição entre eles. Saliente que eles sentirão real alegria quando tomarem gosto pela leitura das escrituras. As escrituras se tornarão emocionantes e significativas em sua vida. Peça a um dos rapazes que leia a descrição que Parley P. Pratt fez do que sentiu quando começou a ler o Livro de Mórmon pela primeira vez.

“Eu o abri com ansiedade e li sua página de rosto. Depois, li o testemunho de várias pessoas, explicando como ele fora encontrado e traduzido. Em seguida, comecei a lê-lo avidamente. Lia durante todo o dia. Comer parecia-me um peso, não sentia fome. Dormir era um sacrifício, pois quando a noite veio, preferi continuar lendo.

Enquanto lia, o Espírito do Senhor estava comigo e eu sabia e compreendia que aquele livro era verdadeiro...Minha alegria agora era completa...Logo tomei a decisão de conhecer o jovem que tinha sido o instrumento de sua descoberta e tradução.”  
(*Autobiography of Parley P. Pratt, Jr.* [Salt Lake City: Deseret Book, 1975], p. 37.)

Desafio e distribuição  
opcional de gráfico

Desafie os rapazes a lerem as escrituras alguns minutos por dia no decorrer da próxima semana. Testifique que eles fortalecerão seu amor pelo Pai Celestial, Jesus Cristo e pelo evangelho se reservarem um tempo para estudar as importantes mensagens encontradas nas escrituras. Diga-lhes que você verificará no próximo domingo quantos deles leram todos os dias da semana. Talvez você queira dar um gráfico para cada rapaz marcar todos os dias depois da leitura.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá compreender que pode mostrar amor pelo Pai Celestial ao obedecer aos mandamentos.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Lápis para marcar as escrituras
    - c. Hinário ou a letra do hino nº 9, “Graças Damos, ó Deus, por um Profeta”, colocada num cartaz ou no quadro-negro.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****A Obediência É um Princípio Básico do Evangelho**

## História

Peça aos rapazes que ouçam a história do menino que demonstrou o princípio da obediência.

“...um menino...estava jogando basebol com seus amigos, quando ouviu sua mãe chamando: ‘Charlie, Charlie!’ Imediatamente ele jogou o bastão, apanhou seu casaco e dirigiu-se para casa.

‘Não vá ainda; termine o jogo’ gritaram os outros meninos.

‘Preciso ir. Disse à minha mãe que iria sempre que ela chamasse.’ Foi a resposta de Charlie.

‘Finja que não ouviu’ foi o conselho dos outros.

‘Mas eu ouvi e tenho que ir’, disse Charlie.

‘Ela não sabe disso.’

Um dos jogadores por fim disse: ‘Ora, deixem-no ir. Está agarrado às saias da mãe. É um bebê e corre assim que ela chama.’

Enquanto corria, Charlie respondeu: ‘Não me acho um bebê, por cumprir a palavra que dei a minha mãe. Isto é masculinidade e o menino que não mantém a palavra dada à mãe não a manterá para com ninguém mais.’ (N. Eldon Tanner, “Obedecer à Voz Certa”, *A Liahona*, fevereiro de 1978, pp. 59-60.)

## Quadro-negro e debate

Escreva *Obediência* no quadro-negro.

- O que significa *obediência*?

Deixe que os rapazes respondam a essa pergunta. Ajude-os a entenderem que obedecer é fazer o que nos foi ordenado ou sujeitar-se à autoridade ou à lei. Obediência é uma das leis mais importantes e básicas de Deus.

## Escrituras e debate

Peça aos rapazes que se revezem na leitura das seguintes passagens, enquanto os outros acompanham e marcam suas escrituras.

Debata a relação de cada escritura com a obediência. Talvez você queira resumir esses pontos no quadro-negro.

1. Abraão 3: 24-25 (Fomos enviados à terra para ver se obedeceríamos.)
2. João 14:15 (Se amamos o Salvador, cumprimos seus mandamentos.)
3. 1 Néfi 3:7 ( O Senhor prepara um caminho para que obedecemos a seus mandamentos.)



4. Doutrina e Convênios 82:10 (O Senhor fará sua parte se obedecermos.)
5. Doutrina e Convênios 130:20-21 (Todas as bênçãos são baseadas na obediência a determinadas leis.)
6. Mateus 7:21 (Apenas aqueles que obedecem viverão com o Pai Celestial.)

Peça a um rapaz que cite a terceira regra de fé: “Cremos que por meio do sacrifício expiatório de Cristo, toda a humanidade pode ser salva pela obediência às leis e ordenanças do evangelho”.

Testifique que a obediência é um princípio básico do evangelho. Se tivermos fé em Jesus Cristo, guardaremos seus mandamentos e nos tornaremos semelhantes a ele. Somente pela obediência podemos voltar à presença do Pai Celestial.

---

### Os Grandes Homens São Obedientes

Citação

Os homens de Deus sempre deram grande ênfase à obediência. Leia a seguinte citação para os rapazes:

“Quando o Presidente Tanner voltou depois de presidir as missões européias, perguntaram-lhe qual era, em sua opinião, o atributo mais importante para o sucesso de uma pessoa ou missionário. Após uma breve pausa, ponderando as implicações da pergunta, ele respondeu com uma só palavra: ‘Obediência.’” (Teddy E. Brewerton, “Obediência – Obediência Plena”, *A Liahona*, agosto de 1981, p. 113.)

Atividade com uso do quadro-negro

À medida que escreve um nome no quadro-negro, peça que eles expliquem como acham que determinada pessoa demonstrou obediência.

Escreva *Adão* no quadro-negro.

Explique que Adão construiu um altar e ofereceu sacrifícios a Deus. Um anjo apareceu a ele e perguntou por que estava oferecendo sacrifícios. Ele respondeu: “Não sei, exceto que o Senhor me mandou.” (Ver Moisés 5:5-6.)

Escreva *Léhi* no quadro-negro.

Explique que Léhi obedeceu ao Senhor deixando seu lar e seus bens em Jerusalém. Como resultado, passou por muitas dificuldades. Foi recompensado por sua obediência ao ser poupado da destruição de Jerusalém e foi conduzido à bela terra da promessa.

Escreva *Joseph Smith* no quadro-negro.

Explique que Joseph Smith obedientemente orou pedindo sabedoria a Deus. Foi abençoado ao aprender a verdade a respeito de Deus e tornar-se profeta.

Escreva *Jesus Cristo* no quadro-negro.

Explique que quando Jesus tinha trinta anos deixou seu lar na Galiléia e encontrou João Batista no rio Jordão. Quando o encontrou, pediu a João que o batizasse porque sabia que João tinha autoridade para batizar. João sabia que o Salvador era um homem sem pecados que não precisava de arrependimento e disse a ele: “Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?”

O Salvador sabia que o batismo era para a remissão dos pecados e que não cometera nenhum, mas também sabia que o batismo era uma ordenança requerida de toda a humanidade. Jesus disse: “Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça”. (Ver Mateus 3:13-15.)

---

### Todos Podemos Ser Obedientes

Debate

Explique que os exemplos anteriores eram de profetas e do Salvador. Saliente, entretanto, que não temos que ser profetas para sermos obedientes. Podemos e devemos ser todos obedientes. Tal como os profetas o fizeram, demonstramos nosso amor ao Salvador por meio da obediência.

- Se o profeta nos diz que façamos alguma coisa, como devemos responder?

Enquanto os rapazes debatem esse ponto, mostre que devemos sempre seguir o conselho do profeta. Quando os líderes de nossa Igreja nos dão um conselho, é como se o próprio Salvador o estivesse fazendo.

Citação e debate	<p>“Obedecer significa seguir e aceitar orientação. Nosso profeta nos deu hoje orientação para que ‘alargássemos nossos passos’, nos expandíssemos, nos esforçássemos e procurássemos metas que exigem um grande esforço para serem alcançadas. Se formos obedientes a essa orientação, acabaremos por atingir metas que nunca pensamos fosse possível. Fiquei impressionado com as observações do Élder A. Theodore Tuttle, do Primeiro Quorum dos Setenta, quando perguntou a um jovem se estava se preparando para sair em missão. O jovem respondeu: “Não quero sair em missão”. A resposta do Élder Tuttle foi: ‘O que importa isso? O Senhor quer que você saia’. Esse é um exemplo perfeito de como a lei da obediência deve ser exercida”. (Keith Brian Rutledge, <i>Conference Report</i>, Conferência de Área de Melbourne, Austrália, 1976, p. 18.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que você acha que o Élder Tuttle quis dizer, quando falou: “O que importa isso?” (Devemos fazer o que o Senhor quer que façamos, não importa o que queiramos fazer.)</li> </ul>
História	<p>Peça aos rapazes que ouçam os seguintes exemplos a respeito de como os membros da Igreja foram abençoados por serem obedientes.</p> <p>“Na Missão Brasil São Paulo Sul, havia um élder, de nome Malheiros, que chegou ao campo missionário sem saber ler nem escrever muito bem. Tinha até um certo medo de orar em público. Mas esse moço... tornou-se um dos melhores missionários que se possa imaginar. Ao final da missão, o presidente perguntou-lhe como conseguira tornar-se um missionário tão dinâmico e de tanto sucesso. (Ele havia batizado mais de duzentas pessoas, tendo feito batismos durante cinquenta e duas semanas consecutivas.) Com muita humildade, o élder Malheiros respondeu: ‘Bem, presidente, nunca duvidei do senhor. O senhor disse que eu poderia batizar todas as semanas, assim eu sabia que era possível. Nunca duvidei. Nem sempre foi fácil, <i>mas eu procurei obedecer</i>.’” (Teddy E. Brewerton, “Obediência – Obediência Plena, <i>A Liahona</i>, agosto de 1981, p.114.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• De que maneira o élder Malheiros foi abençoado? (Ele venceu o medo e batizou muitas pessoas.)</li> <li>• Se o élder Malheiros não tivesse obedecido ao presidente da missão, de que maneira sua missão poderia ter sido diferente?</li> </ul>
História	<p>“Por que Floriano de Oliveira, membro do sumo conselho de uma estaca no Brasil, teve tanto sucesso como missionário? Porque obedeceu à recomendação do Senhor de abrir a boca e falar do evangelho. Um dia, dirigindo no trânsito congestionado de São Paulo, ele desviou os olhos por um instante da rua e acabou batendo no carro da frente. Saltou do carro, correu para o carro em que batera, abriu a porta e disse: ‘Sinto muito ter batido em seu carro. A culpa foi toda minha. Pagarei o prejuízo. Não tive intenção de bater, por isso, peço que me desculpe. Contudo se não houvesse a batida, o senhor não teria ouvido a mensagem que tenho para o senhor, a mensagem que espera a vida inteira.’ A seguir, explicou a restauração do evangelho ao homem, que era médico, e duas semanas depois ele foi batizado.” (Teddy E. Brewerton, “Obediência – Obediência Plena”, <i>A Liahona</i>, agosto de 1981, p. 115.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por que o irmão Oliveira tinha tanto sucesso como missionário? (Ele foi obediente ao pedido do Senhor de compartilhar o evangelho.)</li> </ul>

### **Alegria por meio da de Obediência**

Apresentação pelo consultor

Explique que devemos ficar felizes e ter um sentimento agradável ao sermos obedientes. Se tivermos a atitude correta em relação a sermos obedientes, isso nos trará alegria e felicidade.

Peça aos rapazes que pensem a respeito do que sentem quando são obedientes e cumprem as designações que lhes são feitas, como por exemplo distribuir o sacramento, coletar ofertas de jejum, obedecer à Palavra de Sabedoria, obedecer a qualquer dos mandamentos do Pai Celestial. Depois, peça que descrevam esses sentimentos a você. Conduza o debate de modo a que comentem os sentimentos positivos e satisfatórios decorrentes da obediência.

Hinos

Peça aos jovens que cantem a primeira estrofe do hino “Graças Damos, ó Deus, por um Profeta” ou peça a um deles que leia a letra (*Hinos nº 9*). Peça-lhes que prestem atenção especial ao último verso do hino.

“Graças damos, ó Deus, por um profeta  
Que nos guia no tempo atual  
Por mandar-nos a luz do evangelho  
Nossas almas livrando do mal.  
E graças por todas as bênçãos  
Que promanam de ti sobre nós  
Queremos contentes servir-te  
E fiéis atender tua voz.”

---

Escritura e  
testemunho

### **Conclusão**

Peça aos rapazes que leiam e marquem Mosiah 2:41.

Preste testemunho dos benefícios que temos ao obedecer aos mandamentos do Pai Celestial.

Explique que a obediência mostra nossa confiança no Pai Celestial e nosso amor a ele. Se o amarmos e confiarmos verdadeiramente nele, seremos obedientes a ele por toda a vida.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá compreender as bênçãos que pode receber por participar dignamente do sacramento.

---

**PREPARAÇÃO**

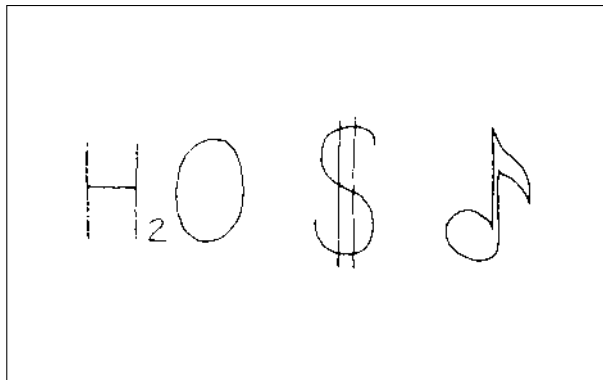
1. Materiais necessários: Obras-padrão para cada rapaz
  2. Designe dois rapazes para lerem os testemunhos encontrados na lição.
  3. Prepare uma cópia do lembrete “Tornar o Sacramento mais Significativo” para cada rapaz.
  4. Escolha um hino sacramental e tome as providências necessárias para que seja cantado pelo quorum no final da aula. Escolha um hino que você julgue ser adequado e conhecido pelos rapazes.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Escritura, quadro-negro e debate

**Fazemos Convênios Sérios com o Senhor**

Escreva os símbolos H<sub>2</sub>O, \$ e uma nota musical ilustrados abaixo, no quadro-negro e pergunte aos rapazes qual o significado de cada um.



- O que são essas três figuras? (São todos símbolos que representam alguma coisa.)

Peça a um rapaz que leia João 1:29. Explique que nos tempos do Velho Testamento o cordeiro primogênito era oferecido como sacrifício ao Senhor. Saliente que o cordeiro era um símbolo do Salvador antes de seu sacrifício final e que hoje o sacramento simboliza e ajuda-nos a lembrar de seu sacrifício por nós.

- O que simboliza o pão no sacramento?
- O que simboliza a água no sacramento?

Peça aos rapazes que leiam as orações sacramentais que se encontram em Doutrina e Convênios 20:77,79.

Peça aos rapazes que prestem atenção às orações sacramentais e encontrem as promessas que fazemos ao tomar o sacramento. À medida que os rapazes encontram essas promessas, faça uma lista delas no quadro-negro, da seguinte maneira:

Prometemos ao Pai Celestial:

1. Tomar sobre nós o nome de Cristo.
2. Lembrar-nos sempre de Cristo.
3. Guardar os mandamentos de Cristo.

Debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Se fizermos essas coisas, o que o Senhor nos promete? (Teremos sempre o seu Espírito conosco.)</li> </ul> <p>Quando uma criança nasce ou é adotada, recebe o nome da família. Ela deveria tentar viver à altura e honrar esse nome.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que significa tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo? (Comprometer-se a esforçar-se para tornar-se como ele; seguir seu exemplo e ensinamentos.)</li> <li>• O que significa “lembrar-nos de Cristo”?</li> <li>• Quando devemos nos lembrar de Cristo?</li> <li>• Como podemos lembrar-nos “sempre” de Cristo?</li> <li>• O que podemos fazer durante a semana para ajudar-nos a nos lembrar de Cristo? (Orar, estudar as escrituras, cumprir os mandamentos, ter caridade.)</li> </ul> <p>Saliente que lembrar de Jesus é mais do que simplesmente lembrar que ele viveu e que expiou nossos pecados. Talvez a maneira mais importante de recordá-lo seja obedecer sempre a seus mandamentos e ensinamentos.</p>
Citações	<p>Peça a um rapaz que leia a seguinte declaração:</p> <p>“Toda vez que participamos desses emblemas, manifestamos perante nosso Pai que nos lembramos de seu Filho; e, ao partilharmos o pão e a água, fazemos um convênio solene de tomar sobre nós o nome de nosso Redentor, concordando e prometendo que obedeceremos aos mandamentos.” (Melvin J. Ballard, “O Convênio Sacramental”, <i>A Liahona</i>, junho de 1976, p.3.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que significa observar os mandamentos do Salvador?</li> </ul> <p>Explique que, ao falar dos convênios que fazemos quando participamos do sacramento, o Presidente David O. McKay afirmou: “Quem pode medir a responsabilidade desse convênio? Quão extenso! Quão abrangente! Ele exclui da vida do ser humano a profanidade, a vulgaridade, a negligência, a inveja, o vício da bebida, a desonestidade, o ódio, o egoísmo e todas as formas de vício. Obriga-o à diligência, à gentileza, à realização de todos os compromissos na Igreja e na vida pública. Ele se compromete a respeitar seus companheiros, a honrar o sacerdócio, a pagar o dízimo e ofertas e a consagrar a vida ao serviço da humanidade.” (David O. McKay, <i>Millennial Star</i>, dezembro de 1923, p. 778.)</p> <p>Saliente que, quando cumprimos nossos convênios, o Senhor promete-nos abençoar-nos com seu Espírito.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por que a promessa do Senhor para nós é tão importante? (O Espírito Santo pode nos ensinar, guiar, confortar, testificar da verdade e ajudar a crescer em fé e testemunho.)</li> </ul> <p>Explique que, sem a influência refinadora do Espírito Santo, não seríamos capazes de voltar à presença do Pai Celestial.</p>

### **Participar do Sacramento Deve Ser uma Experiência Significativa**

Perguntas para ponderar	<p>Peça aos rapazes que se lembrem do último serviço sacramental de que participaram, enquanto lê as seguintes perguntas para ponderar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Você estava quieto e reverente?</li> <li>• Meditou nas palavras do hino sacramental?</li> <li>• Ouviu atentamente as orações sacramentais?</li> <li>• Realmente pensou nos convênios que estava fazendo?</li> <li>• Em que estava pensando quando o sacramento estava sendo distribuído? E quando partilhou do pão e da água?</li> <li>• Quando administra o sacramento, o que pode fazer para ajudar a torná-lo uma experiência espiritual para os outros?</li> </ul>
-------------------------	---

Debate e lembrete	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como podemos nos preparar para participar do sacramento a cada semana?</li> </ul> <p>Saliente que todos podemos nos preparar para o sacramento semanalmente, arrependendo-nos dos pecados e pedindo perdão àqueles que magoamos.</p> <p>Dê a cada jovem uma cópia do lembrete que contém as sugestões para tornar o sacramento mais significativo. Sugira que coloquem este lembrete em lugar onde possam lê-lo e ponderar as sugestões durante a semana. Leia todos os itens com a classe.</p>
Leituras	<p>Peça aos dois rapazes previamente designados que leiam os seguintes testemunhos de jovens a respeito do sacramento.</p> <p><i>Primeiro Testemunho</i></p> <p>“Quando fico reverente e penso em Cristo durante o sacramento, penso em como ele sofreu por todos nós e o quanto nos ama. Quando não fico reverente durante o sacramento, não entendo para que estou dizendo ‘amém’ e tomo o sacramento apenas porque é uma rotina, não porque compreendo o que realmente significa. Na verdade, não sinto nada quando me esqueço ou não me interesso pelo significado do sacramento. Sinto-me bem quando penso em Cristo: que nós todos temos um irmão mais velho que nos ama e nos ajudará o tempo todo, se lhe pedirmos. Significa muito para mim saber que ele estava disposto a morrer por nós.”</p> <p><i>Segundo Testemunho</i></p> <p>“Antes, eu não compreendia o convênio que estava fazendo quando dizia amém na oração sacramental. Realmente não sabia o que estava acontecendo. Interessava-me pela conversa dos meus amigos e não pelo que era dito na oração. Domingo passado realmente ouvi a oração sacramental e o que ela dizia: ‘tomar sobre si o nome de teu Filho’. Compreendi que o pão e a água eram para que nos lembrássemos de Cristo. Ali sentado, pensei no que Cristo tinha feito por mim. Vou me esforçar mais, no futuro, para guardar meu convênio com Cristo.”</p>

### **O Sacramento É uma Fonte de Crescimento Espiritual**

Citação	<p>“Muitas vezes fazemos coisas das quais nos arrependemos e desejamos ser perdoados; ou talvez tenhamos ofendido alguém, injuriando-o. Se nosso coração encerra um sentimento que nos leva ao arrependimento, se temos na alma o sentimento de desejarmos ser perdoados, então o método de obter perdão não é através de um novo batismo; não é confessarmos ao homem, mas sim arrependermos-nos dos pecados, procurando aqueles a quem ofendemos ou contra quem transgredimos, a fim de obter perdão, aproximando-nos depois da mesa sacramental onde, se estivermos sinceramente arrependidos e nos encontrarmos na devida condição, seremos perdoados e nossa alma espiritualmente curada. Tal cura realmente penetrará nosso ser.” (Melvin J. Ballard, <i>Sermons and Missionary Services of Melvin J. Ballard</i>, também em <i>A Liahona</i>, junho de 1976, p.4.)</p>
Estudos de caso	<p>Pergunte aos rapazes como as pessoas nas seguintes situações poderiam procurar o perdão e estar preparadas para participar do sacramento.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Você ganhou algum dinheiro extra fazendo pequenos serviços. Durante a reunião sacramental, percebe que gastou todo o dinheiro, esqueceu de pagar o dízimo e não se sente bem a esse respeito. <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que poderia fazer? (Orar silenciosamente e pedir perdão; fazer o convênio e prometer pagar o dízimo que negligenciou com o próximo dinheiro que receber; comprometer-se a pagar sempre o dízimo primeiro.)</li> </ul> </li> <li>2. Seu melhor amigo contou-lhe um segredo pessoal. Você sabe que lhe prometeu não contar a mais ninguém, mas decide que não faria mal contar a outra pessoa. Assim, conta para outra pessoa e lhe pede que não conte a mais ninguém. Mais tarde, você descobre que a escola inteira está sabendo do segredo. Você se sente mal por não ter correspondido à confiança do amigo e sabe que o magoou. <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que poderia fazer para reparar esse erro? (Pedir desculpas e Perdão; orar e pedir perdão ao Pai Celestial; comprometer-se a não cometer esse erro novamente.)</li> </ul> </li> </ol>

Explique que situações como essas devem ser esclarecidas para que as pessoas envolvidas possam participar dignamente. Saliente que quando participam do sacramento, estão se comprometendo a sobrepujar suas fraquezas e obedecer a todos os mandamentos do Senhor.

---

### **Conclusão**

Hino	Se for apropriado para sua classe, peça que cantem um hino sacramental. Talvez você possa pedir a um dos rapazes que leia em voz alta a letra de um hino sacramental. Peça aos jovens que prestem muita atenção ao significado das palavras.
Testemunho	Conclua expressando seus sentimentos a respeito do sacramento.

---

## **Tornar o Sacramento mais Significativo**

1. Reconheça suas fraquezas e venha preparado através do arrependimento para participar do sacramento.
2. Cante o hino sacramental e pense no significado das palavras.
3. Pense no significado das orações sacramentais.
4. Pense no grande amor de Cristo por você e em seu amor por ele.
5. Pense nas bênçãos pelas quais você é grato.
6. Examine mentalmente suas atividades durante a semana passada para determinar se cumpriu seus deveres sacramentais.
7. Peça ajuda ao Senhor para vencer uma fraqueza durante a semana vindoura e comprometa-se a vencê-la.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá entender que o testemunho é adquirido através de estudo cuidadoso, da oração e da obediência aos mandamentos de Deus.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Lápis para marcar as escrituras
    - c. Um lápis preto ou caneta para cada rapaz
  2. Peça a alguém que tenha um forte testemunho, como por exemplo o pai de um dos rapazes, que conte sua experiência de como obteve um testemunho e que explique como isso é bom em sua vida atual. Peça-lhe que não leve mais de cinco minutos.
  3. Faça uma cópia do lembrete "Questionário sobre o Testemunho" para cada rapaz.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Atividade

**O Que É um Testemunho?**

Dê a cada rapaz uma cópia do "Questionário sobre o Testemunho" e um lápis ou caneta. Peça aos rapazes que respondam às afirmações colocando verdadeiro ou falso, "V" ou "F", na frente de cada número:

*Questionário sobre o Testemunho*

- \_\_\_\_\_ 1. É fácil para todos adquirir um testemunho. (Falso.)
- \_\_\_\_\_ 2. Devemos ter uma visão ou ouvir uma voz para receber um testemunho real. (Falso.)
- \_\_\_\_\_ 3. Cada rapaz deve esforçar-se para obter seu próprio testemunho da veracidade do evangelho. (Verdadeiro.)
- \_\_\_\_\_ 4. Uma parte essencial do testemunho é saber que Joseph Smith é o profeta de Deus por meio do qual o evangelho foi restaurado. (Verdadeiro.)
- \_\_\_\_\_ 5. Outra parte básica do testemunho é saber que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a única igreja verdadeira hoje. (Verdadeiro.)
- \_\_\_\_\_ 6. Algumas pessoas adquirem testemunho do evangelho mais rapidamente que outras; entretanto, isso não significa que sejam mais justas. (Verdadeiro.)
- \_\_\_\_\_ 7. Um testemunho é também saber que Jesus Cristo é o Filho de Deus e Salvador do mundo. (Verdadeiro.)
- \_\_\_\_\_ 8. Cada profeta da Igreja teve que adquirir seu próprio testemunho do evangelho. (Verdadeiro.)
- \_\_\_\_\_ 9. O Senhor nos dará um testemunho sem o menor esforço de nossa parte. (Falso.)
- \_\_\_\_\_ 10. Um testemunho vem pela revelação do Espírito Santo. (Verdadeiro.)
- \_\_\_\_\_ 11. O testemunho verdadeiro sempre chega de repente e não gradualmente. (Falso.)
- \_\_\_\_\_ 12. Se seus pais tiverem um testemunho, automaticamente você também receberá um. (Falso.)
- \_\_\_\_\_ 13. Você deve apenas compartilhar o testemunho nas reuniões de jejum e testemunho. (Falso.)
- \_\_\_\_\_ 14. Uma pessoa nascida na Igreja não precisa preocupar-se com seu testemunho. (Falso.)



\_\_\_\_\_ 15. Uma vez que você tem um testemunho, deve continuar a estudar, orar e viver dignamente para que ele cresça. (Verdadeiro.)

Releia as afirmações e peça aos rapazes que indiquem suas respostas. Dê-lhes as respostas corretas e permita que haja um breve debate, se necessário. Explique que a aula os ajudará a entender melhor as respostas.

Debate

- O que é um testemunho do evangelho?

Deixe que os rapazes respondam, ajudando-os a entender que um testemunho é um conhecimento pessoal de que os ensinamentos de Jesus Cristo são verdadeiros.

- Quais são algumas verdades que você deve saber como parte do testemunho?

Citação

O Élder Charles Didier definiu o testemunho da seguinte maneira:

“[Testemunho] é saber, pelo poder do Espírito Santo, que Deus vive e é o mesmo ontem, hoje e para sempre (vide D&C 20:12) e que “a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (João 17:3). Testemunho não é apenas uma prova de que Jesus é o Cristo, mas também uma declaração ou afirmativa de que Joseph Smith viu o Pai e o Filho; uma convicção de que o Livro de Mórmon tem origem divina e é um outro testamento de Jesus Cristo; e um conhecimento de que a Igreja de Jesus Cristo, com seu evangelho e santo sacerdócio, foi restaurada em verdade e realidade”. (“Testemunho”, *A Liahona*, janeiro de 1992, p.70.)

---

### **Cada um Precisa Ter Seu Próprio Testemunho**

Citação e debate

Explique que cada jovem enfrentará dificuldades e precisará ter seu próprio testemunho para ajudá-lo a vencê-las. Leia a seguinte declaração do Presidente Heber C. Kimball:

“Para enfrentar as dificuldades que virão, será necessário que você tenha um conhecimento da veracidade desta obra por si mesmo. As dificuldades serão de tal natureza que o homem ou mulher que não tenha esse conhecimento pessoal ou testemunho cairá. Se você não adquiriu um testemunho, viva retamente e clame ao Senhor e não pare até que o tenha adquirido. Se não fizer isso, não suportará.

... Tempo virá em que nenhum homem ou mulher poderá permanecer firme com luz emprestada (o testemunho de outra pessoa.) Cada um terá que ser guiado pela luz que está dentro de si mesmo. Se não a tiver, como poderá suportar?” (Orson F. Whitney, *Life of Heber C. Kimball*, [Salt Lake City: Bookcraft, 1945], p.450.)

- Por que cada pessoa precisará de seu próprio testemunho do evangelho? (Para poder vencer os problemas que enfrentará.)

- Em que situações você precisaria saber que o evangelho é verdadeiro? (Para ajudá-lo a cumprir os mandamentos, quando fala com outros a respeito do evangelho, quando ensina a respeito de Cristo, quando cumpre uma missão, quando enfrenta a tentação.)

Pergunta para meditar

É possível ter um testemunho sem o saber?

Lembre aos rapazes que uma das afirmações do questionário feito no início da aula era que cada profeta da Igreja teve que ganhar seu próprio testemunho do evangelho. Explique que cada um deles o fez, mas precisou ter o desejo e esforçar-se para obter um testemunho, exatamente como qualquer outra pessoa necessita.

História e debate

Explique que Joseph F. Smith, que se tornou o sexto Presidente da Igreja, cumpriu sua primeira missão quando tinha quinze anos. Peça a um rapaz que leia a seguinte história de como o Presidente Joseph F. Smith obteve testemunho.

“Quando era menino e iniciei o ministério, freqüentemente pedia ao Senhor que me mostrasse alguma coisa maravilhosa, a fim de que pudesse receber um testemunho. Mas o Senhor recusou-me as maravilhas e mostrou-me a verdade, linha sobre linha, preceito sobre preceito, aqui um pouco e lá um pouco, até que me fez saber a verdade da cabeça aos pés...Ele não precisou mandar um anjo dos céus para fazer isso...Através dos sussurros da voz mansa e delicada do Espírito do Deus vivo, ele me deu o testemunho que possuo.” (*Doutrina do Evangelho*, quinta edição, [Salt Lake City: Deseret Book, 1939], p.7.)

- Como Joseph F. Smith esperava obter um testemunho no início? (Recebendo uma visão.)

Explique que, mais tarde, no decorrer da vida, quando era Presidente da Igreja, Joseph F. Smith realmente recebeu manifestações maravilhosas do Senhor. Ele recebeu a visão da redenção dos mortos, que pode agora ser encontrada em Doutrina e Convênios, seção 138.

- Como se desenvolveu o testemunho do Presidente Smith? (Através dos sussurros da voz mansa e delicada do Espírito Santo.)

Citação

Explique que muitas pessoas recebem o testemunho aos poucos, ou linha sobre linha. O Presidente Marion G. Romney fez a seguinte declaração a respeito do testemunho:

“Às vezes, o testemunho chega a uma pessoa bem devagarinho, no decurso de um longo período de tempo. Não me recordo de um testemunho chegado a mim rapidamente... Não posso recordar-me de quando não possuí um testemunho. Certamente tem sido fortalecido através dos anos, mas nunca me lembro de quando não acreditei. Todavia, venha o testemunho rapidamente ou aos poucos, sempre faz alguma coisa para uma pessoa. Ela fica diferente depois de recebê-lo.” (“Como Obter um Testemunho”, *A Liahona*, outubro de 1976, p.3.)

História

Explique que outro profeta obteve seu testemunho de maneira semelhante. O Presidente David O. McKay frequentemente falava de seus esforços em procurar um testemunho. Peça a um rapaz que leia a seguinte história:

“Um dia, ainda na juventude, estava recolhendo o gado. Enquanto subia uma colina íngreme, parei para que meu cavalo pudesse descansar, e lá, mais uma vez, senti em mim um desejo intenso de receber uma manifestação da veracidade do evangelho restaurado. Desmontei, joguei as rédeas sobre a cabeça do cavalo e lá, debaixo de um arbusto, orei a Deus que me declarasse a veracidade de sua revelação a Joseph Smith. Tenho certeza de que orei com fervor e sinceridade e com tanta fé quanto um jovem poderia reunir.

No final da oração, levantei-me, joguei as rédeas sobre a cabeça de meu pônei, e subi na sela. Quando reiniciei a marcha pela trilha, lembro-me de ter dito a mim mesmo: ‘Não recebi nenhuma manifestação espiritual. Se quiser ser honesto comigo mesmo, tenho que dizer que sou o mesmo rapaz que era antes de orar.’

O Senhor não achou apropriado dar-me uma resposta naquela ocasião, mas em 1899, depois de ter sido indicado como presidente da Conferência Escocesa, a manifestação espiritual pela qual eu tinha orado quando adolescente, veio como conseqüência natural do cumprimento do dever.”(Clare Middlemiss, comp., *Cherished Experiences from the Writings of President David O. McKay* [Salt Lake City: Deseret Book Company, 1976], pp. 6-7).

Debate

- O que o Presidente McKay quis dizer ao afirmar: “A manifestação espiritual pela qual eu tinha orado... veio como conseqüência natural do cumprimento do dever?”

Deixe que os rapazes respondam, ajudando-os a entender que a oração do Presidente McKay foi respondida pelo Espírito, à medida que fazia seu trabalho no sacerdócio.

- De que maneira as experiências do Presidente Joseph F. Smith e do Presidente David O. McKay foram semelhantes para obter um testemunho? (Nenhum dos testemunhos veio após o primeiro pedido; ambos tiveram um forte desejo de obter um testemunho; ambos esperavam maravilhas; ambos viveram retamente e receberam um testemunho de maneira simples.)

---

### **O Portador do Sacerdócio Aarônico Pode Fortalecer Seu Testemunho através da Oração e Esforço**

Escritura, quadro-negro e debate

Saliente que as escrituras explicam como uma pessoa pode chegar a conhecer a verdade.

Peça a três rapazes que leiam as seguintes escrituras, enquanto os outros acompanham:

Alma 32:27; Morôni 10:3-5; João 7:17. Escreva-as no quadro-negro e sugira que os rapazes marquem essas escrituras.

À medida que as escrituras são lidas, peça aos rapazes que identifiquem os passos para se descobrir a verdade. Coloque os passos no quadro-negro. As respostas possíveis devem ser as seguintes:

1. Desejar sinceramente.
2. Ler e estudar.
3. Pensar e ponderar as escrituras no coração.
4. Orar sinceramente.
  - a. Pedir ao Pai Celestial em nome de Jesus Cristo
  - b. Perguntar com um coração sincero e com o desejo de saber.
  - c. Pedir para sentir se é verdade, com fé em Jesus Cristo.
  - d. Meditar depois de orar para ouvir o Espírito.
5. Cumprir os mandamentos.
6. O poder do Espírito Santo manifestará a verdade.

Ajude os rapazes a entenderem que talvez já tenham um testemunho a respeito de alguns princípios do evangelho.

- Quais são alguns princípios ou ensinamentos do evangelho que você sabe que são verdadeiros? (A Palavra de Sabedoria, o dízimo, ser honesto, etc.)

Explique que quando sabemos que determinado ensinamento é verdadeiro, nós o tornamos parte de nossos pensamentos e atitudes. Temos então um testemunho a respeito daquele ensinamento.

Escrituras e debate

- Como o Espírito Santo pode testificar que alguma coisa é verdadeira?

Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 8:2-3. Explique que o Espírito Santo pode fazer-nos sentir algo cálido e ardente quando alguma coisa for verdadeira.

Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 6:22-23.

- O que esta escritura nos diz a respeito da maneira como o Espírito Santo às vezes se comunica conosco?

Orador convidado

Apresente o orador convidado, que deve contar aos rapazes como adquiriu um testemunho.

---

### Conclusão

Testemunho e desafio

Preste testemunho do Salvador e da veracidade do evangelho. Testifique que cada jovem pode adquirir seu próprio testemunho por meio da oração, do estudo e também da obediência aos mandamentos de Deus.

Desafie cada rapaz a seguir os passos mostrados na aula para obter um testemunho. Ressalte que talvez não obtenham uma resposta imediata às orações. Entretanto, se continuarem a cumprir seus deveres do sacerdócio, serão por fim abençoados com o firme testemunho que desejam.

---

# Testemunho

- \_\_\_\_\_ 1. É fácil para todos adquirir um testemunho.
- \_\_\_\_\_ 2. Devemos ter uma visão ou ouvir uma voz para receber um testemunho real.
- \_\_\_\_\_ 3. Cada rapaz deve esforçar-se para obter seu próprio testemunho da veracidade do evangelho.
- \_\_\_\_\_ 4. Uma parte essencial do testemunho é saber que Joseph Smith é o profeta de Deus por meio do qual o evangelho foi restaurado.
- \_\_\_\_\_ 5. Outra parte básica do testemunho é saber que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a única igreja verdadeira hoje.
- \_\_\_\_\_ 6. Algumas pessoas adquirem testemunho do evangelho mais rapidamente que outras; entretanto, isso não significa que sejam mais justas.
- \_\_\_\_\_ 7. Um testemunho é também saber que Jesus Cristo é o Filho de Deus e Salvador do mundo.
- \_\_\_\_\_ 8. Cada profeta da Igreja teve que adquirir seu próprio testemunho do evangelho.
- \_\_\_\_\_ 9. O Senhor nos dará um testemunho sem o menor esforço de nossa parte.
- \_\_\_\_\_ 10. Um testemunho vem por revelação do Espírito Santo.
- \_\_\_\_\_ 11. O testemunho verdadeiro sempre chega de repente e não gradualmente.
- \_\_\_\_\_ 12. Se seus pais tiverem um testemunho, automaticamente você também receberá um.
- \_\_\_\_\_ 13. Você deve compartilhar seu testemunho apenas nas reuniões de jejum e testemunho.
- \_\_\_\_\_ 14. Uma pessoa nascida na Igreja não precisa preocupar-se com seu testemunho.
- \_\_\_\_\_ 15. Uma vez que você tem um testemunho, deve continuar a estudar, orar e viver dignamente para que ele cresça.

<b>OBJETIVO</b>	Cada rapaz deverá entender melhor seu chamado, aprendendo a origem e a importância de sua autoridade no sacerdócio.
<b>PREPARAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Materiais necessários: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Obras-padrão para cada rapaz</li> <li>b. Gravura 13, Moisés Chama Aarão para o Ministério (62538 059)</li> <li>c. Lápis para marcar as escrituras</li> </ol> </li> <li>2. Peça a um rapaz que se prepare para ler os parágrafos de cinco a sete do relato feito por Oliver Cowdery, que está nas notas de rodapé, no final dos escritos de Joseph Smith, na Pérola de Grande Valor, e que esteja preparado para expressar seus sentimentos a respeito dessa experiência.</li> <li>3. Convide um rapaz e seu pai para relatar uma experiência que tenham tido com o poder do sacerdócio. Peça-lhes que expliquem o que aquela experiência significou e o que o sacerdócio significa para eles.</li> </ol>
<b>SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO</b>	<b>Aarão, o Primeiro a Ser Chamado</b>
Gravura e debate	<p>Mostre a gravura de Moisés ordenando Aarão e conte aos rapazes quem são Moisés e Aarão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que está acontecendo nesta gravura? (Moisés está ordenando Aarão ao sacerdócio.)</li> <li>• O que você conhece a respeito de Aarão? (Ele era irmão de Moisés e foi chamado para ajudar e falar por Moisés.)</li> <li>• Por que Aarão é importante para nós? (O Sacerdócio Aarônico recebeu o nome de Aarão. Somos portadores do Sacerdócio de Aarão.)</li> </ul>
Escritura	<p>Peça a um rapaz que leia Hebreus 5:4 enquanto os outros acompanham na Bíblia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• De acordo com essa escritura, como recebemos o sacerdócio? (Temos que ser chamados por Deus, como foi Aarão.)</li> </ul> <p>Peça aos rapazes que marquem essa escritura. Peça-lhes que encontrem outra escritura que esclarece como Aarão foi chamado para o sacerdócio.</p> <p>Se eles tiverem problemas para achar a escritura correta, peça-lhes que encontrem Êxodo 28:1. Peça a um rapaz que leia enquanto os outros acompanham.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como Aarão foi chamado?</li> </ul> <p>Ajude os jovens a entenderem que Aarão foi chamado por Deus através de Moisés para receber o sacerdócio. Explique ainda que depois de um homem ser chamado por Deus para receber o sacerdócio, ele tem de ser ordenado pela imposição das mãos.</p> <p>Peça a um rapaz que leia Números 27:18-20, 22-23.</p> <p>Ajude os jovens a entenderem que foram chamados da mesma forma que Aarão, Josué e todos os outros que receberam o sacerdócio. Os rapazes são chamados por Deus através do bispo. Eles são apresentados à congregação e depois ordenados pela imposição das mãos por aqueles que têm autoridade.</p>
Apresentação pelo consultor	Explique que Aarão tinha oitenta e três anos quando recebeu seu chamado no sacerdócio e se tornou o sacerdote presidente, ou o líder do Sacerdócio Aarônico. Isso foi há aproximadamente três mil e quinhentos anos ou mil e quinhentos anos antes do nascimento de Cristo.

- Quantos anos tem a maioria dos jovens quando recebe o Sacerdócio Aarônico hoje? (Doze anos.)

Explique que Aarão e seus filhos receberam designações ou ordenanças especiais para realizar. Na época de Moisés, os membros do Sacerdócio Aarônico tinham que ter pelo menos trinta anos de idade. Depois que Judá voltou da Babilônia para Jerusalém, a idade foi mudada para vinte anos em diante. (Ver Números 4:43; Esdras 3:8.)

Explique que nos tempos antigos, para ter o Sacerdócio Aarônico um homem precisava ser descendente direto de Aarão. João Batista era descendente de Aarão através de uma longa linha de antepassados.

## João Batista

Escritura, citação e debate

Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 84:28.

Explique que o Élder Bruce R. McConkie comentou esses versículos da seguinte maneira:

“Nesse (oitavo) dia, era dado nome às crianças e ocorria a circuncisão das crianças do sexo masculino da casa de Israel. No caso de João, ele foi ordenado por um anjo de Deus quando tinha oito dias de idade, não ao Sacerdócio Aarônico, pois isso aconteceria mais tarde, depois de seu batismo e de outros preparativos, mas ‘(com o poder) para abater o reino dos judeus e endireitar as veredas do Senhor diante da face de seu povo, com o fim de prepará-lo para a vinda do Senhor, em cuja mão foi posto todo o poder.’ (D&C 84:28.) Isto significa que, nessa solene cerimônia do oitavo dia, um anjo, presumivelmente Gabriel, deu ao Eliaas do Senhor o divino comissionamento de servir como o maior precursor de todos os tempos.” (Bruce R. McConkie, *Doctrinal New Testament Commentary*, 3 vols. [Salt Lake City: Bookcraft, 1965], 1:89.)

Ajude os rapazes a entenderem o quanto foi importante a missão de João Batista. Explique que isso também mostra como é importante o Sacerdócio Aarônico.

Peça a um rapaz que leia a primeira parte de Lucas 7:28.

- Pelo que você conhece a respeito de João Batista, o que o tornou tão grande profeta? (Ele batizou Jesus e preparou o caminho para o ministério de Jesus.)

Citação

Leia a seguinte explicação do Profeta Joseph Smith:

“Por que João foi considerado um dos maiores profetas?...

Primeiro. Fora-lhe confiada a divina missão de preparar o caminho diante da face do Senhor. A quem foi confiada missão semelhante, antes ou depois? A homem algum.

Segundo. Foi incumbido de batizar o Filho do Homem...

Terceiro. Tendo as chaves do poder, João era, nessa época, o único administrador legal dos assuntos do reino, que então se encontrava na terra. Os judeus tinham que obedecer às suas instruções, ou ser condenados pela sua própria lei; e o próprio Cristo cumpriu toda a justiça, observando a lei... João, filho de Zacarias, por bênçãos divinas e decreto celeste, possuía as chaves do poder naquela época. Essas três razões fazem de João o maior profeta nascido de mulher.” (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, compilado por Joseph Fielding Smith [Salt Lake City: Deseret Book Co., 1938], pp. 269-270.)

Apresentação pelo consultor

Ajude os rapazes a sentirem admiração pela coragem de João Batista ao cumprir seus deveres. Ele chamou os judeus ao arrependimento e desafiou-os a deixarem de lado suas tradições. Ele testificou da vinda do Messias, que poderia salvá-los se o aceitassem e fossem batizados e recebessem o Espírito Santo.

Explique que um outro exemplo da coragem de João foi sua destemida denúncia do pecado de Herodes, que tomara Herodias, a esposa de seu irmão, como sua própria esposa. Naturalmente, Herodes e Herodias não gostaram da denúncia de João a respeito de seu relacionamento pecaminoso. Sem dúvida, Herodes teria gostado de condenar João Batista à morte, mas temia João e seus muitos amigos. Por isso, Herodes mandou prender João, em vez de matá-lo.

Aproximadamente dois anos mais tarde, na celebração do aniversário de Herodes, Salomé, filha de Herodias, dançou para Herodes e o agradou tanto que ele prometeu dar-lhe o que ela quisesse. Salomé perguntou a sua mãe, Herodias, o que deveria pedir e lhe foi dito que pedisse a cabeça de João Batista em uma bandeja. Embora Herodes estivesse relutante, cumpriu sua promessa e mandou cortar a cabeça de João. (Ver Mateus 14:3-11.)

Debate

- Quais são alguns dos traços do caráter de João que deveríamos tentar aplicar à nossa vida?
1. João dedicou-se ao propósito de sua vida. Fez o que se esperava que fizesse, a despeito do que os outros diziam ou faziam.
  2. João exerceu o sacerdócio dignamente.
  3. João opôs-se ao mal com coragem.
- Que desafios podem aparecer na vida de um jovem, requerendo dele coragem e dedicação?

---

### Restauração do Sacerdócio Aarônico

Escritura e debate

Explique que depois da morte de João Batista, de Jesus e dos Apóstolos, o sacerdócio foi tirado da terra. A restauração do Sacerdócio Aarônico, aproximadamente mil e oitocentos anos depois da morte de João Batista, foi um dos eventos mais importantes destes tempos modernos.

- Quem restaurou o Sacerdócio Aarônico na terra nos últimos dias? (João Batista.)

Peça a um rapaz que leia Joseph Smith 2:68, enquanto os outros acompanham.

- Como Joseph Smith e Oliver Cowdery receberam o Sacerdócio Aarônico? (Pela imposição das mãos por parte de alguém que tinha a autoridade necessária.)

A fim de entender isso melhor, peça a outro rapaz que leia Joseph Smith 2:69-72. Sugira que os rapazes marquem esses versículos.

- Por que João Batista foi enviado novamente para restaurar o Sacerdócio Aarônico? (Ele possuía as chaves desse sacerdócio.)

Explique que a restauração do Sacerdócio Aarônico foi um dos primeiros passos na restauração da plenitude do evangelho.

Atividade de memorização

Ajude os rapazes a memorizarem Joseph Smith 2:69.

Coloque as seguintes palavras-chave no quadro-negro, enquanto os rapazes lêem a passagem silenciosamente. Depois de três ou quatro minutos, peça aos rapazes que fechem suas escrituras e tentem preencher, de memória, os espaços em branco.

A vós \_\_\_\_\_, em nome do \_\_\_\_\_,

eu confiro \_\_\_\_\_ que possui as chaves da \_\_\_\_\_,

do evangelho do \_\_\_\_\_ e do batismo por \_\_\_\_\_ para \_\_\_\_\_;

e isto nunca mais será \_\_\_\_\_ até que os filhos \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ao \_\_\_\_\_.

À medida que os rapazes forem memorizando as diferentes linhas, apague as palavras-chave, até que eles possam repetir toda a passagem de memória.

Citação

Para ver como Oliver Cowdery se sentia a respeito de receber o Sacerdócio Aarônico, peça ao rapaz designado anteriormente que leia o relato no final do livro de Joseph Smith, enquanto os outros acompanham em suas escrituras (ver Preparação.) Encoraje os rapazes a expressarem seus sentimentos a respeito dessa experiência.

Experiência do pai e do filho Peça ao rapaz e seu pai, previamente designados, que relatem sua experiência com o poder do sacerdócio e digam o que o sacerdócio significa para eles.

---

### **Conclusão**

Testemunho Preste testemunho da natureza sagrada do Sacerdócio Aarônico. Saliente que os rapazes têm o mesmo sacerdócio que João Batista restaurou ao Profeta Joseph Smith.

Desafio Desafie cada rapaz a ponderar o chamado sagrado que tem como portador do Sacerdócio Aarônico. Desafie-os a seguirem o grande exemplo daqueles que nos precederam e a magnificarem plenamente seus chamados sagrados no sacerdócio.



# 38

## Magnificar o Chamado de Portador do Sacerdócio Aarônico

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá ter o desejo de cumprir melhor sua responsabilidade no sacerdócio.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários: Obras-padrão para cada rapaz.
2. Prepare uma cópia para distribuir a cada rapaz, do poema "Sou Apenas Um".

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Debate

**O Portador do Sacerdócio Aarônico Tem Responsabilidades Sagradas**

- Que mudanças ocorreriam na Igreja se os deveres realizados pelo Sacerdócio Aarônico fossem interrompidos de repente?

Permita que os rapazes troquem idéias sobre essa questão. Ajude-os a entenderem que não haveria sacramento e não haveria o recolhimento das ofertas de jejum, usadas pelos bispos para ajudar os pobres.

- Qual é a importância do trabalho no sacerdócio feito pelo Sacerdócio Aarônico?

Escritura e debate

Explique que quando Jesus Cristo visitou os nefitas depois de sua ressurreição, instruiu-os a respeito da importância do sacramento.

Peça aos rapazes que leiam em voz alta 3 Néfi 18:1-12. Chame aqueles que lêem bem para ajudar na leitura. Debata pontos importantes desses versículos, como por exemplo:

1. O sacramento é uma ordenança muito sagrada.
2. Devemos participar do sacramento freqüentemente.
3. O sacramento ajuda a nos lembrarmos de Jesus Cristo.
4. Fazemos convênio ou promessa de obedecer a todos os mandamentos.
5. É-nos prometido que, se obedecermos aos mandamentos de Jesus Cristo, teremos sempre o Espírito Santo conosco.
6. Apenas aqueles que têm a autoridade apropriada do sacerdócio podem distribuir o sacramento.

Ajude os rapazes a sentirem o caráter sagrado do sacramento. Incentive-os a vestirem-se adequadamente e a distribuírem o sacramento cuidadosa, eficiente e reverentemente.

- De que maneira o portador do Sacerdócio Aarônico ajuda os membros da Igreja quando administra o sacramento reverentemente? (Ele dá aos membros a oportunidade de renovar seus convênios batismais e de obter perdão dos pecados. Ele ajuda a ensinar a todos a natureza sagrada do sacramento.)

Citação

Explique que o Bispo H. Burke Peterson disse: "A hora do sacramento é um momento muito especial e agora você é parte importante dele. Você agora é diferente do que costumava ser." ("Ministério dos Portadores do Sacerdócio Aarônico", *A Liahona*, fevereiro de 1982, p. 62.)

- Quais são alguns dos pontos em que um portador do Sacerdócio Aarônico deve ser diferente de um menino de sua idade que não tem o sacerdócio?

Testemunho

Testifique do caráter sagrado do sacramento e da responsabilidade dos portadores do Sacerdócio Aarônico ao distribuí-lo aos membros da Igreja

Saliente que depois de receber o sacerdócio, os portadores do Sacerdócio Aarônico devem ser diferentes dos jovens que não têm o sacerdócio.

Escritura e debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• De que maneira o portador do Sacerdócio Aarônico ajuda os membros de quem recolhe as ofertas de jejum?</li> </ul> <p>Ajude-os a entenderem que ao recolherem as ofertas de jejum, os rapazes dão aos membros uma oportunidade de servir ao Senhor, ajudando os pobres e necessitados.</p> <p>Peça a um rapaz que leia Mosiah 4:26 em voz alta.</p> <p>Explique que ao pagarmos as ofertas de jejum estamos dividindo nosso sustento com os pobres ou, em outras palavras, alimentando o faminto e vestindo o desnudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• De que maneira as ofertas de jejum são usadas para ajudar os pobres e necessitados?</li> </ul> <p>Ajude os rapazes a entenderem que as ofertas de jejum são usadas exclusivamente para ajudar os pobres e necessitados. O dinheiro pode ser usado pelo bispo para pagar a conta de luz ou o aluguel da casa de uma pessoa necessitada, para pagar remédios necessários ou comprar o alimento e roupas, se não houver um armazém do bispo nas proximidades. O dinheiro que não for usado é enviado para os escritórios centrais da Igreja, para ser usado em qualquer parte do mundo onde haja um membro necessitado.</p>
Citação	<p>“O Senhor tem dito que vai dividir com vocês um pouco de seu poder e autoridade para ajudar outros nesta vida...</p> <p>...Não existe designação mais compensadora que ajudar os necessitados. Recolher ofertas de jejum torna-se uma bênção para você, se encarar a tarefa como ajuda ao bispo e aos pobres. Algum dia, talvez chegue a ver o sorriso de uma viúva e seus olhos marejados, quando o bispo lhe leva mantimentos ou paga o aluguel que deve com as ofertas de jejum que você recolheu.” (H. Burke Peterson, “Ministério dos Portadores do Sacerdócio Aarônico”, <i>A Liahona</i>, fevereiro de 1982, p.63.)</p>

**Os Portadores do Sacerdócio Aarônico Devem Ser Diligentes no Cumprimento de Suas Responsabilidades**

Poesia e debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que poderia acontecer se você deixasse de cumprir apropriadamente suas responsabilidades como portador do Sacerdócio Aarônico?</li> </ul> <p>Dê a cada rapaz uma cópia da poesia “Sou Apenas Um”. Peça a um rapaz que leia o poema em voz alta. Debata o seu significado e ajude-os a tentarem memorizar o poema.</p>
-----------------	--

**Conclusão**

Leitura de escritura e desafio	<p>Peça a um rapaz que leia 1 Néfi 3:7.</p> <p>Incentive os jovens a serem como Néfi e a cumprirem todas as designações que receberem da melhor forma que puderem.</p> <p>Desafie-os a dar um bom exemplo para os outros, cumprindo reverentemente suas responsabilidades.</p>
--------------------------------	--

## Sou Apenas Um

Sou apenas um,  
 Mas ainda assim sou um.  
 Não posso fazer tudo,  
 Mas mesmo assim posso fazer algo.  
 E, por não poder fazer tudo,  
 Não me recusarei a fazer aquilo que posso fazer.

(Edward Everett Hale, *Bartlett's Familiar Quotations*, compilado por John Bartlett, 14ª edição [Boston: Little, Brown, and Company, 1968], p.717.)

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá difundir o evangelho por meio do exemplo.

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Lápis para marcar as escrituras
  - c. Um lápis preto ou caneta para cada rapaz
2. Prepare um cartaz com a seguinte citação (optativo):
 

“Todos os santos dos últimos dias devem saber que muitas almas são atingidas ou perdidas através do exemplo e da influência que cada um de nós irradia” (John T. Kesler, “Being an Example”, *Ensign*, outubro de 1977, p. 58.)
3. Prepare uma cópia do lembrete “Que Tipo de Exemplo Sou Eu?” para cada rapaz.
4. Peça a dois ou três rapazes que estejam preparados para contar uma experiência em que um bom exemplo os encorajou ou encorajou alguém que conheçam a aprender mais a respeito do evangelho.

**SUGESTÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
DA LIÇÃO**

História

**Podemos Despertar nos Outros Interesse pela Igreja por Meio de Nosso Exemplo**

Peça aos rapazes que tentem determinar o tema principal da aula enquanto relata a seguinte história verídica:

“Quando minha mãe, Mary Graham, tinha aproximadamente quatorze anos, seu pai estava em seu leito de morte. Um élder da Igreja bateu à porta com um folheto, falando da restauração do evangelho. Seu pai leu o folheto e disse: ‘Mary, minha filha, isso é verdade. Acredito que esse jovem nos trouxe o evangelho verdadeiro. Procure esse evangelho verdadeiro e abrace-o.’

Depois da morte do pai (a mãe já havia falecido alguns anos antes), a órfã Mary empregou-se como criada da rica família Allen. Quando souberam que ela estava pesquisando o mormonismo, disseram-lhe com raiva que estava prejudicando seus negócios ao assistir àquelas reuniões. O povo estava começando a pensar que os Allen eram simpáticos àquela religião impopular.

Numa noite escura e chuvosa, toda a família Allen reuniu-se e chamou Mary para perto deles. Amargamente, o pai disse: ‘Mary, eis a porta da rua. Faça sua escolha agora. Ou fica em nosso lar e desiste do mormonismo, ou sai de nossa casa esta noite.’ Ela chorou por isso. Naturalmente, ela gostaria de ficar, mas não podia renunciar ao evangelho, pois sabia que era verdadeiro. Mary, sem casa, saiu na noite gelada com apenas um pouco de dinheiro no bolso. Com esse dinheiro, ela pagou a um amigo de seu pai, que lhe alugou uma sala, onde os élderes poderiam pregar.

Mary arranhou outros amigos. Ela conseguiu outro emprego, casou-se e teve uma família de treze filhos, nascidos na Escócia. Em 1872, mudaram-se para Utah. Quando chegaram à Cidade do Lago Salgado, a família Allen estava lá para recepcioná-los e levá-los para sua casa para uma bela refeição. ‘É por sua causa que estamos na Igreja’, declararam.

Quando Mary, com tanta coragem, deixara a casa dos Allen, na Escócia, ao invés de desistir de sua fé, a família Allen concluiu que aquela religião deveria ser uma coisa extraordinária. Eles a consideravam uma das melhores e mais meigas jovens que conheciam. O Sr. Allen disse: ‘Não pude deixar de sentir que havia algo mais no mormonismo que não podíamos compreender, não podia ser apenas uma religião inventada pelos homens’. Ele e sua família pesquisaram, filiaram-se à Igreja, emigraram

para Utah e receberam a família de Mary quando estes lá chegaram.” (Conforme relato de Robert D. Young, “Genealogical Evenings in the Home”, *Improvement Era*, janeiro de 1965, p.33.)

Apresentação pelo consultor	<ul style="list-style-type: none"><li>• Que tipo de pessoa deve ter sido Mary para ter tido uma influência tão grande sobre seus padrões?</li><li>• Alguém já lhe disse que o viu em algum lugar - como por exemplo em um programa esportivo, numa loja ou num teatro - e você nem sabia que essa pessoa estava lá?</li><li>• Isso o fez perceber que as pessoas o estavam observando sem que estivesse consciente disso?</li></ul>
Escritura e debate	<p>Se possível, relate ocasiões em que reparou em alguma coisa que um dos meninos fez, sem que ele percebesse que você estava observando. Ajude-os a perceberem que suas ações estão sendo observadas por outras pessoas, quer saibam, quer não.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Por que é importante que sejamos um bom exemplo em todas as ocasiões? (Nossas ações podem levar alguém a interessar-se pelo evangelho. Entretanto, um exemplo ruim poderia desencorajar os outros a quererem saber mais.)</li><li>• Como você acha que o Pai Celestial se sente em relação àqueles que dão maus exemplos?</li></ul>
Quadro-negro ou cartaz	<p>Peça a um rapaz que leia Marcos 9:42 e relacione esse versículo com aqueles que ofendem os outros com seus maus exemplos.</p> <p>Mostre o cartaz que preparou ou escreva a seguinte citação no quadro-negro: “Todos os santos dos últimos dias devem saber que muitas almas são atingidas ou perdidas através do exemplo e da influência que cada um de nós irradia.” (John T. Kesler, “Being An Example”, <i>Ensign</i>, outubro 1977, p.58.)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Como o nosso exemplo pode ajudar outras pessoas a encontrarem a verdade?</li></ul> <p>Explique que muitas pessoas se filiaram à Igreja por causa do exemplo digno de um membro.</p>
História	<p>Explique que apresentar o evangelho aos outros nem sempre significa que temos que nos sentar com eles e falar de religião. Algumas pessoas se interessarão mais pelo evangelho se puderem perceber, através da maneira como vivemos, que ele faz uma grande diferença em nossa vida. A seguir há uma história verídica sobre um jovem que inspirou um amigo de forma inesperada.</p> <p>“Alan Harris e Ed Hoppes tinham se conhecido durante o serviço militar. Harris era um santo dos últimos dias de Layton, Utah, e era técnico da área médica. Hoppes era técnico de raio-x e vinha de Springfield, Ohio.</p> <p>Davam-se muito bem. Nenhum deles gostava da vida noturna. Sempre que tinham tempo livre, saíam para longas caminhadas. Visitavam lugares de interesse histórico.</p> <p>‘Às vezes, simplesmente nos deitávamos na grama e observávamos as nuvens. Não acho que conversássemos muito, exceto a respeito da vida na fazenda. Nós dois gostávamos da vida no campo. Não me lembro de termos falado muito sobre religião. Apenas parecíamos saber que ambos vínhamos de bons lares religiosos’, disse Alan.</p> <p>Aparentemente, Alan não percebeu por muitos anos que suas atitudes e bons hábitos transmitiam mais a Ed do que as palavras que trocavam.</p> <p>[Quando a Segunda Guerra Mundial terminou, os dois militares voltaram para casa. Ed Hoppes tornou-se empreiteiro e dedicou-se à construção de casas.] Ele...estava fazendo os projetos para construir shopping centers, igrejas, escolas e 2.200 novas residências na pequena cidade de Northridge.</p> <p>[Um dia], três jovens senhoras casadas decididas foram a seu escritório. Disseram que representavam um novo ramo de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.</p> <p>‘Trata-se da Igreja Mórmon?’, perguntou Ed.</p> <p>‘Somos conhecidos como mórmons’, disseram elas.</p>

Tinham sido autorizadas pelos líderes do ramo a entrar em contato com o Sr. Hoppes a fim de ver se ele lhes venderia um terreno onde pudessem construir uma capela.

‘Tive um bom amigo durante o serviço militar que era membro de sua igreja’, disse para as jovens. ‘Senti-me inspirado e impressionado pela vida limpa e sadia que ele levava. Saibam o que vou fazer. Vou doar-lhes o terreno de que precisam para construir a capela. Não lhes custará nenhum centavo.’

Ed Hoppes entregou ao Comitê de Construção do Ramo de Springfield a escritura de dois acres de terra, de alto valor comercial. Ele também prestou outros serviços de valor para ajudar na construção. Tudo porque conheceu um jovem mórmon que levou sua religião a sério e inspirou outra pessoa.” (Dorothy O. Rea, “...When You Lest Expect It”, *Church News*, 21 de janeiro de 1967, p.11.)

Escritura e debate Peça a um jovem que leia Mateus 5:16. Peça aos rapazes que marquem essa escritura. Debata como as pessoas das histórias contadas deixaram resplandecer sua luz de forma a influenciar outras pessoas.

Relatos Permita que os rapazes designados tenham oportunidade de relatar qualquer experiência pessoal em suas próprias famílias em que um bom exemplo tenha influenciado alguém para aprender mais a respeito do evangelho. Deixe que qualquer um dos outros jovens relate experiências semelhantes que conhecerem.

---

### Como Posso Ser um Exemplo

Lembretes Para ajudar os rapazes a ponderar o tipo de exemplo que estão dando, dê a cada rapaz uma cópia do questionário “Que Tipo de Exemplo Sou Eu?” e um lápis. Depois que todos os rapazes tiverem completado a lista de verificação, encoraje-os a comentarem a respeito de qualquer uma das perguntas. Sugira que levem as listas de verificação para casa e procurem meios de melhorar seus exemplos.

Escritura Peça aos rapazes que leiam Doutrina e Convênios 123:12. Ressalte a frase “só estão afastados da verdade por não saberem onde encontrá-la.” Depois leia a seguinte declaração:

“Se estamos dando um bom exemplo de como o evangelho afeta nossa vida, as pessoas vão notar - e freqüentemente se interessarão em saber o que faz a diferença em nossa vida...”

O coração dos que não são membros se abre primeiro pela boa impressão da Igreja e de seus membros, e pelo amor e preocupação dos membros que conhecem” (Jay A. Parry, “Converts Tell... What Brought Me In”, *Ensign*, fevereiro de 1978, p.43.)

Lembre aos jovens que eles têm oportunidade de ser um exemplo para os outros ao viverem os ensinamentos do evangelho e ao seguirem Cristo como o maior exemplo em sua vida.

Para enfatizar isso, peça a um rapaz que leia I Timóteo 4:12, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.

---

### Conclusão

Desafio Desafie os rapazes a escolherem duas ou três áreas na lista de verificação que possam melhorar e a se esforçarem nessas áreas durante a semana seguinte.

## Que Tipo de Exemplo Sou Eu?

Assinale os quadrinhos de Geralmente, Às Vezes ou Quase Nunca, de acordo com o que achar ser a melhor resposta. Não mostre suas respostas aos outros nem olhe nos questionários deles.

	Geralmente	Às Vezes	Quase Nunca
Ouço com respeito as opiniões dos outros?	☐	☐	☐
Sou pontual ao manter compromissos?	☐	☐	☐
Falo negativamente dos outros?	☐	☐	☐
Trato meus pais e irmãos com amor?	☐	☐	☐
Sou educado com os pais de meus amigos	☐	☐	☐
Sou honesto em meu trabalho escolar?	☐	☐	☐
Sou um bom amigo?	☐	☐	☐
Evito o uso de linguagem vulgar?	☐	☐	☐
Minha aparência é limpa e asseada?	☐	☐	☐
Estou dando o melhor de mim nos estudos?	☐	☐	☐
Cumpro os mandamentos?	☐	☐	☐
Estudo as escrituras com seriedade?	☐	☐	☐
Gostaria de ser meu melhor amigo?	☐	☐	☐
Ajudo os outros alegremente?	☐	☐	☐
Sigo as orientações recebidas de meus pais?	☐	☐	☐
Assisto apenas a filmes e programas de televisão sadios?	☐	☐	☐
Leio apenas livros e revistas de alto padrão moral?	☐	☐	☐
Sou generoso com meu tempo e talentos?	☐	☐	☐
Cumprimento sinceramente meus amigos quando fazem alguma coisa bem feita?	☐	☐	☐
Sou digno de confiança?	☐	☐	☐
Tenho uma expressão alegre?	☐	☐	☐

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá entender o propósito dos templos e por que deve manter-se digno de entrar no templo.

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz.
  - b. Gravura 14, o Templo de Kirtland (62431 059); gravura 12, o Templo de Lago Salgado (62433 059); gravura do templo que serve a sua área; gravura 2, a fonte batismal de um templo (62031 059); gravura 15, a sala de ordenanças de um templo; gravura 16, a sala celestial de um templo; gravura 17, um casal selado no templo.
2. Escreva cada uma das seis citações a respeito do templo, encontradas no início da lição, em pedaços separados de papel.
3. Convide o bispo para assistir à reunião do quorum. Se o bispo não puder estar presente, ele poderá pedir a um conselheiro que o substitua. Peça ao bispo ou conselheiro que estude a lição, preparando-se para responder as perguntas que os jovens poderão fazer a respeito do propósito do templo e de como eles podem preparar-se melhor para entrar nele. Você talvez leve duas semanas para apresentar esta aula. Se levar duas semanas, convide o bispo ou conselheiro para participar na segunda semana.

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

## Citações

**Introdução**

Dê as citações previamente preparadas a respeito do templo para seis jovens. Explique que quando um templo é construído, o edifício é aberto ao público para que as pessoas possam visitá-lo e apreciá-lo, antes de sua dedicação. Os seguintes comentários foram feitos por jovens santos dos últimos dias que visitaram um templo antes de ser dedicado e expressaram seus sentimentos a respeito da visita. Peça a cada jovem que tem uma citação, que a leia para a classe.

1. “Senti algo tão maravilhoso dentro do templo, que não queria mais sair.”
2. “Depois de viajar 900 quilômetros para ver a casa do Senhor e sentir aquela sensação, posso dizer que valeria a pena dar a volta ao mundo para poder visitá-lo.”
3. “O templo todo parecia ser um pedaço do céu.”
4. “Senti a mais profunda paz de toda a minha vida.”
5. “Era inacreditável o Espírito que ali reinava.”
6. “Sei que desejo muito casar-me no templo.”

(As citações acima foram tiradas de “Inside a House of the Lord”, *New Era*, abril de 1972, p.25.)

Se qualquer dos jovens tiver visitado um templo antes de sua dedicação, convide-o a contar como se sentiu na ocasião.

## O Propósito dos Templos

Quadro-negro

Na parte superior do quadro-negro escreva: O templo é...

Diga aos rapazes que eles aprenderão cinco coisas sobre o templo durante a primeira parte da aula.

No final da primeira parte da aula, o quadro-negro deve estar da seguinte forma:

<p>O templo é...</p> <p>a. A casa do Senhor</p> <p>b. O lugar onde recebemos as investiduras e fazemos convênios</p> <p>c. O lugar onde é realizado o casamento eterno</p> <p>d. O lugar onde se realizam ordenanças para os mortos</p> <p>e. Um lugar de revelação</p>
---

Gravura

Mostre a gravura do Templo de Kirtland e explique que quando Joseph Smith dedicou o Templo de Kirtland, orou para que a presença do Senhor pudesse estar continuamente no templo e para que todos aqueles que entrassem pudessem sentir o poder de Deus.

Escritura e debate

Peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 109:12-13, que é uma parte da oração dedicatória do Templo de Kirtland. Peça que os jovens ouçam e tentem descobrir um outro nome pelo qual o templo é chamado nesta oração.

- Qual é o outro nome do templo? (A casa do Senhor.)

Quadro-negro

No quadro-negro, escreva a. *A casa do Senhor*. Explique que é a casa do Senhor porque sua presença sagrada está lá continuamente.

Gravuras

Mostre a gravura do templo de Lago Salgado ou do templo que serve a sua área. Explique que o lugar de reunião para uma família terrena geralmente é o lar. Somos filhos de nosso Pai Celestial e o templo é sua casa. Assim, o templo é o lugar onde nós, como membros dignos de sua família, podemos ir para sentir seu Espírito e aprender a seu respeito.

Mostre as gravuras do interior do templo. Saliente que elas nos lembram de outro propósito do templo.

- O que significa a palavra *investidura*?

Permita que os jovens respondam e depois explique que a investidura é um dom de grande e duradouro valor. O Élder Bruce R. McConkie escreve que “certas bênçãos especiais, de natureza espiritual que são conferidas aos santos dignos e fiéis nos templos chamam-se *investiduras*.” (Bruce R. McConkie, *Mormon Doctrine*, 2ª edição [Salt Lake City: Bookcraft, 1966], p.226.)

Quadro-negro e debate

No quadro-negro, acrescente: b. *O lugar onde recebemos as investiduras e fazemos convênios*. Saliente que aqueles que recebem as investiduras também fazem convênios ou promessas.

Explique que a seguinte lista mostra alguns dos convênios que são tão importantes para o belo plano de vida do Senhor, os quais nos são ensinados em seus templos sagrados:

1. Amar e obedecer ao Senhor.
2. Ter o desejo de sacrificar e compartilhar nosso tempo, talentos e bênçãos materiais para construir o reino de Deus na terra.
3. Continuar moralmente limpo.
4. Seguir e apoiar aqueles que são chamados para liderar-nos na Igreja, incluindo os pais, os bispos, os presidentes de estaca e outros.



Apresentação pelo consultor	Explique que há um outro convênio que cada um de nós faz com o Senhor, que coroa todos os outros e que pode ser feito somente no templo. É o convênio do casamento eterno.
Gravura e quadro-negro	Mostre a gravura de um casal selado no templo. Acrescente na lista do quadro-negro: c. <i>O lugar onde é realizado o casamento eterno.</i>
Citação	Leia a seguinte explicação a respeito de ordenanças dada pelo Presidente Spencer W. Kimball:
	<p>“As mais importantes...de todas as ordenanças são as seladoras e todas as outras levam a esta. Somos abençoados, batizados, confirmados, ordenados, recebemos as investiduras e finalmente somos selados, sem o que a nossa alma jamais será exaltada...Todo rapaz e moça...devem saber que a ordenança de selamento é vital.” (<i>The Teachings of Spencer W. Kimball</i>, ed. Edward L. Kimball [Salt Lake City: Bookcraft, 1982], p.520.)</p>
Apresentação pelo consultor	Explique que o casamento no templo nos coloca no caminho para participarmos de todas as bênçãos que o Senhor nos pode oferecer nesta vida e na vida futura. Nossos lares serão mais felizes aqui, se honrarmos os convênios que fizemos um com o outro e com o Senhor. Nosso casamento se fortalece, quando voltamos ao templo e nos recordamos de nossos compromissos e convênios.
História	Conte a seguinte história a respeito de um casamento que foi fortalecido pelo selamento no templo.
	<p>“Embora eu tenha sido batizado em 1949, minha esposa não se sentiu preparada até quatro anos mais tarde. Durante esse período, eu a ajudei pacientemente. Quando o Templo da Suíça foi dedicado em 1955, tínhamos uma família composta de sete pessoas e a viagem para lá parecia mais dispendiosa do que permitiam nossos recursos. Maud e eu nos ajoelhamos em oração e pedimos ao Senhor que nos abrisse o caminho, e um mês depois meu patrão chamou-me para dizer o quanto estava satisfeito com meu trabalho e para dar-me um aumento substancial. Naquele verão, fomos à casa do Senhor pela primeira vez.</p>
	Jamais esquecerei a alegria, a felicidade e a determinação de viver os princípios do evangelho que encheram a minha alma depois daquela visita. Ganhei mais compreensão e discernimento a respeito de meu destino eterno do que jamais sonhei obter em minha vida. O ponto culminante se deu quando nossa família foi selada para o tempo e toda a eternidade.
	Olhei para os olhos de minha esposa, que se encontrava do outro lado do altar, e vi lágrimas de felicidade rolando-lhe pelo rosto. Eu a amava antes, mas nunca tanto quanto daquele momento em diante. Ela, uma filha de Deus, era a mãe de meus filhos! Senti que nunca havia compreendido aquilo até então. A partir daí, nossas orações se tornaram mais significativas, nosso amor ao Senhor aumentou ainda mais e sentimos maior prazer em servi-lo.
	Continuamos a freqüentar o templo, porque temos grande amor pelo trabalho ali realizado e pelo espírito que ali reina. Todas as vezes que voltamos, somos lembrados dos convênios que fizemos, e isso é o que mais nos estimula a viver nossa vida como o evangelho nos ensina.” (Bo G. Wennerlund, “I Had Loved Her Before...”, <i>Ensign</i> , agosto de 1974, p.62.)
Apresentação pelo consultor	Explique que, além das bênçãos que recebemos na mortalidade, há outras que se estendem por toda a eternidade. Casando-nos de acordo com o plano do Senhor, podemos alcançar o mais alto grau no reino celestial. Podemos ser exaltados e receber a plenitude da alegria. Podemos ter nossos filhos por toda a eternidade. Podemos ter também a promessa de aumentar nossa família com filhos espirituais.
Gravura, escritura e debate	Mostre a figura da fonte batismal de um templo.
	Explique que ela representa uma outra ordenança que acontece na casa do Senhor.
	Peça a um jovem que leia Doutrina e Convênios 127:5-6 e peça à classe que identifique esse outro propósito dos templos.
Quadro-negro	Acrescente d. <i>O lugar onde se realizam ordenanças para os mortos</i> à lista do quadro-negro.
	Explique que muitas pessoas morreram sem ter a oportunidade de ouvir o evangelho. Não foram batizados pela autoridade do sacerdócio, não receberam as investiduras no templo e não se casaram para a eternidade na casa do Senhor.

- O que o Senhor proporcionou para o benefício daqueles que morreram sem receber estas importantes ordenanças?

Permita que os rapazes respondam e explique que os membros dignos da Igreja podem entrar no templo e realizar batismos, investiduras e selamentos em favor de pessoas falecidas.

Se os membros dignos voltam com frequência ao templo para realizar as ordenanças pelos mortos, eles recebem muitas bênçãos especiais. Uma delas é a paz e reverência que podem encontrar dentro do templo. Como a presença do Senhor é sentida continuamente, o templo se torna um lugar de revelação.

Quadro-negro e citação

Acrescente à lista do quadro-negro o seguinte: e. *Um lugar de revelação.*

Enquanto lê a seguinte declaração, peça aos rapazes que prestem atenção a como esta pessoa foi especialmente fortalecida por ir ao templo.

“Cada vez que vou ao templo, recebo forças adicionais para enfrentar os problemas cotidianos. Além disso, é lá que experimento o verdadeiro sentido da reverência, santidade, obediência, ordem, respeito pela linha de autoridade e amor fraternal...

Ser salvador no Monte Sião tem um significado especial para mim. A obra vicária, no templo, é a mais pura forma de amor e sacrifício que conheço.” (Christiane Leblon, “I Came to Understand...”, Ensign, agosto de 1974, p. 67.)

Debate

- Quais são algumas das bênçãos especiais que podemos receber através da frequência ao templo? (Força para enfrentar os problemas; o sentimento de reverência, ordem, amor; conhecimento e compreensão crescentes do evangelho e do Senhor.)
- Por que você deve planejar e antever o dia em que entrará no templo para receber suas próprias investiduras e casar-se para a eternidade?

Se você der a aula em duas semanas, conclua a primeira parte neste ponto. Depois reveja brevemente o propósito dos templos no início da aula da segunda semana.

### Preparar-se para o Templo

História

Explique que muitas vezes os membros da Igreja precisam fazer grande sacrifício para ir ao templo. Ao contar a seguinte história, peça aos rapazes que ouçam, tentando perceber os sacrifícios e os preparativos que a família Cummings fez para ir ao templo.

“O presidente da missão havia desafiado os santos australianos a assistirem à dedicação do Templo de Nova Zelândia. Esse desafio fora dado havia apenas quatro meses...

O desafio do presidente da missão continuava a ecoar na mente de Donald W. Cummings, presidente do distrito de Perth, que ficava a 6500 quilômetros do templo. ‘Se você tiver uma meta justa e orar a respeito dela, o Senhor o ajudará a alcançá-la.’ O Presidente Cummings examinou suas finanças. Ele estava economizando para comprar uma casa para sua família que crescia. Ganhava apenas um modesto salário; não tinha dinheiro no banco, tinha um carro velho. O preço da viagem a Nova Zelândia seria 1.200 dólares...

O Presidente Cummings tinha 26 anos de idade, fora convertido dez anos antes e era presidente do distrito havia oito meses. A área de seu distrito abrangia toda a Austrália Ocidental, com mais de dois milhões e meio de quilômetros quadrados.

Ele começou a fazer os preparativos para a viagem. Tomou dinheiro emprestado, dando os seus móveis como garantia, último empréstimo daquele gênero que a companhia iria conceder-lhe. Vendeu seu carro e começou a andar a pé, de ônibus e até mesmo de carona. Durante os dezoito meses seguintes, jamais deixou de visitar qualquer dos ramos de seu distrito. Ele recorda: ‘Sim, era difícil nós nos locomovermos, mas minha mulher e eu consideramos aquela época como um dos períodos mais felizes de nossa vida. Descobrimos a alegria de nos sacrificar pelo Senhor. Começamos a gostar de andar a pé...’

A viagem de 12.800 quilômetros de ida e volta começou com uma viagem de trem de 3.200 quilômetros e de quatro dias e meio de duração, pela região desértica da Austrália. Em Sidney, a família ficou feliz por encontrar-se com os outros santos que também tinham conseguido passagem no navio para Auckland.

Para seu grande desapontamento, o navio tinha acabado de avariar-se ao chocar-se com o ancoradouro, mas surpreendentemente, conseguiram baldeação para um avião sem custo adicional. Todos assistiram à dedicação e testemunharam esse sagrado acontecimento, vendo o Presidente David O. McKay presidir e orar. O presidente Cummings falou no espaçoso auditório da nova Faculdade da Igreja ao lado do templo. A família recebeu a grande bênção de participar do primeiro dia de investiduras, também fizeram parte do primeiro grupo a realizar as ordenanças pelos mortos.” (Richard J. Marshall, “Saga of Sacrifice”, *Ensign*, agosto de 1974, p. 66.)

- Por que essa família teve o desejo de sacrificar-se tanto para ir ao templo?

Apresentação  
pelo consultor

Explique que, assim como essa família fez muitos sacrifícios e preparativos para ir ao templo, nós devemos fazer preparativos especiais para entrar na casa do Senhor. Nossa recomendação para o templo é uma evidência de alguns dos preparativos que precisamos fazer. A freqüência ao templo é reservada para os membros da Igreja que mostraram desejo de viver os princípios do evangelho, incluindo a honestidade, a Palavra de Sabedoria, o dízimo e a lei da castidade. Saliente que leva algum tempo para nos prepararmos para essa experiência especial e sagrada: isso requer fidelidade e arrependimento dos erros passados.

---

### **Conclusão**

Conversa com o bispo Se houver tempo suficiente, peça ao bispo que expresse seus sentimentos a respeito da importância de se preparar e freqüentar o templo. Ele poderá também responder perguntas que os jovens queiram fazer a respeito do templo.

---

### **Atividades Sugeridas**

Se não houver tempo suficiente para que o bispo desenvolva completamente as idéias da conclusão, talvez você queira convidá-lo ou trazer outro convidado capacitado para desenvolver e debater essas idéias num serão domingueiro para jovens ou em outra ocasião semelhante.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá entender a importância de permanecer sexualmente puro como portador do sacerdócio.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários: obras-padrão para cada rapaz.
  2. Convide os pais dos meninos para assistirem a esta reunião do quorum, de modo que estejam cientes do assunto a ser apresentado. Esta aula pode ser um elemento motivador para um debate entre pais e filhos.
  3. Convide um dos pais para testificar a respeito das bênçãos de ser digno de ser selado à família no templo.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****O Poder de Criação do Senhor**

Apresentação pelo consultor

Explique que quando Jesus tinha doze anos, acompanhou seus pais em uma viagem para participar de uma festa. Quando seus pais voltavam para casa, não conseguiram encontrar Jesus. Voltaram a Jerusalém depois de procurá-lo e acharam-no conversando com os doutores no templo. Explique que essa é uma das primeiras referências nas escrituras que indica que Jesus estava amadurecendo e entrando na idade adulta. (Ver Lucas 2:41-52.)

- Um menino torna-se homem numa época ou idade determinada? (Não, os jovens se desenvolvem em épocas diferentes.)

Explique que muitas mudanças de ordem física começam a acontecer num jovem por volta de seus doze ou treze anos. Ele começa a tão esperada mudança para a idade adulta; sua voz muda, sua força aumenta e ele fica mais alto e musculoso. Seu corpo está começando a amadurecer. O interesse por seu desenvolvimento e pelas meninas está aumentando.

- Quem colocou o homem e a mulher na terra? (Deus.)

Peça a um rapaz que leia Gênesis 1:27-28, enquanto os outros acompanham em suas escrituras.

- Que mandamento Deus deu a Adão e Eva? (Que se multiplicassem e enchessem a terra.)
- O que significa multiplicar-se e encher a terra? (Ter filhos.)

Ajude os rapazes a perceberem que esse foi o plano do Senhor para que seus filhos espirituais viessem à terra e ganhassem corpos mortais.

Sugira que os rapazes marquem essa escritura.

Citação e debate

Explique que o Élder Boyd K. Packer fez a seguinte analogia a respeito do poder de criação.

“Foi colocado em nosso corpo, como algo sagrado, o poder de criação. Uma luz, por assim dizer, que tem o poder de acender outras luzes. Dom que se destina a ser usado unicamente dentro dos sagrados laços do matrimônio. Através do exercício desse poder criativo, um corpo mortal pode ser concebido, um espírito nele penetrar e uma nova alma nascer nesta vida.” (“Por que Manter-se Moralmente Limpo?”, *A Liahona*, janeiro de 1973, p.17.)

- Por que acham que é importante ter o poder de criação?

Explique que por esse poder somos capazes de criar famílias. Através da criação de famílias, tornamo-nos co-criadores com o Pai Celestial.

Citação e debate	<p>Explique que, ao ficarem mais velhos, perceberão que esse poder cria um desejo físico. As meninas vão tornar-se atraentes de uma maneira nova e diferente. Por fim, esse poder irá tornar-se bastante forte.</p> <p>Leia a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson:</p> <p>“O desejo natural que o homem e a mulher sentem um pelo outro provém de Deus, mas esse relacionamento é regido por leis. Aquilo que foi devidamente reservado para o casamento torna-se correto e agradável aos olhos de Deus e cumpre o mandamento de multiplicar e encher a terra, se realizado dentro dos laços do matrimônio. Mas se for realizado fora dos laços do matrimônio torna-se uma maldição.” (<i>The Teachings of Ezra Taft Benson</i> [Salt Lake City: Bookcraft, 1988], p.279.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• De acordo com Presidente Benson, de onde provém o desejo sexual no casamento? (O Pai Celestial nos faz sentir esse desejo para que tenhamos o poder de criar vida.)</li> <li>• Esse poder de criação é bom? (Sim, é um poder sagrado. É um dom de Deus.)</li> </ul> <p>Peça a um rapaz que leia a seguinte declaração do Presidente Spencer W. Kimball:</p> <p>“O sexo destina-se à procriação e é uma forma de expressar amor. É destino do homem e da mulher unirem-se para formar uma unidade familiar eterna. Dentro do casamento legítimo, as relações sexuais são corretas e divinamente aprovadas. Não existe nada de degradante ou impuro na sexualidade em si, pois esse é o meio pelo qual o homem e a mulher se unem num processo de criação e expressam seu amor.” (<i>The Teachings of Spencer W. Kimball</i> [Salt Lake City: Bookcraft, 1982], p.311.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que o Senhor nos ordenou com relação a esse poder de criação? (Ele deve ser usado apenas dentro dos laços do casamento.)</li> </ul>
Citação e debate	<p>Leia a seguinte declaração do Presidente Spencer W. Kimball:</p> <p>“... Advertimos seriamente o nosso povo, desde os mais novos aos anciãos, que se acautelem das cadeias escravizantes, do sofrimento e remorso oriundos do uso impróprio do corpo.</p> <p>O corpo humano é a habitação sagrada do filho espiritual de Deus, e o manuseio injustificado ou perversão desse sagrado tabernáculo só pode trazer remorso e pesar...</p> <p>... Nada de manuseio indevido do próprio corpo ou de outros, e nada de relações sexuais entre pessoas, exceto dentro do devido vínculo matrimonial. Isto está positivamente proibido pelo nosso Criador em qualquer lugar; a qualquer hora, e nós o confirmamos.” (“Diretrizes para Levar Avante o Trabalho de Deus, em Pureza”, <i>A Liahona</i>, agosto de 1974, p.38.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por que Deus pede de maneira tão forte que não usemos indevidamente esse poder de criação?</li> </ul> <p>Ajude os rapazes a entenderem que o Pai Celestial quer que seus filhos espirituais nasçam em famílias fortes, com um pai e uma mãe preparados. Explique que nos foi explicado a respeito do remorso e infelicidade que resultam do uso indevido do poder de criação, mas há também bênçãos eternas que resultam do uso correto desse poder. Deixe que os rapazes troquem idéias a esse respeito.</p>
Citação	<p>Leia a seguinte declaração do Élder Mark E. Petersen.</p> <p>“O sexo é tão sagrado, tão divino, que ao ser usado corretamente, aqueles que dele participam se tornam co-criadores com Deus. Eles se tornam participantes com o Todo-Poderoso no grande empreendimento e tarefa de gerar a vida.” (<i>Our Moral Challenge</i> [Salt Lake City: Deseret Book Co., 1965], p.13.)</p>
Debate	<p>O Senhor disse: “Purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor” (Isaías 52:11.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que significa essa afirmação?</li> </ul> <p>Deixe que os rapazes troquem idéias a esse respeito. Ajude-os a perceberem que ela se refere a cada um de nós, ao cumprirmos nossas responsabilidades no sacerdócio. Ser puro significa abster-se do pecado sexual.</p> <p>Você poderá explicar o que constitui um pecado sexual, examinando a página 15 de <i>Para o Vigor da Juventude</i>. Saliente que as pessoas que sinceramente se arrependem dos pecados sexuais podem ser perdoadas, mas freqüentemente o</p>

processo de arrependimento é longo e difícil. Os rapazes que cometeram pecados sexuais devem pedir ajuda ao bispo.

- Quais pecados sexuais são proibidos pelo Senhor? (“Todas as relações sexuais antes do casamento, carícias íntimas, perversão sexual (como homossexualismo, estupro, incesto), masturbação e preocupação com o sexo em pensamento, na linguagem e em ações.”)
- Como portadores do sacerdócio, por que é tão importante que sejamos puros? (Não podemos ter o Espírito do Senhor se não vivermos uma vida pura.)
- De que maneira quebrar a lei da castidade do Senhor pode impedir nosso progresso na terra?

Explique que as bênçãos e oportunidades só são dadas àqueles que são dignos. A pessoa indigna talvez tenha que adiar ou desistir de oportunidades, como por exemplo o serviço missionário ou casamento no templo.

- Aqueles que quebraram a lei da castidade podem obter perdão?

Enfatize que Deus perdoará a quem se arrependeu sinceramente, mas não é fácil tornar-se limpo desses pecados. É bem melhor permanecer puro e evitar quebrar o mandamento.

- Qual a melhor maneira de nos mantermos sexualmente puros?

À medida que os rapazes debatem essa pergunta, faça uma lista de suas respostas no quadro-negro. As respostas poderiam incluir seguir o conselho do profeta de ler apenas livros bons e edificantes, cultivar pensamentos puros, ler as escrituras e evitar filmes que estimulem pensamentos impuros.

Saliente para os rapazes que agora é o momento em que eles devem decidir ser sexualmente puros, de forma que quando forem tentados, já tenham tomado a decisão de como agir.

Quadro-negro e debate

História da bíblia

Conte a história de José na casa de Potifar e como ele reagiu à tentação (ver Gênesis 39:7-12.) Saliente que José já sabia como queria viver; ele não teve que decidir se iria comprometer seus padrões ou não.

Citação

Leia o seguinte desafio e conselho do Presidente Spencer W. Kimball:

“Que cada jovem se conserve livre das tentações que o conduziram a comprometer sua virtude, e assim, com grande controle, salve-se a si mesmo das degradantes e prejudiciais experiências de impureza sexual. Deve haver um arrependimento inicial, total e contínuo...”

A terra não pode justificar nem continuar sua vida sem o casamento e a família. Ter relações sexuais sem o matrimônio, para todas as pessoas, jovens ou mais velhas, é uma abominação para o Senhor, e é um grande infortúnio que muitos tenham cegado seus olhos a essas grandes verdades.” (“Deus Não Será Escarnecido”, *A Liahona*, fevereiro de 1975, pp. 37-38.)

### Conclusão

Desafio

Desafie os rapazes a se lembrarem sempre das bênçãos que receberão obedecendo à lei da castidade. Peça-lhes que pensem a respeito de como será a experiência de se ajoelharem algum dia no altar do templo e serem selados a sua esposa para esta vida e para a eternidade.

Testemunho

Peça a um dos pais (designado previamente) que preste testemunho a respeito da importância de ser digno de ser selado para a eternidade à família.

---

**OBJETIVO** Cada rapaz deverá esforçar-se para ser honesto e sincero em seu relacionamento com Deus, com seus semelhantes e consigo mesmo.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários: obras-padrão para cada rapaz.
2. Estude II Reis, capítulo 5, e prepare-se para contar a história do leproso Naamã e seu servo desonesto.
3. Estude o conselho sobre honestidade dado nas páginas 9 e 10 de *Para o Vigor da Juventude*.

---

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

História

**Introdução**

Se os rapazes estiverem familiarizados com o conto “A Roupas Nova do Rei”, de Hans Christian Andersen, peça-lhes que o ajudem a contá-lo.

Explique que a história trata de dois trapaceiros que convenceram o imperador de que tinham poder para tecer o mais belo de todos os tecidos. Disseram-lhe que o tecido não era apenas bonito, mas também mágico. Afirmaram que era invisível a qualquer pessoa que fosse pouco inteligente ou inadequada para o cargo que ele ocupava. Depois, fingiram tecer o pano e fazer todas as roupas que o imperador devia usar em uma grande parada. O imperador e todos os seus súditos não viam nada, porque não havia nada para ver, mas tinham medo de dizer a verdade. Enquanto o imperador participava do desfile, todos admiravam a elegância, a cor e o modelo das roupas novas do imperador que, é claro, não existiam. Finalmente, uma criança exclamou: Por que ele está sem roupa?

- Que palavra descreve a atitude da criança? (Honestidade.)
- O que significa honestidade?

Saliente que nossa honestidade é testada diariamente. Peça que os rapazes pensem se são verdadeiramente honestos em todas as suas atitudes.

---

Citação

**Cremos em Ser Honestos**

- Por que é tão importante que nós, como santos dos últimos dias, sejamos honestos?

Permita que os rapazes respondam. Peça que um rapaz leia a seguinte declaração do Presidente Heber J. Grant:

“É fundamental que o santo dos últimos dias seja honesto. Sua palavra tem que valer tanto quanto um documento; é fundamental que ele decida que, sejam quais forem as circunstâncias, sejam quais forem as dificuldades, com a ajuda do Senhor, dedicará sua vida e toda sua energia ao cumprimento das promessas que fizer.” (Heber J. Grant, *Gospel Standards* [Salt Lake City: *Improvement Era*, 1943], p.30.)

Explique que a honestidade tem vários aspectos.

---

Quadro-negro e debate

**Devemos Ser Honestos com o Senhor**

Escreva no quadro-negro: *Honestidade para com...Abaixo dessas palavras, escreva: 1. O Senhor.*

Peça aos rapazes que sugiram como podemos ser honestos com o Senhor. Para ajudar o debate, use algumas das seguintes perguntas:

- De que maneira podemos ser honestos ao pagar o dízimo ou outras ofertas?

- De que maneira podemos ser honestos ao participar do sacramento?
- De que maneira podemos ser honestos ao cumprir as designações da Igreja?
- De que maneira podemos ser honestos ao cumprir as promessas feitas ao Senhor?

### Devemos Ser Honestos com os Outros

História

Acrescente ao quadro-negro: 2. *Semelhantes* e leia a seguinte história contada pelo Elder Keith W. Wilcox.

“Durante meu segundo ano de faculdade, em dezembro de 1941, os Estados Unidos foram atacados em Pearl Harbor...Decidi alistar-me na marinha, com o desejo de tornar-me oficial naval. Passei o dia inteiro no Escritório de Recrutamento da Marinha preenchendo formulários para me candidatar ao curso de treinamento de oficiais.

Um dos últimos itens do questionário de aptidão física perguntava se eu tinha algum tipo de alergia. Lembro-me de ficar olhando para aquela pergunta por longo tempo...Era evidente que a resposta afetaria minha aceitação ou rejeição no curso.

A verdade era que eu sempre tivera alergia e vivia espirrando constantemente. Seria tão fácil responder que não, já que provavelmente nunca me perguntariam novamente. Entretanto, isso seria desonesto. Era uma coisinha de nada, mas um princípio estava em jogo. Com relutância, respondi que sim e devolvi os papéis.

O oficial médico, vendo minha resposta, olhou-me e exclamou: ‘Não sabe que os oficiais da marinha não podem ser alérgicos? Vai ter que fazer um teste especial de alergia.’

O teste mostrou que eu era alérgico a um número considerável de substâncias. [O oficial] então apanhou meu formulário de inscrição, rasgou-o calmamente e jogou-o na lata do lixo. Eu...perguntei: ‘O que devo fazer agora?’ Ele calmamente respondeu que o alistamento compulsório cuidaria do meu caso e que não precisava me preocupar.

Deprimido, voltei para a escola, transferindo-me para a Universidade de Utah...Formei-me bacharel em ciências em engenharia mecânica em dezembro de 1943, dois anos após Pearl Harbor.

Um dia, após minha formatura, apresentei-me novamente no Escritório de Recrutamento da Marinha...dizendo que havia acabado de me formar engenheiro mecânico...e mostrei meu diploma. Quando souberam de meu interesse em tornar-me oficial da marinha, recebi tratamento especial...Foi-me oferecido o posto de aspirante naquela mesmo dia...

Eu disse ao oficial...‘Senhor, sou bastante alérgico. O que me diz a respeito?’ O oficial deu risada. Disse que no passado aquilo seria um impedimento, mas isso não mais acontecia.

O navio para o qual fui designado mais tarde...era o USS LSM 558. Pensávamos que aquele navio havia sido destinado à invasão do Japão...Em vez disso, recebemos ordem de patrulhar a costa atlântica, de Boston, Connecticut, até a Flórida.

Em agosto de 1985, [minha esposa e eu] visitamos...o grande memorial de guerra em Manila, dedicado aos americanos mortos durante a Segunda Guerra Mundial...Nossa visita ao memorial nos fez lembrar de diversos amigos nossos que se alistaram nos primeiros anos da guerra e não retornaram. Se eu estivesse entre aqueles primeiros recrutas, a probabilidade de ter perdido a vida seria grande. Se tivesse contado uma pequena mentira a respeito de minha alergia, teria sido imediatamente enviado àquelas cruéis batalhas iniciais, onde tantos perderam a vida.

Recordando aquele dia decisivo, percebo que sobrevivi a um dos maiores testes de minha vida ao dizer a verdade a respeito de minha alergia...Fui grandemente tentado a contar ‘uma mentirinha’, mas o conselho de meu pai...foi-me muito útil. Eu humildemente o compartilho com vocês: Sejam sempre honestos.” (“The Best Policy”, *New Era*, novembro de 1986, pp. 6-7.)

Debate

- Por que o Elder Wilcox se recusou a mentir? (“Um princípio estava em jogo”.)
- Como ele se sentiu ao ser rejeitado pela marinha?
- De que modo foi abençoado por ser honesto?
- Por que às vezes é difícil ser honesto?
- As bênçãos da honestidade sempre vêm imediatamente?



Explique que, como o Élder Wilcox, podemos descobrir que a honestidade nem sempre nos traz bênçãos imediatas. Algumas vezes temos que sofrer por causa de nossa honestidade. Devemos então confiar no Senhor e ele nos abençoará por nossa honestidade.)

História das escrituras Relate com suas próprias palavras a história de Naamã e do servo desonesto (ver II Reis 5). Saliente que Eliseu não deu uma segunda oportunidade ao servo desonesto. Nenhuma concessão, explicação ou argumento racional foram aceitos. O servo tinha sido desonesto e sofreu por sua desonestidade. Saliente que toda desonestidade, não importa quão pequena ou insignificante, afeta outras pessoas.

---

### **A Pessoa Deve Ser Honesta Consigo Mesma**

Estudos de caso Acrescente ao quadro-negro: 3. *Conosco*.

Como uma pessoa pode ser desonesta consigo mesma? (Justificando sua ações, suas causas e conseqüências.)

Debata os seguintes exemplos para descobrir como cada indivíduo foi desonesto com ele próprio. Se for conveniente, adapte antes estes casos de estudo a situações locais.

1. Paulo ouviu alguém bater à porta e sabia que devia ser aquele tolo do Beto que morava na mesma rua. Ele não queria recebê-lo. Quando viu sua mãe ir atender, pediu-lhe que dissesse que ele não estava em casa.
2. Jorge olhou bem para todos os lados e viu que não havia nenhum funcionário do supermercado por perto. Pegou rapidamente um pacote de goma de mascar e colocou-o no bolso. “É uma loja tão grande, com certeza não notarão a falta”, pensou ele.

- Por que é importante a pessoa ser honesta com ela mesma? (Para preservar nossa integridade, nosso próprio valor. É importante que gostemos de nós mesmos.)
- Por que as pessoas são desonestas?
- Por que é importante que sejamos honestos em todas as ocasiões?

História Explique que, muitas vezes, sem que saibamos, as pessoas estão observando nossas ações e são influenciadas por nossa honestidade. O Presidente Kimball relatou um incidente em que isso aconteceu.

“Numa viagem de trem, de Nova Iorque para Baltimore, sentamo-nos no vagão-restaurante em frente a um empresário e comentamos: ‘Raramente chove assim na cidade do Lago Salgado.

A conversa se encaminhou naturalmente para a pergunta de ouro: ‘O que sabe sobre a Igreja Mórmon?’

‘Sei pouco sobre a Igreja’, disse ele’, mas conheço um de seus membros.’ Ele estava estabelecendo filiais em Nova Iorque. ‘Há um sub-empregado que trabalha para mim’, continuou ele, ‘que é tão honesto e íntegro que nunca lhe peço um orçamento. Ele é a honra personificada. Se os mórmons são todos como esse homem, gostaria de aprender mais sobre a Igreja que produz pessoas tão honradas.’ Deixamos alguns folhetos e enviamos os missionários para ensiná-lo. “ (Spencer W. Kimball, *Faith Precedes the Miracle* [Salt Lake City: Deseret Book Co., 1972], pp. 240-241.)

- Como nosso exemplo de honestidade pode afetar os outros?

Explique que no caso que acabamos de relatar, um homem, ao notar o quanto um de seus empregados era honesto, sentiu o desejo de aprender a respeito da Igreja. Muitas vezes as nossas ações íntegras influenciam as outras pessoas. Algumas vezes é fácil praticar a honestidade, mas às vezes podemos achar que a desonestidade seria mais fácil. Entretanto, a honestidade sempre traz bênçãos.

---

### **A Honestidade Traz Paz de Consciência**

História Relate a seguinte história a respeito de um rapaz que aprendeu a duras penas que a honestidade traz paz de consciência.

“Um casal idoso de suecos, Irmão e Irmã Palm, trabalhava na loja de calçados de nossa cidade. Era impressionante ver a mão do Irmão Palm quando ele consertava os sapatos. Jimmie e eu íamos à loja para vê-lo usar os dedos endurecidos enquanto trabalhava e ver a reentrância da palma de sua mão...

Certo dia, quando Jimmie e eu estávamos lá, vimos uma moeda em um dos recipientes que continham as tachas e ambos começamos a pensar no que aquela moeda poderia comprar.

‘O Irmão Palm nunca daria por falta do dinheiro’, sussurrei para Jimmie.

‘Vou chamar o Irmão Palm para me mostrar alguma coisa nos fundos da loja, enquanto você pega a moeda e corre’, sugeriu Jimmie.

O plano funcionou perfeitamente e cada um de nós comprou uma garrafa de refrigerante.

Demorou muito, muito tempo para que eu vencesse o sentimento de culpa em relação àquele dinheiro. Todas as vezes que via o Irmão Palm, lembrava-me de que o tinha roubado. Todos os invernos, a ala mandava os rapazes, aos sábados, cortar lenha para as viúvas, os idosos e os inválidos. Trabalhei mais arduamente na casa dos Palm do que em qualquer outro lugar para tentar tirar aquele dinheiro de minha consciência.

Depois que cresci, vi pouquíssimo o Irmão Palm. Mas quando o via, ele sempre punha sua mão crispada na minha e então eu me lembrava do dinheiro que tirara do recipiente de tachas. Queria contar a ele e devolver o dinheiro, para acalmar minha consciência, mas não tinha coragem de confessar minha desonestidade.

Mais tarde, fui contratado como funcionário da mesma velha loja onde o Irmão Palm sempre trabalhara. Quando ele era atendido por mim, eu sempre colocava em seu pacote uma quantidade de mercadoria maior do que cobrava dele. Depois, quando ele saía, eu punha do meu próprio dinheiro no caixa e registrava como ‘pago’ no livro de registro da loja.

Logo o velho percebeu que seu dinheiro comprava mais comigo e não queria ser atendido por nenhum outro funcionário. Quando alguma outra pessoa se oferecia para servi-lo, ele dizia: ‘Obrigado. Vou esperar o Irmão Palmer.’

Depois de algum tempo, comecei a perceber que não estava limpando minha consciência do roubo antigo. A única maneira para deixar de me sentir culpado pelo dinheiro roubado era confessar o que eu havia feito e pedir o seu perdão.

Na próxima vez em que o Irmão Palm foi fazer compras, dei-lhe suas compras como de costume e pedi-lhe que entrasse no escritório para uma pequena conversa...

Então eu lhe contei sobre o dinheiro roubado havia tanto tempo e como eu me lembrava disso toda vez que via a reentrância em sua mão. Expliquei que estivera tentando, todo esse tempo, pagar minha dívida, colocando mais mercadoria em seus pacotes do que o que ele pagava. ‘Eu pagava a quantia extra e então a registrava como paga no livro de registros’, continuei.

Mostrando a lista de números, eu disse: ‘O senhor vê, Irmão Palm, que paguei minha dívida com uma quantia muitas vezes maior, mas descobri que não podia limpar minha consciência dessa forma, então estou contando ao senhor toda a história e pedindo seu perdão.’

O velho sorriu e disse: ‘Oh, Irmão Palmer, eu realmente o perdôo. Sinto apenas que não me tenha contado antes.’

Então ele se levantou e estendeu a mão para que eu a apertasse. Meu dedo escorregou pela reentrância que havia na palma e finalmente o sentimento de culpa me deixou.” (William R. Palmer, contada por Kathryn H. Ipson, “An Expensive Lesson”, *Friend*, agosto de 1975, pp. 34-35.)

## Conclusão

Citação

Leia o seguinte pensamento do Presidente Spencer W. Kimball:

“Nenhuma virtude, na perfeição que lutamos por alcançar, é mais importante do que a integridade e a honestidade. Sejamos, pois, perfeitos, inabaláveis, puros e sinceros, para que possamos desenvolver em nós a qualidade de alma que tanto apreciamos nos outros.” (*Faith Precedes the Miracle* [Salt Lake City: Deseret Book Company, 1972], p.248.)

Desafio

Estude o conselho sobre honestidade, nas páginas 9 e 10 de *Para o Vigor da Juventude*. Explique que a honestidade para com Deus, para com as outras pessoas e para consigo próprio é muito importante para uma vida bem sucedida e feliz. Desafie os rapazes a serem honestos em todos os seus relacionamentos e atividades.

# 43

## Ferramentas para o Estudo das Escrituras

---

CONSULTOR: A edição três-em-um das escrituras, que contém as ferramentas descritas nesta lição, pode não existir em sua língua. Se necessário, adapte esta lição até que as ferramentas escriturísticas mencionadas estejam disponíveis.

---

### OBJETIVO

Cada portador do Sacerdócio Aarônico deverá ser motivado a aprender como usar os auxílios disponíveis na edição três-em-um das escrituras.

---

### PREPARAÇÃO

1. Incentive cada jovem a trazer suas escrituras para a aula.
  2. (Opcativo) Reúna diversas ferramentas utilizadas na construção de casas.
  3. Prepare as seguintes tiras de papel (ou escreva no quadro-negro durante a aula.)
    - a. "Títulos"
    - b. "Título das páginas"
    - c. "Sinopses de capítulos"
    - d. "Notas de Rodapé"
    - e. "Referências Remissivas"
    - f. "Heb, i.e., TJS, GEE, Ou"
    - g. "Guia para Estudo das Escrituras"
    - h. "As escrituras são a palavra de Deus"
  4. Estude a introdução do Guia para Estudo das Escrituras e o exemplo do tópico "Terra". Procure aprender como usar esses auxílios para estudo.
  5. Poderá levar duas ou três semanas para apresentar esta lição.
- 

### SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Lição com objeto

#### Introdução

Mostre ou faça com que os rapazes descrevam diversas ferramentas usadas na construção de casas, tais como martelo, serrote e pincel. Peça aos rapazes que descrevam a função de cada uma dessas ferramentas (o serrote é usado para cortar madeira ou metal; o martelo é usado para pregar pregos na madeira, etc.; o pincel é usado para pintar.) Saliente que todas as ferramentas têm função específica, são necessárias na construção da casa e não podem ser trocadas umas pelas outras. Um pincel não pode ser usado para cortar madeira, nem se pode pintar a casa com um serrote. Explique que os rapazes começarão a usar algumas ferramentas importantes que podem melhorar sua habilidade para estudar as escrituras e aumentar seu conhecimento delas.

---

Citação e debate

#### A Edição Três-em-Um das Escrituras Nos Ajuda a Compreender o Evangelho

Explique o conteúdo da seguinte citação:

"Há muitos séculos, um antigo profeta previu o aparecimento de dois registros na casa de Israel. (Ver Ezequiel 37:16-19.) Um registro seria de 'Judá' e o outro de 'Efraim'. Ele os descreveu como 'varas' de madeira, provavelmente referindo-se às 'tábuas de madeira para escrita' que eram comuns na época de Ezequiel...Ele disse que Deus lhe ordenou juntar esses registros para que se 'unam, e se tornem um só na tua mão.' (Ezequiel 37:17.)

Desde o início desta dispensação, essa escritura tem sido interpretada como referindo-se à Bíblia e ao Livro de Mórmon...([Ver] 2 Néfi 3:12; ver também TJS Gênesis 50:31.)

Sabendo que esses registros escriturísticos, um da posteridade de Judá e outro da posteridade de José, iriam 'crescer juntamente' para confundir as falsas doutrinas, apaziguar as contendas, estabelecer a paz e aumentar o conhecimento dos convênios de Deus, percebemos o grande poder que as escrituras deveriam ter na Restauração... Para ajudar os leitores em seu estudo das escrituras, a Primeira Presidência ordenou que [uma] nova edição ...Três-em-Um das escrituras fosse preparada de modo a melhorar o conhecimento doutrinário dos membros da Igreja...

[Essa edição foi] fruto de anos de pesquisa e orientação divina. Com os auxílios para estudo e as referências remissivas...[as escrituras] tornaram-se verdadeiramente 'um só registro' nas mãos dos que delas se utilizam." (Edward J. Brandt, "Using the New LDS Editions of Scripture - As One Book," Ensign, outubro de 1982, pp. 42-43.)

- Quem dirigiu a preparação dessas escrituras?
- Por que é importante que aprendamos como utilizá-las?

Explique que esta lição é uma oportunidade de praticarem o uso dos vários auxílios para estudo, encontrados na edição três-em-um.

---

### A Edição Três-em-Um Contém Muitas Ferramentas para Nos Ajudar

Apresentação pelo consultor e busca de escrituras

Peça aos rapazes que abram seu exemplar do Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor. Explique que o livro é chamado três-em-um porque contém três livros. Peça aos rapazes que abram na divisão entre os três livros. Explique que cada um deles começa na página 1. Peça-lhes que abram no Guia para Estudo das Escrituras, no final da edição três-em-um, e explique que ele contém auxílios referentes a todas as obras-padrão.

Tiras de papel, quadro-negro e debate, títulos ou sinopses

Coloque a tira de papel "Título ou Sinopses" ou escreva no quadro-negro. Explique aos rapazes que existem dois tipos de títulos nas escrituras: títulos de páginas e sinopses de capítulos. Peça-lhes que abram sua edição três-em-um na página 2 do Livro de Mórmon. Coloque então as tiras "Títulos de Página" e "Sinopses de Capítulos" ou escreva no quadro-negro.

1. *Títulos de Páginas*. Explique que os títulos de páginas no alto de cada página, identificam o número da página e o primeiro e o último versículo de cada página. Você poderá ver num lance de olhos o conteúdo de uma determinada página, sem se confundir quanto ao capítulo que está lendo. Peça aos rapazes que abram na página 2 e identifiquem o título da página (1 Néfi 1:5-14), e depois abram na página 3 e façam o mesmo (1 Néfi 1:15-20). Peça-lhes que identifiquem o primeiro e o último versículo de cada página, observando o capítulo e o versículo mencionado. Mostre como esses títulos podem ajudá-los a localizar um determinado versículo nas escrituras.

2. *Sinopse de Capítulo e de Seção*. A sinopse do capítulo resume o conteúdo de cada capítulo (ou seção de Doutrina e Convênios.) Ele também chama a atenção para pontos de interesse especial para os santos dos últimos dias. Peça aos rapazes que localizem e leiam a sinopse de 1 Néfi 2.

- Como o título da página pode ajudá-lo a encontrar uma escritura? Como a sinopse do capítulo pode ajudá-lo a aumentar sua compreensão a respeito do capítulo?

*Notas de Rodapé*. Mostre a tira "Notas de Rodapé". Nas escrituras, assim como em outros livros, notas de rodapé são pequenas letras ou números sobrescritos, que correspondem a anotações com a mesma numeração, no rodapé da página. Essas notas de rodapé fornecem informações adicionais a respeito do material contido no capítulo.

Explique que tal como em outras edições das escrituras, a edição três-em-um identifica as notas de rodapé com letras sobrescritas em itálico. Por exemplo, peça aos rapazes que abram em Mosiah, capítulo 15, e observem o versículo 1. Uma pequena letra a sobrescrita encontra-se na frente da palavra Deus. Na parte de baixo da página, irão encontrar um número 15 em negrito, que indica o início das notas de rodapé do capítulo quinze. A primeira nota de rodapé é a 1a, que corresponde à anotação a do versículo 1.

As notas estão impressas na parte de baixo de cada página, por ordem de capítulos, cujos números encontram-se impressos em negrito. Encontramos então o número do versículo seguido da letra referente à nota, e depois a informação adicional a respeito daquele trecho do versículo.

Mostre as tiras ou escreva no quadro-negro as seguintes palavras e abreviações: “Referências Remissivas”, “i.e., TJS, GEE, Ou”. Explique aos rapazes que, com o correr da lição, eles irão aprender o significado de cada um desses itens. Poderá pedir-lhes que abram na página 1 do Guia das Escrituras para ver o significado das abreviações ali impressas.

Explique que a edição três-em-um utiliza sete diferentes tipos de notas de rodapé. Ao debater cada um dos exemplos abaixo, peça aos rapazes que abram as escrituras nas passagens mencionadas e debatam cada uma delas, se houver tempo suficiente.

1. *Referências Remissivas*: Elas identificam outros versículos das obras-padrão que contêm informações correlatas. Elas podem nos ajudar a descobrir muitos conceitos importantes. Por exemplo, peça aos rapazes que abram em Mosiah 2:17, nota de rodapé *17b*.
  - Quais são as referências remissivas de Mosiah 2:17? (Mateus 25:40; Tiago 1:27; D&C 42:29-31.)Peça que cada rapaz localize e leia silenciosamente uma das referências cruzadas para descobrir a sua utilidade.
2. *Heb* refere-se a uma tradução alternativa da passagem, a partir do hebraico. Por exemplo, peça aos rapazes que abram em 2 Néfi 12:1, nota de rodapé *1b*. Peça a um rapaz que leia a tradução do hebraico. Observe que a tradução alternativa torna a passagem mais compreensível.
3. *i.e.* indica uma explicação de expressões idiomáticas (modo de falar próprio de um povo ou comunidade) ou de trechos de difícil compreensão. Por exemplo, peça aos rapazes que abram em 2 Néfi 12:22, nota de rodapé *22a*, e leiam a explicação.
4. *TJS* é a abreviação de Tradução de Joseph Smith da Bíblia. Peça aos rapazes que procurem o verbete “Tradução de Joseph Smith” no Guia para Estudo das Escrituras e examine-o com eles. Trechos tirados da TJS encontram-se impressos no rodapé com a referência da seção no Guia para Estudo das Escrituras onde são mencionados. Peça aos rapazes que abram em 3 Néfi 11:29 e procurem a nota de rodapé *29b*. Observe que a primeira referência cruzada é TJS Efésios 4:26. Peça aos rapazes que procurem TJS Efésios 4:26 no Guia para Estudo das Escrituras. Debata como esta escritura nos ajuda a compreender melhor o significado de 3 Néfi 11:29.
5. *GEE* é a abreviação da lista por ordem alfabética dos verbetes encontrados no Guia para Estudo das Escrituras. Peça a um rapaz que leia a seção “Como Utilizar” do Guia para Estudo das Escrituras. Examine o exemplo “Casamento, Casar”, na mesma página.

Peça aos rapazes que abram em 1 Néfi 11:21 e procurem a nota de rodapé *21b*. Observe que a nota indica o verbete “Jesus Cristo” no Guia para Estudo das Escrituras. Peça aos rapazes que abram em “Jesus Cristo”. Um deles deverá ter o primeiro segmento, “Cristo”. Debata sobre como a informação contida nesse segmento pode ajudar-nos a compreender a missão do Salvador. peça aos rapazes que examinem os outros títulos dos segmentos encontrados nesse verbete.
6. *Ou* apresenta palavras alternativas que esclarecem palavras e expressões antigas ou fora de uso encontradas nas escrituras. Por exemplo, peça aos rapazes que abram em 2 Néfi 15:26, nota de rodapé *26b*.
7. Algumas notas de rodapé não começam com abreviaturas tais como i.e. ou Heb, mas fornecem explicações que nos ajudam no estudo das escrituras. Por exemplo, peça aos rapazes que abram em 2 Néfi 12:1, nota de rodapé *1a*.

Guia para Estudo das Escrituras. Mostre a tira ou escreva “Guia para Estudo das Escrituras” no quadro-negro. As ferramentas restantes da edição três-em-um encontram-se no Guia para Estudo das Escrituras, que contém o seguinte:

1. *Lista de Verbetes por Ordem Alfabética*: Os exemplos usados na seção “Notas de Rodapé” ilustram esta seção.
2. *Tradução de Joseph Smith*: Veja os exemplos da TJS na seção “Notas de Rodapé” desta lição.
3. *Mapas e Índice de Nomes de Lugares*: O índice de nomes de lugares lista as referências dos nomes mostrados nos mapas por letra e número. Esta seção é útil na localização de nomes mencionados na seção de mapas abaixo. Peça aos rapazes que abram no Índice de Nomes de Lugares. Leia a explicação de como utilizar os mapas. Peça-lhes que procurem o lugar mencionado em Mateus 11:23 (Capernaum).
4. *Fotografias de locais mencionados nas escrituras*. Estas fotografias de locais importantes mencionados nas escrituras mostram lugares por onde andou Jesus, onde seus profetas viveram e ensinaram e onde muitos eventos históricos e das escrituras aconteceram. Uma descrição acompanha cada fotografia contando a respeito do local e alistando as escrituras que podem ser consultadas para se conhecer mais a respeito dos eventos importantes que aconteceram ali. Peça aos rapazes que abram em *Fotografias de locais mencionados nas escrituras* e leiam o primeiro parágrafo sobre como utilizar esse auxílio didático. Peça-lhes que procurem a fotografia do maquete do templo de Herodes, leiam a descrição da fotografia e consultem as escrituras que contam sobre acontecimentos importantes que ocorreram no templo.

### Os Auxílios Didáticos Nos Ajudam a Compreender Melhor as Escrituras

Escritura

Peça a um rapaz que leia Morôni 7:48. Peça-lhe para procurar a nota de rodapé 48c. Ela nos leva a I João 3:1-3. Peça a outro rapaz que leia essa passagem. (Se suas escrituras não contêm as notas de rodapé, peça aos rapazes que abram em I João 3:1-3).

- Por que acham que o Senhor usa palavras semelhantes nessas duas escrituras?

Explique que o Senhor não muda suas instruções de uma geração para outra. Sua mensagem para nós é coerente. Frequentemente ele utiliza exatamente as mesmas palavras.

Busca de escritura

Se o tempo permitir, peça aos rapazes que procuremos os seguintes grupos de escrituras. Eles poderão encontrar diversos exemplos de como o Senhor utiliza palavras semelhantes muitas vezes em diferentes escrituras. Explique que existem centenas de grupos de escrituras semelhantes a estes. Os rapazes somente poderão encontrar essas instruções se examinarem as escrituras.

Isaías 52:11

3 Néfi 20:41

Doutrina e Convênios 38:42

Doutrina e Convênios 133:5

(“Sêde puros, vós que portais os vasos do Senhor”.)

- Como essas passagens se aplicam a nós como portadores do sacerdócio?
- Faça com que os jovens compreendam que a instrução dada aos portadores do sacerdócio de serem puros é a mesma em todas as gerações.

João 4:35

Alma 26:5

Doutrina e Convênios 4:4

Doutrina e Convênios 6:3

Doutrina e Convênios 33:3,7

(“O campo já está branco, pronto para a ceifa”.)

- Como as escrituras em Doutrina e Convênios ampliam nosso entendimento?
- Como podemos ajudar na colheita?

Isaías 52:7

Romanos 10:15

1 Néfi 13:37

Mosiah 15:15-18

Doutrina e Convênios 128:19

(“Quão formosos são sobre os montes os pés daqueles que trazem novas alegres de boas coisas.”)

- Qual a importância de servir uma missão de tempo integral?
  - Como o Senhor se sente com relação aos que servem missão?
- 

### **As Escrituras São a Palavra de Deus**

Citação

Escreva no quadro-negro ou mostre a tira de papel com os dizeres: “As escrituras são a palavra de Deus”.

Leia a seguinte declaração do Profeta Joseph Smith:

“Quem é capaz de perceber o poderio do Onipotente gravado nos céus, pode também ver a própria escrita de Deus no Livro Sagrado; e aquele que ler esse livro com mais freqüência, mais gostará dele, e quem com ele se familiarizar, reconhecerá a mão de Deus onde quer que a veja” (Ensinos do Profeta Joseph Smith, sel. Joseph Fielding Smith, p.56).

Explique que não podemos conhecer as instruções do Senhor para nós se não estudarmos as escrituras. Entretanto, como Joseph Smith disse, se estudarmos as escrituras com mais freqüência, reconheceremos o que ele espera de nós e o caminho que devemos trilhar em nossa vida.

---

### **Os Profetas Falam a Palavra de Deus**

Escritura e debate

Peça aos rapazes que leiam as seguintes passagens: Isaías 51:16 e Jeremias 1:9.

- O que acham que o Senhor quis dizer ao declarar ter posto sua palavra na boca dos profetas?

A Moisés, ele disse: “Eu serei com a tua boca, e te ensinarei o que hás de falar.” (Êxodo 4:12).

- Quem ensinou a Moisés o que ele devia dizer ao povo?

Peça a um rapaz que leia 2 Néfi 33:10.

- Quem deu a Néfi as palavras que proferiu?

Por fim, peça a um rapaz que leia Doutrina e Convênios 18:34-36.

- De quem são as palavras contidas em Doutrina e Convênios? (Do Senhor.)
  - Como podemos ouvir a palavra de Deus em nossos dias? (Estudando as escrituras e as palavras dos profetas vivos.)
- 

### **Conclusão**

Testemunho

Testifique aos rapazes seus sentimentos a respeito das escrituras e da importância de estudá-las. Explique que as edições SUD das escrituras irão ajudá-los a compreender mais plenamente os ensinamentos do Senhor, se forem usadas corretamente.

Desafio

Explique aos rapazes que as escrituras serão utilizadas nas lições que lhes serão dadas. Desafie-os a trazerem as escrituras todas as semanas.

Incentive os rapazes a utilizarem devidamente as ferramentas encontradas na edição três-em-um não apenas nas aulas da Igreja, mas também em seu estudo pessoal. Desafie-os a lerem as escrituras diariamente.

# Tornar-se um Mestre Familiar Melhor

# 44

---

**OBJETIVO** Através da preparação e do amor, todos os rapazes serão uma bênção para as famílias que ensinam.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Lápis para marcar as escrituras
2. Faça uma cópia do lembrete “Os Dez Mandamentos do Mestre Familiar” para cada rapaz e para os líderes de dupla de mestre familiar que assistirão à reunião.
3. Faça uma cópia do lembrete “Quatro Famílias” para cada rapaz.

Observação para o professor

Freqüentemente fazemos com que nossos jovens se conscientizem da responsabilidade de seus chamados, mas damos-lhes pouca ajuda para cumprirem e magnificarem tais chamados. Esta lição tem por propósito ajudá-lo a auxiliar os jovens a magnificarem seus chamados como mestres familiares, não apenas agora, mas pelo resto da vida.

Esta lição será muito mais eficiente e terá uma influência muito mais duradoura sobre os rapazes, se seus companheiros de visita partilharem desta reunião especial do quorum. Se seu bispo aprovar, faça os arranjos e convites necessários.

---

## SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Quadro-negro e debate

### Introdução

Faça, no quadro-negro, uma espécie de escala, como a seguinte:

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Não eficiente										Muito eficiente

- Como você classificaria sua atuação como mestre familiar? (Deixe que cada rapaz responda, indicando onde haveria de colocar-se a si mesmo na escala desenhada. Talvez você deseje escrever as iniciais de cada rapaz no lugar de onde se colocou.)

Explique que os mestres familiares representam o bispo e o presidente do quorum nas visitas.

- Em que lugar da escala o bispo e o presidente do quorum gostariam que vocês estivessem? Debata as respostas e marque as conclusões finais na escala.

Diga aos rapazes que você gostaria de despende o restante da lição ajudando-os a se tornarem melhores mestres familiares.



---

## O Bom Mestre Familiar Preocupa-se com Suas Famílias e As Serve

Primeiro  
lembrete e debate

Distribua entre os rapazes e os mestres familiares convidados o lembrete “Os Dez Mandamentos do Mestre Familiar”. Debata rapidamente cada “mandamento”, cuidando para que os rapazes compreendam a sua importância. Saliente que a forma como cada mandamento é observado pode demonstrar se eles realmente se preocupam com cada membro das famílias que lhes foram designadas. Por exemplo:

- Como pode o ato de marcarmos a visita com antecedência com a família mostrar que realmente nos importamos com ela? (Mostramos que respeitamos sua privacidade e seus compromissos.)

Continue com o segundo mandamento, e assim por diante, até haver debatido rapidamente todos eles.

Segundo  
lembrete e debate

Distribua o lembrete “Quatro Famílias”.

Leia junto com os rapazes todas as descrições. Não haverá tempo para debater cada um dos dez mandamentos em relação às quatro famílias; portanto, recomenda-se que se escolham três ou quatro deles, para servirem de exemplos do que o bom mestre familiar deveria fazer. Os escolhidos poderão ser os de número 2, 3, 8 e 9, se forem do seu agrado.

Faça perguntas semelhantes às abaixo:

- Como poderiam fazer com que suas orações, na capacidade de mestres familiares, fossem mais significativas, ao visitarem a família Pereira? E a família Souza? E a família Teixeira? E a irmã Tereza?

Continue fazendo o mesmo tipo de perguntas, até ter debatido três ou quatro dos dez mandamentos, aplicando-os a todas as quatro famílias. Não se esqueça de salientar a importância de amar e cuidar de cada família e de cada indivíduo.

---

## Como Posso Ser um Mestre Familiar Melhor

História

Diga aos rapazes que vai contar uma história verdadeira sobre um jovem como eles, que era um bom mestre familiar. Peça-lhes que observem, à medida que você lê a história, quais os mandamentos do ensino familiar que este jovem seguiu.

“Recentemente...um irmão e seu filho, um mestre, foram designados para serem nossos mestres familiares. Nós sabíamos da dedicação do pai ao evangelho, mas não o que esperar de seu filho, embora sua aparência e comportamento indicassem a mesma dedicação. Durante a primeira visita deles, fiquei de olho no rapaz. Além de se mostrar razoavelmente quieto, tudo o que fazia ou dizia emprestava dignidade ao sacerdócio que possuía. Logo souberam que nosso filhinho falecera um ano antes e que estava para nascer outra criança. Daquele momento em diante, eles tornaram-se uma parte especial de nossa vida, orando por nós e nos incentivando. Ao fim daquela primeira visita, pedi ao rapaz que oferecesse a oração. Na prece, ele pediu ao Senhor que nos sustentasse na perda de nosso filho e abençoasse a criança que estava para nascer. Rogou, especificamente, que minha esposa não tivesse dificuldades em dar à luz o filho. Minha esposa e eu nos sentimos comovidos com a sinceridade e sensibilidade daquele jovem mestre. Durante os dias e semanas seguintes, esses irmãos pediam notícias nossas periodicamente (mais do que uma vez por mês.) Após o nascimento do bebê, o rapaz e seu pai nos trouxeram um presente. Ao ajoelharmos todos em oração, o mestre expressou seu agradecimento ao Senhor pelo feliz nascimento da criança.” (“O Papel do Mestre”, *A Liahona*, novembro de 1974, pp. 20-21.)

Debate

- A que mandamento do mestre familiar este jovem obedeceu especialmente bem? (Os de número 5,7,8,9 e 10.)

História

“Quando menino, eu sempre esperava pela visita dos mestres familiares. De quem eu mais me lembro é do irmão Labelle, que sempre nos visitava. O irmão Labelle era um jovem de mais ou menos quinze anos, quando começou a ir à nossa casa...Era um bom atleta e um dos jogadores de futebol mais promissores da escola, mas, acima de tudo, era um bom santo dos últimos dias, e eu o admirava pela maneira como portava o sacerdócio de Deus.

Ele era alegre e cortês com toda a minha família. Não falava muito, mas o que dizia sempre fazia sentido para nós e nos parecia bom. Eu via o irmão Labelle na cidade, na escola e em outros lugares, e realmente admirava o seu exemplo. Ele sabia o meu nome, e sempre que me via me acenava, cumprimentando. Como eu me sentia privilegiado então (com dez anos) em receber suas visitas. Francamente, não consigo lembrar-me do companheiro sênior daquela dupla. Tenho certeza de que ele era um bom homem e que também o admirávamos, mas para um menino que ainda estava no quinto ano, aquele mestre de quinze anos, irmão Labelle, era realmente alguém especial. O bispo não poderia ter enviado ninguém melhor para nos visitar. Graças à influência daquele mestre de apenas quinze anos de idade, ainda me lembro claramente de eventos passados há trinta e três anos.” (Conforme contado em *Priesthood Study Course*, Teachers Quorum, Série B [1971], p. T-10.)

- Quais foram algumas das coisas que o irmão Labelle fez, que o tornaram tão importante aos olhos deste menino?

Atividade

Peça aos rapazes e seus companheiros adultos que coloquem uma marca em suas cópias de “Os Dez Mandamentos do Mestre Familiar” em frente de cada um dos mandamentos a que já estão obedecendo completamente. Conceda-lhes tempo para fazerem isto juntos, conscientemente, depois peça-lhes que virem os papéis e desenhem um gráfico simples, com duas colunas, como abaixo. Faça com que alistem os próximos quatro meses do ano na coluna dedicada aos meses, e que determinem quais dos dez mandamentos desejam cumprir melhor a cada mês, marcando-os na coluna da direita. O gráfico deverá ficar semelhante a este:

MÊS	MANDAMENTO A SER MELHOR CUMPRIDO
Maio	Orar com as famílias
Junho	Marcar as visitas com antecedência
Julho	Lembrar dos aniversários fazendo uma visita breve
Agosto	Ficar mais atento às emergências

---

### Conclusão

Citação

Leia em voz alta a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson:

“Eis algumas perguntas que todo verdadeiro [mestre familiar] deveria fazer...Estais cuidando de vossas famílias como deveríeis?

Estais satisfazendo suas necessidades?

Cuidais do bem-estar de vossas famílias a ponto de conhecer seus interesses, vos lembrardes de aniversários e datas especiais e orardes continuamente por elas?

Sois os primeiros a chegar, quando a família precisa de assistência?

O chefe da família recorre primeiro a vós?

Atentais para as necessidades de cada membro da família?

Quando uma das famílias a vosso encargo muda de casa, sabeis para onde vão?

Esforçai-vos para conseguir o novo endereço? Verificastes junto aos vizinhos, amigos e parentes?” (“Um Apelo ao Sacerdócio: Alimentem Minhas Ovelhas”, *A Liahona*, julho de 1983, pp. 81-82.)

Desafio

Incentive cada um dos rapazes, com seus companheiros, a fazerem o acordo de se tornarem mestres familiares mais eficientes e prestativos.

---

# Os Dez Mandamentos do Mestre Familiar

1. *Marcareis* com *antecedência* toda visita que fizerdes.
2. *Orareis juntos* antes de sairdes para fazer as visitas.
3. *Preparareis* uma *mensagem* apropriada para cada família.
4. Sereis *pontuais* em vossas visitas.
5. Sereis *cordiais* e demonstrareis interesse naquilo que as famílias tiverem a dizer durante a visita.
6. Vossas *visitas* serão *breves*.
7. *Orareis com cada família* antes de terminar a visita (se o dono da casa consentir).
8. Fareis *contatos* ou *visitas*, se achardes serem necessárias.
9. Fareis visitas, enviareis cartões ou telefonareis, *lembrando* os aniversários de cada *membro da família*, ou outras ocasiões especiais.
10. *Ficareis alerta* a toda e qualquer emergência e outras formas de poder ser úteis às vossas famílias.

---

## Quatro Famílias

A família PEREIRA é constituída por um casal jovem com três filhos pequenos. Foram convertidos à Igreja e são muito fiéis em tudo o que lhes é pedido. Um dos filhos vive constantemente doente, mas eles enfrentam o problema com bom ânimo. O filho mais velho está com quase oito anos. A família Pereira é bem educada e gosta de música clássica, poesia e teatro.

A família SOUZA é composta de um casal mais velho, com uma filha adolescente. Todos os filhos mais velhos estão casados e têm os próprios lares. A filha adolescente não demonstra interesse pela Igreja e se tornou inativa. Associou-se a um grupo de jovens rebeldes e causa muita preocupação aos pais. Seus interesses principais são o cinema e sua coleção de caixas de fósforos.

A família TEIXEIRA é muito boa, mas está inativa. Deixam os mestres familiares visitarem-nos, mas não se envolvem em nenhuma das funções da Igreja. Tem filhos adolescentes e filhos pequenos, mas nenhum deles vai à Igreja. Os filhos adolescentes gostam de atividades ao ar livre, adoram nadar e praticar esportes em geral.

A irmã TEREZA é uma velhinha muito querida, membro da Igreja há muito tempo. Ela faz todo o possível para não faltar às reuniões no domingo, mas nem sempre isto lhe é fácil. Gosta muito de plantas, cultiva lindas folhagens e tem um belo jardim. Sente-se solitária e gosta muito da visita dos mestres familiares.

# O Poder Sagrado da Procriação

# 45

---

**OBJETIVO** Fazer com que cada rapaz aprenda a apreciar o próprio corpo e o poder divino da procriação.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Optativo: Gravura 18, Boyd K. Packer (64332 059); gravura 19, um rapaz; gravura 20, casal jovem com a família; gravura 21, grupo de adolescentes; gravura 22, casal jovem com um templo ao fundo.
  - b. Filme estático e fita cassete, *A Chave Mestra*, se for disponível em sua área.
  - c. Projetor de filme estático, tela e gravador.
2. Veja o filme estático com antecedência (ou o texto), para familiarizar-se com os conceitos neles contidos.
3. Se o filme estático não estiver disponível, convide o conselheiro do bispado, responsável pelo seu grupo etário, para ler o texto contido nesta lição. Use as gravuras indicadas para ilustrar a narração.
4. Reveja o conselho sobre pureza sexual dado na página 15 de *Para o Vigor da Juventude*.

---

## SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

### Usar o Poder da Procriação de acordo com o Plano de Deus

Citação

Leia a seguinte declaração do Presidente Spencer W. Kimball:

“A terra não pode justificar nem continuar sua vida sem o casamento e a família. Ter relações sexuais sem o matrimônio, para todas as pessoas, jovens ou velhas, é uma abominação para o Senhor, e é um grande infortúnio que muitos tenham cegado seus olhos a essas grandes verdades.” (*A Liahona*, fevereiro de 1974, p. 38.)

Perguntas para meditar

- O que a *castidade* significa para você?
- Por que a *castidade* é tão importante?

Filme estático

Apresente o filme estático *A Chave Mestra*. Se não for possível arranjar projetor, tela e toca-fitas para esta lição, recomenda-se que um membro do bispado seja convidado para assistir a aula e ler o texto designado. Durante a leitura do mesmo apresente as gravuras que se encontram no final do livro no momento em que forem sugeridas no texto.

Texto do filme estático com gravuras

“[Apresente a gravura do Élder Packer.] Minha mensagem é da mais profunda importância para vocês. Refere-se à sua felicidade futura. É possível que algumas das coisas que eu diga sejam novidade para aqueles que ainda não leram as escrituras. O assunto que deve ser de grande importância para vocês é “por que manter-se moralmente limpos?” Tratarei desse assunto com a mais profunda reverência.

No princípio, antes de seu nascimento nesta vida mortal, vocês viviam com nosso Pai Celestial. Ele é real. Ele vive e presto testemunho disso.

Lá ele os conhecia, e porque os amava, estava ansioso pela felicidade e progresso eterno de vocês. Ele desejava que vocês fossem capazes de decidir livremente, e de crescer através do poder das escolhas acertadas, de maneira que pudessem tornar-se como ele. Para podermos alcançar isso, foi-nos necessário deixar a sua presença; algo parecido com a ida para uma escola. Foi apresentado um plano e todos anuíram em afastar-se da presença de nosso Pai Celestial para experimentar a vida na mortalidade.

Duas grandes coisas nos esperavam, ao chegarmos a este mundo. A primeira, que receberíamos um corpo mortal, criado à imagem de Deus (Mostre a gravura do rapaz).

Por intermédio dele, e através do seu controle adequado, podemos alcançar a vida e a felicidade eterna. A segunda, é que seríamos provados e testados de tal forma, que pudéssemos crescer em vigor e em poder espiritual.

Em conformidade com o plano aceito, Adão e Eva foram enviados à terra como nossos primeiros pais, e tiveram a possibilidade de preparar corpos físicos para os primeiros espíritos a serem introduzidos nesta vida.

Foi colocado em nosso corpo, como algo sagrado, o poder de criação. Uma luz, por assim dizer, que tem o poder de acender outras luzes. É um poder sagrado e significativo. Esse poder é bom.

Vocês, que são adolescentes, como qualquer outro filho ou filha de Adão e Eva, têm esse poder dentro de si.

O poder de criação, ou melhor – procriação, não é apenas uma parte casual do plano - é indispensável a ele. Sem esse poder, nada teria prosseguimento, e desvirtuá-lo pode esfacelar o plano.

Grande parte da felicidade que lhes pode advir nesta vida dependerá da forma como usarem esse sagrado poder de criação. O fato de que vocês, rapazes podem tornar-se pais, e vocês, moças, podem tornar-se mães, é da mais alta importância, para vocês mesmos. [Mostre a gravura de um jovem casal com seus filhos]. Quando essa capacidade se desenvolver dentro de vocês, rapazes, ela os impulsionará a buscar uma companheira e os habilitará a amá-la e cuidar dela.

Repito, este poder de criação da vida é sagrado. Vocês poderão algum dia ter uma família própria. Por intermédio do exercício desse poder, vocês poderão convidar crianças a viver consigo – garotinhos e meninas que lhes pertencerão – criados de certa forma à sua própria imagem. Vocês poderão estabelecer um lar, um domínio de poder, influência, e oportunidade. Isso traz, paralelamente, grande responsabilidade. Esse poder criador carrega consigo desejos e impulsos muito fortes. Vocês já os têm sentido, na modificação de suas atitudes e interesses.

[Apresente a gravura de um grupo de adolescentes.] Ao entrarem na adolescência, quase instantaneamente um menino ou uma menina se tornam algo de novo e intensamente interessante, um para o outro. Vocês notarão mudanças de formas e feição em seu próprio corpo e nos de outros, e experimentarão os primeiros sussurros do desejo físico.

Necessário foi que tal poder de criação tivesse pelo menos duas dimensões: Primeira, deveria ser forte; segunda, precisaria ser mais ou menos constante.

Esse poder teria de ser forte, porque a maioria dos homens, por natureza, busca aventura. Não fora pela constrangedora persuasão desses sentimentos, os homens se mostrariam relutantes em aceitar a responsabilidade de manter um lar e uma família. Esse poder precisa também ser constante, porque se torna um liame que une a vida familiar.

Creio que vocês são suficientemente crescidos para observar o reino animal que os cerca. Logo perceberão que, onde esse poder de criação é algo fugaz, que se expressa somente em certas ocasiões, não existe vida familiar.

É através desse poder que a vida continua. Um mundo cheio de provações, temores e desapontamentos, pode ser convertido num reino de esperança, alegria e felicidade. Cada vez que nasce uma criança, o mundo, de certo modo, se renova em inocência.

Mais uma vez quero dizer-lhes, jovens, que esse poder dentro de vocês é bom. É um dom de Deus, nosso Pai, e no reto exercício dele, e em nenhuma outra circunstância, podemos nos aproximar mais do Pai.

Poderemos possuir, em pequena escala, muito daquilo que nosso Pai Celestial tem, ao governar seus filhos. Nenhuma escola, ou campo de teste melhor poderia ser imaginado.

[Mostre a gravura do casal jovem na frente do templo]. Existe, portanto, motivo para assombro, se na Igreja o casamento é tão sagrado e importante? podem vocês compreender por que o seu casamento, que lhes libera o uso desses poderes de criação, deveria ser o passo mais cuidadosamente planejado e mais solenemente considerado da vida? Deveríamos nós considerar espantoso que o Senhor ordenasse que os templos fossem construídos para o propósito da realização de cerimônias matrimoniais?

Agora, existem outras coisas que quero dizer-lhes a título de advertência. No princípio, havia um dentro nós que se rebelou contra o plano do Pai Celestial, e jurou destruí-lo e esfacelá-lo.

Foi-lhe negado ter um corpo mortal, e ele foi expulso, impedido para sempre de possuir um reino seu, e tornou-se satanicamente ciumento. Ele sabe que esse poder de criação não é apenas um incidente no plano, mas a sua chave.

Ele sabe que, se puder seduzir vocês a usarem esse poder prematuramente, a usá-lo cedo demais, ou fazer mau uso dele de qualquer forma, vocês poderão facilmente perder suas oportunidades de progresso eterno.

Ele é um ser real do mundo invisível, e tem grande poder, que há de usar para persuadi-los a transgredir as leis estabelecidas para a proteção dos sagrados poderes da criação.

Em tempos passados, ele era esperto demais para colocar diante de alguém um convite aberto para a imoralidade, mas de preferência, sorrateira e silenciosamente tentava jovens e velhos a pensarem de maneira menos séria a respeito desses sagrados poderes de criação, para rebaixar a um nível vulgar e comum aquilo que é sagrado e belo.

Atualmente suas táticas têm mudado. Ele o descreve apenas como um apetite a ser satisfeito, e ensina que não há responsabilidades ligadas ao uso desse poder. O prazer, dir-lhes-á ele, é o único propósito.

Seus convites demoníacos em cartazes são apresentados sob a forma de piadas e escritos em letras de música, são dramatizados na televisão e no cinema; estarão olhando para vocês atualmente na maioria das revistas.

Vocês estão crescendo numa sociedade em que, diante de si, encontram o convite constante para violentar esses poderes sagrados.

Quero dar-lhes um conselho, e gostaria de que se lembrassem dessas palavras. Não permitam que ninguém toque ou manuseie o seu corpo, ninguém mesmo! Aqueles que lhes falam de outra maneira, estão tentando atraí-los para partilhar a sua culpa. Nós lhe ensinamos que mantenham a sua inocência.

Afastem-se de todos os que quiserem persuadi-los a experimentar esses poderes criadores da vida.

O único uso justo desse poder sagrado é dentro do convênio do casamento.

Nunca façam uso errado desses sagrados poderes. E agora, meus jovens amigos, devo dizer-lhes solene e seriamente, que Deus declarou em linguagem inconfundível, que a miséria e o sofrimento hão de acompanhar a violação das leis da castidade. 'Iniquidade nunca foi felicidade' (Alma 4:10). Essas leis foram estabelecidas para guiar todos os seus filhos no uso desse dom.

Ele não tem de ser rancoroso, ou vingativo, para que punição venha em decorrência da quebra do código moral. As leis estão estabelecidas por si mesmas. Serão coroados de glória os que viverem retamente. A perda da coroa pode bem constituir suficiente punição. Com freqüência mesmo, costumamos ser punidos por intermédio dos próprios pecados que cometemos, tanto quanto somos punidos também por causa deles.

Talvez ao alcance de minha voz, exista mais de um jovem que já caiu em transgressão. Alguns de vocês moços, quase sem nenhuma intenção, mais persuadidos pelos estímulos e tentações, já fizeram mau uso desse poder. Saibam então, meus jovens amigos, que existe um grande poder purificador, e saibam que podem ser purificados.

Se vocês estão fora da Igreja, o convênio do batismo representa, por si mesmo, entre outras coisas, uma lavagem e uma purificação.

Para os que pertencem à Igreja, existe um caminho, não inteiramente indolor, mas certamente possível. Vocês poderão postar-se puros e sem manchas diante do Senhor. A culpa ter-se-á ido, e vocês poderão estar em paz. Procurem o bispo, que é portador da chave do poder purificador.

Desse modo, um dia, vocês poderão conhecer a plena e correta expressão desses poderes, e a correspondente felicidade e alegria numa virtuosa vida familiar. No devido tempo, dentro dos laços do convênio do casamento, vocês poderão render-se àquelas sagradas expressões do amor que têm como coroamento a geração da própria vida.

[Apresente a gravura de uma família]. Algum diz vocês terão nos braços um bebezinho e saberão que dois de vocês agiram em colaboração com nosso Pai Celestial, na criação da vida. E como o bebê pertence a vocês, então chegarão a amar alguém mais do que a si mesmos.

Essa experiência só pode vir tanto quanto sei, por intermédio da geração de filhos ou, talvez, através da adoção de crianças nascidas de outrem, mas ainda assim acrescentadas aos convênios da família.

Pode ser que alguns de vocês não venham a experimentar as bênçãos do casamento. Protejam, a despeito disso, esses sagrados poderes de criação, porque existe um poder de grande compensação que pode muito bem aplicar-se a vocês.

Através desse amor que vocês dedicarão a alguém, mais do que a si mesmos, tornar-se-ão verdadeiramente cristãos. Então vocês saberão, como poucos outros hão de saber, o que significa a palavra 'pai', quando usada nas escrituras. Poderão sentir algo do amor e preocupação que nosso Pai Celestial tem por nós.

Deveria ter grande significado o fato de que, dentre todos os títulos de respeito, honra e admiração que lhe poderiam ser aplicados, o próprio Deus, aquele que é o Altíssimo, tivesse escolhido ser chamado simplesmente de Pai.

Protejam e guardem esse seu dom. Sua felicidade está realmente ameaçada. A vida familiar, eterna, que agora pertence apenas às suas antecipações e sonhos, pode ser alcançada, porque o Pai Celestial concedeu a todos vocês esse dom mais valioso que todos – esse poder de criação. Trata-se da própria chave da felicidade. Conservem-no como algo santo e puro. Usem-no somente como o Senhor aconselhou.

Imploro as bênçãos de Deus sobre vocês. Que o Pai Celestial possa cuidar de vocês e sustentá-los, para que, na expressão desse sagrado dom, possam aproximar-se dele. Ele vive, e é o nosso Pai. Disto presto testemunho, em nome de Jesus Cristo. Amém.” (Boyd K. Packer, “Por que Manter-se Moralmente Limpo”, *A Liahona*, janeiro de 1973, pp. 16-18.)

Debate

- Qual o grande propósito de irmos a este mundo com corpo mortal? (Sermos testados, mostrar se faremos tudo o que o Pai Celestial nos ordenar.)
- Como Deus ordenou que usássemos o poder sagrado da criação? (Expressando amor no casamento e tendo filhos.)
- Por que razão esse poder de criação deve ser forte e constante? (Para que os homens aceitem a responsabilidade de sustentar um lar a uma família.)
- Qual é a responsabilidade que têm quando estão em companhia de garotas?
- Por que razão devem manter-se castos?
- Em que ocasião uma pessoa começa a perder a castidade?
- Como uma pessoa pode purificar-se, se usar indevidamente o poder de criação? (Confessando-se ao bispo e se arrependendo.)

Explique-lhes que, para obter uma recomendação para o templo, uma pessoa deve provar a sua dignidade, respondendo a diversas perguntas formuladas pelo bispo e por um membro da presidência da estaca. Uma dessas questões trata especificamente da castidade e é a seguinte: “Você já esteve envolvido em transgressão moral relativa à lei da castidade, que não foi resolvida pelas autoridades apropriadas?”

---

### **Um Filho de Deus que Honra a Si Próprio, Abençoa a Si Mesmo e a Sua Família**

Debate

- Quais são as bênçãos que recebe um jovem que honra a si mesmo, mantendo-se casto?
- Como sua família será abençoada através de sua vivência da lei da castidade?

Explique-lhes que, algum dia no futuro, cada um dos rapazes terá a oportunidade de escolher uma esposa e iniciar sua própria família. Seus futuros filhos e netos têm o direito de herdar deles um corpo sadio, uma mente sã e uma herança espiritual valiosa. Seus filhos devem poder dizer: “Sou casto, porque o Senhor ordena que eu o seja e porque meus pais viveram assim. Meu corpo é um templo e eu o manterei puro”. Estabelecendo esse tipo de tradição familiar, eles transmitirão essa firme convicção à sua posteridade.

Reafirme que a lei da castidade, como as outras leis de Deus, nos foi dada para que sejamos felizes. O sexo é sagrado e lindo quando mantido puro através do casamento.

---

### **Conclusão**

Testemunho e desafio

Termine com seu testemunho concernente ao valor e às bênçãos da castidade. Reveja o conselho sobre a pureza sexual dado nas páginas 11 a 16 de *Para o Vigor da Juventude*. Desafie os rapazes a obedecerem sempre à lei da castidade.

---

<b>OBJETIVO</b>	Cada rapaz deverá compreender que o ato de tomar decisões deve incluir esforço pessoal, conselho daqueles que são qualificados e a confirmação do Senhor.
-----------------	---

---

<b>PREPARAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Materiais necessários:<ol style="list-style-type: none"><li>a. Obras-padrão para cada rapaz</li><li>b. Papel e lápis para cada rapaz</li></ol></li><li>2. Faça dois pacotes de tamanhos diferentes, um embrulhado com capricho e o outro de qualquer jeito. Coloque, dentro de cada um, um brinquedinho ou um doce.</li></ol>
-------------------	--

Observação ao professor

Todos os dias tomamos decisões. Algumas de pouca conseqüência, mas muitas que determinam a direção de nossa vida e nosso grau de felicidade.

São muitos os planos e procedimentos que podem ser usados ao tomarmos decisões. Os apresentados nesta lição são básicos. Os jovens precisam compreender que é importante aprender a tomar decisões e envolver o Senhor nelas.

---

<b>SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO</b>	<b>Introdução</b>
---	-------------------

Lição com uso de objetivo

Mostre os dois pacotes previamente embrulhados. Peça a um dos rapazes que venha à frente e diga-lhe que é seu o conteúdo de qualquer um dos pacotes que escolher. Uma vez feita a escolha, pergunte quais foram as razões para tal.

Explique que tomar decisões é algo que precisamos fazer diariamente. É importante aprender a tomar decisões corretas.

Perguntas para meditar

Peça aos rapazes que examinem as seguintes questões.

- Por que razão não tomar uma decisão é uma forma de tomar uma decisão?
- Onde podemos conseguir ajuda para tomar decisões?
- Como podemos saber com antecedência se a decisão é correta?

---

<b>Tomar Decisões Requer Esforço Pessoal</b>	
--	--

Escritura e debate

Explique que, durante a tradução do Livro de Mórmon, e Oliver Cowdery desejava ajudar a traduzir. Ele tentou, mas falhou.

- Por que razão ele não conseguiu traduzir?

Peça aos rapazes que leiam Doutrina e Convênios 9:7-9, para saberem a resposta.

- Aparentemente, o que havia feito Oliver Cowdery para receber ajuda do Senhor? (De acordo com o versículo 7, ele simplesmente pediu a sua ajuda.)
- De acordo com o Senhor, o que deveria ele ter feito? (Devia ter estudado a tradução em sua mente e depois perguntado se era correta.)
- O que podemos aprender sobre tomar decisões, por meio dessa experiência? (Devemos estudar as alternativas, tomar a decisão, depois orar e perguntar se a decisão é correta.)
- Por que razão o Senhor deseja que nos esforcemos para tomar nossas decisões, ao invés de tão somente perguntar-lhe o que devemos fazer? (Porque ele quer que aprendamos a pensar e aprender por nós mesmos.)



TOMAR DECISÕES  
 É necessário esforço pessoal  
 O irmão de Jared toma uma decisão

História das escrituras Diga que o Senhor ensinou o irmão de Jared a construir oito barcos para levar seu povo através do oceano, mas não explicou como iluminá-los por dentro. Peça a um dos rapazes que leia Éter 2:22.

- Como foi que o Senhor respondeu?

Leia Éter 2:23.

Peça aos rapazes que expliquem qual foi a resposta do Senhor, em suas próprias palavras. Ajude-os a compreenderem que ele colocou a responsabilidade diretamente sobre os ombros do irmão de Jared, que deveria decidir como iluminar os barcos. O Senhor desejava que ele próprio apresentasse uma possível solução.

Para descobrir o que fez o irmão de Jared, peça a um dos rapazes que leia Éter 3:1-4.

Peça a um ou dois rapazes que contem em suas próprias palavras o que fez o irmão de Jared.

Estudo de caso

Dê um pedaço de papel a cada um dos rapazes. Peça-lhes que dividam o papel no meio, desenhando uma linha, e que depois escrevam a palavra PRÓ em cima, do lado direito, e a palavra CONTRA na esquerda. Explique que, ao tomarmos qualquer decisão, devemos examinar os “prós” – razão para fazermos algo – e os “contras” – razão para não fazermos algo.

Considere o seguinte estudo de caso.

Gilberto tem quinze anos e está se saindo razoavelmente bem na escola; demonstra interesse pelos esportes, tanto como participante quanto como espectador. Ele tem dois empregos de meio expediente em vista, mas só pode escolher um. O primeiro requer que trabalhe de duas a três horas depois das aulas. O outro requer que trabalhe na sexta-feira e no sábado, das seis à meia-noite. Se vocês fossem Gilberto, poderiam usar uma folha de decisão para cada emprego e escrever nelas todos os “prós” e “contras” que lhes vierem à cabeça. Divida a classe em duas. Um grupo deverá examinar o primeiro emprego, escrevendo os “prós” e os “contras”. O outro considerará o outro emprego, com seus “prós” e “contras”. Conceda aproximadamente cinco minutos para este exercício, depois debata as seguintes questões:

- Podemos preencher com eficiência uma folha de decisão por outra pessoa? Por quê?
- Quais são alguns dos “prós” e “contras” de se trabalhar depois das aulas, que poderão ser levados em consideração por Gilberto?
- Quais são alguns dos “prós” e “contras” de se trabalhar nos fins de semana, a serem levados em consideração pelo rapaz?
- Se Gilberto tivesse que trabalhar no domingo e pudesse preencher uma folha de decisão, que fator deveria levar em consideração? (Santificar o Dia do Senhor.)
- Como pode a folha de decisão nos ajudar? (Podemos ver à nossa frente os “prós” e “contras”.)

## É Sábio Procurar o Conselho Daqueles que São Qualificados

Estudo de caso

Apresente o seguinte estudo de caso aos rapazes:

Desde pequeno, Chiquinho havia sido encorajado a fazer missão. Agora que terminara o segundo grau e tinha um bom emprego, ele já não estava certo de querer fazer missão. Parecia levar tanto tempo! Certamente iria sentir muita falta da família e dos amigos. Quando o bispo lhe perguntou se desejava ir, Chiquinho pediu alguns dias para tomar uma decisão. Foi para casa e pensou no problema. Conversou com a namorada e com os amigos, no trabalho. A namorada disse que, se ele fosse, ela não garantia que estaria a sua espera quando ele voltasse. Os amigos acharam que ele era louco só em pensar em gastar tanto dinheiro, ao invés de ganhá-lo. O patrão lhe disse que não garantia o emprego até a sua volta. No dia seguinte, o rapaz disse ao bispo que havia decidido não ir.

- As pessoas a quem Chiquinho pediu ajuda estavam qualificadas para auxiliá-lo a tomar uma decisão? (Elas provavelmente estavam tentando resolver o problema de maneira egoísta – pensando nas conseqüências da decisão do rapaz para elas pessoalmente.)
- Quais as outras pessoas a quem Chiquinho deveria ter recorrido? (Seus pais, o bispo, parentes, o Pai Celestial.)

Agora conclua a história.

Depois de continuar no emprego mais alguns meses, Chiquinho sentiu-se irrequieto e infeliz. A convite de alguns novos amigos, começou a ir à igreja com maior freqüência. Teve várias conversas com o bispo e começou a ler regularmente o Livro de Mórmon pela primeira vez na vida. Orou com mais fervor e passou várias noites conversando com os pais sobre a obra missionária. Gradualmente, sentiu o desejo de servir uma missão, e acabou telefonando para o bispo e perguntando: “É muito tarde para que eu seja um missionário?”

- Quais foram as coisas acertadas que Chiquinho fez, antes de tomar uma decisão? (Consultou o bispo, leu as escrituras, orou, conversou com os pais.)

Escreva no quadro-negro: *Consulte outras pessoas qualificadas.*

## Devemos Envolver o Senhor nas Nossas Decisões

Revisão no quadro-negro

Adicione o seguinte ao quadro-negro: *Devemos envolver o Senhor em nossas decisões.*

Escrituras e debate

Explique que, às vezes, o Senhor pode nos dizer especificamente o que fazer.

Peça aos rapazes que leiam e debatam Éter 2:19-20.

Relembre que outras vezes o Senhor espera que tomemos nossas próprias decisões, como já foi debatido na lição (ver também D&C 58:26-27.)

Uma vez que tenhamos estudado o problema e decidido o que é melhor, como podemos envolver o Senhor na nossa decisão? (Depois de termos feito a escolha, aproximamo-nos do Senhor em oração e perguntamos-lhe se a decisão foi correta. Se for, o Espírito Santo confirmará, dando-nos um sentimento de paz e certeza.)

Leia Doutrina e Convênios 6:22-23 e Doutrina e Convênios 9:8.

Explique que, se por alguma razão não escolhemos o que é certo, o Senhor nos promete que revelará o erro de nossa decisão, deixando-nos com um sentimento desconfortável ou de dúvida séria. As escrituras fazem referência a isto, chamando-o de “estupor de pensamento”. Sempre que ocorre, devemos começar de novo o processo de tomar decisões.

Leia Doutrina e Convênios 9:9.

Citações e debate

- O que devemos fazer, caso achemos que estamos fazendo tudo o que devemos a fim de tomar uma decisão acertada, e não recebamos uma impressão definida a respeito?

O Presidente Marion G. Romney disse: “Tenho tido problemas que pareciam impossíveis de serem resolvidos, e sofri enfrentando-os, até que parecia não poder continuar, se não encontrasse uma solução para eles. Depois de orar, e , muitas vezes, de jejuar uma vez por semana, durante longos períodos, recebi respostas, reveladas à minha mente. (*Look to God and Live: Discourses of Marion G. Romney*, comp. George Romney [Salt Lake City, Deseret Book Co., 1971] p. 45).

• E se fizermos tudo o que o Presidente Romney sugere e mesmo assim não recebermos confirmação?

“Às vezes, precisamos jejuar, estudar e orar, para resolvermos problemas sérios. Ocasionalmente, mesmo depois de estudar, orar e jejuar, tomar a decisão e agir de acordo, não recebemos uma confirmação. Em tais casos, devemos simplesmente seguir nosso melhor julgamento, tendo fé, com paciência, de que algum dia a confirmação chegará. Devemos sempre lembrar-nos de que Deus responde as nossas orações, quando, segundo *seu* julgamento, é melhor para nós.” (*Deveres e Bênçãos do Sacerdócio*, Parte B, p. 190.)

---

### **Conclusão**

Apresentação

Explique que somos filhos do Pai Celestial e que ele nos enviou à terra para que passemos por experiências que nos ajudem a progredir. Para podermos tomar boas decisões, devemos ser dignos do companheirismo do Espírito Santo e ter fé em Jesus Cristo. Também devemos ter fé em nós mesmos ao tomarmos nossas decisões. Para tanto, é necessário coragem e boa-vontade.

Examine rapidamente as três declarações que estão no quadro-negro.

Talvez você deseje partilhar uma experiência que teve, na qual envolveu o Senhor ao tomar uma decisão.

Desafio

Desafie os jovens a escolherem pelo menos uma decisão que precisam tomar durante a semana entrante, e que apliquem as idéias ensinadas na lição. Incentive-os a usarem a folha de decisão, a fazerem um esforço pessoal, a consultarem pessoas qualificadas e a pedirem a ajuda e confirmação do Senhor.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá desejar o crescimento espiritual advindo de se viver as leis de sacrifício e consagração.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Lápis para marcar as escrituras
  2. Prepare um cartão para cada jovem, no qual esteja escrito: "Não há nenhum entre vós...que não saiba que tem a eterna obrigação ante seu Pai Celestial de entregar-lhe tudo o que tem e é" (Mosiah 2:34).
  3. Estude, em espírito de oração, 3 Néfi 9:19-20 e Moisés 5:6-8.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****O Sacrifício e a Consagração São Leis Celestiais**

Debate

Escreva a palavra sacrifício no quadro-negro.

- O que significa sacrifício?
- Por que é necessário aprender a sacrificar?
- O que é que vocês acham que consagração significa? (Tornar sagrado, devotar ou dedicar.)

Explique que as leis de consagração e sacrifício são eternas e foram dadas ao homem pelo Senhor antes da criação da terra.

Citação

Leia a citação destas leis, do Élder Bruce R. McConkie:

"O sacrifício e a consagração acham-se inseparavelmente interligados. A lei da consagração é aquela pela qual consagramos nosso tempo, dinheiro, talentos e propriedades à causa da Igreja, colocando essas coisas à disposição, à medida que se tornarem necessárias, para promover os interesses do Senhor na terra.

A lei do sacrifício é aquela pela qual nos dispomos a sacrificar tudo o que temos pela verdade – caráter, reputação, honra e aplausos; nosso bom nome entre os homens; nossas casas, terras e família; todas as coisas, até mesmo nossa vida, se for preciso." (Conference Report, abril de 1975, p.74.)

Explique que devemos estar dispostos a sacrificar nossos desejos, energia, tempo ou bens materiais para edificar o reino do Pai na terra. Às vezes pode parecer difícil viver tais leis. No entanto, à medida que nossa fé e entendimento aumentam, começamos a compreender as bênçãos maravilhosas que estão à disposição dos obedientes.

Escritura e debate

- A quem foi dada a lei de sacrifício primeiramente?

Explique que estas leis foram dadas a Adão por um anjo. Depois de Adão e Eva serem expulsos do Éden, o Senhor ordenou que sacrificassem os primogênitos de seus rebanhos a ele. Adão obedeceu a este mandamento.

Peça a alguém que leia Moisés 5:6-8.

Conte que, depois da crucificação e ressurreição de Jesus, a lei de Moisés foi cumprida e as pessoas já não tinham que oferecer sacrifícios de animais.

Peça a um dos rapazes que leia 3 Néfi 9:19-20 em voz alta. Sugira que a classe sublinhe as palavras-chave.

- Que tipo de sacrifício devemos oferecer? (Um coração quebrantado e um espírito contrito.)
- O que significa oferecer ao Senhor “um coração quebrantado e um espírito contrito”? (Ter um “coração quebrantado” significa sentir-se triste pelo sofrimento do Salvador por nós e pelas coisas erradas que fazemos, a ponto de desejarmos arrepender-nos. Um “espírito contrito” é um espírito penitente, pronto para arrepender-se.)
- Vocês já tiveram tais sentimentos?

Citação

O Profeta Joseph Smith ensinou: “Uma religião que não requer o sacrifício de todas as coisas nunca tem poder suficiente para produzir a fé necessária [para levar] à vida e salvação...É através deste sacrifício, e apenas dele que Deus ordenou que os homens alcançassem a vida eterna.” (*Lectures on Faith*, 6:7).

### **O Sacrifício e a Consagração Nos Trazem Alegria e Bênçãos**

História e debate

Conte a seguinte história, relatada por um dos antigos presidentes do Centro de Treinamento Missionário em Provo, Utah:

“Certo jovem estava no Centro de Treinamento Missionário...preparando-se para servir no Japão. Havíamos arranjado entrada para todos os missionários assistirem ao último jogo de futebol antes de irem para o campo missionário...Dissemos que todos eles poderiam ir ao jogo na tarde do dia seguinte. O jovem veio me ver e perguntou: ‘Presidente Pinegar, eu tenho que ir ao jogo de futebol amanhã?’

Pensei que ele estivesse doente. Perguntei: ‘Você não quer ver o jogo?’

Ele respondeu: ‘Oh, o senhor não imagina como eu gostaria de ver esse jogo! Joguei futebol na escola por dois anos, mas quando vim para o CTM, prometi a mim mesmo e ao Senhor que aprenderia todas as oito palestras do programa missionário em japonês. Se eu for ao jogo amanhã, não conseguirei alcançar minha meta.’

Bem, não há dúvida que lhe dei permissão para ficar e estudar.

Eu o vi algumas semanas mais tarde. Aliás, cinco dias antes de partir para o campo. Ele se aproximou de mim no restaurante e disse: ‘Presidente Pinegar, lembra-se de mim? Sou o élder que não queria ir ao jogo, porque desejava estudar as palestras. Hoje terminei de decorar a oitava.’ Ele continuou: ‘O senhor precisa saber o que aconteceu no dia em que fiquei aqui e não fui ao jogo. Até aquela data, eu fora capaz de decorar apenas vinte linhas por dia; naquele dia, o dia em que fiz um sacrifício – e realmente senti que era um sacrifício – decorei 120 linhas. Desde aí, continuei a progredir e hoje terminei de decorar minha oitava palestra.’” (Max L. Pinegar, “Serious About the Things to Be Done”, *1978 Devotional Speeches of the Year* [Provo: Brigham Young University Press, 1979], pp. 55-56.)

- De que forma o sacrifício feito por este jovem trouxe alegria e bênção à sua vida?

Citação

“O sacrifício é a própria essência da religião; é a pedra angular de uma vida familiar feliz, a base da verdadeira amizade, o alicerce do viver pacífico em comunidade e das sólidas relações entre pessoas e nações...”

Sem sacrifício, não existe verdadeira adoração a Deus. Convenço-me disto todos os dias. ‘O Pai deu seu Filho, e o Filho deu sua vida’, e nós não adoramos a menos que estejamos dispostos a dar – dar de nossa *substância*, de nosso *tempo*, de nossas *forças*, de nossos *talentos*, de nossa *fé*, de nossos *testemunhos*.” (*Without Sacrifice There Is No True Worship*, Brigham Young University Speeches of the Year, [Provo, 17 de outubro de 1962], p. 4; grifo nosso.)

Debate

- Por que não podemos adorar verdadeiramente a Deus sem sacrifício?
- Por que o sacrifício é a pedra de esquina de uma vida familiar feliz e a base da verdadeira amizade?
- Quais os tipos de sacrifícios que podemos fazer em nossa vida?

Debata como o sacrifício pessoal pode trazer harmonia ao nosso lar, ao trabalho e à escola. Explique em que sentido o sacrifício de tempo e dinheiro para a obra missionária é uma forma significativa de adoração.

Estudos de caso e debate

Selecione, dos seguintes relatos, aqueles que forem apropriados para a sua classe, ou use situações próprias, que se relacionem mais diretamente aos jovens de sua classe. Depois de ler cada situação em voz alta, peça aos rapazes que debatam as seguintes questões:

- Como é que um jovem se sentiria numa situação dessas?
  - O que poderia fazer?
  - Como poderia sacrificar-se?
  - De que forma seu sacrifício poderia afetar a ele e aos outros?
1. Paulo estava planejando ir a uma festa na casa de um amigo, mas seu pai lhe pediu que ajudasse a limpar o quintal de uma viúva que vivia na vizinhança.
  2. Quando ambos estavam com dezessete anos de idade, Miguel e Janete começaram a namorar, mas eles ficaram preocupados com seus sentimentos, pois os dois queriam que Miguel saísse em missão.
  3. Depois de se formar, Wilson teve a oportunidade de viajar para o exterior, uma oportunidade única na vida, mas foi aí que seu bispo o chamou para sair em missão.
  4. Roberto gostava de jogar futebol, mas tinha estado chovendo quase todos os dias. Num domingo de manhã, seu amigo Paulo telefonou-lhe e convidou-o para ir jogar futebol pois o dia estava ensolarado.
  5. Dona Tereza era uma senhora idosa solitária que poderia ficar horas falando sem parar, se encontrasse quem a escutasse. Ela encontrou Francisco na rua e começou a falar sobre seu sobrinho, que morava na Alemanha, mas Francisco queria chegar logo em casa para jantar.
  6. Geraldo tinha uma entrevista marcada com o bispo para às dezenove horas e dez minutos e chegou cedo – às dezenove horas. O bispo estava entrevistando outra pessoa. Às vinte horas, ele ainda estava esperando.
  7. Marcos estava economizando para comprar uma bicicleta. Domingo, na reunião sacramental, o bispo solicitou fundos adicionais para ajudar a sustentar um missionário da ala no campo.
  8. César havia passado sete horas na escola e quatro no trabalho. Quando chegou em casa, jantou, ajudou a arrumar a cozinha, estudou durante duas horas e depois relaxou por alguns minutos num banho quente. Estava pronto para ir para a cama, quando olhou para as escrituras sobre a mesa. Ele queria estudá-las, mas estava muito exausto e queria cair na cama.
  9. Carlos recebeu um telefonema de Samuel, dizendo-lhe que não podia jogar tênis com ele, porque seu irmãozinho estava doente. Samuel teve de ficar com o irmão, enquanto os pais iam ao templo.

### Conclusão

Escritura e citação

Explique que em seu discurso aos nefitas, o Rei Benjamim debateu extensivamente as leis do sacrifício e da consagração. Ele resumiu essas leis numa sentença: “Não há nenhum entre vós...que não saiba que tem a eterna obrigação ante seu Pai Celestial de entregar-lhe tudo o que tem e é” (Mosiah 2:34).

Por sentir-se em dívida para com o Senhor, o Presidente Brigham Young disse certa vez: “Se meu coração não se entregar completamente a este trabalho (de edificação do reino), darei de meu tempo, talentos, minhas mãos e minhas posses para ele, até que meu coração consinta em sujeitar-se; farei com que minhas mãos trabalhem tanto pela causa de Deus, até que meu coração se incline, submisso” (*Journal of Discourses*, 1:202).

Lembrete

Dê a cada jovem um cartão, no qual esteja escrita a citação de Mosiah 2:34, e sugira que o coloquem na parede, para lembrar-lhes diariamente que devem guardar as leis da consagração e do sacrifício.

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá entender melhor a ordenança do batismo e sua responsabilidade quando a realiza.

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
  - a. Obras-padrão para cada rapaz
  - b. Gravura 23, o sepultamento de Jesus, (62189 059); gravura 24, Maria e o Senhor ressuscitado, (62186 059)
  - c. Lápis para marcas as escrituras.
2. Estude, em espírito de oração, Romanos 6:3-5; Mosiah 18:7-10; Doutrina e Convênios 20:73-74.

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO****O Convênio do Batismo**

História e debate

Conte a seguinte história:

Paulo e Jaime eram ambos membros do mesmo quorum de sacerdotes e foram convidados a ajudar em um serviço batismal da estaca. Quando subiram no ônibus da escola naquela tarde de sexta-feira, sua conversa girou em torno de sua participação no serviço batismal e foi ouvida por Roberto, um não-membro amigo deles. Dentro do ônibus, Roberto fez algumas perguntas, para as quais eles não estavam bem preparados: “Peço desculpas por ter ouvido a conversa de vocês, mas gostaria de saber uma coisa. Vocês realmente acreditam que têm o direito de batizar as pessoas? Vocês não são ministros, são? Além disso, o que existe de tão especial no ato de batizar, afinal?”

- Se você fosse Paulo ou Jaime, como explicaria que o convênio do batismo é importante e que um sacerdote no Sacerdócio Aarônico tem a autoridade para realizar batismos?

Citação e debate

Se os rapazes não tiverem definido o que é um convênio no debate anterior, peça-lhes que o façam. A seguinte definição dada pelo Élder Bruce R. McConkie pode ajudar a esclarecer esse ponto.

“Como usado no evangelho, convênio é um ajuste sério e solene, um acordo, contrato ou promessa mútua entre Deus e um indivíduo ou grupo de pessoas escolhidas.”  
(*Mormon Doctrine*, 2ª edição [Salt Lake City: Bookcraft, 1966], p.166.)

Explique que quando uma pessoa faz os convênios do batismo está realizando a primeira ordenança no processo de se tornar semelhante ao Pai Celestial. Por isso, o poder de batizar é um privilégio sagrado. O Senhor concedeu esse privilégio a sacerdotes dignos.

Escritura, quadro-negro e debate

Peça a um rapaz que leia Mosiah 18:7-10.

- Que versículo explica o convênio real que se encontra no batismo e o que nos comprometemos a fazer? (Versículo 10. Assumimos o compromisso de servi-lo e guardar seus mandamentos.)
- O que os versículos de 7 a 9 descrevem? (De que maneira a pessoa que faz o convênio se comportará e como deveria sentir seu coração.)
- O que é o convênio do batismo propriamente dito?

Ajude os rapazes a ressaltarem os seguintes pontos, e faça uma lista deles no quadro-negro:

O Convênio do Batismo	A parte do Senhor
Nossa parte	1. Ele derramará seu Espírito sobre nós
1. Entrar para o rebanho de Deus	2. Seremos redimidos por Deus
2. Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo	3. Seremos contados entre os da primeira ressurreição
3. Carregar mutuamente o peso das cargas.	4. Teremos vida eterna
4. Chorar com os que choram	
5. Confortar os que necessitam de conforto	
6. Servir de testemunhas de Deus em qualquer tempo	
7. Concordar em servir a Deus e guardar seus mandamentos	

### A Simbologia do Batismo

Apresentação pelo consultor

Lembre aos rapazes que uma ordenança pode ser simbólica. Mostre a gravura do sepultamento de Jesus. Mostre em seguida a gravura de Jesus após a ressurreição. Peça aos rapazes que leiam Romanos 6:3-5. Peça aos rapazes que procurem a simbologia do batismo descrita por Paulo.

- Que comparação é feita entre a morte e a ressurreição de Jesus e a ordenança do batismo?

O debate deverá concluir que o batismo – entrar na água e sair – é um símbolo da entrada de Jesus no sepulcro, ou morte, e da posterior saída, como ser ressuscitado. Também simboliza o nosso próprio renascimento, no qual sepultamos o antigo ser humano cheio de pecados e ressurgimos como um novo ser humano em Cristo, desejando segui-lo e permanecer limpos.

### O Sacerdote no Sacerdócio Aarônico Está Divinamente Comissionado para Batizar

Situação e debate

Leia o seguinte:

João tem sido um sacerdote ativo e digno há aproximadamente um ano e está aguardando com ansiedade servir numa missão. Sua irmã mais nova, Suzana, acabou de completar oito anos, e pediu-lhe que realizasse seu batismo. Ele está entusiasmado, porque este será seu primeiro batismo. Numa ocasião, depois da noite familiar, Suzana faz perguntas a ele sobre a realização de seu batismo. Ocorreu-lhe que seu irmão mais velho, Paulo, está servindo numa missão na Itália e escreve a respeito de seus batismos, mas João tem apenas dezesseis anos e não está em missão. “Como você pode realizar meu batismo, se você não é um missionário?” Pergunta ela.

Peça aos rapazes que formulem uma resposta para João dar à irmã, usando o índice remissivo do Livro de Mórmon, de Doutrina e Convênios e da Pérola de Grande Valor.

A melhor resposta, provavelmente, vai requerer o uso de Doutrina e Convênios 20:46. Depois que o grupo tiver dado sua resposta, peça aos rapazes que marquem Doutrina e Convênios 20:46.

Explique que todos os batismos precisam ser realizados sob a direção do bispo ou de outro oficial presidente e cada sacerdote deve ter a permissão do oficial presidente para realizar cada batismo.



---

## O Procedimento para o Batismo Foi Revelado

Escritura e debate

- Em que parte de Doutrina e Convênios se encontra a oração batismal? (Em Doutrina e Convênios 20:73.)

Para salientar a importância da exatidão na ordenança do batismo, peça aos sacerdotes que abram as escrituras em Doutrina e Convênios 20:73 e que leiam o método preciso do batismo especificado por Jesus Cristo.

Dê aos rapazes tempo para que localizem e marquem esse versículo. Saliente a importância e a necessidade de usar as palavras exatas, como escritas em Doutrina e Convênios. Depois, dê aos rapazes um minuto para memorizar a oração. Chame os membros do quorum para que a repitam de cor.

Saliente que a oração batismal é uma das poucas orações fixas da Igreja. É de tal importância, que tem sempre que ser dita da maneira correta.

Explique que o sacerdote atua como agente do Senhor na realização da ordenança do batismo. Isto explica o significado da frase contida na oração batismal: "Tendo sido comissionado por Jesus Cristo".

- O que o versículo que se segue à oração batismal, Doutrina e Convênios 20:74, diz a respeito do método do batismo? (Ele deve ser realizado por imersão.)
- Que outra escritura já lemos hoje que ressalta a importância do batismo por imersão? (Romanos 6:3-5.)

Saliente que essa passagem em Romanos é uma das escrituras mais poderosas na Bíblia a respeito da necessidade do batismo por imersão. Essa será uma importante escritura que os rapazes usarão como missionários. Sugira que eles marquem esses versículos.

Dramatização  
(apenas para  
os sacerdotes)

Alguns dos sacerdotes (se esta lição estiver sendo dada aos sacerdotes) podem ter realizado um batismo, ao passo que outros talvez não o tenham feito. Este será o momento ideal para verificar se cada sacerdote está familiarizado com o procedimento. Deixe que os sacerdotes se revezem, praticando aos pares o método prescrito para segurar o candidato ao batismo. Aquele que estiver realizando o batismo, segura, com a mão esquerda, o punho direito daquele que está sendo batizado. O que vai ser batizado segura então o punho esquerdo do outro com sua mão esquerda. Os punhos devem ser segurados com firmeza, para servirem de apoio durante a imersão. A mão direita do candidato pode ser deixada solta para tapar o nariz durante a imersão. A mão direita do oficiante é levantada em ângulo reto durante a oração e depois colocada nas costas do candidato, para servir de apoio durante a imersão. O candidato dobra os joelhos ao ser imergido, para evitar que seus pés se levantem e fiquem fora da água.

Transmita aos sacerdotes o caráter sagrado e a importância de serem chamados para realizar um batismo. O batismo é necessário para que a pessoa faça parte do reino de Deus e deve ser realizado apenas por aqueles que tenham autoridade.

Entre em contato com o bispo, para providenciar que cada sacerdote tenha a experiência real de realizar um batismo, se possível.

---

## Conclusão

Apresentação

Saliente mais uma vez a necessidade de exatidão, de dignidade e de reverência por parte do sacerdote na realização dessa importante ordenança. O batismo será mais significativo na vida daqueles que são batizados, se os que o efetuam tiverem conhecimento e confiança em sua habilidade de realizá-lo.

---

**OBJETIVO**

Cada rapaz deverá entender a importância e os benefícios de se usar o tempo com sabedoria e deverá aprender como organizar seu tempo para usá-lo produtivamente.

---

**PREPARAÇÃO**

1. Materiais necessários:
    - a. Obras-padrão para cada rapaz
    - b. Uma folha de papel e um lápis para cada rapaz
    - c. Lápis para marcar as escrituras
  2. Desenhe o mostrador de um relógio em um cartaz. Escreva "*Tempo É Vida. Não o Desperdice*" no mostrador.
  3. Faça um cartaz ou aliste os cinco itens do conselho do especialista em organização e métodos no quadro-negro (veja o modelo na lição).
  4. Ensaie a parte da lição em que usará uma garrafa vazia ou uma jarra, pequenas pedras e areia, para poder determinar a quantidade certa de pedras e areia que deve levar para a classe.
  5. Em espírito de oração, estude Eclesiastes 3:1-8 e Alma 34:32.
- 

**SUGESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO**

Cartaz, escritura e debate

**A Importância de Nosso Tempo na Terra**

Mostre o cartaz com o mostrador do relógio.

Explique que Alma nos diz algo muito importante a respeito de nosso tempo aqui na terra. Peça aos rapazes que estudem silenciosamente Alma 34:32 e marquem a escritura.

- Qual é o propósito principal de nosso tempo na terra? (Prepararmo-nos para encontrar Deus.)

Peça aos rapazes que pensem a respeito das pessoas que conhecem.

- A partir daquilo que essas pessoas fazem com seu tempo, parece que elas acreditam nessa escritura e que estão, realmente, se preparando para encontrar-se com Deus?
  - As outras pessoas que o observam reconheceriam que você está se preparando para encontrar-se com Deus?
  - A pessoa que está se preparando para encontrar-se com Deus eliminaria de sua vida todas as formas de diversão ou recreação?
- 

**Há um Tempo para Tudo**

Apresentação pelo consultor

Explique que nossa vida na terra é destinada a nosso crescimento e desenvolvimento. A criança humana se desenvolve melhor quando é exposta a uma variedade de experiências. Essas experiências devem ser ordenadas de alguma forma, a fim de atenderem melhor às necessidades da criança que se desenvolve. O Senhor, do mesmo modo, pretende que nós tenhamos muitas experiências em seu próprio tempo e ordem.

Escritura, quadro-negro e debate

Uma passagem poética das escrituras, encontrada no terceiro capítulo de Eclesiastes, explica a ordem que o Senhor estabeleceu para nós. Peça a um rapaz que leia Eclesiastes 3:1-8.

- Como podemos aprender com esses versículos a usar sabiamente o nosso tempo?
- O que o Senhor disse a respeito da ordem das coisas? (Ele disse que os acontecimentos têm um tempo apropriado para ocorrer. Por exemplo, ele disse que há

um tempo para abraçar e um tempo para deixar de abraçar. Somos ensinados pelos líderes atuais a adiarmos o casamento até que tenhamos servido missão e estejamos preparados para enfrentar as responsabilidades do matrimônio.)

- Suponha que lhe digam que você tem apenas uma semana de vida. Quais são algumas das coisas que faria durante esse precioso tempo?

Deixe que os rapazes pensem antes de responder. Faça uma lista de suas respostas no quadro-negro, talvez em ordem de importância.

---

### **O Uso do Tempo com Sabedoria Requer Planejamento**

Lição com  
uso de objetos

Mostre a garrafa vazia. Explique que ela representa um dia de vinte e quatro horas.

Peça aos rapazes que mencionem algumas atividades que realmente gostariam de fazer durante aquele dia. Poderiam incluir recreação ou outras atividades. À medida que eles vão mencionando as várias coisas, derrame a areia dentro da jarra.

Depois, peça-lhes que mencionem algumas coisas que devem fazer em um dia normal. Entre elas poderíamos incluir as tarefas escolares, afazeres domésticos e estudo das escrituras. À medida que cada atividade é mencionada, coloque pedras até que a jarra fique cheia.

Explique que ainda há muitas pedras a serem colocadas, mas a garrafa, ou o dia, está cheio. Retire as pedras e derrame a areia de volta no recipiente anterior.

Explique que devemos fazer as coisas mais importantes primeiro. Comece a lição novamente, desta vez colocando as pedras em primeiro lugar. À medida que coloca cada pedra na garrafa, mencione uma das coisas que precisamos fazer a cada dia, como o estudo das escrituras, oração, tarefas escolares e afazeres domésticos. Explique que, ordenando nossa vida, ainda podemos encontrar tempo para diversão e para participação em atividades recreativas. Acrescente a areia à jarra, representando essas atividades.

Quadro-negro,  
história e debate

Conte a seguinte história:

Certa vez um especialista em qualidade aproximou-se do presidente de uma grande companhia de aço e ofereceu os serviços de sua firma. “É inútil”, respondeu o presidente. “Sei que não a estou administrando de acordo com tudo o que sei. Precisamos de mais ação, não de mais conhecimento. Se você puder levar-nos a fazer aquilo que sabemos que devemos fazer, pagarei o que pedir.”

“Ótimo”, respondeu o especialista. “Posso dar-lhe algo que em poucos minutos aumentará sua eficiência em 50 por cento. Primeiro, escreva numa folha de papel as seis tarefas mais importantes que precisa fazer amanhã. Segundo, coloque-as em ordem de importância. Terceiro, pegue a folha amanhã cedo, assim que chegar, e comece a trabalhar no item um. Quarto, quando você terminar o item um, faça o item dois, depois o três, e assim por diante, até a hora de ir embora. Não se preocupe se terminar apenas dois ou três, ou até mesmo se terminar apenas um item. Você estará trabalhando nos mais importantes primeiro. Quinto, reserve os últimos cinco minutos de cada dia de trabalho para fazer uma nova lista para as tarefas do dia seguinte.”

Mostre o cartaz ou o quadro-negro com os conselhos do especialista:

Conselho do Especialista em Qualidade

1. Escreva as seis tarefas mais importantes a serem realizadas.
2. Coloque-as em ordem de importância.
3. Comece trabalhando no item número um pela manhã.
4. Quando terminar o item um, passe para o número dois e assim por diante.
5. A cada noite, faça uma nova lista a ser usada no dia seguinte.

Atividade escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como podemos envolver o Pai Celestial em nosso planejamento? (Orando e pedindo ajuda no uso de nosso tempo e para determinar as prioridades.)</li> </ul> <p>Dê um lápis e uma folha de papel a cada rapaz. Peça-lhes que dividam o papel em três colunas, escrevendo no alto da primeira coluna “Tenho que Fazer”, na segunda “Devo Fazer” e na terceira “Gostaria de Fazer”. Instrua-os a escreverem sob o título “Tenho que Fazer” as coisas que têm que fazer amanhã; sob o título “Devo Fazer”, as coisas que devem fazer; e sob o título “Gostaria de Fazer”, as coisas que gostam de fazer. Explique que essas coisas são semelhantes às identificadas na lição com objeto. Peça aos rapazes que numerem os itens das duas últimas colunas em ordem de importância, uma vez que essas são as atividades que eles podem controlar.</p>
Debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que resultaria de um planejamento com excesso de coisas a fazer? (Cansaço, frustração, estafa e ansiedade, fazendo-se mal muitas coisas, ao invés de fazer bem poucas coisas.)</li> </ul> <p>Saliente a necessidade de os rapazes planejarem seu tempo com sabedoria, de modo que possam realizar tudo que precisam e querem fazer.</p>

### O Uso Eficiente do Tempo Traz Bênçãos Espirituais e Materiais

História	<p>Explique que algumas das maiores bênçãos que podemos ter advêm do serviço prestado a outras pessoas. Leia a seguinte carta escrita a um Chefe de Tropa por um de seus antigos escoteiros, cuja família estivera inativa na Igreja. Mostra a bênção que pode advir do serviço na Igreja:</p> <p>Querido Ron,</p> <p>Pense bem e você talvez se lembre de quem sou eu – um dos muitos Escoteiros da Pátria, que você formou. Comecei a escrever minha história pessoal relatando como vim a obter um testemunho do evangelho de Jesus Cristo.</p> <p>Quando comecei a escrever, vários meses atrás, passei a refletir a respeito daqueles que me ajudaram em meu compromisso para com o evangelho. Seu nome foi o primeiro que me veio à mente. Agradei ao Pai Celestial muitas vezes a caridade que você mostrou naqueles anos importantes de minha vida.</p> <p>Você realmente amava seus escoteiros e passava seu tempo encorajando-nos e ensinando-nos como sermos homens. Uma vez ocorreu-lhe que eu poderia ser bom em nós e amarras, e então encorajou-me a ser o melhor no campo. Eu me esforcei muito e alcancei essa meta.</p> <p>Lembro-me também dos telefonemas que me deu para encorajar-me a trabalhar em minhas especialidades. Acabei percebendo que podia me tornar um Escoteiro da Pátria. Poucas semanas depois de mudar de Utah para a Califórnia, recebi o meu certificado de mérito.</p> <p>Minha atividade na Igreja foi muito influenciada por você.</p> <p>Terminei a missão e agora estou freqüentando a Universidade Brigham Young (em Provo, Utah), onde estudo engenharia civil. Atualmente estou empregado no Centro de Treinamento Missionário, como coordenador dos professores de espanhol. Amo meu trabalho, a escola e uma jovem que gostaria de apresentar-lhe algum dia. Obrigada, Ron.</p> <p style="text-align: right;">Sinceramente, Stan</p>
Debate	<p>Explique que, além de ser Chefe de Tropa, Ron tinha uma esposa, uma família e um trabalho de tempo integral.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como acham que Ron conseguia tempo para o seu trabalho com o escotismo? (Ele teve que organizar seu tempo com sabedoria.)</li> <li>• Por que trabalhar com os escoteiros foi uma maneira tão significativa de usar seu tempo? (Porque ele estava ajudando filhos de Deus – a melhor forma de usar o tempo.)</li> <li>• Quais são as maneiras de um portador do Sacerdócio Aarônico usar seu tempo ajudando os filhos de Deus?</li> </ul>

- Como tanto os jovens como os idosos perdem tempo? (Assistindo à televisão por muito tempo, preocupando-se com diversão ou dormindo demais.)
- 

### **Conclusão**

Apresentação

Explique aos rapazes que é importante que eles aprendam agora a organizar seu tempo, a fim de estarem preparados para prestar serviços. Diga que as prioridades podem mudar diariamente em algumas coisas e que metas a longo prazo precisam ser reavaliadas periodicamente. Se estivermos vivendo de acordo com o espírito, saberemos quando fazer esses ajustes.

Desafio

Desafie os rapazes a seguirem o conselho do especialista em qualidade durante duas semanas, para ver se podem fazer mais coisas em um dia. Encoraje-os a orarem ao Pai Celestial ao estabelecerem metas diárias, tanto na noite anterior, como a cada manhã, de forma que possam ter sua ajuda no estabelecimento e no cumprimento de suas metas. Depois, devem relatar os resultados ao Pai Celestial à noite.

# Ao Consultor do Quorum

## Elaborar Lições pelos Discursos da Conferência Geral

# 50

---

### PREPARAÇÃO

Siga procedimento idêntico ao das lições do manual. Além disso, os passos a seguir poderão ser úteis na preparação:

1. Decida, em espírito de oração, que princípio do evangelho ou idéia principal é ensinada no discurso escolhido. Elabore duas ou três idéias secundárias que apoiem a idéia principal.
2. Decida o objetivo que deseja alcançar com a lição. Por exemplo, queremos ajudar os rapazes a compreenderem um princípio, aumentarem a fé, desenvolverem certa atitude, ou motivá-los a mudar de conduta?
3. Organize os materiais da lição. Localize referências de escritura adicionais. Solicite ao bibliotecário da capela auxílios didáticos apropriados.
4. Formule perguntas a respeito de trechos escolhidos e escrituras citadas no discurso. O que querem dizer estas citações e escrituras? Aplique-as aos rapazes (ver 1 Néfi 19:23.)
5. Escolha métodos didáticos que envolvam os rapazes e designe alguns a participarem. Consulte *Ensino - Não Há Maior Chamado*, (33043 059) a respeito dos diversos métodos didáticos.

Observação para o professor

As palavras dos profetas vivos são excelentes recursos para lições adicionais. Escolha discursos recentes publicados em *A Liahona*. Na preparação, e apresentação destas lições terá a oportunidade de ser guiado pelo Espírito para suprir as necessidades específicas dos membros do quorum. Os rapazes devem ser informados com antecedência a respeito de que discursos serão abordados, para que se preparem para o debate. Ao elaborar estas lições, use os ensinamentos das Autoridades Gerais, discursos da conferência e as escrituras.

---

**ESQUEMA DA LIÇÃO** O esquema a seguir é bastante útil, quando se prepara uma lição a partir de um discurso.

Título do discurso: \_\_\_\_\_

Princípio do evangelho ou idéia principal: \_\_\_\_\_

Idéias secundárias: \_\_\_\_\_

1. Apresentação do princípio do evangelho e idéias secundárias.

2. Apresente a parte central da lição.

- O que disse o Senhor a respeito do princípio do Evangelho?

- E que disseram os profetas, hoje?

- Como podemos aplicar o princípios do evangelho à nossa vida? Como a vivência desse princípio aumentará nossa fé, ajudando-nos a tomar decisões corretas e a resolver nossos problemas?

3. Conclua, resumindo o que foi ensinado

- Escreva o princípio do evangelho e as idéias secundárias no quadro-negro. Use um objeto, história, gravura ou pergunta que desperte interesse, para introduzir a lição.

- Localize e debata as escrituras do discurso e outras adicionais que esclareçam o princípio do evangelho.

- Formule perguntas a respeito de citações do discurso. Relate histórias e exemplos do discurso, para ilustrar o princípio do evangelho.

- Oriente o debate e faça perguntas que ajudem os membros da classe a aplicarem o referido princípio na vida prática.

- Convide os rapazes a relatarem seus sentimentos, experiências e testemunho sobre o tema em debate. Acrescente seus sentimentos a respeito.

- Testifique a veracidade do princípio do evangelho e seu valor em nossa vida.

---

Notas



---

Notas

---

Notas

---

Notas

A IGREJA DE  
**JESUS CRISTO**  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS

